

Tempo: instável, com chuvas. Temp.: estável, declinando no período. Ventos: Sul, fracos. Visib.: mod. Máx.: 27,3. Min.: 16,2. (Detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

Apolo-12 viaja hoje à Lua levando gerador atômico

Câmara aprova decreto sobre inelegibilidades

A Câmara dos Deputados aprovou na tarde de ontem, por 205 votos contra 53, o decreto-lei assinado pelo Presidente Garrastazu Médici, que suspende, para as eleições municipais do dia 30 de novembro em 10 Estados da Federação, a aplicação da Lei das Inelegibilidades.

O presidente da Câmara, Sr. Acioli Filho, dispunha-se a submeter a matéria à aprovação simbólica, mas diante dos protestos dos líderes oposicionistas, promo-

veu a votação nominal, que afinal deu ao Presidente Garrastazu Médici a sua primeira vitória esmagadora no Parlamento.

O Presidente Garrastazu Médici pediu ontem ao Congresso Nacional a retirada de diversos projetos de lei, sob o argumento de que as matérias tratadas já foram equacionadas através de decretos-leis durante o período de recesso do Legislativo. (Págs. 3, 4 e Coluna do Castelo, página 4)

Banco Central eleva taxa do dólar em 1,9%

O Banco Central fixou ontem, para entrar em vigor hoje, a taxa do dólar em NCr\$ 4,265 para a compra e NCr\$ 4,29 para a venda, aumentando em 1,9% o seu valor em relação ao cruzado novo, considerando-se as cotizações anteriores que haviam sido estipuladas há 42 dias.

De janeiro deste ano até hoje a taxa cambial sofreu uma variação de 12%, proporção inferior ao custo de vida neste mesmo período, cuja alta foi de 20,3%.

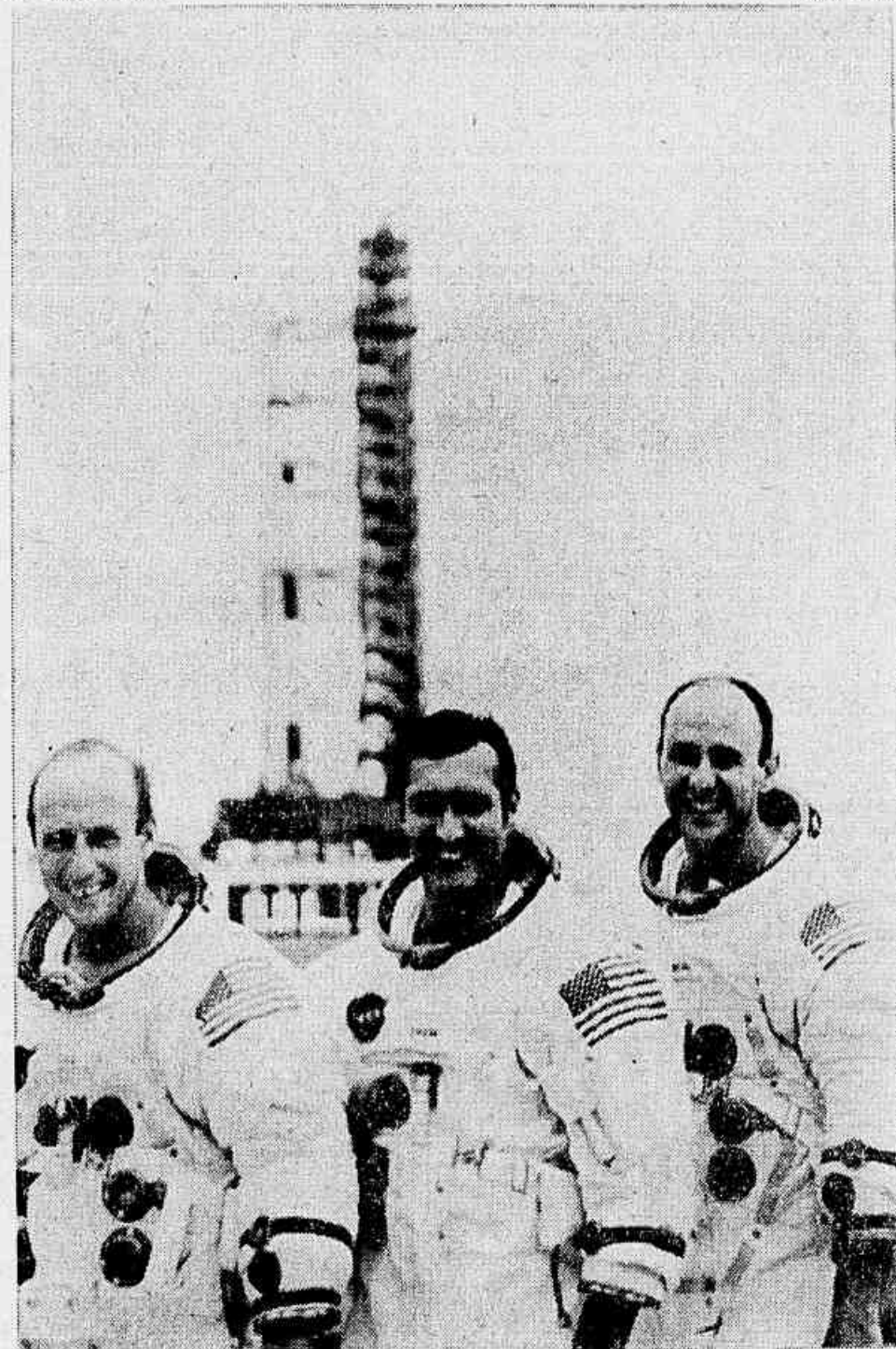
A elevação cambial permanece inferior à inflação e à taxa de juros de janeiro até hoje — critério que as autoridades seguem desde que instituíram o câmbio flexível. (Página 17)

Subversivos de Ribeirão Preto tinham freira

Em operação conjunta com o Exército, a polícia de Ribeirão Preto anunciou haver desarticulado um grupo terrorista que agia na região desde 1967. Seus principais líderes foram presos, inclusive a madre superiora do Lar Santana, irmã Maurina Borges da Silveira.

A polícia de São João de Meriti também anunciou ontem o desmantelamento de dois aparelhos de subversão e a prisão de dois de seus articuladores, Paulo Alcântara de Araújo e Osvaldo José Lourenço, acusados de pertencerem a grupos liderados pelos Deputados cassados Sinval Palmeira e Osvaldo Massena. (Página 12)

A ROTINA



Charles Conrad, Gordon e Bean estão prontos para a segunda viagem à Lua

Marcha pela paz nos EUA deve terminar com 250 mil

Começou ontem a marcha de três dias em protesto contra a guerra no Vietnã, que deverá culminar amanhã em concentração da qual participarão 250 mil pessoas diante do monumento a George Washington, a apenas um quarteirão da Casa Branca. A viúva de um tenente da Marinha morto no Vietnã lidera a manifestação.

Os manifestantes estão dispostos a transformar o novo protesto em acontecimento muito mais importante do que o Dia da Moratória, a 15 de outubro último, e as autoridades apressaram-se em colocar de prontidão 40 mil soldados e policiais para evitar que as manifestações degenerem em violências.

Em apoio aos pacifistas norte-americanos, os vietcongs intensificaram a ofensiva de verão desencadeada sobre todo o Vietnã do Sul, lançando o maior ataque terrestre dos últimos 12 meses contra a Zona Desmilitarizada, onde foram bombardeadas 16 posições, com um saldo de 92 baixas norte-americanas e 497 sul-vietnamitas.

Em Paris, os representantes de Hanói recusaram-se a discutir com os sul-vietnamitas a mecânica da libertação de 62 prisioneiros de guerra norte-vietnamitas, mantendo-se firmes na posição de não reconhecer o Governo de Saigon, cuja destituição é uma das condições que impõem para o estabelecimento da paz. (Pág. 9)

Seqüestrador da Cruzeiro é vigarista internacional

Victor Mario Trolano, o seqüestrador do avião da Cruzeiro do Sul, é um escroque internacional que se fazia passar por subversivo apenas para conseguir asilo político em um país que não o receberia para o Brasil ou a Argentina, onde nasceu.

Sua ficha — o nome não é falso — foi levantada na Delegacia Regional do Departamento de Polícia Federal, em Manaus, que já o vinha procurando há algum tempo como estelionatário.

O YS-11A chegou ontem pela manhã à Havana, após escalas em Caieira, Trinidad, São João de Porto Rico e Nassau. Espera-se que esteja de volta hoje ao Brasil, com seus seis tripulantes e cinco passageiros (o sexto é

o seqüestrador). O avião deverá ficar em Manaus, por onde correrá o inquérito aberto pelas autoridades aeronáuticas.

Ontem foi seqüestrado mais um avião da Colômbia — o 16.º — um DC-4 da Avianca. O aparelho pousou em Santiago de Cuba com 54 passageiros e seis tripulantes, forçado por seis, sete ou oito pessoas, entre elas duas mulheres e uma criança. Antes a aeronave fizera escala em Barranquilla, onde se permitiu o desembarque de uma gestante e seu marido e de um funcionário da empresa aérea.

No Chile, os dois garotos que tentaram seqüestrar um Caravelle disseram que queriam ser "guerrilheiros de verdade" em Cuba. (Página 5)

A nave Apolo-12 partirá hoje às 13h22m (hora de Brasília) para a segunda expedição à Lua, levando a bordo os cosmonautas Charles Conrad, Richard Gordon e Alan Bean e o primeiro gerador atômico a ser enviado ao espaço, alimentado por plutônio 238, que transforma energia térmica em elétrica.

O gerador atômico permitirá o funcionamento, durante dois anos, de cinco instrumentos a serem deixados na superfície da Lua. O tanque defeituoso da Apolo-12, que ameaçava a expedição, foi substituído numa operação de 24 horas pelos mecânicos de Cabo Kennedy, que o trocaram pelo da nave Apolo-13.

As condições meteorológicas causavam alguma preocupação devido às nuvens baixas, possibilidade de chuvas e ventos de mais de 32 km por hora, no momento do lançamento. A tripulação da Apolo-12 exercitou-se em jatos de instrução T-38, retornando à base de Cabo Kennedy para cumprir os ensaios finais em nave simulada.

A Casa Branca divulgou ontem um informe de cientistas que criticam a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, classificando-a de "incompetente para decidir sobre o papel que o homem desempenhará nas futuras explorações do Sistema Solar." O documento poderá afetar os planos da ANAE de enviar naves tripuladas a Marte.

O Presidente Richard Nixon e o líder espiritual de 20 milhões de muçulmanos, Ikarim Aga Khan, estarão entre as personalidades internacionais que presenciarão o lançamento da Apolo-12. Nixon e sua mulher verão o disparo da tribuna ao ar livre, localizada a quase 6 km da plataforma de disparo.

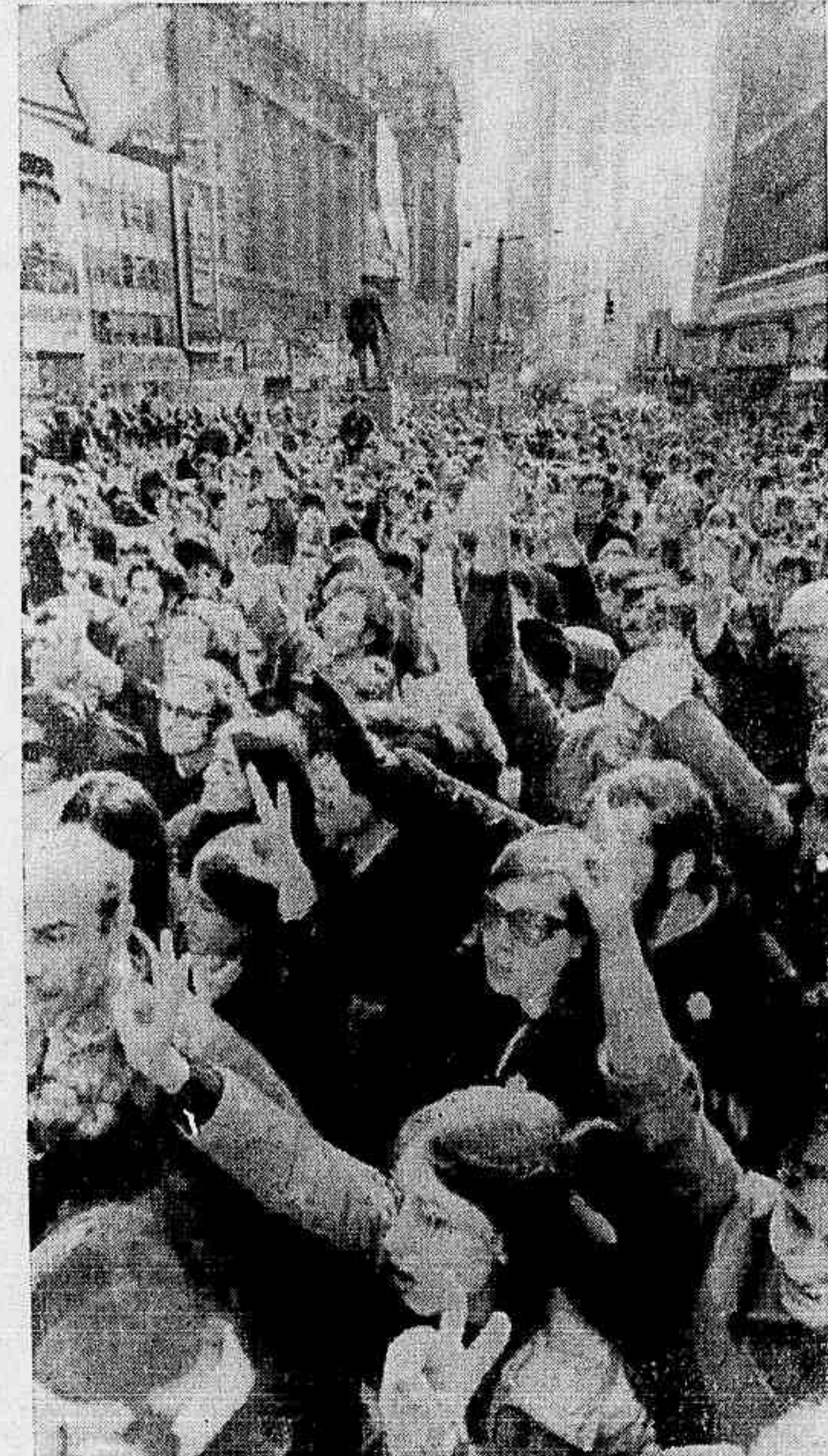
Entre as 300 mil pessoas que chegaram a Cabo Kennedy, estão as mulheres e os filhos de dois cosmonautas: Jane Conrad e os quatro filhos do casal, e Sue Bean, com seus dois filhos. A mulher de Richard Gordon, Barbara, tencionava observar o disparo do Saturno-5 pela televisão, em sua casa próxima ao Centro de Vãos Tripulados, em Houston.

As empresas aéreas Trans World Airlines (TWA), Boeing e Lockheed Missiles and Space Co. já iniciaram os estudos visando a desenvolver uma frota de veículos espaciais, segundo anunciaram ontem, em Seattle.

Os planos prevêem a construção de cosmonaves para o transporte de homens e suprimentos até as estações orbitais em torno da Terra. A TWA caberia assistir as tripulações e estudar o tráfego cósmico, além de desenho e manutenção das naves, planejamento do voo e programação do treinamento do pessoal em terra.

O projeto foi encaminhado à ANAE, com a qual se examina a forma de estabelecer um contrato formal. (Página 8 e Caderno B)

OS PACIFISTAS



Cinco mil pessoas participaram do início da marcha da paz em N. Iorque

ACHADOS E PERDIDOS

ANTONIO DA COSTA DUARTE, Café e Bar, estabelecido à Rua Alvaro Miranda, 59, pede a quem encontrar seus livros de contabilidade e inventário perdidos no trânsito entre São Cristóvão e Iguazu, que os devolva no endereço acima. Gratificação a quem o fizer. PP, Adriano da Costa.

CASA de Eletricidade Electron Ltda, com Matriz à Rua da Quitanda n.º 60, comunica que se encontram extravasados os seus cartões de inscrição no FRRI de n.ºs 110.850, 110.851, 110.852 e 110.853, e a relação de filiados dependentes.

EXTRAVIOU o alvará de localização 24.546, Rua Adolfo Bernini, 47, sob, Sebastião de Faria Vieira.

ESQUECEU-SE num taxi (fretado da Praia do Flamengo até Avenida Antonio Carlos das 12 uma pasta com um par de óculos com aparelho de audição, que os devolva no endereço acima. Gratificação a quem o fizer. PP, Adriano da Costa.

EXTRAVIOU-SE o cartão de inscrição n.º 155 (Imposto sobre serviços) n.º 329.839 de Roberto dos Santos Ribeiro.

FORAM esquecidos num Volks car verde claro no trajeto entre a Rocha e Bonsucesso os livros fiscais da firma Fusão Máquina e Materiais Ltda. Gratificação a quem os encontrar, ou a quem os encontrar e entregar urgentemente, à Rua da Regeneração, 632-6, ou pelo telefone 230-9130.

PERDEU-SE carteira de identidade n.º 2493-379 emitida pelo Instituto Felix Pacheco em nome de Mario Leão Ramos. Gratificação a quem encontrar. Telefonar para 226-6365.

PERDEU-SE o cartão profissional autônomo FRRI 04.0. Inscrição 340197, Atividade 6319, Logradouro 07175, Cadeiro 50, R. Adm. 04, de Gasparino da Matta e Silva, Local Rua Filho 15, apt. 307, Glória. Gratificação a quem o encontrar e entregar ao elco, neste local.

PERDEU-SE um livro copilador de futura n.º 1 e o livro de registro de empregados da firma Incomat Indústria, Comércio Metalúrgica Ltda situada na Rua Moraes e Vales n.º 23-A, dentro do trem da Central do Brasil, no dia 30 de setembro de 1969 as 10 horas da manhã entre as estações de D. Pedro II e Caçador, gratificação a quem encontrar, entregar no endereço acima.

PERDEU-SE carteira M. 19 n.º 7244 série 110 — Albino Padua de Faria.

PERDEU-SE todos os doc. carro Ford placa SP 37-47-12 com 4a. via e cópia xerox. Gratificação a quem os encontrar. Rua 1156, Alvaro, 96-0119, América.

PERDEU-SE um cachorro boxer, 3 meses, Luna. Quem achar favor entregar a Av. Niemeyer 550 casa 7. Gratif. bem.

PERDEU-SE o cartão de I. C. M. n.º 175.2340-2 do Depósito Ir. Moraes e Vales, sítio à Rua Senhor de Matosinhos n.º 214, junto as notas fiscais e duas cartelas profissionais de Antero Pires e Walter Silva no trajeto da Av. Copacabana, esquina de Júlio de Castilho até a Pça. Mauá. Gratificação a quem encontrar, entregar no endereço acima.

PERDEU-SE o cartão de inscrição do FRRI n.º 353.073.00 da firma Transdropa - Transportes de Drogas e Mercadorias Ltda, com sede na Rua da Regeneração, 765 — Bonsucesso — Gratificação a quem devolver.

PERDEU-SE carteira mod. 19 SRE n.º 09.2003 — Castilho Teixeira do Soule — Rua São Clemente n.º 171. Agradece.

SOLICITA-SE quem encontrar cartão provisório de corfel de escudo n.º 633, entregue na Av. Presidente Vargas 417-7.º

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

AGÊNCIA SÃO JUDAS TADEU oferece ótimas emp. domésticas, cozinheiras, faxineiras. Tel. 257-7106 ou 257-0632.

ARRUMADORA com bastante prática desse serviço, paga-se muito bem. Exigim-se referências com estas exigências. — Tratar na Av. Atlântica, 1782 ap. 605 ou pelo telefone 257-1124.

ASSOCIACAO de Proteção à Mulher oferece ótimas domésticas. Rua do Lavradio, 11, sob. 222-7203.

ARRUMADORA oferecendo com prática cozinheira. Somos cozinheiras. Ref. 3 anos. Tel. 243-1366.

AGÊNCIA NOVAK 237-5533 e 236-4719 — Domésticas eficientes e faxineiras idôneas. Av. Copacabana, 610, loja 205.

ACOMPANHANTE — Precisa-se para senhora idosa (lúcida) dormir no emprego, que saiba cozinhar e costurar (para a família). Referências. Rua Dias da Rocha, 25 apt. 731 — Copacabana. — Pósto 4.

BABA — Precisa-se de baba para tratar de um menino de 2 anos — Exigim-se carteira e referências. Faltas quinzenais. Ordenado NCr\$ 250,00. Favor só se apresentar quem estiver nas condições exigidas. Tratar na Rua Nascimento Silva n.º 261 — apt. 1401 — Não se atende por telefone.

COPEIRA — ARRUMADORA — Precisa-se de copeira-arrumadora que saiba servir à francesa. Exigim-se carteira e referências. Casa de alta tratamento. Faltas quinzenais. Ordenado NCr\$ 220,00 — Tratar na Rua Nascimento Silva n.º 261 — apt. 401. Não se atende por telefone.

EMPREGADA DOMÉSTICA com referências — Para todo serviço doméstico. Rua Bolívar, 116, apt. 104 (Copacabana).

BABA — Com muita prática e referências para crianças de 3 e 6 anos. Paga-se bem. Rua General Glicério, 183 apt. 301.

COPEIRA — ARRUMADORA — Precisa-se de copeira-arrumadora que saiba servir à francesa. Exigim-se carteira e referências. Casa de alta tratamento. Faltas quinzenais. Ordenado NCr\$ 220,00 — Tratar na Rua Nascimento Silva n.º 261 — apt. 401. Não se atende por telefone.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para todo serviço doméstico. Paga-se bem. Exigim-se documentos e referências. Tratar R. Dias da Rocha, 9, apt. 702. Tel. 257-7333.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para todo serviço doméstico. Paga-se bem. Exigim-se documentos e referências. Tratar R. Dias da Rocha, 9, apt. 702. Tel. 257-7333.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para todo serviço doméstico. Paga-se bem. Exigim-se documentos e referências. Tratar R. Dias da Rocha, 9, apt. 702. Tel. 257-7333.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para todo serviço doméstico. Paga-se bem. Exigim-se documentos e referências. Tratar R. Dias da Rocha, 9, apt. 702. Tel. 257-7333.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para todo serviço doméstico. Paga-se bem. Exigim-se documentos e referências. Tratar R. Dias da Rocha, 9, apt. 702. Tel. 257-7333.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para todo serviço doméstico. Paga-se bem. Exigim-se documentos e referências. Tratar R. Dias da Rocha, 9, apt. 702. Tel. 257-7333.

HOTEL — Empregada para todo serviço que seja alva com carteira. Rua Ferreira Viana, 20.

MOÇA de 15 e 17 anos para arrumar que venha acompanhada dos pais. Ord. 60,00. P. do Flamengo, 62, apt. 402. — Fone 245-8434.

MOCINHA — Precisa-se de serviços gerais. Dormir fora — Domingos livres. 70.00. Aires Saldaña, 104 — apt. 202.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço em casa de família de 4 pessoas, alva, com emprego e que saiba trabalhar. Rua Barão de Mesquita, 655 fundos.

OFERECE-SE baba portuguesa, cozinheira, preferida Zona Sul. — Tel. 261-9251.

QUELÉSE arrumadora e uma cozinheira. Somos fúrias e amas. Ref. Entalvada. 36 anos. 14-245-1355.

OFERECE-SE uma senhora para todo serviço, trivial total 3 meses, ordenado 220,00. Trato referência. Tel. 220-3814.

PRECISA-SE cozinheira-arrumadora — Referências mais de 25 anos, apaixonamento total tratamento. Tel. 227-1727 A. Atlântica 3-892 — 5.º andar.

PRECISA-SE empregada doméstica, todo serviço, que cozinhe, com referência. Rua Raimundo Corrêa, 23/1002 — Cop.

PRECISA-SE empregada com prática, documentos e referências, das 8 às 18 horas, ordenado 150 cru. Av. Prado Júnior 172, apt. 1001.

PRECISA-SE empregada todo serviço e 2 meninas semitrupeiras, com referência. Paga-se muito bem. Trato Praia Rio.

PRECISA-SE empregada para casa de família de copiar, com horas extras, com prática e referência. Trato depois das 9.00 horas a Praia do Russel, 766 — mata.

Apolo-12 viaja hoje à Lua levando gerador atômico

Câmara aprova decreto sobre inelegibilidades

A Câmara dos Deputados aprovou na tarde de ontem, por 205 votos contra 53, o decreto-lei assinado pelo Presidente Garrastazu Médici, que suspende, para as eleições municipais do dia 30 de novembro em 10 Estados da Federação, a aplicação da Lei das Inelegibilidades.

O presidente da Câmara, Sr. Acioli Filho, dispunha-se a submeter a matéria à aprovação simbólica, mas diante dos protestos dos líderes oposicionistas, promo-

veu a votação nominal, que afinal deu ao Presidente Garrastazu Médici a sua primeira vitória esmagadora no Parlamento.

O Presidente Garrastazu Médici pediu ontem ao Congresso Nacional a retirada de diversos projetos de lei, sob o argumento de que as matérias tratadas já foram equacionadas através de decretos-leis durante o período de recesso do Legislativo. (Págs. 3, 4 e Coluna do Castello, página 4)

Banco Central eleva taxa do dólar em 1,9%

O Banco Central fixou ontem, para entrar em vigor hoje, a taxa do dólar em NCr\$ 4,265 para a compra e NCr\$ 4,29 para a venda, aumentando em 1,9% o seu valor em relação ao cruzado novo, considerando-se as cotações anteriores que haviam sido estipuladas há 42 dias.

De janeiro deste ano até hoje a taxa cambial sofreu uma variação de 12%, proporção inferior ao custo de vida neste mesmo período, cuja alta foi de 20,3%.

A elevação cambial permanece inferior à inflação e à taxa de juros de janeiro até hoje — critério que as autoridades seguem desde que instituíram o câmbio flexível. (Página 17)

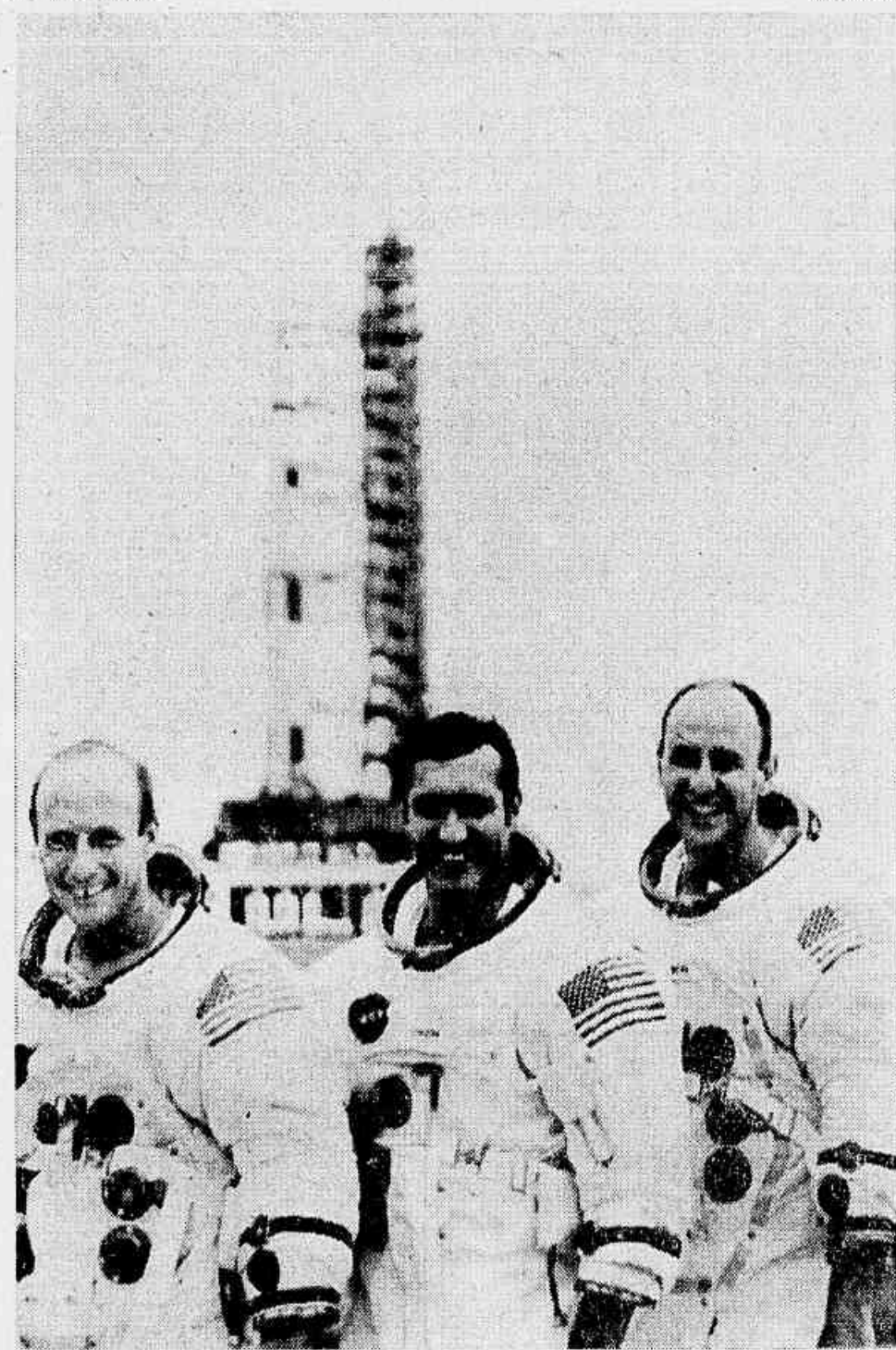
Subversivos de Ribeirão Preto tinham freira

Em operação conjunta com o Exército, a polícia de Ribeirão Preto anunciou haver desarticulado um grupo terrorista que agia na região desde 1967. Seus principais líderes foram presos, inclusive a madre superiora do Lar Santana, irmã Maurina Borges da Silveira.

A polícia de São João de Meriti também anunciou ontem o desmantelamento de dois aparelhos de subversão e a prisão de dois de seus articuladores, Paulo Alcântara de Araújo e Osvaldo José Lourenço, acusados de pertencerem a grupos liderados pelos Deputados cassados Sinval Palmeira e Osvaldo Massena. (Página 12)

A ROTINA

Radiefoto AP



Charles Conrad, Gordon e Bean estão prontos para a segunda viagem à Lua

A nave Apolo-12 partirá hoje às 13h22m (hora de Brasília) para a segunda expedição à Lua, levando a bordo os cosmonautas Charles Conrad, Richard Gordon e Alan Bean e o primeiro gerador atômico a ser enviado ao espaço, alimentado por plutônio 238, que transforma energia térmica em elétrica.

O gerador atômico permitirá o funcionamento, durante dois anos, de cinco instrumentos a serem deixados na superfície da Lua. O tanque defeituoso da Apolo-12, que ameaçava a expedição, foi substituído numa operação de 24 horas pelos mecânicos de Cabo Kennedy, que o trocaram pelo da nave Apolo-13.

As condições meteorológicas causavam alguma preocupação devido às nuvens baixas, possibilidade de chuvas e ventos de mais de 32 km por hora, no momento do lançamento. A tripulação da Apolo-12 exercitou-se em jatos de instrução T-38, retornando à base de Cabo Kennedy para cumprir os ensaios finais em nave simulada.

A Casa Branca divulgou ontem um informe de cientistas que criticam a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, classificando-a de "incompetente para decidir sobre o papel que o homem desempenhará nas futuras explorações do Sistema Solar." O documento poderá afetar os planos da ANAE de enviar naves tripuladas à Marte.

O Presidente Richard Nixon e o líder espiritual de 20 milhões de muçulmanos, Ikarim Aga Khan, estarão entre as personalidades internacionais que presenciarão o lançamento da Apolo-12. Nixon e sua mulher verão o disparo da tribuna ao ar livre, localizada a quase 6 km da plataforma de disparo.

Entre as 300 mil pessoas que chegaram a Cabo Kennedy, estão as mulheres e os filhos de dois cosmonautas: Jane Conrad e os quatro filhos do casal, e Sue Bean, com seus dois filhos. A mulher de Richard Gordon, Barbara, tencionava observar o disparo do Saturno-5 pela televisão, em sua casa próximo ao Centro de Vãos Tripulados, em Houston.

As empresas aéreas Trans World Airlines (TWA), Boeing e Lockheed Missiles and Space Co. já iniciaram os estudos visando a desenvolver uma frota de veículos espaciais, segundo anunciaram ontem, em Seattle.

Os planos prevêem a construção de cosmonaves para o transporte de homens e suprimentos até as estações orbitais em torno da Terra. A TWA caberia assistir as tripulações e estudar o tráfego cósmico, além de desenho e manutenção das naves, planejamento do voo e programação do treinamento do pessoal em terra.

O projeto foi encaminhado à ANAE, com a qual se examina a forma de estabelecer um contrato formal. (Página 8 e Caderno B)

Marcha pela paz nos EUA deve terminar com 250 mil

Começou ontem a marcha de três dias em protesto contra a guerra no Vietnã, que deverá culminar amanhã em concentração da qual participarão 250 mil pessoas diante do monumento a George Washington, a apenas um quarteirão da Casa Branca. A viúva de um tenente da Marinha morto no Vietnã lidera a manifestação.

Os manifestantes estão dispostos a transformar o novo protesto em acontecimento muito mais importante do que o Dia da Moratória, a 15 de outubro último, e as autoridades apressaram-se em colocar de prontidão 40 mil soldados e policiais para evitar que as manifestações degenerem em violências.

Em apoio aos pacifistas norte-americanos, os vietcongs intensificaram a ofensiva de verão desencadeada sobre todo o Vietnã do Sul, lançando o maior ataque terrestre dos últimos 12 meses contra a Zona Desmilitarizada, onde foram bombardeadas 16 posições, com um saldo de 92 baixas norte-americanas e 497 sul-vietnamitas.

Em Paris, os representantes de Hanói recusaram-se a discutir com os sul-vietnamitas a mecânica da libertação de 62 prisioneiros de guerra norte-vietnamitas, mantendo-se firmes na posição de não reconhecer o Governo de Saigon, cuja destituição é uma das condições que impõem para o estabelecimento da paz. (Pág. 9)

Sequestrador da Cruzeiro é vigarista internacional

Victor Mario Troiano, o sequestrador do avião da Cruzeiro do Sul, é um escroque internacional que se fazia passar por subversivo apenas para conseguir asilo político em um país que não o reconheceria para o Brasil ou a Argentina, onde nasceu.

Sua ficha — o nome não é falso — foi levantada na Delegacia Regional do Departamento de Polícia Federal, em Manaus, que já o vinha procurando há algum tempo como estelionatário.

O YS-11A chegou ontem pela manhã a Havana, após escalas em Caleta, Trinidad, São João de Porto Rico e Nassau. Espera-se que esteja de volta hoje ao Brasil, com seus seis tripulantes e cinco passageiros (o sexto é

o sequestrador). O avião deverá ficar em Manaus, por onde correrá o inquérito aberto pelas autoridades aeronáuticas.

Ontem foi sequestrado mais um avião da Colômbia — o 16.º — um DC-4 da Avianca. O aparelho pousou em Santiago de Cuba com 54 passageiros e seis tripulantes, forçado por seis, sete ou oito pessoas, entre elas duas mulheres e uma criança. Antes a aeronave fizera escala em Barranquilla, onde se permitiu o desembarque de uma gestante e seu marido e de um funcionário da empresa aérea.

No Chile, os dois garotos que tentaram sequestrar um Caravelle disseram que queriam ser "guerrilheiros de verdade" em Cuba. (Página 5)

OS PACIFISTAS



Cinco mil pessoas participaram do início da marcha da paz em N. Iorque

PERNAMBUCO

Os moradores do Cabo viveram momentos de pânico quando um touro enfurecido conseguiu libertar-se da corda que o prendia e, correndo, em ziguezague pelas ruas da cidade, feriu várias pessoas, destruiu casas comerciais e quase arrancou um poste. Até uma unidade volante do destacamento policial foi mobilizada para capturar o animal, que, depois de percorrer todas as ruas, fugiu para os engenhos vizinhos. Além dos prejuízos e ferimentos levou o touro atingido grave mente três pessoas, que foram conduzidas ao Hospital do Pronto-Socorro. O animal seguiu para o matadouro e, segundo o homem que o conduzia,

BAHIA

Em conferência de 30 minutos, realizada para 60 alunos e professores da Faculdade de Biblioteconomia, o presidente da Associação Internacional de Documentação, Sr. Angel Fernandez, disse que vai insistir para que todas as bibliotecas de nível universitário usem a Classificação Decimal Universal. Entre as vantagens que encontra no sistema, o Sr. Angel Fernandez citou a sua universalidade, pois os livros são classificados por número, tornando-se

CEARÁ

A Polícia Federal prendeu Francisco Inácio de Almeida e mais quatro pessoas, sob a acusação de integrarem uma célula comunista da linha Prestes, que estaria agindo em Fortaleza. Segundo a polícia, Francisco Inácio de Almeida chefiava o grupo e vinha promovendo a distribuição de jornais e outras publicações comunistas entre as pessoas vinculadas ao Partido Comunista, no Ceará.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 116/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 22.211 — Tel. Redação: 222-1818 — Telex: 50505 — JORBRASIL — Av. São Paulo, 170, loja 7, Tel. 22-8702, Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra I — Bloco 1, Ed. Central, 6.º andar, v. 602-7, Tel. 42-8866, B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar, Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupo 701/704, Tel. 5509 e 7250, Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, v. 602, Tel. 3-1161, Recife — Rua União, 24, Sumaré, v. 1.003, Tel. 2-5729, Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Foz de Iguaçu, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PREÇOS: VENDA AVULSA: 60¢ e 1.000 de 500 Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr\$ 0,40; Domingos: NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,60; Estados do Sul: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis: NCr\$ 0,70; Domingos: NCr\$ 1,10; Oeste (TO, MT): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano: NCr\$ 70,00; Semestre: NCr\$ 36,00; Trimestre: NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre: NCr\$ 25,00 — Exterior (v. Adm.): EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina: PAS 70 e PAS 115; Uruguai: \$8; Dias úteis e \$15; Domingos: Chile, Dias úteis: 1,50 escudo; Domingos: 2,70 escudos.

BRASÍLIA

O Vice-Presidente Augusto Rademaker disse ao Ministro Mário Gibson que não pretende instalar seu gabinete no Palácio Itamaraty, pois, entre outras razões, a área que lhe poderia ser cedida naquele prédio não satisfaria às suas necessidades. O próprio Chanceler Mário Gibson tomou a iniciativa de procurar o Vice-Presidente, a fim de oferecer as dependências do Itamaraty para a instalação provisória do seu gabinete. Disse que temia o envenenamento desse desejo do Vice-Presidente, após seu regresso de Washington, no domingo, através do noticiário da imprensa e logo se punha "inteiramente à disposição, como não poderia deixar de ser."

SÃO PAULO

Mais de 700 mil crianças pobres do Estado receberam presentes de Natal até o dia 22 de dezembro, numa promoção do Serviço Assistencial do Palácio Bandeirantes. Os pacotes de presentes, que serão todos iguais, foram organizados da seguinte maneira: para as meninas, cadernos, lápis e bonecas; para os meninos, bola de futebol, sabonete, camisa e pasta de dentes. A distribuição de presentes, segundo o Serviço Assistencial do Palácio Bandeirantes, será feita com o auxílio do dinheiro arrecadado numa festa a ser realizada no Palácio, no dia 21. Na ocasião serão sorteados dois carros doados à campanha e cada convite custará NCr\$ 250,00.

O ladrão Djalma Costa e Silva — Samango Preto — preso em São Paulo, mostrou na Delegacia que é um homem organizado: numa caderneta tem todo o controle de suas atividades ilegais, com nomes das vítimas e dos receptores. Material eletrodoméstico era sua especialidade.

ESTADO DO RIO

Um plano para a completa modificação da rede de esgotos da cidade está sendo elaborado pela Prefeitura de Duque de Caxias, para que possa pleitear junto ao BNH o financiamento da obra, que conta com o apoio do Governo do Estado. O financiamento seria feito através do Sistema de Financiamento de Saneamento Básico do BNH, cujo superintendente, Sr. Sérgio Cabral, reuniu-se com o prefeito em exercício de Duque de Caxias, para estudar o problema. A única exigência do BNH é a apresentação de um projeto completo da obra pleiteada, para que este órgão se responsabilize por cerca de 70% do valor da obra.

MINAS GERAIS

O Secretário de Saúde de Minas, Sr. Clóvis Salgado, afirmou que "discorda totalmente do Plano Nacional de Saúde, da forma em que ele foi concebido, embora esteja colaborando, por um dever funcional, na sua fase experimental, em Barbacena." A Secretaria de Saúde de Minas está encarregada de toda a parte de medicina preventiva do Plano em Barbacena, onde 30 médicos trabalham em toda a área mineira, em que ele está sendo experimentado. Na opinião do Sr. Clóvis Salgado, o Plano Nacional de Saúde deveria ser "um plano de

normas, um plano de bases e diretrizes, distribuição de competência e atribuição de recursos nos Estados."

RIO GRANDE DO SUL

Arcanjo Koll, agricultor de 67 anos de idade, conseguiu lograr dois assaltantes porto-alegrenses, através da providência muito engenhosa de usar duas calças a um só tempo e levar na interna os NCr\$ 200,00 que eram o chamariz dos ladrões. Arcanjo, que foi assaltado quando esperava um ônibus que o levaria a Ramiz Galvão, levou uma grande surra dos ladrões e teve um braço fraturado, mas não perdeu o dinheiro, muito bem escondido na segunda calça.

Justiça de La Paz estuda caso de Debray

La Paz (AP-AFP-JB) — O Presidente Ovando Candia afirmou ontem que "cabe à Justiça boliviana decidir qualquer alteração no processo Debray", sem explicar os rumores divulgados recentemente de que o escritor francês condenado a 30 anos de prisão seria anistiado no Natal.

As suposições se baseiam na forma tranquila com que o General Ovando Candia se referiu à situação de Regis Debray e do argentino Ciro Bustos, que há dois anos cumprem penas de 30 e 20 anos respectivamente, condenados por participação nas guerrilhas do ex-Ministro cubano Che Guevara. Em ocasiões anteriores a simples menção dos dois intelectuais presos provocava violentas reações em governantes bolivianos.

ABRANDAMENTO

O Presidente Ovando Candia insistiu que "as decisões da Justiça são independentes do Governo", acrescentando que o advogado de defesa dos detidos "dispõe dos meios necessários para tratar da anistia junto aos órgãos competentes."

Todavia em meios militares ligados ao Alto Comando das Forças Armadas afirma-se que o "caso Debray-Bustos" está juridicamente terminado e que não existe margem de dúvida capaz de determinar a modificação do processo que os condenou.

SOVIÉTICOS

Chegará no próximo sábado a La Paz uma delegação de técnicos soviéticos que visitará as instalações da Corporación Minera Boliviana, entidade estatal que explora as jazidas de estanho.

Greve nas ferrovias ganha novas adesões na Argentina com a demissão de 6 líderes

Buenos Aires (UPI-AP-AFP-JB) — Trabalhadores do centro ferroviário de Laguna Paiva entraram hoje em greve geral de protesto contra a demissão de seis líderes sindicais, engrossando desta maneira o movimento grevista deflagrado no início desta semana pelos ferroviários da Estrada Roca que serve ao Sul da Argentina.

As autoridades calcularam em cerca de 10 mil o número de ferroviários em greve em todo o país, e desta maneira procuram um recuo do Governo nas punições impostas pela Secretaria do Trabalho a elementos que participaram de greves no final de outubro.

ATENTADOS

Na madrugada de ontem a polícia matou um estudante de 17 anos que incendiara três vagões no interior da estação ferroviária de Bosques, na cidade de La Plata. Três outros integrantes do grupo terrorista conseguiram fugir apesar da polícia ter certeza que baleou pelo menos um. A explosão de uma bomba na estação de Villa Elisa, paralisou o tráfego de trens na ferrovia Buenos Aires-La Plata, fazendo com que os passageiros tivessem que percorrer o trecho danificado usando ônibus especialmente contratados.

Indúcia medida foi adotada ao longo da linha Roca para evitar que as importantes cidades de La Plata e Buenos Aires sofressem o impacto da redução do tráfego de mercadorias e passageiros.

PROFESSORES

Terminou ontem a greve de professores na cidade de San Luis, mas em San Juan, a paralisação de aulas nos colégios secundários ainda não tem prazo para encerramento porque seus membros reclamam maiores salários.

Em Mendoza, o Governador provincial acusou de intransigentes os professores que vêm realizando há mais de um mês greves parciais todas as terças

e quintas-feiras da semana. Os grevistas no entanto não demonstraram qualquer desejo de conciliar, desejo este reforçado pelo recente apelo que receberam do monsenhor Carlos Maria Cafferata, bispo da cidade de San Luis e pelo apoio discreto dos pais de alunos.

DIFICULDADES

Em Buenos Aires informou-se que o presidente Juan Carlos Onganía enfrenta dificuldades para acionar até o fim do ano um Plano de Desenvolvimento Sócio-Econômico na Argentina. Os problemas decorrem de um impasse entre técnicos e desenvolvimentistas que há três anos estão em desacordo sobre quais as prioridades a serem estabelecidas neste plano.

Os técnicos bastante ligados aos grupos conservadores nacionalistas, adeptos do ex-Ministro Guillermo Bordaberry, acham que o projeto de investimentos trás graves riscos que podem gerar uma elevação de déficit orçamentário nacional. Os desenvolvimentistas, ligados ao ex-Presidente Arturo Frondizi, contam hoje com o apoio do Tenente-General Alejandro Lanusse, Ministro do Exército, e criticam as teses de seus adversários, achando que estes defendem índices de investimentos abaixo das necessidades de crescimento industrial da Argentina.

Rockefeller obtém apoio da imprensa contra o Congresso

Washington (UPI-AP-AFP-JB) — O jornal New York Times considerou ontem "excelentes e profundas" as observações feitas pelo Governador Nelson Rockefeller em sua viagem à América Latina, mas advertiu que se "esta análise sagaz não produzir uma sensação de constrangimento ao Governo Nixon e alterar a política do Congresso, a missão do Governador de Nova Iorque não terá alcançado seu melhor objetivo."

O editorial do New York Times observa que "muitas das propostas apresentadas não são novas, mas o apoio do prestígio de Rockefeller e sua equipe de assessores poderá dar impulso a muitas das sugestões, principalmente as de caráter econômico." No final advertiu: "Será uma pena se as ótimas sugestões de Rockefeller subirem à ampliação de comércio, remanejamento de dívidas e aumento do multilateralismo forem obscurecidas pela controvérsia sobre propostas militares."

REAÇÕES

General Ovando Candia: "A ajuda militar dos EUA à AL deveria transformar-se em ajuda técnica para melhorar as condições do povo. Por isto acho que o Conselho Hemisfério de Segurança atenta contra a soberania dos povos e não satisfaz suas necessidades econômicas."

Jornal Evening Star: "O Presidente Nixon terá que lutar para convencer o Congresso da conveniência de dar aos latino-americanos acesso preferencial ao mercado norte-americano."

Jornal Borba, de Belgrado: "O programa de Nixon e Rockefeller para a América Latina está muito aquém das necessidades deste Continente."

Senador George Aiken, republicano membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado Americano: "Rockefeller tem muitas inversões na América Latina e que seria melhor que outra pessoa tivesse feito as recomendações apresentadas."

General Geraldo Ayerbe, Ministro colombiano da Defesa: "Achei excelente a ideia de Rockefeller em propor aumento da ajuda militar."

Mercenário de Biafra preso não é brasileiro

O Itamarati recebeu ontem telegrama da Embaixada do Brasil na Nigéria, informando que o piloto preso na semana passada em Keffi, sob a suspeita de ser um mercenário do Exército de Biafra, não é brasileiro, como chegou a ser anunciado.

O piloto, de nome Gil Pino Sousa, foi preso após seu avião cair nas proximidades de Keffi e jornais da Nigéria anunciaram que a polícia de Jere, que o interrogava, encontrara em seu poder documentos considerados secretos.

Ao ser interrogado, Gil Pino Sousa disse que voava da Costa do Marfim a Gabão, a serviço de um particular, quando seu avião ficou sem combustível e ele foi obrigado a tentar um pouso forçado. O telegrama enviado da Embaixada do Brasil na Nigéria ao Itamarati nega que o piloto seja brasileiro, mas não informa de que nacionalidade é. O piloto conseguiu escapar ileso do acidente com seu avião e a polícia da Nigéria acha que ele tentava bombardear Asaba, quando o aparelho apresentou defeito.

Tiroteio em Montevideu faz 2 mortos

Montevideu (UPI-AP-AFP-JB) — Um ex-padre católico e um agente policial morreram ontem num tiroteio entre a polícia e terroristas tupamaros, quase em frente a uma casa de armas, num bairro próximo ao centro de Montevideu. Ao mesmo tempo, com a entrega de 8 milhões de pesos uruguaios (NCr\$ 128.300,00) à Comissão de Desenvolvimento da Escola Villa Rica, próxima a Montevideu, cresceram as especulações sobre a possível libertação em breve do banqueiro Gaetano Pellegrini Giampietro sequestrado a 64 dias e cuja soltura está condicionada pelos Tupamaros à entrega de doações a entidades beneficentes e educacionais.

RESGATE

Junto com o cheque entregue à Escola Villa Rica, os diretores dos jornais *La Mañana* e *El Diario*, de propriedade de Gaetano Pellegrini anexaram um bilhete exigindo o cumprimento das promessas feitas, por que resta apenas uma condição a ser cumprida. Todas as negociações para resgate do banqueiro e jornalista estão sendo desenvolvidas sigilosamente e não foram confirmadas nem mesmo pela família da vítima. A polícia vigia fortemente os receptáculos do dinheiro pedido pelos tupamaros para saber se eles o transferirão para terceiros ou usá-lo na conclusão das obras da escola, paralisadas há vários meses por falta de dinheiro.

Colômbia mata 5 terroristas

Bogotá (UPI-AP-AFP-JB) — Cinco guerrilheiros do Exército de Libertação Nacional (ELN) foram mortos ontem em um choque com soldados da Quinta Brigada do Exército colombiano, nas proximidades da localidade de Libria, Departamento de Santander.

Os rebeldes foram atacados quando se preparavam para sequestrar um rico fazendeiro da região e posteriormente exigir resgate em dinheiro pela sua libertação. Após o choque, o Exército apreendeu grande quantidade de armas e documentos deixados pelos guerrilheiros em fuga.

Peru exige da Southern Co. o estrito cumprimento da lei na exploração do cobre

Lima (AFP-JB) — O Governo do Peru exigiu da Southern Peru Corporation "o cumprimento exato e minucioso" da legislação nacional, depois que a empresa norte-americana pediu "certas concessões" ilegais para a assinatura do contrato para a exploração das jazidas de cobre de Cuajone.

O Ministro de Economia e Finanças peruano, General Francisco Morales Bermudez, revelou também que a Southern ficará sujeita a "rigido controle técnico e financeiro" e lhe será exigida o pagamento da tributação máxima prevista pelas leis peruanas, ou seja 47,5% na etapa de recuperação do investimento e 54,5% no período de rendimento.

CONDIÇÕES

O Presidente Juan Velasco Alvarado mantém há meses negociações com a Southern ora a assinatura do contrato e na terça-feira última o Governo anunciou que apresentou "uma proposta formal e concreta."

O presidente da empresa, Frank Archibald, viajou para os Estados Unidos a fim de estudar com toda a sua diretoria a proposta governamental. No aeroporto, ele não quis antecipar a data de seu retorno a Lima.

Esta é a primeira vez que o Governo peruano revela o teor das negociações. A companhia norte-americana "queria certas concessões que estavam fora da lei", segundo disse o Ministro de Economia e Finanças. Acrescentou o General Bermudez que o Presidente Alvarado recusou o pedido e exigiu "o cumprimento exato e minucioso de nossa legislação vigente sobre recursos naturais" e a instalação no Peru de uma refinaria de cobre.

A instalação da refinaria é considerada ponto fundamental dentro da nova política mineira.

Governo enfrenta protesto operário

Lima (UPI-AP-JB) — Duzentos manifestantes estudantis e 25 mil trabalhadores pesquieiros em greve mobilizaram ontem as atenções da polícia de Lima que desde a semana passada enfrenta protestos de rua contra a eleição de reitores universitários e contra os aumentos salariais concedidos pelo Ministério do Trabalho. A Universidade Nacional de Engenharia foi fechada até o ano que vem e os líderes estudantis que dirigiram a ocupação das escolas de Agronomia, Nacional de Educação e na

ra do Peru, que deseja não só exportar grandes quantidades de minerais em bruto, como também ter condições de industrializá-los dentro do próprio país.

"Se o contrato for assinado — disse o Ministro — será de acordo com as leis em vigor, nem um ponto a mais nem um a menos, mas sempre obtendo, dentro dos limites legais, o máximo de proveito para os interesses do país. Todos nós desejamos que se invertam em Cuajone US\$ 355 milhões (NCr\$ 1.491 milhões), mas devemos respeitar também as leis vigentes."

Bermudez afirmou que o contrato com a Southern deverá ser mais vantajoso do que o subscrito com outros grupos norte-americanos para explorar as grandes minas de Toquepala. Acreditava-se que Bermudez levaria a Bruxelas, para onde parte no próximo sábado, o contrato já assinado com a Southern, com o objetivo de fortalecer sua posição nas negociações com os banqueiros europeus da dívida externa peruana, estimada em US\$ 850 milhões (NCr\$ 3.570 milhões).

Universidade San Marcos foram expulsos pelas autoridades universitárias, depois de serem considerados elementos "prejudiciais ao ensino." No Porto de Lima, os trabalhadores em indústria pesqueira entraram em seu quinto dia de greve geral depois de ter recusado o aumento de 11 soles por tonelada de sardinha pescada e outros benefícios sociais. A Federação dos pescadores quer um aumento de 65 soles sobre os 114 atualmente recebidos pela classe.

oitenta anos de república no brasil

- Ivan Lins, da Academia Brasileira de Letras, narra os fundamentos positivistas da República, a partir de 1832.
- Pedro Dantas faz o histórico da vida brasileira, desde o Estado Novo até a Revolução de 31 de março de 1964.
- E mais: a cronologia completa dos fatos que marcaram a vida republicana do Brasil.

leia neste domingo no Caderno Especial do Jornal do Brasil



ciclamarato nele.

Ninguém no Brasil pode amar este homem gordo. Primeiro, o sr. Hermann Kahn veio com uma ideia de internacionalizar a Amazônia. Depois, disse que seremos um dos países mais atrasados do mundo, no Ano 2.000. Agora, vem pessoalmente recomendar ao povo brasileiro que é preciso dar menos atenção a ideia de gastar e viver bem. Argghhh!

O que é gastar inutilmente? É buscar os bens que a industrialização proporciona? É comprar uma geladeira? Uma casa? Um carro? Pedir isso aos brasileiros, na época em que vivemos, é o fim do mundo. Estamos na era do consumo. Do conforto. E, como agência de propaganda, estimulamos essa mania de viver bem. Para que nossas fábricas possam produzir mais e melhor. Para que se crie mais empregos, e os empregados comprem mais. E o País enriqueça. Vá combater o progresso noutro terreno! O sr. Kahn quer matar o Brasil para justificar sua previsão pessimista. É justo então que desejemos que morra a futurologia do sr. Kahn. Com ciclamarato ou algo mais. E que viva o Brasil.

marcus pereira publicidade
Rua Novo Horizonte, 266 - Telefones: 256-7358 e 256-1247 - São Paulo

Justiça de La Paz estuda caso de Debray

La Paz (AP-APP-JB) — O Presidente Ovando Candia afirmou ontem que "cabe à Justiça boliviana decidir qualquer alteração no processo Debray", sem explicar os rumores divulgados recentemente de que o escritor francês condenado a 30 anos de prisão seria anistiado no Natal.

As suposições se baseiam na forma tranquila com que o General Ovando Candia se referiu à situação de Régis Debray e do argentino Ciro Bustos, que há dois anos cumprem penas de 30 e 20 anos respectivamente, condenados por participação nas guerrilhas do ex-Ministro cubano Che Guevara. Em ocasiões anteriores a simples menção dos dois intelectuais presos provocava violentas reações em governantes bolivianos.

ABRANDAMENTO

O Presidente Ovando Candia insistiu que "as decisões da Justiça são independentes do Governo", acrescentando que o advogado de defesa dos detidos "disponha de todos os meios necessários para tratar da anistia junto aos órgãos competentes."

Todavia em meios militares ligados ao Alto Comando das Forças Armadas afirma-se que o "caso Debray-Bustos" está juridicamente terminado e que não existe margem de dúvida capaz de determinar a modificação do processo que os condenou.

SOVIÉTICOS

Chegará no próximo sábado a La Paz uma delegação de técnicos soviéticos que visitará as instalações da Corporación Minera Boliviana, entidade estatal que explora as jazidas de estanho.

Greve nas ferrovias ganha novas adesões na Argentina com a demissão de 6 líderes

Buenos Aires (UPI-AP-APP-JB) — Trabalhadores do centro ferroviário de Laguna Paiva entraram hoje em greve geral de protesto contra a demissão de seis líderes sindicais, engrossando desta maneira o movimento grevista deflagrado no início desta semana pelos ferroviários da Estrada Roca que serve ao Sul da Argentina.

As autoridades calcularam em cerca de 10 mil o número de ferroviários em greve em todo o país, e desta maneira procuram um recuo do Governo nas punições impostas pela Secretaria do Trabalho a elementos que participaram de greves no final de outubro.

ATENTADOS

Na madrugada de ontem a polícia matou um estudante de 17 anos que incendiara três vagões no interior da estação ferroviária de Boques, na cidade de La Plata. Três outros integrantes do grupo terrorista conseguiram fugir apesar da polícia ter certeza que baleou pelo menos um. A explosão de uma bomba na estação de Villa Elisa, paralisou o tráfego de trens na ferrovia Buenos Aires-La Plata, fazendo com que os passageiros tivessem que percorrer o trecho danificado usando ônibus especialmente contratados.

Indistincta medida foi adotada ao longo da linha Roca para evitar que as importantes cidades de La Plata e Buenos Aires sofressem o impacto da redução do tráfego de mercadorias e passageiros.

PROFESSORES

Terminou ontem a greve de professores na cidade de San Luis, mas em San Juan, a paralisação de aulas nos colégios secundários ainda não tem prazo para encerramento porque seus mestres reclamam maiores salários.

Em Mendoza, o Governador provincial acusou de intransigentes os professores que vêm realizando há mais de um mês greves parciais todas as terças

e quintas-feiras da semana. Os grevistas no entanto não demonstraram qualquer desejo de conciliar, desejo este reforçado pelo recente apoio que receberam do monsenhor Carlos María Cafferata, bispo da cidade de San Luis e pelo apoio discreto dos pais de alunos.

DIFICULDADES

Em Buenos Aires informou-se que o presidente Juan Carlos Onganía enfrenta dificuldades para afrontar até o fim do ano um Plano de Desenvolvimento Sócio-Econômico na Argentina. Os problemas decorrem de um impasse entre tecnocratas e desenvolvimentistas que há três anos estão em desacordo sobre quais as prioridades a serem estabelecidas neste plano.

Os tecnocratas bastante ligados aos grupos conservadores nacionalistas, adeptos do ex-Ministro Guillermo Borda, acham que o projeto de investimentos traz graves riscos que podem gerar uma elevação de déficit orçamentário nacional. Os desenvolvimentistas, ligados ao ex-Presidente Arturo Frondizi, contam hoje com o apoio do Tenente-General Alejandro Lanusse, Ministro do Exército, e criticam as teses de seus adversários, achando que estes defendem índices de investimentos abaixo das necessidades de crescimento industrial da Argentina.

Bolivia defende reunião com EUA sobre cooperação

La Paz e Washington (AP-APP-UI-JB) — O Governo boliviano pediu ontem a convocação urgente de uma reunião continental de alto nível, para que os países latino-americanos e os Estados Unidos estabeleçam uma política comum de cooperação.

A declaração, de 3.500 palavras, foi feita após um exame do discurso do Presidente Nixon, de 31 de outubro, e das recomendações do Governador Nelson Rockefeller ao subcomitê de assuntos interamericanos da Câmara, no dia 12.

"Pode-se advertir (no discurso) uma volta ao passado, na política e na filosofia da cooperação norte-americana, ao considerar a concessão de financiamentos através de fundos públicos... e as exportações dos países latino-americanos", diz o comunicado oficial do Governo boliviano.

A imprensa mundial, ontem, comentou as observações do Governador Nelson Rockefeller. Seguem-se algumas declarações:

New York Times: "...se esta análise sagaz não produzir uma sensação de constrangimento ao Governo Nixon e alterar a política do Congresso, a missão do Governador de Nova Iorque não terá alcançado seu melhor objetivo."

Journal Evening Star: "O Presidente Nixon terá de lutar para convencer o Congresso da conveniência de dar aos latino-americanos acesso preferencial ao mercado norte-americano."

Journal Borba, de Belgrado: "O programa de Nixon e Rockefeller para a América Latina está muito aquém das necessidades deste Continente."

Senador George Aiken, republicano membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado americano: "Rockefeller tem muitas inversões na América Latina e que seria melhor que outra pessoa tivesse feito as recomendações apresentadas."

General Geraldo Ayerbe, Ministro colombiano da Defesa: "Achei excelente a idéia de Rockefeller em propor aumento da ajuda militar."

Mercenário de Biafra preso não é brasileiro

O Itamarati recebeu ontem telegrama da Embaixada do Brasil na Nigéria, informando que o piloto preso na semana passada em Keffi, sob a suspeita de ser um mercenário do Exército de Biafra, não é brasileiro, como chegou a ser anunciado.

O piloto, de nome Gil Pino Sousa, foi preso após seu avião cair nas proximidades de Keffi e jornais da Nigéria anunciaram que a polícia de Jos, que o interrogava, encontrara em seu poder documentos considerados secretos.

Ao ser interrogado, Gil Pino Sousa disse que voava da Costa do Marfim a Gabão, a serviço de um particular, quando seu avião ficou sem combustível e ele foi obrigado a tentar um pouso forçado.

O telegrama enviado da Embaixada do Brasil na Nigéria ao Itamarati nega que o piloto seja brasileiro, mas não informa de que nacionalidade é. O piloto conseguiu escapar ileso do acidente com seu avião e a polícia da Nigéria acha que ele tentava bombardear Asaba, quando o aparelho apresentou defeito.

Tiroteio em Montevideu faz 2 mortos

Montevideu (UPI-AP-APP-JB) — Um ex-padre católico e um agente policial morreram ontem num tiroteio entre a polícia e terroristas tupamaros, quase em frente a uma casa de armas, num bairro próximo ao centro de Montevideu.

Ao mesmo tempo, com a entrega de 8 milhões de pesos uruguaios (NCr\$ 126.300,00) à Comissão de Desenvolvimento da Escola Villa Rica, próxima a Montevideu, cresceram as especulações sobre a possível libertação em breve do banqueiro Gaetano Pellegrini Giampietro sequestrado a 64 dias e cuja soltura está condicionada pelos Tupamaros à entrega de doações a entidades beneficentes e educacionais.

RESGATE

Junto com o cheque entregue à Escola Villa Rica, os diretores dos jornais *La Mañana* e *El Diario*, de propriedade de Gaetano Pellegrini anexaram um bilhete exigindo o cumprimento das promessas feitas, por que resta apenas uma condição a ser cumprida. Todas as negociações para resgate do banqueiro e jornalista estão sendo desenvolvidas sigilosamente e não foram confirmadas nem mesmo pela família da vítima.

A polícia vigia fortemente os receptores do dinheiro pedido pelos tupamaros para saber se eles o transferirão para terceiros ou usá-lo na conclusão das obras da escola, paralisadas há vários meses por falta de dinheiro.

Colômbia mata 5 terroristas

Bogotá (UPI-APP-JB) — Cinco guerrilheiros do Exército de Libertação Nacional (ELN) foram mortos ontem em um choque com soldados da Quinta Brigada do Exército colombiano, nas proximidades da localidade de Libria, Departamento de Santander.

Os rebeldes foram atacados quando se preparavam para sequestrar um rico fazendeiro da região e posteriormente exigir resgate em dinheiro pela sua libertação. Após o choque, o Exército apreendeu grande quantidade de armas e documentos deixados pelos guerrilheiros em fuga.

Peru exige da Southern Co. o estrito cumprimento da lei na exploração do cobre

Lima (AFP-JB) — O Governo do Peru exigiu da Southern Peru Corporation "o cumprimento exato e minucioso" da legislação nacional, depois que a empresa norte-americana pediu "certas concessões" ilegais para a assinatura do contrato para a exploração das jazidas de cobre de Cuajone.

O Ministro de Economia e Finanças peruano, General Francisco Moralez Bermudez, revelou também que a Southern ficará sujeita a "rígido controle técnico e financeiro" e lhe será exigida o pagamento da tributação máxima prevista pelas leis peruanas, ou seja 47,5% na etapa de recuperação do investimento e 54,5% no período de rendimento.

CONDIÇÕES

O Presidente Juan Velasco Alvarado mantém há meses negociações com a Southern para a assinatura do contrato e na terça-feira última o Governo anunciou que apresentou "uma proposta formal e concreta."

O presidente, da empresa, Frank Archibald, viajou para os Estados Unidos a fim de estudar com toda a sua diretoria a proposta governamental. No aeroporto, ele não quis antecipar a data de seu retorno a Lima.

Esta é a primeira vez que o Governo peruano revela o teor das negociações. A companhia norte-americana "queria certas concessões que estavam fora da lei", segundo disse o Ministro de Economia e Finanças.

Acreditou-se que Bermudez recusou o pedido e exigiu "o cumprimento exato e minucioso de nossa legislação vigente sobre recursos naturais" e a instalação no Peru de uma refinaria de cobre.

A instalação da refinaria é considerada ponto fundamental dentro da nova política mineira.

Governo enfrenta protesto operário

Lima (UPI-APP-JB) — Duzentos manifestantes estudantis e 25 mil trabalhadores pesqueiros em greve mobilizaram ontem as atenções da polícia de Lima que desde a semana passada enfrenta protestos de rua contra a eleição de reitores universitários e contra os aumentos salariais concedidos pelo Ministério do Trabalho.

A Universidade Nacional de Engenharia foi fechada até o ano que vem e os líderes estudantis que dirigiram a ocupação das escolas de Agronomia, Nacional de Educação e na

ra do Peru, que deseja não só exportar grandes quantidades de minerais em bruto, como também ter condições de industrializá-los dentro do próprio país.

"Se o contrato for assinado — disse o Ministro — será de acordo com as leis em vigor, nem um ponto a mais nem um a menos, mas sempre obtendo, dentro dos limites legais, o máximo de proveito para os interesses do país. Todos nós desejamos que se invertam em Cuajone US\$ 355 milhões (NCr\$ 1.491 milhões), mas devemos respeitar também as leis vigentes."

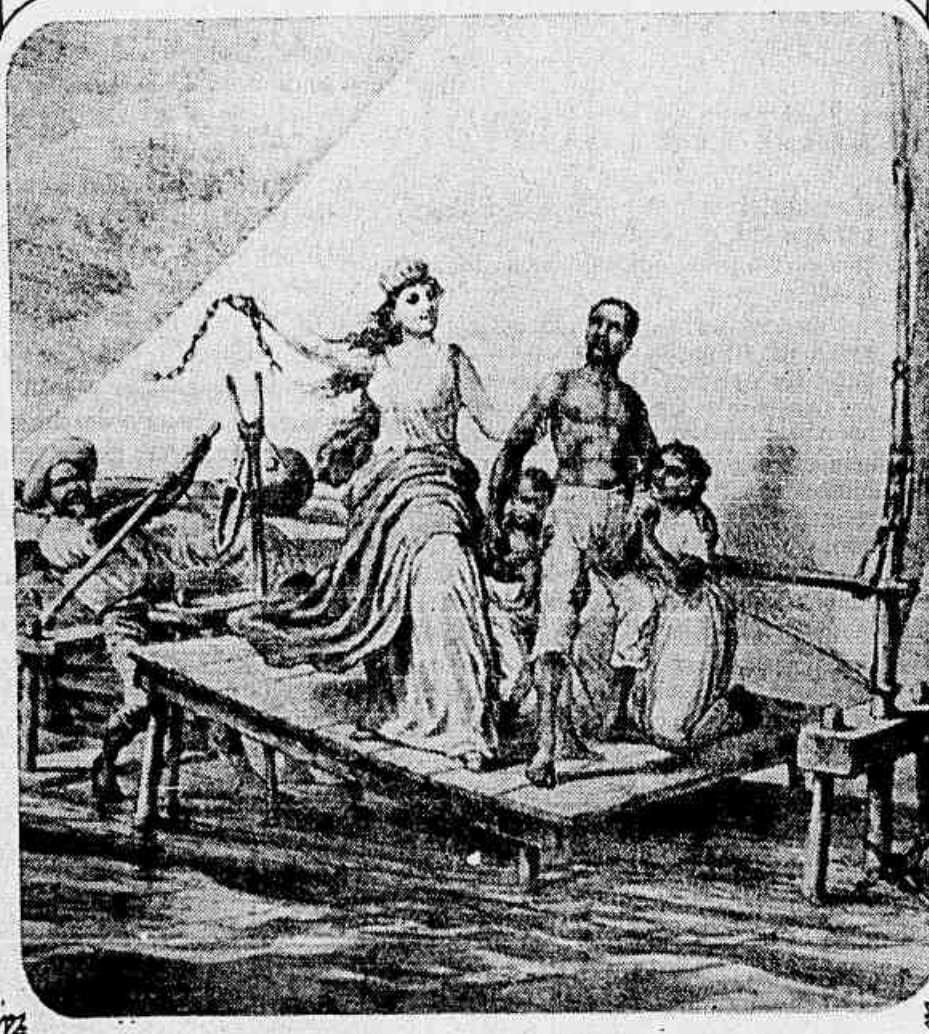
Bermudez afirmou que o contrato com a Southern deverá ser mais vantajoso do que o subscrito com outros grupos norte-americanos para explorar as grandes minas de Toquepala.

Acreditava-se que Bermudez levaria a Bruxelas, para onde parte no próximo sábado, o contrato já assinado com a Southern, com o objetivo de fortalecer sua posição nas negociações com os banqueiros europeus da dívida externa peruana, estimada em US\$ 650 milhões (NCr\$ 3.570 milhões).

oitenta anos de república no brasil

- Ivan Lins, da Academia Brasileira de Letras, narra os fundamentos positivistas da República, a partir de 1832.
- Pedro Dantas faz o histórico da vida brasileira, desde o Estado Novo até a Revolução de 31 de março de 1964.
- E mais: a cronologia completa dos fatos que marcaram a vida republicana do Brasil.

leia neste domingo no Caderno Especial do Jornal do Brasil



ciclamarato nele.

Ninguém no Brasil pode amar este homem gordo. Primeiro, o sr. Hermann Kahn veio com uma idéia de internacionalizar a Amazônia. Depois, disse que seremos um dos países mais atrasados do mundo, no Ano 2.000. Agora, vem pessoalmente recomendar ao povo brasileiro que é preciso dar menos atenção à idéia de gastar e viver bem. Arghhh!

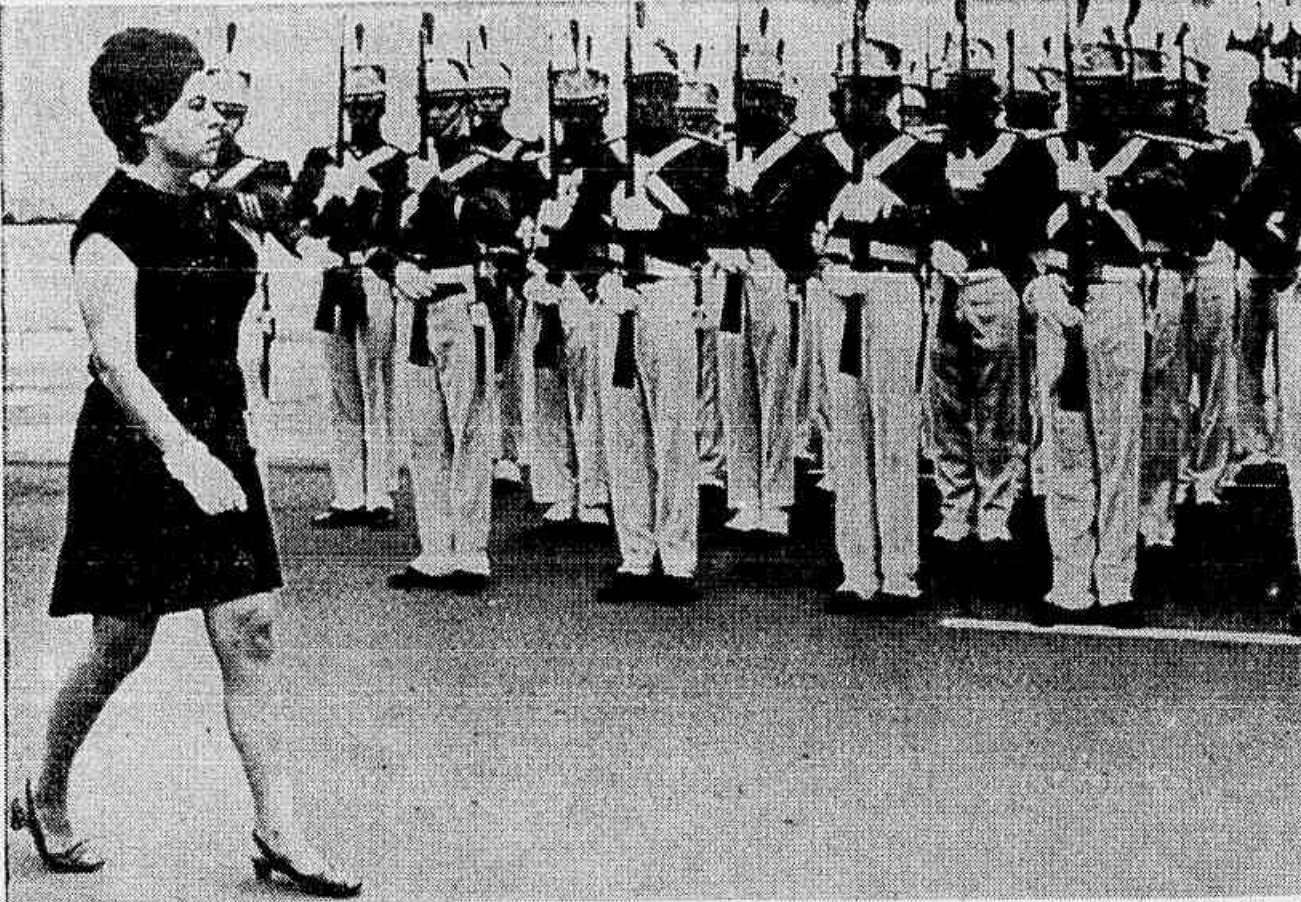
O que é gastar inutilmente? É buscar os bens que a industrialização proporciona? É comprar uma geladeira? Uma casa? Um carro? Pedir isso aos brasileiros, na época em que vivemos, é a fim do mundo. Estamos na era do consumo. Do conforto. E, como agência de propaganda, estimulamos essa mania de viver bem.

Para que nossas fábricas possam produzir mais e melhor. Para que se crie mais empregos, e os empregados comprem mais. E o País enriqueça. Vá combater o progresso noutro terreiro! O sr. Kahn quer matar o Brasil para justificar sua previsão pessimista. É justo então que desejemos que morra a futurologia do sr. Kahn. Com ciclamarato ou algo mais. E que viva o Brasil.

marcus pereira publicidade
Rua Nova Horizonte, 266 - Telefones: 256-7458 e 256-1247 - São Paulo

A DIPLOMATA

Telefoto JB-UP1



A Embaixadora Anne Jardim passou em revista as tropas antes de entregar suas credenciais ao Presidente

Médici retira do Congresso projetos já equacionados

Brasília (Sucursal) — O Presidente Médici pediu ontem ao Congresso Nacional a retirada de diversos projetos de lei ali em tramitação, sob o argumento de que as matérias não versadas já foram equacionadas através de decretos-leis.

Um desses projetos é o que proíbe às empresas em débito salarial distribuírem bonificações, participação de lucros, obter financiamentos, empréstimos, transacionar com o poder público e alienar ou ceder direitos. Outro é o que fixa vencimentos básicos de cargos do Poder Judiciário e dos Tribunais de Contas da União, do Distrito Federal e do Ministério Público.

São os seguintes os demais projetos constantes da lista ontem encaminhada ao Congresso pelo Poder Executivo:

— A criação de dois cargos de juiz do Trabalho substituído na Justiça do Trabalho da 8.ª Região, em Belém, Estado do Pará;

— A superintendência da Exposição Mundial Comemorativa do Sesquicentenário da Independência do Brasil;

— O reajustamento dos vencimentos dos servidores da Secretaria e dos serviços auxiliares do Tribunal de Justiça do Distrito Federal;

— A autorização da abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de NCr\$ 3.399,68;

— A autorização da abertura, pelo Minis-

Yassuda quer ação conjunta

O Ministro da Indústria e do Comércio apresentou ontem ao Presidente da República, em seu segundo despacho, a ideia de um entrosamento mais estreito entre a sua pasta e diversas outras, partindo da ideia de que os ministérios são peças da mesma máquina, que é o Governo.

Nesta ordem de ideias, o Sr. Fábio Yassuda acha que o Itamarati deve ser mobilizado para uma ajuda ao Ministério da Indústria e do Comércio, sem que isto signifique diminuição para os nossos serviços diplomáticos. O Itamarati, segundo ele, poderá ser um excelente veículo a serviço do nosso comércio no exterior.

A POLÍTICA E OS EXECUTIVOS

O Sr. Fábio Yassuda saiu do gabinete presidencial dizendo-se altamente satisfeito, porque o General Médici havia aprovado o seu esquema administrativo por inteiro. Quanto à nomeação dos auxiliares imediatos de sua pasta, ou mais especificamente dos dirigentes e chefes de autarquias e departamentos, informou que ainda é cedo para transmitir informações,

Embaixadora da Guiana se apresenta

Com um elegante vestido preto, luvas brancas, sapatos verniz e uma discreta maquiagem, a Embaixadora Anne Jardim foi a nota de maior realce nas cerimônias de entrega de credenciais realizada ontem pela manhã no Salão Nobre do Palácio do Planalto.

A nova representante da Guiana é a primeira mulher a exercer esse cargo junto ao Governo brasileiro. Na rápida conversa que manteve com o Presidente Médici, ela a princípio parecia um pouco embaraçada, embora seja uma personalidade de vivên-

Presidente assina empréstimo com USAID

Um empréstimo com a USAID no valor de US\$ 32 milhões para aplicação no ensino nos Estados da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, será a primeira operação desse gênero a ser assinada pelo Governo do Presidente Médici.

O ato terá lugar hoje. A operação será firmada com base na nova política continental anunciada recentemente pelo Presidente Richard Nixon. O empréstimo será aplicado no

tério da Fazenda, do crédito especial de NCr\$ 150 milhões;

— A concessão da isenção dos impostos de importação e sobre produtos industrializados aos bens importados pela Igreja Presbiteriana de São José dos Campos, Estado de São Paulo;

— O estabelecimento de critérios para a criação de novas seções da Justiça Federal e criação da seção da Justiça Federal na cidade de Santos, Estado de São Paulo;

— A alteração do Artigo 281 do Código Penal;

— Sobre o quadro de pessoal dos serviços auxiliares do Tribunal de Contas do Distrito Federal;

— A autorização da abertura, em favor do Ministério da Educação, do crédito especial de NCr\$ 22 mil;

— A fixação de normas para a realização do VIII Recenseamento Geral do Brasil, em 1970;

— A autorização do Poder Executivo para emitir Letras do Tesouro, a serem utilizadas como garantia subsidiária nas operações de crédito realizadas entre a Companhia de Navegação Lóide Brasileiro e o Banco do Brasil S. A.;

— A autorização às farmácias e drogarias a praticarem o comércio de livros;

— O projeto de lei que altera a denominação da Faculdade Federal de Engenharia de Uberlândia, Estado de Minas Gerais.

porque a escolha de nomes depende dos critérios a serem adotados nesse ou naquele setor. Só depois de estabelecida a política a seguir em determinado campo — disse — é que se pode cogitar de quem irá executar esta política.

ARRUMANDO A CASA

Interrogado sobre seu plano de ação imediato, disse o Ministro que não havia como fugir ao óbvio: "Primeiro arrumar a casa."

— E conhecer as pessoas — acrescentou — verificando se há gente demais ou gente a menos.

As informações de que estariam sendo feitas tentativas para transferir a Expo-72, em comemoração do sesquicentenário da Independência do Brasil, para São Paulo, foram pelo Ministro classificadas como "uma campanha injusta." Disse ele que o certame ou se realizará no Rio ou não se realizará em parte alguma. Observou, aliás, que ainda se torna necessário realizar um estudo da viabilidade desta exposição, para o que terá de promover uma coordenação entre todos os setores interessados.

cia política, pois foi Senadora em seu país, antes de entrar para a diplomacia.

OS EMBAXADORES

O General Médici recebeu ainda, na manhã de ontem, as credenciais dos novos Embaixadores da Tcheco-Eslôvaquia, Sr. Karel Dufek, e da Hungria, Sr. Janos Beck. Com o primeiro, o Presidente conversou através de intérprete do Itamarati, e com o diplomata húngaro falou diretamente, em espanhol.

O Sr. Júlio César de Rose, que desde a fundação de Brasília chefiava aqui os serviços de representação do Governo do Rio Grande do Sul, foi nomeado ontem pelo Presidente Médici para o cargo de subchefe para assuntos parlamentares do Gabinete Civil da Presidência da República.

programa de expansão da rede de ginásios polivalentes e no treinamento de professores.

NOMEAÇÃO

O Sr. Júlio César de Rose, que desde a fundação de Brasília chefiava aqui os serviços de representação do Governo do Rio Grande do Sul, foi nomeado ontem pelo Presidente Médici para o cargo de subchefe para assuntos parlamentares do Gabinete Civil da Presidência da República.

Viana Moog faz visita a Geisel

O Ministro do Exército, General Orlando Geisel, recebeu ontem em seu gabinete o Secretário de Segurança de São Paulo, General Olavo Viana Moog, e o comandante da II Divisão de Infantaria e guarnição de Caçapava, em São Paulo, General Dácio Vassimon.

Também foram recebidos no gabinete do Ministro do Exército os Generais Juranir de Bizarria Mamede, Ademar Pinto e Antônio Augusto Gomes Tinoco e o Marechal Poppi de Figueiredo.

Gurgel é ameaçado de intervenção

Natal (Correspondente) — O presidente do Tribunal de Contas do Estado, Sr. Romildo Gurgel, pediu ontem ao Presidente Garrastazu Médici a intervenção federal no Rio Grande do Norte, acusando o Governador Valfredo Gurgel de pretender impedir a fiscalização daquele órgão.

Disse o Sr. Romildo Gurgel que na diminuição constitucional do número de membros do Tribunal de Contas, o Governador Valfredo Gurgel pôs em disponibilidade justamente os quatro que têm maior tempo de serviço, único critério que atingiria o reclamante.

NAO ACATA

O Tribunal de Contas, reunido ontem, resolveu não acatar a decisão do Sr. Valfredo Gurgel, acusando-o de inconstitucional, o que criou um impasse político-administrativo.

O Governador Valfredo Gurgel viajou ontem diretamente para Brasília, e fim de explicar a situação ao Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid.

DENUNCIA

No Rio, o presidente do Tribunal de Contas do Rio Grande do Norte, Sr. Romildo Gurgel, declarou que outros governadores do Nordeste estão pretendendo afastar do Tribunal de Contas os membros considerados incômodos, porque apontam irregularidades, sob o pretexto de adaptar a nova Constituição federal à estadual.

Este exemplo do Governador Valfredo Gurgel — acrescentou — está sendo seguido pelo Ceará e Maranhão. Nós estamos pedindo providências ao Presidente Garrastazu Médici para que se impeça esta ação lesiva e danosa contra a fiscalização da utilização dos dinheiros públicos.

Líderes informarão Médici

Brasília (Sucursal) — A partir de hoje o Presidente Garrastazu Médici tomará conhecimento, todas as sextas-feiras, das atividades parlamentares da semana, entre as quais os debates em plenário, os assuntos principais examinados nas comissões e os projetos importantes apresentados.

O primeiro relatório sobre o movimento do Congresso nesta semana será feito hoje, à tarde, pelos líderes Plínio Muller e Geraldo Freire ao Presidente da República. A ideia foi sugerida pelo Sr. Geraldo Freire e aceita pelo líder governista no Senado. O principal assunto debatido na Câmara e no Senado foi o decreto-lei aprovado ontem, suspendendo a vigência da Lei das Inelegibilidades para as eleições municipais do próximo dia 30, em 11 Estados.

Câmara aprova o decreto-lei que suspende inelegibilidade

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, por 205 votos contra 53, o decreto-lei do Presidente Garrastazu Médici, que suspende, para as eleições municipais do próximo dia 30, a se realizarem em 10 Estados, a Lei das Inelegibilidades.

A liderança do MDB, não se conformando com a aprovação da matéria, em votação simbólica, requereu a votação nominal, que afinal deu ao Governo esmagadora vitória.

DEBATES

O líder da Arena, Sr. Geraldo Freire, sustentou, auxiliado pelos Deputados Cantídio Sampaio e Francolino Pereira, que a providência governamental não feria a Constituição, e se enquadrava no conceito de segurança nacional, uma vez que assegurava eleições em 750 municípios brasileiros, em 11 Estados da Federação.

O Sr. Humberto Lucena, líder da Oposição, reafirmou que a medida fora precipitada, pois havia tempo hábil para que o Poder Legislativo deliberasse sobre a matéria que, sendo eleitoral, é de exclusiva competência do Congresso Nacional.

Concluiu lendo, para que conste dos anais, o editorial do JORNAL DO BRASIL — *Constrangimento*, publicado na edição de 11 do corrente, "como homenagem ao grande jornal brasileiro, que defendeu as prerrogativas do Congresso Nacional."

Compareceram à sessão 258 dos 321 deputados que atualmente compõem a Câmara.

REVOGAÇÃO

O Art. 18, do Decreto-Lei n.º 1.063, de 21 de outubro de 1969, revogado, tinha o seguinte texto:

"Art. 18 — O disposto no presente Decreto-Lei se aplica às eleições do prefeito, vice-prefeitos e vereadores designadas para o dia 30 de novembro de 1969, nos termos do Ato Institucional n.º 11, de 14 de agosto de 1969, alterado pelo Ato Institucional n.º 15, de 9 de setembro de 1969, podendo a arguição de inelegibilidade ser apresentada até 7 de novembro de 1969, reduzidos pela metade os prazos processuais de que trata este decreto-lei."

"Parágrafo único — Se o candidato já estiver registrado, a arguição de inelegibilidade deverá ser apresentada dentro de cinco dias, a contar da vigência deste Decreto-Lei."

DECRETO-LEI

O decreto-lei do Presidente Garrastazu Médici tem o seguinte texto: "O Presidente da República, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 55, item I, da Constituição e, considerando que, para as eleições de 30 de novembro de 1969, o registro de candidatos se encerrou às 18 horas do dia 15 de outubro de 1969;

— considerando que, na conformidade do Ato Complementar n.º 61, de 14 de agosto de 1969, os pedidos de registro deveriam estar julgados até o dia 31 de outubro, inclusive os que tivessem sido impugnados, e publicadas em cartório as respectivas sentenças (Art. 8.º, parágrafo 3.º);

— considerando que, com o advento do Decreto-Lei n.º 1.063, publicado a 24 de outubro de 1969, foi reaberto, por força do Art. 18, o processo de arguição de inelegibilidades, assinando-se prazos que dificultam a realização normal das eleições;

— considerando que é desaconselhável o adiamento de eleições que não se realizaram na data previamente marcada;

— considerando que, para a efetiva realização da política nacional, fundada no princípio da segurança, as eleições devem realizar-se, obedecendo a orientação já preconizada, decreta:

Art. 1.º — Fica revogado o Art. 18, do Decreto-Lei n.º 1.063, de 21 de outubro de 1969.

Art. 2.º — As eleições de 30 de novembro de 1969 realizar-se-ão nos termos do Ato Complementar n.º 61, de 14 de agosto de 1969; ficando sem efeito quaisquer impugnações oferecidas posteriormente aos prazos nele fixados.

Art. 3.º — Este Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Faraco deseja reformular os trabalhos

O Deputado Daniel Faraco (Arena-Rio Grande do Sul) defendeu, ontem, a necessidade de a Câmara reformular o seu sistema de trabalho, e que "essa reforma é imperativa, porque não pode continuar como está o funcionamento desta Casa."

Afirmou o Deputado gaúcho que uma assembleia não realiza muito trabalho simplesmente porque se reúne muitas vezes, ou se mantém reunida longamente, mas "pelo contrário, o próprio fato de multiplicar as reuniões — que elas se arrastam por tempo demasiado longo — pode ser causa de pouco rendimento em termos de trabalho útil."

PROJETOS

Entende o Sr. Daniel Faraco que se deveria transferir para as comissões a discussão dos projetos, reservando-se ao plenário a deliberação. Argumentou que a discussão, como se realiza hoje em plenário, praticamente nenhuma contribuição traz ao esclarecimento do assunto, de vez que se realiza com a participação de pouquíssimos deputados, que frequentemente nem mesmo tratam do assunto em debate.

"Transferidas para as comissões as discussões dos projetos — disse — além de valorizarem politicamente os órgãos técnicos, se processariam em ambiente muito mais propício ao estudo crítico das proposições."

Propôs ainda que também o comparecimento dos Ministros de Estado se fizesse perante as comissões, ao invés do plenário. Sustentou que tal como se processa atualmente, o com-

parecimento de Ministros dá ensejo a uma troca de longos discursos, que poucos esclarecimentos trazem.

Se o comparecimento se fizesse perante as comissões — disse — as perguntas formuladas perderiam em retórica o que ganhavam em conteúdo, dando utilidade prática ao contato entre membros do Executivo e do Legislativo.

O Sr. Daniel Faraco sustentou, com veemência, a tese de que as reuniões da Câmara devem ser para trabalho do plenário ou para trabalho de comissões, e nunca para as duas coisas simultaneamente.

"Se assim não for — continuou — as anotações dos congressistas e da imprensa serão inevitavelmente atraídas pelo plenário, como fato e como notícia, e os órgãos técnicos continuarão marginalizados como até agora."

As pequenas comunicações, no entender do deputado, isto é, os discursos do chamado *pinga-fogo*, deveriam ser feitos por escrito e encaminhados à Mesa, para publicação.

Concluindo, pleiteou o deputado que o *Diário do Congresso* fosse impresso na gráfica do Senado, de vez que a sua apresentação atual deixa muito a desejar, sob todos os aspectos, ao passo que a parte referente ao Senado Federal se apresenta com excelente forma gráfica e notável pontualidade.

VAGAS NA ESG

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Segurança Nacional da Câmara pediu à presidência da Casa que

se entendesse com o Estado-Maior das Forças Armadas para obter vagas na Escola Superior de Guerra para deputados e altos funcionários do Legislativo.

Além disso, a comissão vai congratular-se com todos os componentes do atual Ministério e com o chefe do EMFA pelas respectivas investidas. As decisões receberam aprovação unânime dos membros da Comissão de Segurança Nacional.

AS DECISÕES E OS AUTORES

Primeiro foi o Deputado Floriano Rubim (Arena-Espírito Santo) que propôs à Comissão congratulações com os três Ministros Militares e com o chefe do EMFA por suas investidas. Depois foi o Deputado Agostinho Rodrigues (Arena-Paraná), que propôs que aquelas congratulações fossem estendidas a todo o Ministério do Presidente Garrastazu Médici. A sugestão foi acolhida com entusiasmo pelos membros da Comissão.

Finalmente, o presidente da Comissão, Deputado Broca Filho (Arena-paulista), discorreu sobre os "perfeitos entendimentos" que sempre ocorreram entre o órgão técnico que preside e a Escola Superior de Guerra. Citou as visitas recíprocas havidas entre componentes das duas entidades.

Lembrando que o entendimento havia sido interrompido pelo receso parlamentar, propôs aos seus colegas a solicitação ao presidente da Câmara, Deputado Aciloli Filho, para que se entendesse pelas vagas na ESG com o EMFA.

Deputado representa contra colega

Brasília (Sucursal) — A primeira representação à Mesa da Câmara para que seja declarada a perda de mandato de deputado será feita pelo suplente Luís Pereira, da Arena de Pernambuco, contra o Deputado José Meira.

O Sr. Luís Pereira está reunindo elementos para encaminhar o documento ao presidente Aciloli Filho, comprovando que o Deputado José Meira deixou de comparecer a um terço das sessões ordinárias da atual sessão legislativa, a partir de 30 de outubro, data que entrou em vigor a nova Constituição.

COMPARECIMENTO

A Emenda Constitucional n.º 1 determina em seu Artigo 35, item III, que perderá o mandato o parlamentar "que deixar de comparecer, em cada sessão legislativa anual, à terça

parte das sessões ordinárias da Câmara a que pertencer, salvo doença comprovada, licença ou missão autorizada pela respectiva Mesa."

Alega o Sr. Luís Pereira que a partir de 30 de outubro, nenhum deputado poderia faltar a mais de nove sessões ordinárias, sem as justificativas constitucionais previstas, e que o Deputado José Meira tem estado ausente.

Mas a nova Constituição diz também que a provocação da perda do mandato terá de partir de qualquer dos membros da Câmara, de Partido ou do primeiro suplente do Partido.

Se o Sr. Luís Pereira não conseguir apoio de um colega ou da Arena, ele não poderá apresentar o recurso, porque é 8.º suplente da bancada governista de Pernambuco (três estão em exercício).

O Sr. Luís Pereira exerceu o

mandato em 1964, após numerosas cassações de mandatos. Era o último suplente de Pernambuco e chegou à Câmara com apenas 127 votos. Disputou e não conseguiu a reeleição, mas continua a residir nesta capital. Em Recife, entre outras atividades, foi pintor de paredes. Nas eleições de 1966 obteve somente 369 votos.

DIPLOMATAS

O Senado aprovou ontem mensagem do Presidente da República indicando os diplomatas Frank Mendonça Moscoso e José Augusto Prestes de Macedo Soares para Embaixadores no Canadá e Turquia.

Ontem, o Sr. Auro de Moura Andrade reassumiu o seu mandato de Senador por São Paulo, mas deve licenciar-se para tratar de assuntos pessoais.

Aluísio fala do aniversário da República

mesmas apreensões", de tal forma que difícil é saber o que será de seu futuro.

DESINTERESSE

Lembrando que estudiosos mostram que o povo pouco participou da Proclamação da República, desinteressado se mostrando a muitas das peripécias vividas nestes 80 anos, o Sr. Aluísio de Carvalho afirmou que é isso compensado por uma constante democracia, através da qual o povo brasileiro mantém sua convicção de que o estado de liberdade é o único compatível com a dignidade humana, mais nesta segunda fase do que na primeira, quando os instantes de comunhão foram mais numerosos e marcantes.

Em aparte, o Sr. Vasconcelos Torres aplaudiu o orador, dizendo, então, que a "democracia é uma planta tenra, que tem de ser permanentemente regada", atribuindo à antiga UDN a responsabilidade pelos atentados ocorridos, após 46, contra a democracia e, portanto, pelos insucessos vividos.

Retornando a seu discurso, o Sr. Aluísio de Carvalho disse que na República foram mais numerosos "os ensejos de comunhão popular", parecendo que, hoje, "a multidão conflui para as praças de esporte e para os auditórios de música, talvez como

uma forma de evasão ou uma forma de contestação, o que seja."

BASTARDAS

Numa rápida apreciação sobre as seis constituições republicanas que tivemos, disse que menos da metade foi "ungida com a vontade popular, expressa em assembleias constituintes", tendo a Carta de 67 sido volada por um "Congresso em fim de mandato, desprovido de autenticidade representativa, daí talvez o estigma de precária duração."

As duas cartas outorgadas, a de 37 e 68, "irmãs na origem bastarda", visaram finalidades opostas: a primeira, o fechamento do Congresso e, a última, uma promessa de normalização democrática, a despeito de que "por sua filiação e na sua essência mesma seja, disso, o mais palpante desmentido."

Afirmou, no final, o Sr. Aluísio de Carvalho a necessidade de serem feitas alterações na Constituição em vigor, a começar pelo restabelecimento da tradição da inviolabilidade parlamentar, sem a qual não pode haver Congresso livre e responsável.

ANTECIPE O SEU CLASSIFICADO DE DOMINGO

Amanhã, sábado, estarão funcionando as agências de classificados do JORNAL DO BRASIL na sede (até 12 horas), Copacabana, Tijuca, Cascadura, Penha e Méier (até 11 horas).

Hoje, todas essas seis agências funcionarão até 22 horas. As demais encerrarão o expediente às 17h30m. É bom antecipar o seu anúncio classificado.

Coluna do Castello

Não existe a Lei das Inelegibilidades

BRASILIA (Sucursal) — A Lei das Inelegibilidades não existe. Esta a conclusão a que vão chegando no Congresso os peritos em Direito Constitucional e Eleitoral, depois de detido exame da matéria. O fundamento de tal opinião está no Artigo 151 da Constituição emendada, que dispõe: "Lei complementar estabelecerá os casos de inelegibilidade e os prazos dentro dos quais cessará esta etc." Como a emenda constitucional entrou em vigor depois da Lei das Inelegibilidades tem-se esta última como revogada ou simplesmente inexistente. Para reforço cita-se o parágrafo único do mesmo artigo, que diz: "Observar-se-ão as seguintes normas, desde já em vigor, na elaboração da lei complementar..." Em matéria de inelegibilidade, vigem portanto apenas os princípios constitucionais e isso desde o dia 30 de novembro. Tudo o que se fez antes tornou-se letra morta.

A conclusão que vai se generalizando no Congresso teve como meta demonstrar a desnecessidade do decreto-lei do Presidente da República que revogou o dispositivo da Lei das Inelegibilidades que determinava sua retroatividade para aplicar-se às eleições municipais em processo. Bastaria, no entender dos constitucionalistas do Congresso, o conhecimento da exata situação jurídica e sua divulgação, coisa de que se incumbiriam órgãos do Governo, para evitar a confusão e o tumulto das eleições tentado pela lei retroativa. No entanto, inicialmente, não se aperceberam os líderes parlamentares do Governo de que as coisas poderiam ser sanadas mais facilmente, disso resultando a sugestão levada ao General Médici para solucionar o problema mediante a edição de um decreto-lei, de legitimidade tão contestada.

Ainda que se a tenha como existente, a Lei das Inelegibilidades, como se sabe, sofreu uma revisão completa a partir de abril, quando o Governo liberou seus líderes para exame da matéria. Partindo do ponto-de-vista de que a lei anterior à emenda constitucional caducou, o provável é que o Ministério da Justiça elabore um projeto de lei e ser naquela época enviado ao Congresso, e no qual o atual Governo definirá suas diretrizes em matéria que tem variado tanto no curso do movimento revolucionário.

Tem-se como possível que até mesmo os princípios constitucionais vigentes poderão ser reexaminados por estreitarem em demasia, alguns deles, a faixa de permissibilidade de formação de lideranças políticas. Identifica-se em alguns desses princípios bem como no conjunto da lei, originários ambos da mesma inspiração, o propósito de truncar a organização política existente sem criar bases para uma nova organização.

O movimento por modificações no texto constitucional tenderá a ser firmar na reabertura do Congresso, em abril, por entender a maioria dos políticos ser necessário suprimir excessos e exageros que dificultam enormemente a volta das águas ao seu leito natural. As modificações obviamente não se limitarão à matéria eleitoral, embora as que a isso se refiram ofereçam então caráter de urgência. Não se acredita que o General Médici faça da intocabilidade da Constituição princípio inarredável, pois mais do que ninguém deverá o Presidente perceber o quanto a Emenda n.º 1 foi inspirada por uma emergência em que não predominava o espírito democrático. A Emenda Constitucional de 1969 afastou ainda mais o sistema vigente no país do ideal democrático, inspiração da Revolução e meta declarada do Governo do General Médici.

O reexame institucional do país haverá de ser patrocinado assim pelo Governo, que se atribuiu a liderança do retorno a instituições livres.

Os três discursos

Na Convenção da Arena haverá apenas três discursos, o do Sr. Filinto Müller, o do Sr. Rondon Pacheco e o do General Médici.

Como líder da bancada na Câmara, o Sr. Geraldo Freire será o líder da Convenção para conduzir os debates e dirigir os trabalhos relativos à reforma dos estatutos.

União só para Passos

O MDB está unido apenas em torno da recondução do Senador Oscar Passos à presidência do Partido, mas há uma ala que não concorda com a diretoria reconduzida à Executiva Nacional. A disputa localiza-se em torno da secretaria-geral, posto onde está o Sr. Adolfo de Oliveira, o qual, no entanto, não está assim tão empenhado em guardá-lo.

Outro sem resposta

Outro discurso no Senado que ficou sem resposta: o do Senador Aluísio de Carvalho Filho, a propósito dos 80 anos da República.

"Se fosse um discurso proferido por alguém da Oposição", comentou o Sr. Josafá Marinho, "haveria pelo menos três senadores na Arena para responder."

O Senador Aluísio defende prioridade para reformar a Constituição de 1969, para ele irmã gêmea da Carta de 1937, a parte referente às imunidades parlamentares.

O trabalho de Pedro

O Sr. Pedro Aleixo conclui seu estudo sobre a reforma da Constituição, que será publicado numa revista técnica de Direito da Universidade de Minas Gerais.

Carlos Castello Branco

Líderes examinam as questões da Convenção da Arena

BRASILIA (Sucursal) — Os Srs. Rondon Pacheco e Filinto Müller, atual e futuro presidente da Arena, reuniram-se na tarde de ontem, para passar em revista a programação do dia 20, quando será realizada, na plenária da Câmara a Convenção Nacional do Partido.

Vários governadores já telegrafaram ao secretário-geral da Arena, Deputado Arnaldo Prieto, confirmando a presença à reunião, o que também estão fazendo Ministros de Estado, secretários-gerais de Ministérios e presidentes de autarquias.

VOTO INDIVIDUAL

Ante a decisão do Presidente da República contra a alteração da Lei Orgânica dos Partidos, a fim de se permitir o voto por procuração nas convenções, a direção da Arena comunicou ontem a todas as Executivas regionais "que nenhum convencional terá direito a mais de um voto."

Os senadores e deputados federais que participaram da Convenção Nacional, na condição de parlamentar, não poderão exercer representação como delegados dos Diretórios Regionais. Caso a seção partidária tenha eleito parlamentares federais como delegados, os suplentes terão de comparecer à Convenção, para votar, segundo explicou o Sr. Arnaldo Prieto, lembrando que os estatutos da Arena estabelecem que nenhum convencional terá direito a mais de um voto.

Os dirigentes da Arena e do MDB receberam comunicação do principal hotel de Brasília, de que fará desconto de 50% na acomodação dos convencionais dos dois Partidos, esperando-se que os demais estabelecimentos também adotem idêntica medida.

ESTATUTOS

O Deputado Arnaldo Prieto distribuiu, ontem, aos deputados e senadores da Arena, cópias do anteprojeto de reforma dos es-

tatutos, solicitando que encaminhem sugestões ao seu gabinete até segunda-feira, às 14 horas.

Um dos pontos que tem sido examinado é o que estabelece precedência na indicação de candidatos à Câmara dos Deputados, assembleias legislativas e câmaras de vereadores em favor dos atuais representantes da Arena. A precedência não foi estendida aos senadores e além disso, há um movimento pela supressão desse artigo, "porque contraria o espírito de renovação política desejada pelo Governo da Revolução."

DISPUTA DO MDB

Os entendimentos para a formação da Comissão Executiva Nacional da Arena estão se realizando dentro da maior discrição. Até agora só se confirmou a indicação dos Srs. Rondon Pacheco e Arnaldo Prieto para a presidência e secretaria-geral. Apesar disso, afirma-se que os Srs. João Cleofas, Nel Braga, Virgílio Távora, Batista Ramos, João Calmon, Gustavo Capanema, Daniel Faraco e Aclófilo Filho poderão integrar o órgão.

No MDB, está havendo disputas em torno de 10 cargos, já que a presidência caberá novamente ao Senador Oscar Passos. A tendência inicial era de se reconduzir todos os atuais integrantes da Executiva, mas a ideia sofreu restrições, existindo um movimento pela renovação na direção nacional do Partido.

As bancadas do Rio Grande do Sul e da Guanabara estão unidas na reivindicação: uma vice-presidência e secretaria-geral. Se a pretensão for atendida, os Deputados Pedro Faria (GB) e Aldo Fagundes (RS) seriam indicados para aqueles cargos. A bancada paulista pretende, porém, manter os dois postos atuais — duas vice-presidências — exercidas pelos Deputados Ulisses Guimarães e Franco Montoro.

Delegação mineira já está completa

Belo Horizonte (Sucursal) — O segundo secretário da Comissão Executiva da Arena mineira, Deputado Lourival Brasil, informou ontem que já está completa a relação dos 78 delegados de Minas à Convenção Nacional e seus respectivos suplentes.

O comparecimento de todos os delegados e suplentes

à Convenção, segundo o Sr. Lourival Brasil, já está garantido, ficando no seu entender afastada a hipótese de falta de quorum para a sua realização. Os convencionais mineiros deverão ter no dia 20, pouco antes da Convenção, um encontro com o futuro presidente nacional do Partido, Deputado Rondon Pacheco.

Lopes assume chefia da Arena paulista

BRASILIA (Sucursal) — O Deputado Pereira Lopes comunicou ontem ao Senador Filinto Müller que o Tribunal Regional Eleitoral decidiu que enquanto não for julgado no TSE a anulação da eleição do Diretório Regional da Arena paulista, caberá a ele dirigir o Partido.

O Deputado Pereira Lopes foi vice-presidente da Arena de São Paulo, na gestão do ex-Deputado Arnaldo Ceirêira e com a anulação da eleição do novo Diretório Regional, que escolheu o Deputado Rafael Baldaqui para presidente, o Partido ficou acéfalo. Há dias, contudo, o Sr. Rafael Baldaqui cedeu ao Sr. Filinto Müller, dando-lhe ciência de que continuava à frente da Arena paulista, até o julgamento final do TSE.

AURO MOURA

Entende o presidente nacional da agremiação que diante da decisão do TRE, caberá ao Sr. Pereira Lopes exercer a chefia da Arena de São Paulo, até que ocorra a decisão da Justiça Eleitoral.

A respeito de sua possível indicação para presidente da Arena paulista, como fórmula de conciliação, o Senador Moura declarou nada saber a respeito. Antes de viajar para Brasília, avistou-se em São Paulo com o Governador Azeiteiro e com o ex-Ministro Gama e Silva, inteirando-se da situação do Partido.

Delegado de Estatística em Brasília diz que censo de 70 não terá erros de 1960

BRASILIA (Sucursal) — "Não mais incorreremos no erro que gerou o fracasso do censo de 1960: estamos nos aparelhando para fazer o recenseamento de 1970, um êxito sem precedentes, pela precisão", disse ontem o Sr. Neilo Calazans Rêgo, delegado de Estatística em Brasília.

Em 1960, a falha no computador que coletava os dados, atrasou e prejudicou bastante o nosso trabalho, principalmente porque não havia reposição para a peça defeituosa. O resultado é que só no final de 1968 tivemos os últimos resultados de um censo realizado oito anos antes.

SEMANA CENSITÓRIA

Visando o recenseamento de 1971, os técnicos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) participam da I Semana Censitária, a ser realizada em Belo Horizonte, na próxima semana. Nas reuniões, serão dadas instruções ao pessoal responsável pelo censo da região de Belo Horizonte, Goiás, Distrito Federal e Espírito Santo.

O início do censo de 1970 está previsto para 1.º de setembro do próximo ano. "Segundo os meus cálculos, disse o delegado Neilo Calazans — se não houver atraso no começo: até

março de 1971 teremos pronto o recenseamento da região que se fará representar na I Semana Censitária. Para isto, contaremos com a ajuda dos computadores da Novacap, da Caixa Econômica e da Universidade de Brasília, se for preciso."

Quanto ao censo econômico, que se subdivide em comercial, de serviços e industrial, só começaremos a fazê-lo em 1971, pois este tipo de recenseamento é um pouco mais complexo, e necessita dos dados demográficos e agrícolas para ser completo, finalizou o delegado Neilo Calazans.

Governador do DF visita servidores Costa e Silva dá nome a ponte no DF

BRASILIA (Sucursal) — Os amigos do ex-Presidente Costa e Silva estão pensando em trazer-lo a Brasília no dia 21 de abril, quando a cidade completará 10 anos, para presidir a inauguração da ponte sobre o lago Paranoá.

A ponte chama-se Presidente Artur da Costa e Silva e levará o nome do General José Pessoa, caso o Marechal Costa e Silva não houvesse deixado o Governo. Como Presidente, havia recusado ser o patrono da ponte, que tem vão livre de 220 metros.

Médici sustenta decreto de Costa e Silva sobre acesso de pessoal à administração

BRASILIA (Sucursal) — O Presidente da República recomendou ontem aos seus ministros que o decreto proibindo o ingresso de pessoal na Administração, a qualquer título, seja rigorosamente cumprido. Ao mesmo tempo, a Assessoria Especial da Presidência ficou incumbida de examinar os processos de contratação já encaminhados através do Ministério do Planejamento.

O decreto que proibiu a contratação de pessoal, mesmo mediante recibo, foi assinado em junho pelo Marechal Costa e Silva, excetuando-se apenas o aproveitamento de candidatos aprovados em concurso e os casos de relevante interesse público, limitados a um mínimo indispensável.

GEISEL NA REFORMA

Por decreto de ontem, o Presidente Médici transferiu para a reserva o General Ernesto Geisel, que hoje tomará posse no cargo de presidente da Petrobrás. Pela segunda vez, o Chefe do Governo valeu-se do AI-5 para punir um militar, reformando o capitão-de-corveta Moacir Ferreira com os proventos proporcionais ao tempo de serviço, sem prejuízo das sanções penais a que estiver sujeito.

Por ato de ontem, o Presidente nomeou ainda o Sr. Antônio Sousa Cunha para exercer a direção dos Serviços Postais da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, enquanto durar o impedimento do titular. Uma outra nomeação assinada ontem foi a do Sr. Arnaldo Cavalcanti Lacombe para a direção da Agência Nacional.

No Ministério das Comunicações, o Presidente assinou decretos exonerando, a pedido, o secretário-geral João Aristides Wiltgen, substituído pelo coronel Pedro Leon Schneider, exonerando o Sr. Miller Castello Branco Frezza do cargo de inspetor-geral de Finanças e nomeando para substituí-lo o Sr. Laír Saraliva, exonerando o coronel Paulo Alves Lourenço Ramos do cargo de diretor-geral do Departamento Nacional de Telecomunicações e nomeando para o mesmo cargo o General Kleber Rolim Pinheiro. Foi mantido o General Francisco Augusto Galvão como diretor-presidente da Embatel.

O Presidente nomeou, internamente e por necessidade de serviço, para o cargo de chefe da delegação brasileira na Comissão Militar Brasil-Estados Unidos, e presidente da mesma comissão, o General Idílio Sardenberg.

Mais Funcionalismo na página 13

Ministros do Planejamento e Trabalho marcam debate com empregados para dia 18

Os Ministros Júlio Barata, do Trabalho, e Reis Veloso, do Planejamento, receberão conjuntamente, no próximo dia 18, no gabinete do primeiro, em Brasília, representantes das oito confederações de trabalhadores, para exame do memorial que elas enviaram ao General Médici, pouco antes de sua posse na Presidência da República.

O encontro se destina a estudar, principalmente, as reivindicações das confederações no sentido da revisão do Plano Nacional de Saúde, alteração das políticas salarial e educacional, execução da reforma agrária e democratização das empresas, objetivando a obtenção de maior equilíbrio social.

APOIO PARCIAL

Informou-se ontem no Ministério do Trabalho, no Rio, que o Ministro Júlio Barata já tem ponto-de-vista firmado em torno de algumas das reivindicações dos trabalhadores. Entre elas o Ministro apóia duas: a revisão do Plano Nacional de Saúde e a aplicação de um projeto elaborado no ano passado, com o aval do coronel Jarbas Passarinho, então Ministro do Trabalho, instituindo uma nova política salarial com base, principalmente, na definição do que é reajustamento e do que é aumento de salário.

Por esse projeto, preparado por uma comissão paritária de que participaram representantes do Governo, dos empregadores e dos empregados, o Departamento Nacional de Salário passaria a fixar apenas os percentuais de reajustamentos salariais, ficando os aumentos reais para serem estipulados em negociações diretas entre empregadores e empregados. O projeto não foi transformado em lei porque dele discordaram os dirigentes governamentais da área econômico-financeira.

O QUE QUEREM

Segundo o Sr. Rui Brito, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito (Contec), os dirigentes sindicais vão reivindicar no encontro de Brasília os seguintes pontos: revisão do Plano Nacional de Saúde e das políticas salariais e educacional; melhoria na Previdência Social; execução da reforma agrária, e democratização das empresas para que haja equi-

librio social, "cuja inexistência sem sombra de dúvida, representa o fator gerador de crises políticas e sociais."

Disse o presidente da Contec que, pessoalmente, falará sobre a inconviniência do FGTS e fará três sugestões: suspensão da figura de optante; depósito de 8%, por parte dos empregadores, para todos os trabalhadores, e estabilidade com 12 meses, para evitar a rotatividade de mão-de-obra "constatada pelas próprias estatísticas oficiais."

PROGRAMA DE TRABALHO

Brasília (Sucursal) — O gabinete do Ministro Júlio Barata — que está residindo em Brasília desde a sua posse no MTPS — divulgou ontem o seu esquema de trabalho, que só em casos excepcionais poderá ser alterado.

Nas segundas-feiras, o Ministro despachará com assessores, diretores e chefes de serviços e preparará a agenda de seu despacho com o Presidente da República. Nas terças, despachará às 10h30m com o Presidente e usará o restante do dia para as determinações decorrentes. Nas quartas-feiras, haverá despacho interno e audiências. Nas quintas-feiras o Ministro fará as viagens que se mostraram necessárias aos Estados e, quando não, receberá os presidentes das confederações nacionais de empregadores e empregados, separada ou conjuntamente, conforme o caso. Nas sextas-feiras o Ministro Júlio Barata estará em seu gabinete do Rio, para despachar com os seus auxiliares que ainda não foram transferidos para Brasília e conceder audiências.



Venha colher 5 mil anos de sabedoria na técnica agrícola.

IIª Feira da Técnica Agrícola Iª Feira Internacional de Alimentação

FETAG

22 de novembro a 7 de dezembro Ibirapuera São Paulo

Avião DC-4 da Colômbia é seqüestrado para Cuba

Bogotá e Havana (AFP-AP-UPT-JB) — Um DC-4 da empresa colombiana Avianca foi seqüestrado ontem por seis, sete ou oito pessoas e levado para Cuba com 54 passageiros e seis tripulantes. O avião pousou em Santiago de Cuba às 17 horas (do Rio).

A aeronave voava de Cucutá (na fronteira da Colômbia com a Venezuela) para Bogotá quando os seqüestradores armados obrigaram a tripulação a mudar o rumo para Cuba. O aparelho fez escala em Barranquilla, no litoral colombiano, para se reabastecer de combustível, antes de seguir viagem até Santiago de Cuba. Este é o 16.º avião colombiano desviado para a ilha de Fidel Castro.

Três saltaram

Em Barranquilla, os seqüestradores permitiram que uma gestante saltasse com seu marido, pois estava muito nervosa. Também desceu do avião um funcionário da Avianca, Maurício Soto, o qual afirmou que entre os seqüestradores havia duas mulheres e uma menina de sete anos aproximadamente.

Segundo informou, os seqüestradores diziam-se estudantes e afirmaram que deixavam o país porque "a oligarquia nos torna a vida impossível".

Quando estavam com uma hora de voo — contou Soto — a aeronave entrou na cabine de comando. Foi então que um deles a seguiu e encostou-lhe um revólver nas costas, ordenando ao comandante que mudasse o rumo para Cuba. Os demais seqüestradores levantaram-se e advertiram os passageiros que estivessem tranquilos, mas não tentassem qualquer reação, pois estavam dispostos a tudo. Os ra-

pazes, entre 20 e 25 anos, estavam armados de revólveres e facas.

Tudo calmo

O DC-4 aterrissou em Barranquilla às 12h40m e decolou 20 minutos mais tarde, sem que as autoridades fizessem nada para detê-lo. Há alguns meses, quando pretendiam impedir a decolagem de um avião seqüestrado, um mecânico morreu sem ter nada a ver com a história.

Agentes do Departamento Administrativo de Segurança — a polícia secreta da Colômbia — interrogaram o casal desembarcado pelos seqüestradores, mas suas declarações não foram divulgadas.

Levantou-se a hipótese de os seqüestradores serem estudantes da Universidade Industrial de Santander, em Bucaramanga, cidade próxima a Cucutá, de onde partiu o avião.

A Universidade está fechada pelo Governo e tropas do Exército montam guarda à sua porta. Os estudantes fizeram uma greve para protestar contra supostas reduções no orçamento e o Governo alegou que fora obrigado a enviar tropas para "proteger a universidade, que ia ser destruída pelos próprios alunos com fins de agitação subversiva".

A volta

As negociações para a devolução do DC-4 da Avianca, como das vezes anteriores, são feitas através da Embaixada da Suíça em Havana, que cuida dos interesses colombianos em Cuba.

Até ontem à noite não se havia anunciado quando estaria de volta o avião, mas acreditava-se que chegasse ainda hoje à Colômbia.

Victor Troiano é um escroque

Manaus (Correspondente) — O seqüestrador do YS-11 A da Cruzeiro do Sul, Victor Mario Troiano, é um escroque internacional que se aproveitou da tática subversiva apenas para se asilar em um país onde não corresse o risco de ser recambiado para o Brasil ou a Argentina, onde nasceu.

Autoridades da Aeronáutica mostraram ontem sua fotografia e estão já com sua verdadeira ficha: o nome não é falso, nasceu em Córdoba a 14 de maio de 1936, é solteiro e se diz expert no ramo hoteleiro. O documento que citou ao comprar passagem em Itacoatiara é a carteira modelo 19 n.º 1892/69, provisória, expedida a 4 de julho último pela Delegacia de Estrangeiros.

Estelionatário

No Rio, Victor Mario Troiano morou na Rua Marquês de Abrantes, 118, apartamento 11, mas parava pouco em casa; a constantemente a Brasília, onde enganou um dentista em NCR\$ 16 mil com a venda de material odontológico.

Chegando a Belém, solicitou audiência ao Governador Alacid Nunes e expôs-lhe o plano de uma inversão imobiliária em São Luís, estância balneária no litoral. Não conseguiu interessear o Governo, mas atraiu muitos negociantes parenses: calcula-se que o golpe chegou a NCR\$ 100 mil.

Há seis meses a Polícia Federal e a procuradoria, mas sem muito empenho, por se tratar aparentemente de um vigarista vulgar. Quando seu nome surgiu ligado ao seqüestro do avião, um agente federal foi ao arquivo da Delegacia Regional e levantou todos esses informes.

Aproveitador

Um dos oficiais encarregados do Inquérito acredita que Victor Mario Troiano deixou transparecer, nos dias em que permaneceu em Itacoatiara, uma ideologia marxista para conseguir asilo político em Cuba. Outro oficial, entretanto, acredita que é mesmo comunista e que o dinheiro conseguido em seus golpes destinava-se a financiar a subversão.

— Isto é apenas especulação — afirmou um oficial para um grupo de agentes federais, entre os quais predominava a opinião de que se trata apenas de um escroque audacioso.

A fotografia de Victor Mario Troiano difere um pouco da descrição feita pelo major João Vicente Vercesi, que o viu antes do seqüestro no aeroporto de Itacoatiara. As orelhas não são tão grandes, nem os maxilares, embora se destaquem, salientes, em relação ao queixo fino. Os cabelos são ondulados mas não tão grandes e entradas acentuadas contestam a aparência jovial citada pelo major. No conjunto, entretanto, a fotografia ajusta-se à descrição. Sua altura é realmente de 1,72m e seu peso de pouco mais de 70 quilos.

Suspeitas

As autoridades não desprezam as suspeitas sobre os demais passageiros, à procura de cúmplices do argentino, pois estranha que dois deles não tenham fornecido seus endereços aos funcionários da Cruzeiro do Sul quando compraram as passagens.

Esta investigação, contudo, é secundária, pois a principal se desenvolve em Itacoatiara, onde Troiano foi visto várias vezes saindo da casa de um boliviano de profissão liberal, o médico Amílcar Monterrey. A FAP teria informa-

Chegada a Cuba foi pela manhã

Havana (AFP-JB) — O avião brasileiro seqüestrado na Amazônia aterrissou ontem no Aeroporto José Martí às 8h50m (do Rio), depois de fazer escala em Caiena, Trinidad, São João de Porto Rico e Nassau. O desvio para Cuba foi forçado por um homem armado com revólver de calibre 32, que o Governo não identificou publicamente.

Logo que fossem cumpridos os trâmites já de rotina o YS-11 A da Cruzeiro do Sul iniciaria seu voo de volta ao Brasil, onde deverá chegar ainda hoje, com seus seis tripulantes e cinco passageiros (o sexto ficará — é o seqüestrador).

Última escala

Nassau, Bahamas (AP-JB) — O avião da Cruzeiro reabasteceu-se em Nassau antes de realizar o voo final de 200 milhas para Havana. Funcionários da manutenção do aeroporto de Nassau disseram que o seqüestrador observou o reabastecimento da cabine de comando do bimotor.

Segundo instruções enviadas previamente pelo rádio pelo comandante Alexandre de Casrilevitz, todo o pessoal que não era necessário para o abastecimento ficou a pelo menos 200 metros do avião. Os policiais cercaram o aeroporto antes do pouso.

O piloto tinha intenção de ficar apenas 30 minutos em Nassau, mas sofreu um atraso de uma hora. O pessoal de Nassau não estava familiarizado com as válvulas de combustível do YS-11 A japonês e precisaram da ajuda do co-piloto.

Houve outro atraso quando o pessoal da Bahamas Airways negociou-se a levar até o

ções de uma operação entre os dois e da entrega de dinheiro, mas não sabe se isso seria ajuda ou mais uma chantagem do argentino contra o boliviano, cujo nome é profissionalmente bastante conceituado no Médio Amazonas.

Para aclarar essa dúvida seguirá hoje até Itacoatiara um avião com o capitão Figueredo, da FAP, o sargento-escrevente Masullo, um agente federal e um mecânico. Eles tentarão também descobrir o banco e o nome do remetente de um cheque de NCR\$ 1 mil que Victor Mario Troiano teria recebido dois dias antes do seqüestro.

Desculpas

Embora ele já esteja em Havana, o apartamento de Victor Mario Troiano no Hotel Presidente continua fechado, à espera de que regresso de uma pescaria no Município de Borja — pois foi essa a desculpa que o seqüestrador arranjou ao partir de Manaus para Itacoatiara, no dia 3.

Troiano tinha se hospedado no Presidente no dia 22 de outubro pagando uma diária de NCR\$ 30,00 pelo apartamento 103. Nesse período saiu de Manaus mais de uma vez. A primeira para estudar o plano do seqüestro em Santarém; a segunda ao se transferir para o Hotel Albriz, em Itacoatiara.

Como ele havia pago a reserva antecipadamente, o gerente Proêmio Monsinho Teixeira manteve fechado o apartamento do Hotel Presidente e disse que tomou o maior susto de sua vida quando soube que seu antigo hóspede seqüestrara um avião.

Na ausência de Troiano, duas pessoas telefonaram para ele: o coronel reformado da Polícia Militar Pedro Nolasco Penaforte, tido como agiota em Manaus, e uma moça enigmática, que ligava cinco ou seis vezes por dia.

O coronel foi presidente da Loteria do Estado do Amazonas e provavelmente mantinha negócios com Troiano. Segundo se revelou, foi enganado pelo argentino em milhares de cruzeiros novos.

Elegância

Apesar de ter viajado para o seqüestro com uma roupa muito suada, Victor Mario Troiano levava na mala ternos de luxo felizes sob medida, pois "quando saía do quarto vinha perfumado, com camisas de seda ou de linha e geralmente com terno de tropical brilhante", segundo disse a camareira do Hotel Presidente. Acrescentou que ele às vezes era grosseiro, mas dava boas gorjetas aos empregados.

Troiano viajou de Manaus para Itacoatiara em um ônibus da Transamazon e não encontrou dificuldades para executar todas as etapas de seu plano. O agente da Cruzeiro do Sul em Itacoatiara, Antônio Ramos, já se explicou à companhia dizendo que nunca deu importância à carteira de identidade, "mesmo porque não adiantaria nada saber se ele era ou não fulano de tal, pois não sei identificar seqüestradores".

Agentes da Polícia Federal passaram a tarde de ontem passando em grupo pelo aeroporto de Ponta Pelada, em Manaus, no mesmo tempo em que se verificava intensa movimentação de viaturas militares. Supõe-se que será adotada novamente a severa vigilância que manteve os jornalistas afastados dos passageiros do Caravelle, em outubro, quando voltaram de Cuba após o primeiro seqüestro de um avião brasileiro. Não se sabe ainda quando o YS-11 A chegará a Manaus.

Em Porto Rico

São João (UPI- AFP-AP-JB) — O YS-11 A ficou apenas 40 minutos em São João, onde chegou ontem de madrugada em seu rumo para Havana. As janelas permaneceram todo o tempo com as cortinas fechadas e ninguém pôde sair do aparelho.

O piloto recusou o plano de voo que lhe queria entregar Luis Suro, chefe da operação de reabastecimento, mas acabou aceitando-o devido à necessidade de informes meteorológicos. Luis Suro disse que viu uma silhueta por trás do comandante, mas não pôde reparar se estava armado, embora uma das janelas da cabine estivesse aberta.

Apenas um grupo de curiosos, dois policiais e vários agentes estiveram presentes durante a operação de reabastecimento do avião seqüestrado da Cruzeiro do Sul. Já se informava em São João que o seqüestrador fora identificado no Brasil como o argentino Victor Mario Troiano.

Antes de pousar em Porto Rico, o avião fizera escalas em Caiena e Trinidad, devido a sua pouca autonomia de voo. Em nenhum lugar teve maiores problemas para retomar a viagem em direção a Cuba.

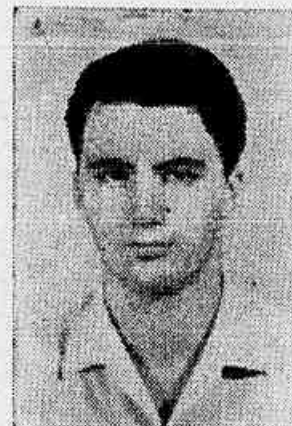
A TRIPULAÇÃO DA CRUZEIRO



Comandante Alexandre



Co-piloto Mauro



Navegador Queirós



Comissário Feuzer



Comissária Floricéia



Comissária Teresa

YS-11 A deverá ficar em Manaus

O avião seqüestrado da Cruzeiro do Sul chegará hoje de volta ao Brasil, mas não virá para o P.º, devendo ficar em Manaus, conforme informou a companhia, que ontem mesmo calculou em NCR\$ 193 200,00 (46 mil dólares) os prejuízos sofridos até agora.

A lista de passageiros, divulgada à tarde, relaciona: embarcados em Manaus — João Batista de Oliveira, José Maria Sousa, Vicente Aliano Neves, Roberto Serra Canipos e Irã Sousa. Em Itacoatiara embarcou Victor Mario Troiano, o seqüestrador.

Situação

Melhorou bastante o sistema de comunicação entre o avião seqüestrado com o aeroporto de Manaus e deste com o Rio. A situação anteriormente não era muito boa, mas ontem, com apenas meia hora, a direção da Cruzeiro do Sul pôde ser informada que o avião havia pousado em Havana às 8h47m. Não houve mais informes depois deste, que ainda esclarecia ter o comunicado do comandante Alexandre de Casrilevitz sido enviado antes do pouso. As comunicações seguintes durante o dia foram as normais.

A Cruzeiro divulgou ontem o levantamento completo do roteiro feito pelo avião, do Brasil a Cuba, e que inclui o seqüestro: partiu do aeroporto de Manaus às 13h18m de ontem; às 13h50m desceu em Itacoatiara, com cinco passageiros a bordo, recebendo aí Victor Mario Troiano, que pagou NCR\$ 85,00 pela viagem até Santarém. Às 14h13m o avião decolou, sofrendo o desvio forçado de rota em torno de 14h 20m. Às 17h42m chegou em Caiena, decolando uma hora depois exatamente. Chegou em Trinidad às 22h04m, levantando voo às 22h57m. Em San Juan de Porto Rico, o avião aterrissou à 1h35m de ontem, decolando às 2h15m. A viagem continuou até que às 5h45m pousou em Nassau, voltando a decolar às 7h10m. Finalmente chegou ao aeroporto de Havana às 8h47m, sem maiores incidentes, conforme as mensagens que o piloto Alexandre enviou durante o voo.

Prejuízo

A Cruzeiro do Sul informou que os prejuízos causados com o seqüestro do seu YS-11A atingem a casa dos NCR\$ 193 200,00 até o momento, pois as despesas aumentaram na medida em que o avião permanecia em Cuba sem dar lucros à companhia. Os

Pais do comandante mostram calma

Enquanto o avião da Cruzeiro do Sul preparava-se para decolar de Havana e voltar ao Brasil, os pais do comandante Alexandre de Casrilevitz estavam muito tranquilos, em meio a uma reunião de amigos na casa de sua filha.

— Ficamos cem por cento calmos. Alex não foi o primeiro nem vai ser o último — disse o pai do comandante, Sr. Simon de Casrilevitz. Sua mulher, Dona Lola, confirmou: "Não me preocupi quando soube do ocorrido. Reagi normalmente, porque conheço meu filho. Ele é bastante calmo no serviço, portanto não havia motivo para a gente ficar nervosa."

Jantar atrapalhado

Contou Dona Lola que não soube do seqüestro pela televisão: "Estávamos vendo o noticiário quando a empregada interrompeu para dizer que o jantar estava na mesa. Desligamos o aparelho no meio das notícias e fomos comer. Só mais tarde é que amigos nossos vieram nos avisar que Alex estava indo para Cuba."

Os pais de Alexandre de Casrilevitz moram em São Paulo e vieram ao Rio no sábado passado para visitar a netinha de um ano e meio, como fazem todos os meses, hospedando-se na casa da filha, mãe da menina.

Os pais do comandante do avião são poloneses de origem, tendo vindo para o Brasil há 40 anos. Moraram no Rio até 12 anos atrás, "mas a gente se considera mesmo é carioca, como todo o resto da família."

prejuízos foram assim relacionados: custo operacional — NCR\$ 81 900,00 (19 500 dólares); lucro cessante — NCR\$ 25 200,00 (6 mil dólares); taxa de liberação do aparelho — NCR\$ 84 mil (20 mil dólares); e hospedagem da tripulação e passageiros — NCR\$ 2 100,00 (500 dólares).

A companhia de transportes aéreos informou também que seus pilotos não receberam nenhuma instrução especial sobre como agir em casos de seqüestro, mas que confia neles plenamente, já que têm ordens para proteger, acima de tudo, a vida dos passageiros e do restante da tripulação sob seu comando.

Ontem, a direção da Cruzeiro do Sul voltou novamente a ficar tranquila, tão logo soube, pela manhã, que seu avião já tinha pousado no Aeroporto José Martí. É que as notícias vindas de Manaus quanto à estranha conduta de Victor Mario Troiano fez com que se temesse pela vida dos ocupantes do YS-11A, durante o voo até Cuba.

Tripulantes

Segundo informações do comandante Neves, responsável pela chefia da tripulação da Cruzeiro do Sul, o roteiro da viagem de volta será o da preferência do comandante de Casrilevitz. No entanto, segundo acredita o Serviço de Relações Públicas da companhia, o roteiro de volta será o seguinte: Havana, Porto Príncipe, Trinidad e Belém. Tão logo o aparelho seja liberado pelas autoridades da 1.ª Zona Aérea, na capital do Pará, para onde ele irá inicialmente, ficará em Manaus. Ao constatar, ontem, o inquérito correrá na 1.ª Zona Aérea.

O comandante Alexandre de Casrilevitz tem 38 anos de idade, 6 698 horas de voo e é filho de Simon e Lola de Casrilevitz. O co-piloto Mareo Antônio Castro do Espírito Santo, de apenas 22 anos, atingiu no voo seqüestrado 1 189 horas. É um dos mais jovens pilotos da aviação comercial brasileira. Segundo informação do Sindicato Nacional dos Aeronautas, o comandante Alexandre não é sindicalizado. A maior parte do seu tempo, passa-o em viagens longas, daí estar pouco tempo no Rio. Alguns pilotos ouvidos sabiam muito pouco sobre ele. A companhia só fornecerá endereço dos tripulantes — como faz há muito — aos parentes mais próximos e que possam prová-lo.

Vocação precoce

— O hobby dele é a aviação mesmo, sabe? Desde criança. Ele gosta deste ofício. Logo que terminou o científico, ingressou na Cruzeiro do Sul, para aprender a pilotar. Eu não gostei nada, confesso. Quería que Alex fosse engenheiro. Ai, ele me disse: "Olha, mãe, eu posso estudar engenharia para agradar a senhora, mas depois eu vou ser piloto."

E tornou a falar sobre suas reações quando soube do seqüestro. Explicou: "Tudo depende como a pessoa pensa no momento. Afinal, pensando bem, não tem que chorar não. Para quê? É só a gente raciocinar direito: nos outros seqüestros todos voltaram, não é mesmo?"

— Além disso, um homem que vai seqüestrar um avião não quer morrer, não é mesmo. Se matar o comandante, onde é que ele vai parar? Lá embaixo, não é? Foi pensando em tudo isso que nós conseguimos ficar calmos e acreditar verdadeiramente que nada iria acontecer com Alex."

— Olha, põe no jornal que o Alex é simpático, inteligente, um rapaz vistoso e que gosta muito de contar piadas — pediu Dona Lola.

Aeromoça sonhava com a aventura do seqüestro

Fazer parte da tripulação de um avião seqüestrado era, ultimamente, o maior desejo da aeromoça Teresa Cristina Dias, uma alegre mineira de 21 anos que queria apenas uma oportunidade de aumentar sua coleção de bonecas estrangeiras, trazidas de cada viagem internacional.

Isso ela havia confidenciado, logo após o último seqüestro, à prima Ilca Lobato, que a hospedou no Rio. Toda a família mora em Juiz de Fora e, como se transferiu há pouco tempo de Belo Horizonte, ainda não foi localizada por D. Ilca, que diz ser essa sua única preocupação: "Aqui a própria Cruzeiro do Sul me tranquiliza, mas eu não sei como seus pais estarão reagindo."

UMA AVENTURA DIFERENTE

Cristina é namorada de um engenheiro de voo da Varig — com quem pouco consegue se encontrar, já que é difícil haver coincidência de horários — e está na casa de sua prima há oito meses. Antes, ela havia morado algum tempo com uma tia, em Ipanema.

— Cris é comissária de bordo há apenas seis meses e não teve, realmente, oportunidade de conhecer muitos países, a não ser os da América do Sul. Mas

isso não quer dizer que ela devesse ficar alegre por poder conhecer algum outro nestas condições. Mas sei lá, ela é jovem e tem esse espírito de aventura, bem que deve estar gostando — disse D. Ilca.

Ela saiu de casa, no domingo, às 5 horas da manhã, preparada para mais uma viagem de rotina: iria a Manaus, de onde faria, durante 10 dias, o percurso aéreo até outras cidades próximas, esperando que outro avião, com tripulação nova, fosse render o seu por um período igual. Preparou-se como das outras vezes, mas esqueceu de pôr na mala a Bíblia e o terço, que foi o que sempre lhe garantiu a boa viagem, segundo D. Ilca.

— Eu soube do seqüestro pela televisão, às oito da noite — afirmou a prima — e senti um negócio horrível, um frio na barriga sei lá. Até agora não consegui ficar muito tranquila, sabe. Fico escutando o rádio o dia inteiro para ver se há alguma novidade. Há pouco, essa tia que ela tem na Visconde de Pirajá me disse que recebeu um telefonema de Juiz de Fora. Não entendi bem, mas parece que a avó estava muito preocupada. Agora estou esperando um telefonema, deles também para qualquer momento.

Perigo faz moça optar por mais tranquilidade

— A Floricéia quase me convenceu a ser aeromoça também. Mas agora eu acho que não quero mais, não. É muito perigoso.

No Chateau da Fossa, um pensionato para moças na Rua Artur Bernardes, Maria de Lourdes foi a última companheira de quarto da comissária Floricéia de Queirós Mendes, que faz parte da tripulação do avião seqüestrado. Como quase todas as 40 jovens, Malu não sabia, até a noite de ontem, da aventura que sua colega está vivendo.

TRANQUILIDADE ASSEGURADA

Floricéia morou pouco tempo no Chateau: sua ficha de entrada é do dia 3 de julho e ela saiu há pouco mais de um mês.

Chilenos queriam fazer "guerrilha de verdade"

Santiago do Chile (AFP- UPI-JB) — Os dois jovens chilenos que fracassaram em sua tentativa de seqüestrar um Caravelle da LAN queriam ser "verdadeiros guerrilheiros" e tinham como ídolo Che Guevara.

Pedro José Varas, de 16 anos, e Patricio Fernando Dagach, de 15, confessaram na Polícia que pertencem às Juventudes Comunistas, mas sua declaração não foi confirmada.

CONTRA A ROTINA

Explicaram que estavam cansados de realizar trabalhos de pouca importância, como limpar casas e pintar letreiros nos muros. Sua filiação ao PC não lhes dava a emoção que queriam, e tentaram então entrar em contato com extremistas do Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR). Ninguém lhes deu atenção. Ai eles resolveram chegar ao poder mais alto — Fidel Castro — e o único meio era forçar um avião a levá-los até Cuba. Quase deu certo.

O promotor da Aeronáutica, comandante Enrique Montero, começou ontem a interrogar os jovens seqüestradores, mas informou-se que provavelmente não poderão ser processados por serem menores. No máximo serão internados em esta-

belecimentos de readaptação de menores delinquentes.

RECEBIDOS POR FREI

O Presidente Eduardo Frei recebeu pessoalmente, ainda na noite da tentativa de seqüestro, os tripulantes do avião, que enfrentaram os dois jovens armados, em pleno voo, e os dominaram, frustrando-lhes a tentativa de levar o aparelho para Cuba.

O comandante Leonidas Medina contou como desarmou os garibos: "Ambos estavam na cabine de comando, apontando suas armas para minha cabeça. Oscar Briones, o comissário, bateu à porta e os dois garibos desviaram o olhar: saí-lhes sobre um deles e tirei-lhe a arma. Mantive o jovem desarmado à minha frente, como escudo contra a arma do outro, e abri a porta; os outros tripulantes saltaram sobre o segundo jovem e desarmaram-no."

O comandante Medina afirmou que desde que entrara no segundo avião tinha a intenção de reagir ao seqüestro:

— Quando os passageiros saltaram, tive a certeza de que apenas os dois jovens eram os seqüestradores e resolvi agir. Senti-me mais seguro com o físico deles: eram delgados, de estatura mediana, e não apresentavam absolutamente força muscular.

O piloto da LAN tem 1,95m de altura e é muito forte.

OS DETALHES

Radifoto UPI



Medina contou como desarmou os dois jovens chilenos

*Pretendem ligar o Leme à praia Vermelha, através de um túnel, alegando ser uma obra turística. Para isso, fizeram um projeto, realizaram uma concorrência e contrataram a obra. O Estado deve estar com uma formidável receita, pois o seu plano de prioridades já atingiu a ligação Leme-Praia Vermelha e é sinal que as obras básicas da cidade serão executadas.

Sou plenamente favorável a uma ligação Leme-Urca, o que já é pensado há muito tempo. Também concordo, em princípio, com obras turísticas, mas o projeto que se pretende executar — que em boa hora vem sendo impedido pelo Exército, que não foi consultado no devido tempo, — merece um exame mais detalhado.

Pretende-se passar sobre a apazível praia Vermelha e sobre a praça General Tibúrcio, mudando-se de lugar o monumento dos heróis de Laguna e Dourados, um pista elevada de concreto, que fazendo parte da "obra turística", acaba com a atração turística do local. Pretende-se oferecer aos passageiros dos veículos que por ali passaram algumas centenas de metros a mais de vista para o mar, no trajeto para a cidade ou para a Urca, eliminando-se a tranquilidade e a vista daquelas que vão à praia Vermelha atraídos pela beleza do local.

Parece que decepções por não poderem cobrir a Av. Atlântica com pistas de alta velocidade, elevadas, resolveram se vingar na praia Vermelha, tão tranquila e urbanisticamente a única praia carioca que não é bloqueada por passagem de veículos. Ninguém passa por ali pretendendo atingir outros locais. Vai ali quem busca aquele destino.

Portanto, com uma obra chamada turística, pretende-se destruir um ponto de atração turística.

Mas não fica por aí o prejuízo que causará essa obra já contratada. Ao longo do tempo foram sendo instalados em volta da praça General Tibúrcio centros de ensino técnico superior e militar. Ali existem a Escola de Estado Maior do Exército, o Instituto Militar de Engenharia, e dentro em breve a Escola de Guerra Naval.

Pois bem, essa pequena e importante universidade que se casou tão bem com a tranquilidade do ambiente, receberá como castigo por ter nascido ali, um elevado de concreto armado bem no meio da área que ocupa. Aliás não é a primeira vez que isso ocorre. Já a Pontifícia Universidade Católica esteve ou está arriscada a ser dividida no meio por uma rodovia. O crime dos jesuítas parece ter sido fazer uma universidade em terrenos onde ao lado, alguns prefeitos deixaram surgir favelas.

O empacotamento da praia Vermelha por um viaduto, ou mesmo por tráfego de passagem em superfície já seria uma boa razão para mudarem o projeto em questão. Mas, acrescentando-se a isso a eliminação da tranquilidade para o importante núcleo de ensino que se formou ali, a defesa desse projeto turístico torna-se impossível, e só assim se compreende a maliciosa tentativa de jogar a opinião pública contra o Exército buscando apoio para o que não pode ser apoiado por quem pouco de inteligência do povo. A praia da Urca será alargada este ano se o Exército aprovar o túnel Leme-Praia Vermelha. Esta é a surpreendente afirmativa do Secretário de Obras da Guanabara. Será que ele supõe que a população do Leblon, Ipanema e Copacabana vai passar a tomar banho de mar na praia da Urca através da ligação que pretende fazer o túnel Leme à praia Vermelha? Se assim pensa tem razão em fazer tal afirmação, mas deve procurar conhecer melhor os hábitos cariocas.

Eu prefiro dizer: vão acabar com a praia Vermelha, este ano, se o Exército aprovar o atual projeto do túnel Leme-Praia Vermelha.

Marcelo Tamayo — Rio.

Engenho da Rainha

"Enumerar as necessidades urgentes do Engenho da Rainha levaria muito tempo e ocuparia muito espaço. É mais fácil dizer o que de bom tem o lugar, graças às providências do Governo: nada.

Viver ali, com ruas esburacadas, mato, sem condução, assaltos a casas comerciais por falta de policiamento, é um hábito de mais de meio século.

Agora, porém, os moradores exigem a imediata abertura e calçamento da fúnebre passagem de nível da Rua Mário Ferreira com Avenida João Ribeiro. Criminosamente, não contente em fechá-la, a Central do Brasil arriou-lhe o piso. Pela dificuldade de se atravessá-la, ela transformou-se em armadilha onde numerosas pessoas morreram, como no dia 16 de outubro.

Que é feito da receita do Estado? Será que os tributos arrecadados são aplicados só no melhoramento de outros bairros? E o nosso, continuará esquecido e ultrajado?

José de Souza Rizzo — Rio.

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Trégua Econômica

Uma profissão de fé na economia de mercado foi feita pelo presidente do Banco do Nordeste, ao esclarecer aspectos da aplicação de recursos no campo dos incentivos fiscais na área da Sudene. Está em cogitação e estudo a criação de um fundo especial para os que investirem em ações de companhias constituídas à base de incentivos fiscais no Nordeste. Os estudos estão sendo feitos pelo Banco do Nordeste.

A pulverização dos recursos que emigram para o Nordeste, atraídos pelos incentivos fiscais cujo objetivo é acelerar a taxa de crescimento econômico e atenuar as tensões sociais naquela área, é fato irrecusável. Nada mais oportuno do que o aparecimento de uma entidade capaz de canalizar de forma racional a aplicação de recursos que, de longe, não podem formar um juízo econômico nem sentir a viabilidade das múltiplas oportunidades de aplicação.

Pena é que não seja fruto do espírito privado esta iniciativa racionalizadora. A marca de um organismo estatal no equacionamento da solução mostra como ainda estamos longe de assistir à mudança de passo na marcha para o desenvolvimento. A iniciativa estatal está acionada, enquanto o setor privado continua aprisionado num comportamento antiquado, peado no constrangimento dos últimos anos.

Sem ter a certeza de uma segurança que se traduza em manutenção das regras do jogo, por todo um período em que os projetos vençam o prazo de maturação econômica, a iniciativa privada não poderá superar insuficiências crônicas

e readquirir o impulso perdido na última experiência que sobre ela se abateu, sob formas fiscais e punitivas. Vários aspectos que são apresentados como indícios de dificuldades são apenas reflexo de uma confiança abalada e não restaurada. Falta até a certeza na continuidade das premissas sobre as quais se assenta a concepção da atividade econômica, como a conhecemos e podemos realizá-la.

Leis, normas, portarias, tudo se altera com uma frequência desorientante. E não são apenas as pessoas jurídicas que perdem o rumo em meio à sucessão de normas. Também a pobre pessoa física, carregada de meia dúzia de documentos que a identificam de todas as formas, para trabalhar tem de carregar um carimbo de registro, sem o que não pode assinar recibos.

Há uma evidente necessidade de trégua econômica por parte do Governo. O fogo cerrado de leis e regulamentos é uma barreira ao avanço da iniciativa privada. Até a atividade econômica retomar seu ritmo de produção, torna-se indispensável que o Governo prometa não fugitar a iniciativa privada por um tempo razoável, a fim de que haja tempo para a maturação dos projetos. Um quadriênio seria um bom prazo de carência, para ver se a nossa iniciativa privada corresponde à expectativa e à importância que tem em outras economias maiores. Fim do período, um exame frio mostraria então os erros, e se ofereceria então a oportunidade de corrigi-los da melhor maneira que viesse.

Culto do Aleijadinho

Minas Gerais está vivendo as comemorações que assinalam 155 anos da morte de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, que foi, provavelmente, o mais importante artista plástico das Américas no período colonial. As comemorações em marcha, que se encerrarão terça-feira próxima, incluem exposições das obras do Aleijadinho, representações teatrais, conferências, concertos. Só não cuidam de lançar no país uma vigorosa campanha financeira para criar alguma fundação encarregada de preservar as igrejas e estátuas do Aleijadinho. Tal fundo financeiro, se se criasse, viria representar uma ajuda inestimável ao Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que, com suas verbas exiguas, tem a tarefa ingente de preservar os tesouros artísticos do Brasil.

Bem se poderiam denominar esses recursos Fundo Rodrigo Melo Franco de Andrade, monumento digno de celebrar para a posteridade o nome de um brasileiro, recentemente falecido, que dedicou a vida inteira a lutar junto a sucessivos Governos para que não deixassem dissolver-se em poeira e cascalho os monumentos que nutrem a seiva criadora do Brasil.

Hoje em dia, no mundo inteiro, as mais raras obras da arte universal viajam. Para citar apenas duas, tanto a *Vênus de Milo* como a *Góndola* de Leonardo já deixaram o Louvre para uma *tournee* mundial. Por que não levar ao Rio, a São Paulo, às demais grandes cidades do Brasil obras do Aleijadinho, por que não cobrar di-

nheiro para a entrada em tais exposições, e, ao mesmo tempo, angariar junto aos Governos estaduais, e sobretudo às empresas privadas, os fundos necessários a reparar as igrejas criadas pelo gênio do Aleijadinho? A própria pedra de canchado de algumas de suas obras o tempo vai solapando. A pedra-sabão de suas estátuas sofre ainda mais. E, sobretudo, o cedro que ele tanto usou para incontáveis estátuas, para púlpitos, para a grade do coro das igrejas, para anjos e cariátides, o cedro que parecia imune ao passar do tempo, há muitos anos vem dando sinal de ruína. Há métodos modernos de revigorar o cedro bichado, mas são métodos caros. O DPHAN continua fiel à luta de Rodrigo, a se desdobrar para preservar esses tesouros. Mas precisa socorrer a arte colonial do Brasil inteiro, que deixou sua marca de beleza do Pará ao Rio Grande do Sul.

A obra do Aleijadinho, que se agiganta entre todas, devia formar um esforço à parte. Enfermo e aleijado, Antônio Francisco Lisboa foi, em si mesmo, uma obra de arte: criou-se, forjou-se, fez da doença força espiritual para nos falar até hoje por cima dos tempos, para nos infundir ânimo e confiança. Ele próprio, transmutado no ouro da sua obra, merece de nós um esforço prático, além dos concertos e das conferências, além das intenções louváveis mas insuficientes. Ouro Preto deve marcar mais essa efeméride para mobilizar o Brasil em torno da preservação da obra do Aleijadinho, que, em seu conjunto, continua a ser a realização artística individual mais importante do gênio brasileiro.

Minotauro no Canteiro

Certas obras, no Estado da Guanabara, mostram a tendência inelutável de se prolongarem, no tempo e no espaço, como autênticas muralhas da China. Veja-se, por exemplo, o alargamento da praia de Copacabana, que apoiamos desde o lançamento da idéia: ele foi ditado pelo interceptor oceânico e, por seu turno, provocou a perfuração do Túnel Leme-Praia Vermelha.

Até aí, esse processo de geração espontânea de obras parecia aceitável na sua racionalização. Mas eis que, de repente, o Secretário de Obras passa a admitir como fato mais do que provável o alargamento de outra praia, a da Urca, vinculando o projeto às obras de Copacabana e da praia Vermelha, desde, é claro, que o Exército aprove o traçado do túnel, já que possui ali importantes instalações.

As obras se desdobram em elos de uma extensa cadeia, ao embalo dos caprichos realizados. E isso não deixa de ter a sua nota de estranheza, pois há cerca de três meses houve, pelo menos em intenção, um corte drástico de verbas para obras públicas. Como as despesas de custeio na Guanabara andam pelas alturas de 65% da receita, é de supor-se que o Estado descobriu novas fontes de recursos.

O mandato do atual Governo será encerrado em março de 1971. Falta, a rigor, um ano e quatro meses — tempo curto e já comprometido na construção da linha prioritária do metropolitano, túneis e viadutos, avenidas e elevados, trechos do Anel Rodoviário, obras de canalização, preparo da infra-estrutura na Barra da Tijuca, onde será plantada a futura cidade, re-

cuperação do Guandu e outras coisas de quebra, sem falar-se na *opera maxima* que é o alargamento de Copacabana. É um programa e tanto, mas o Governo, enfático, acalenta ainda projetos de embelezamento, como o da Urca.

O normal seria, a essa altura, tentar-se a consolidação das obras já iniciadas. A lógica manda que todos os esforços, dentro dos recursos disponíveis, que não são de molde a impressionar ninguém, sejam concentrados na tarefa de concluir o que se começou um tanto agodadamente em frentes múltiplas de trabalho, a fim de não se legar à próxima administração um imenso e revolvido canteiro. O Governo que aí está não se esqueça de aludir, vez por outra, a obras inconclusas que recebeu de herança. Para ser coerente, não deveria incidir também no mau exemplo.

A administração pública brasileira se caracteriza pelo vício da descontinuidade. Quase nunca o programa de um administrador é retomado por quem o sucede segundo o mesmo ritmo de trabalho e objetivos. A idéia de reformular o que se encontrou feito pela metade é sedutora. Por isso mesmo os programas de governo se deveriam circunscrever ao tempo exato dos seus mandatos.

Obras que se associam a perder de vista, num feitiço de labirinto, acabam defrontando, mais cedo ou mais tarde, o Minotauro que dorme. Além de constituírem um sorvedouro de recursos que, num planejamento mais cuidadoso, poderiam ser mais bem utilizados.

Diálogo com os Ministros para estimular a política

Brasília (Sucursal) — Dentro da pasmaceira em que vai transcorrendo a atividade política, procura-se estimular as relações entre o Congresso e o Governo através do convite a Ministros de Estado para que compareçam à Câmara e ao Senado. É essa também uma tentativa de estimular o Governo a apressar a definição de seus planos.

Dois Ministros já estiveram na Câmara, os Srs. Jarbas Passarinho e Cirne Lima. O primeiro, em visita à Comissão de Legislação Social, e o segundo, para um debate preliminar na Comissão de Agricultura. Dois outros irão ali nos próximos dias. O Sr. Mário Gibson Barbosa ficou de marcar data para uma conversa com os membros da Comissão de Relações Exteriores, enquanto o Sr. Alfredo Buzaid declarou que retribuirá antes do recesso a visita que lhe fizeram os deputados da Comissão de Justiça. Um quinto Ministro, o Sr. Fábio Yassuda, estará no Senado, em data também ainda não marcada, para um encontro com a Comissão de Agricultura a respeito da comercialização de produtos agrícolas.

Por enquanto é isso o que o Congresso faz, o que pode fazer: convida ministros para dialogar, produz bons discursos sobre a questão institucional, que é preciso resolver, e produz discursos sobre a reforma específica do Poder Legislativo. O comparecimento frequente de Ministros de Estado ao Congresso tem sido recomendado com insistência por parla-

mentares que se preocupam com aquela reforma. Seria um meio auxiliar para o entrosamento entre os dois Poderes, seria, por outro lado, uma ajuda à tarefa de fiscalização que a instituição parlamentar deveria exercer.

Está, aliás, em discussão qual seria a melhor forma de realizar-se o debate institucional entre congressistas e ministros. Há pouco, o Deputado Herbert Levi preconizava a obrigatoriedade de que em cada quinzena se reservasse um dia para o comparecimento de um ministro ao plenário da Câmara. Ontem, o Deputado Raimundo Padilha defendia, contra essa idéia, a do debate nas comissões técnicas, onde o contato, embora informal e distendido, é sempre mais objetivo e apto a gerar resultados práticos. Tal é, de resto, a tendência que parece predominar.

A reforma

O problema das relações com o Executivo não é, no entanto, senão o aspecto processual que se resolverá não pela reforma do Congresso, mas com a questão maior do compatível reajuste do sistema institucional.

Quando o ex-Deputado Bilac Pinto chegou à presidência da Câmara, em 1965, fixou-se a preocupação concernente à reforma do Congresso. Ele organizou um seminário, com a participação de especialistas estrangeiros, mas não teve como realizar algo de prático. O Sr. Moura Andra-

de, então na presidência do Senado, também agiu. Nomeou uma comissão, a qual preparou projeto que, em boa parte, foi aproveitado numa emenda constitucional promovida pelo Governo.

A Constituição de 1967 consagrou mudanças efetuadas no processo de elaboração legislativa em benefício do predomínio do Executivo. Restringiram-se a competência e as prerrogativas do Congresso, as quais vieram a ser ainda mais reduzidos com a Constituição agora recomposta. Ao Legislativo assinalou-se a função fiscalizadora, que permanece no plano da mera teoria. Volta-se a falar agora, e com grande insistência, na reforma, numa reforma que explorasse as possibilidades da fiscalização. O Sr. Filinto Muller propôs a criação de uma comissão mista de deputados e senadores e, ontem, o Sr. Daniel Paraco expôs suas idéias ao plenário da Câmara.

Todos reconhecem que o Congresso precisa de uma reforma em profundidade que lhe dê agilidade e eficiência. Os esforços de agora, entretanto, não deverão dar resultados melhores do que as tentativas anteriores. O problema é global, e não se pode colocar o carro adiante dos bois. Até para que haja condições políticas, a reforma do Congresso deverá seguir-se à revisão geral do quadro institucional montado em função de sucessivas emergências. E para a busca de um novo equilíbrio, quem dará o sinal de partida não é o Congresso, mas o Executivo.

O motim chileno

Tristão de Athayde

O malôgro do motim militar chileno pode ser comemorado com uma sentença de Joaquim Nabuco, datada de 1895: "Felizmente o Chile mostrou, por instinto, apreiar, como o grande segredo da sua força, a continuidade da sua liberdade imemorial hoje e desde que as gerações atuais não lhe conheçam a origem. O fato devia ficar registrado em cada um dos países da América do Sul" (Balmaceda, p. 182).

Sempre sustentei que a liberdade não é apenas um fim, mas um meio. E no entanto a maior nuvem que paira sobre o mundo moderno é que a liberdade já não parece mais ser, nem um meio, nem um fim. Por toda a parte só se ouve louvores à violência ou à autoridade. Só se proclama a necessidade de agravar as punições e de impedir a liberdade de pensamento. Ainda agora, entre nós, enquanto se proclama a necessidade de não atirar mais pedras sobre o passado, mas de juntá-las para construir o futuro, um dos últimos atos do Governo provisório foi impedir que os professores "cassados" possam ganhar o pão de cada dia, proibindo-lhes praticamente o exercício de sua profissão! Enquanto o Governador da Guanabara, desmentindo suas tradições liberais, ainda pune as espóses de professores cassados! Tudo isso é o resultado do clima de anticivilismo que se espalhou pela América

Latina, como contaminação do germe de autoritarismo antiliberdade que vem se espalhando pelo mundo agora! Prefiro escrever intencionalmente, antiliberdade do que antiliberal, pois essa última palavra, passando do adjetivo ao substantivo e sobretudo o seu derivado, liberalismo, adquiriu de fato uma conotação contrária ou pelo menos muito diversa do seu sentido autêntico. Como acontece por vezes com esse sufixo substantivador e tantas vezes desfigurador. Nada mais diferente de Razão do que racionalismo. O capitalismo é uma corrupção do capital. Como o nacionalismo uma hipertrofia de nação. O sentimentalismo é uma fraqueza, mas o sentimento uma força. O infantilismo uma moléstia, mas a infância um esplendor da natureza. O militarismo é uma expressão pejorativa, que os verdadeiros militares rejeitam, como expressamente o fizeram os próprios amotinados de Santiago. E não será até mesmo o cristianismo algo de infinitamente inferior ao Cristo, Nosso Senhor?

Assim acontece com a relação entre liberdade e liberalismo. Aquela é um valor consubstancial à natureza humana, no que esta tem de mais alto e de mais significativo. Mas quando se transforma em mais um ismo dos muitos que a nossa versatilidade humana tem criado ao longo do tempo, corrompendo quase

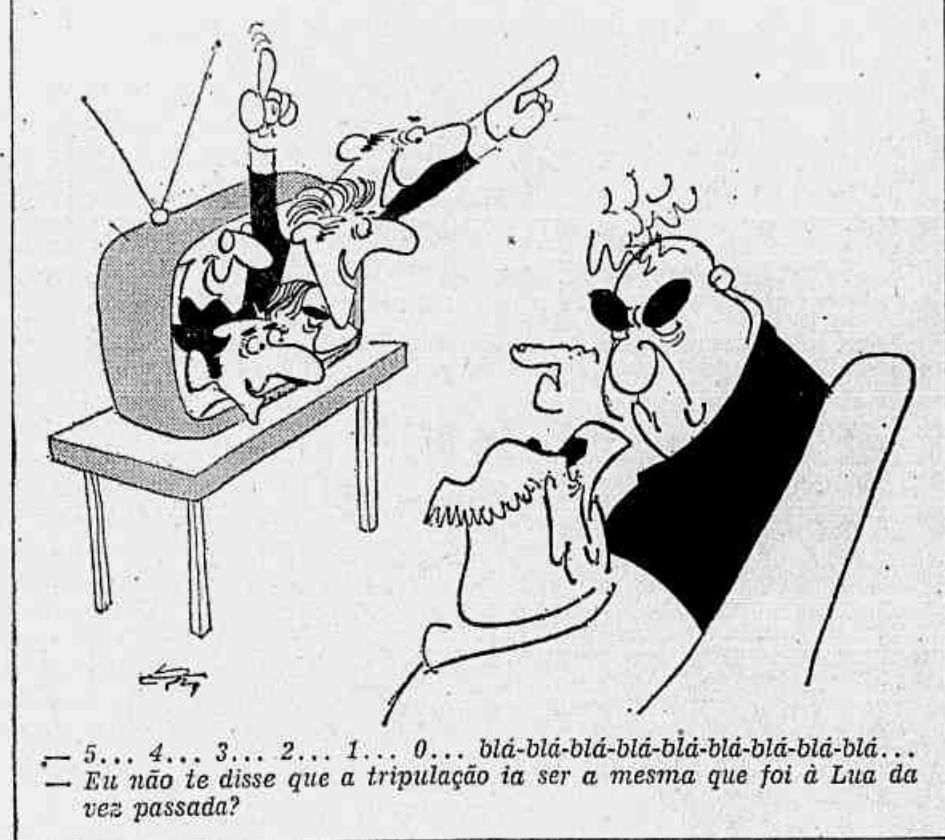
sempre os radicais de onde provieram, perde quase todo o seu valor substancial. Pois se transforma, em sentido estrito, na filosofia política de uma classe, a burguesia, e em sentido lato, uma colocação da liberdade como irresponsabilidade, que vem sendo, ao longo dos séculos, a causa maior da sua própria negação.

No caso atual do motim militar chileno, o que há de mais sadio na sua sufocação por parte do Governo democratacristão é a esperança de que a "revolução com liberdade", lema do Presidente Frei, não será interrompida.

O Chile e a Venezuela representam, hoje, na América Latina, a esperança dos que desejam realmente uma transformação profunda das instituições burguesas vigentes, fundadas no autoritarismo real e num liberalismo democrático apenas nominal, mas realmente plutocrático, por novas instituições em que a liberdade e a justiça social não sejam meros mitos ou simples figuras de retórica.

Por tudo isso é que a vitória do Governo chileno, com o apoio maciço do povo, sobre o motim militar de Santiago, é uma fresta de esperança, nos muros de que se sentem cercados, na América Latina, inclusive entre nós, os que ainda não deseperaram da liberdade.

Lan



Gente



Bernardo Segall

Radicado nos Estados Unidos desde 1933, o compositor, pianista e regente brasileiro está se sentindo atualmente "uma pequena parte da História": acaba de compor a música do filme *Um Passo Gigantesco* para a Humanidade, da Agência de Informações dos EUA, baseada na melodia criada para o Projeto Apollo: O Voo do Homem à Lua, desenho animado feito pela ANAE há seis anos.

O voo da Apollo-11 desenvolveu uma ação tão paralela à do desenho animado, que pode repetir quase toda a música no filme sobre o pouso real na Lua — disse Segall, que escolheu instrumentos convencionais em vez de eletrônicos, apesar do tema "pedir música moderna".

A música eletrônica é mais difícil de controlar, enquanto que a acústica, sem tonalidade nem ponto focal, parece flutuar como o próprio espaço.

Além dessa obra especial, Bernardo concluiu recentemente a trilha sonora de *Loving*, interpretada por Eva Maria Saint e George Segal, e a de *Camino Real* — peça que musicou há 20 anos a pedido do autor Tennessee Williams.

Bernardo pretende voltar ao Brasil no próximo ano, para realizar uma série de concertos.



Teresa Raquel

Ela é a estrela de uma peça que está levantando polêmica: *Chá e Simpatia*, de Robert Anderson, no Teatro Maison de France. A discussão gira exatamente em torno da direção dada a Teresa Raquel e outros atores, por Amir Hadad. Enquanto uns dizem que é "uma excelente direção, que dinamiza um texto 'arcaico', outros acusam a 'ousadia do diretor de ter estragado a peça'.

A atriz principal, porém, acha que existe um equilíbrio entre texto e direção, levando a um resultado satisfatório.

Embora eu ache o texto muito convencional, confio na imaginação de Amir, que é muito inventivo. Em alguns momentos, porém, sente-se o choque entre autor e diretor.

Desde criança, Teresa Raquel Brandwain demonstrou vocação para o teatro, e nunca duvidou dela. Representou nos palcos da escola desde que se lembra, e, aos 15 anos, entrou para um curso de teatro. Há 13 anos ela faz teatro e sua estreia profissional foi em 1956 na peça *Os Elegantes*.

Des papéis que representou, Rita-Rita, em *Boatman*, mas *Ordinária*, de Nelson Rodrigues, e a *Sra. Carrar*, em *Os Fuzis da Sra. Carrar*, de Bertold Brecht, que mais gostou.

Mas até hoje não encontrou um diretor que me marcasse, que deixasse alguma influência sobre mim para o resto da vida", concluiu.

O CAMINHO CERTO



Frei Secondi disse que só conhecemos Deus passando pelas suas criaturas

Frei Secondi em conferência cita como é o cristão ideal

O cristão ideal é o homem que é dado ao próximo e ao mesmo tempo responde à vontade de Deus, o Deus que nos deu nosso maior bem — a liberdade — e não o Deus que forjamos na nossa imaginação contra os nossos desejos.

A afirmação foi feita pelo frei Pedro Secondi durante a sua conferência *Cristianismo — Horizontal ou Vertical*, no Ministério da Fazenda, promovida pela equipe São José. Na terça-feira, será realizada outra palestra — *O Leigo na Igreja de Hoje* — pela professora Sandra Cavalcanti.

Síntese

O cristianismo não é nem puramente horizontal nem puramente vertical: é uma síntese dos dois. Ter apenas uma direção em relação a seu semelhante torna-se quase uma ideologia. Por outro lado, o verticalismo, visando apenas Deus, tomou um rumo tendencioso — disse frei Secondi.

Acrescentou que "fazendo uma caridade com o próximo apenas no nível humano ou apenas uma subida a Deus sem qualquer relação com os homens é tornar o cristianismo inautêntico".

O horizontalismo no cristianismo é infelizmente praticado por muita gente: o cristianismo transformou-se, neste aspecto, numa religião puramente humana, sem o Cristo. Foi o cristianismo, por exemplo, que inspirou a caridade, a ternura. Pouco a pouco, os governos passaram a cuidar disto com mais eficiência, porém, talvez, com menos ternura.

Disse frei Secondi que o que se nota hoje é uma "espécie de desmistificação": uma civilização que nasceu integralmente do cristianismo começou a se erguer pouco a pouco sem ele, o que é talvez pior do que se tivesse se erguido contra ele.

Direção perdida

O cristianismo perdeu sua própria direção. A caridade se exerce no sentido horizontal, de paternalismo, de dar esmolas apenas. Tomou um significado vazio porque está separada da fé. Pode-se dizer que os tempos atuais são o inverso da Idade Média: naquela época, havia muito mais fé, mas as estruturas sociais eram muito mais pagãs. Hoje temos muito mais estruturas sociais, mas há também muito menos fé.

Pode-se dizer que o horizontalismo no cristianismo é a preocupação, a desco-

berta, a promoção do homem. Não digo que seja um pecado, mas para um cristão reduzir isso a um exclusivismo é não praticar um cristianismo autêntico — afirmou frei Secondi.

Nunca, talvez, o homem esteja tão ameaçado quanto agora, quando mesmo os cristãos querem se preocupar com o homem. Somos como que vítimas da técnica, capaz de nos servir, mas também de nos escravizar. O homem se tornou insignificante na medida em que desenvolveu suas potências intelectuais apenas.

Ameaça

Nunca o homem foi tão ameaçado. Pode-se tornar um objeto do progresso ou um obstáculo para o progresso e neste caso será eliminado, afastado. Os próprios mestres do poder atual são joguetes que têm que ir inexoravelmente para a frente, continuar no impulso que lhes foi dado.

Por outro lado, temos o verticalismo no cristianismo, ou seja, "Deus, só Deus." Muito bonito, mas que, sendo exclusivo, o que acontece: "os outros, que se danem?"

Houve até quem dissesse que estes seriam os católicos católicos. Falando em linguagem matemática, seriam os católicos ao quadrado, facilmente transformáveis em católicos quadrados.

Como pode-se chegar a Deus se por nossas forças somos incapazes de subir depois de um determinado limite e se temos a nossa frente o símbolo do cristianismo, a cruz, que é ao mesmo tempo horizontal e vertical? Não, não podemos chegar até Deus adotando apenas um aspecto do cristianismo.

Afirmou frei Secondi que "o homem que despreza o próximo não pode ser cristão. Não se é cristão amando só a Deus. Ninguém pode ser feliz sozinho, ninguém pode fazer nada sozinho".

Não podemos conhecer Deus senão passando pelas suas criaturas.

Mas o cristianismo se transformou em moralismo, numa religião sem coração, dando a imagem de um Deus que parece abafar o que há de alegria em nós. Nunca ouço falar da vontade de Deus quando estamos em plena euforia. Só se diz que "foi a vontade de Deus" quando há um incêndio num circo e morrem 300 crianças queimadas. Isso é sacrilégio.

Deus não quer o mal, Deus permite o mal, porque quis que o homem seja livre. A liberdade foi o bem supremo que nos deu o que nos faz mais semelhantes a Ele.

Quentin Fiore adverte após desembarcar no Rio que a publicidade também destrói

A publicidade também destrói. Nixon é um exemplo típico.

O comentário é do artista plástico e especialista em comunicação visual, Quentin Fiore, que desembarcou ontem no Rio para julgar um concurso de cartazes do IBC e realizar, sob o patrocínio do JB, uma conferência no Museu de Arte Moderna sobre *O Porquê da Arte na Nova Era*. Mesmo estando há 48 horas sem dormir, Quentin Fiore, que é muito parecido com o cineasta italiano Federico Fellini, andou a pé pelas ruas de Copacabana, dizendo-se maravilhado com a cor dos edifícios e o aspecto físico do brasileiro. Algumas coisas, entretanto, o horrorizaram: o cheiro da gasolina, o tráfego intenso e o excesso de barulho.

HUMORISTA

A semelhança de Quentin Fiore com Federico Fellini — a mesma altura, a mesma cor dos olhos, o mesmo estilo de cabelo (grisalho, comprido e meio desarrumado) já lhe valeu algumas confusões na Itália, principalmente em Veneza, que ele adora e que achou parecida com o Rio. Segundo ele mesmo conta, diversas pessoas na Europa se aproximaram dele para conversar e pedir autógrafos, e era com muita dificuldade que ele conseguia provar que não era o famoso cineasta italiano.

Esta é a primeira vez que Fiore viaja pela América do Sul, e seu contato com o Brasil deixou-o "sem palavras".

É claro que não vim com idéias preconcebidas de encontrar isto ou aquilo. Eu simplesmente vim. O que eu tenho lido sobre países tropicais — e vocês estão dentro deste conceito, pelo menos lá fora — não combina com o que vi aqui. Vocês estão com um certo desenvolvimento e há uma estranha energia saindo das pessoas que encontro pelas ruas. O aspecto físico de vocês é bem diferente daquilo que esperava encontrar. Não é a-lou que de tudo que ocorre na América do Sul o que repercute mais nos Estados Unidos vem do Brasil.

Glossador, excelente observador e de inteligência rara, Fiore é gente até debaixo d'água.

Assim que os amigos definiram Quentin Fiore, ex-aluno de Hans Hofman, e exilado do nazismo que fundou nos Estados Unidos uma escola de pintura que contribuiu para a formação de um clima favorável à eclosão do grande movimento pictórico americano. Hoje é um dos mais disputados publicitários norte-americanos.

Tanto na arte como em qualquer outra coisa, o futuro hoje está presente nas mínimas coisas. Ele está aí, para quem quiser ver.

A arte é uma só, não importa se o país é desenvolvido ou subdesenvolvido. Ela está sempre em movimento, assim como o próprio homem. Este desenvolvimento e movimento constante acabará por criar um novo tipo de homem, mais livre, mais desperto para si mesmo, que não terá de dizer a ninguém para que veio, ou para onde vai. Ele simplesmente será.

Amigo de Marshall McLuhan, que define como um homem extraordinário na visualização do futuro, Quentin Fiore publicou junto com ele dois livros de grande sucesso e que o projetaram internacionalmente: *The Medium is the Message* e *War and Peace in the Global Village*.

Quentin Fiore fará, sob o patrocínio do JORNAL DO BRASIL, uma conferência no Museu de Arte Moderna às 17 horas do próximo dia 18. A entrada é franca e esta é uma das raras oportunidades que o carioca tem de se defrontar pessoalmente com o papa da publicidade norte-americana.

Em Nova York, e eu aqui falo dela porque a conheço muito bem, os grandes publicitários estão agora combinando em suas salas a tecnologia e a cien-

cia para exprimir melhor as suas necessidades, políticas e sociais, inclusive. Isto me faz lembrar uma história que um amigo me contou sobre Jean Cocteau.

Disse-me ele que certa vez, andando ao lado de Cocteau pelas ruas de Paris, perguntou-lhe pelo teatro francês. Estendendo os braços, Cocteau apontou-lhe o povo nas ruas e exclamou: — Mas este é o grande teatro.

A ARTE E OS COMPUTADORES

No próximo ano Quentin Fiore vai aparecer com dois livros onde ele falará do "acasalamento" entre a fotografia e o texto e onde tratará dos efeitos psicológicos do impacto causado pela tecnologia dos computadores. O outro livro, que ele acha irá provocar muita discussão, é um estudo panorâmico dos grupos ocultos nos Estados Unidos.

Não há subterfúgios no tipo de arte que faço. Vou direto ao problema. A publicidade moderna hoje nos Estados Unidos é uma realidade que ninguém contesta. Tenho feito inúmeras conferências em diversas universidades e pude sentir de perto este interesse. As próprias universidades já estão revolucionando o ensino publicitário, dando-lhe novas técnicas e abrindo novos horizontes.

OPINIÕES

Fazer uma espécie de "acasalamento" entre a fotografia e o texto, e cada vez mais aprimorando essa união, é um dos objetivos de Quentin Fiore, que não não quis falar aos jornais do Rio dentro do hotel, preferindo falar sentado num banco da praia de Copacabana, "onde posso ver o mar enquanto tento falar de uma coisa que não gosto: de mim mesmo."

Nos meus trabalhos, é suficiente que eu diga isto apenas, me preocupo muito com a mensagem, com o que dizem as entrelinhas da fotografia. Ponto a fotografia de tal forma, junto com o texto, muito poucas por sinal, que crio uma espécie de movimento que atrai o leitor de tal forma que ele se sente como que enebriado com o que vê.

Tenho estudado com George Grosz, o grande expressionista alemão, Quentin Fiore e hoje um artista voltado definitivamente para as artes gráficas.

Em Nova York, e eu aqui falo dela porque a conheço muito bem, os grandes publicitários estão agora combinando em suas salas a tecnologia e a cien-

cia para exprimir melhor as suas necessidades, políticas e sociais, inclusive. Isto me faz lembrar uma história que um amigo me contou sobre Jean Cocteau.

Disse-me ele que certa vez, andando ao lado de Cocteau pelas ruas de Paris, perguntou-lhe pelo teatro francês. Estendendo os braços, Cocteau apontou-lhe o povo nas ruas e exclamou: — Mas este é o grande teatro.

Diretores do JB são saudados em almoço de correspondentes

Ao saudar ontem a Condessa Pereira Carneiro e o Embaixador Sette Câmara, o jornalista Michael Field, correspondente do Daily Telegraph, de Londres, declarou que o dia dos correspondentes estrangeiros no Brasil "começa com o JB", e que as segundas-feiras, quando o jornal não sai, "é um dia muito triste".

A Diretora-Presidente e o Diretor do JORNAL DO BRASIL foram homenageados ontem no almoço mensal do Clube de Correspondentes Estrangeiros. Coube a Field, presidente de honra do clube, recepcionar os homenageados, no impedimento eventual do presidente efetivo, Henri Miller Hogg, que representa o Daily Express, também de Londres, no país.

Velho rejuvenescido

Ao agradecer a homenagem, o Embaixador Sette Câmara fez uma breve exposição sobre a organização e a filosofia do JORNAL DO BRASIL. Disse ele que "o JB era um jornal muito velho, de 80 anos, embora nós não nos sintamos enfiados".

"Na verdade — acentuou — nós renascemos todos os dias e nunca estamos satisfeitos com o jornal que sai diariamente. Posso assegurar-vos que não há críticos mais severos do JB do que nós mesmos."

O Embaixador disse que a Condessa Pereira Carneiro era "uma revolucionária, porque foi ela que teve a coragem de iniciar as mudanças ocorridas no jornal, em 1957, sacudindo as engrenagens envelhecidas".

O Embaixador Sette Câmara acentuou que a filosofia do JB se baseia em três princípios: 1) isenção no noticiário; 2) responsabilidade na divulgação e análise da notícia; 3) serviço público.

Quanto ao primeiro item, disse que o JB procura ser "uma escola de objetividade", evitando que os seus repórteres e redatores instalem no noticiário as suas convicções e preconceitos individuais.

Para alcançar esse objetivo o jornal vem procurando profissionalizar o jornalista de modo a que ele possa desempenhar bem sua missão.

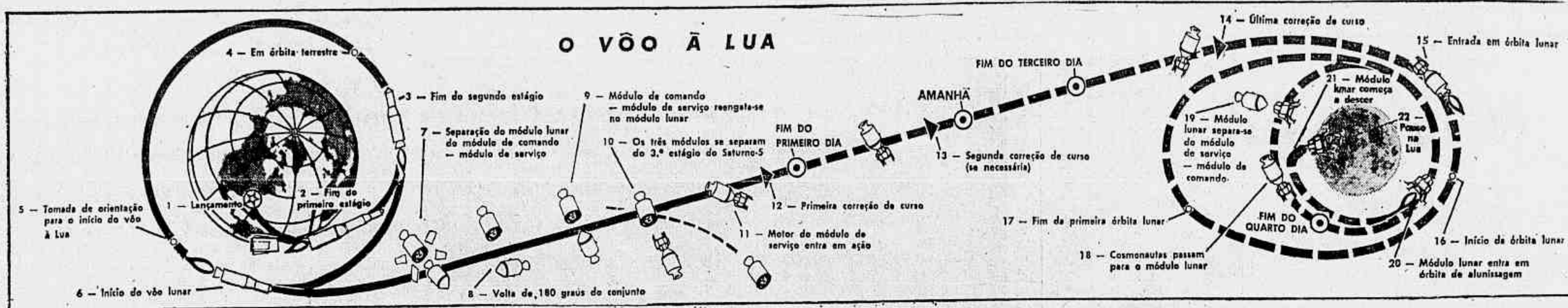
Responsabilidade

No que se refere à responsabilidade, o Embaixador Sette Câmara citou o problema dos

MUDANÇA CONSTANTE



Quentin Fiore vê a arte sempre em movimento



Apolo-12 começa viagem à Lua

Cabo Kennedy (AFP-UPI-AP-JB) — A Apollo-12, transportada pelo foguete Saturno-5, será lançada hoje às 13h22m (hora do Rio), em direção à Lua, depois que teve um de seus tanques de combustível substituído.

Os responsáveis pelo voo esclareceram que o prazo máximo para efetuar o lançamento — previsto inicialmente entre 13h22m e 16h28m — havia sido prorrogado até 17h50m. Explicaram que era conveniente dar um prazo maior aos técnicos para que a execução da operação tenha êxito.

Dificuldades

Os Drs. Chesebrough e Walt Kapryan, participantes da entrevista coletiva à imprensa, disseram também que o tempo se anuncia menos favorável para o lançamento, segundo os últimos boletins fornecidos pelo Serviço de Meteorologia de Cabo Kennedy.

Os técnicos da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço trabalharam na noite passada durante mais de 10 horas consecutivas e conseguiram reparar uma avaria, sem a necessidade de que a contagem invertida fosse detida.

Um furo tão minúsculo que era invisível a olho nu havia sido descoberto quinta-feira às 15h (hora do Rio), na parede de um dos tanques de hidrogênio líquido das pilhas de combustível. Uma camada de gelo de meio centímetro de espessura tinha se formado desde a última verificação, uma semana atrás, denunciando o vazamento.

Sistema

As três pilhas de combustível abastecem com a corrente elétrica a cápsula tripulada para sua viagem cósmica de 10 dias, assim como de toda a água potável. Embora um só tanque fosse suficiente para poder cumprir a missão, a ANAE deseja conservar toda margem de segurança.

No decorrer da noite de quarta-feira para a de ontem o tanque defeituoso foi substituído por outro retirado da Apollo-13, instalando-o a bordo da Apollo-12. O trabalho dos técnicos foi tão perfeito que, além de não ter

sido necessário suspender em nenhum momento a contagem regressiva, algumas fases da retrocontagem mantiveram um adiamento sobre o horário programado.

Tudo OK

Pouco antes do meio-dia, o porta-voz da Agência Espacial, Kak King, anunciava que o novo tanque de hidrogênio líquido tinha sido colocado e se mantinha estável. Não apresentava escapamento. Restavam algumas operações de rotina, e as verificações nas baterias eletroquímicas.

Os técnicos da ANAE expressaram sua satisfação pelas pausas programadas nos dias que antecederam ao lançamento, porque isso lhes permitiu solucionar problemas de último momento, sem afetar o rigoroso horário estabelecido.

A mais crítica dessas pausas foi a de quinta-feira, ocorrida às 10h22m, dedicada exclusivamente à substituição do tanque de hidrogênio líquido.

Complexidade

"Temos literalmente milhões de peças a bordo do veículo", disse recentemente o diretor de Lançamentos, Walter Kapryan. O foguete Saturno-5 e a nave espacial propriamente dita têm, pelo menos, 9 milhões.

"Quando se pensa na totalidade dos sistemas eletrônicos de que dispomos, é humanamente impossível saber, em um dado momento, se tudo marcha absolutamente à perfeição", acrescentou Kapryan.

Os três cosmonautas da Apollo-12, Alan Bean, Charles Conrad e Richard Gordon, pilotaram na manhã de ontem, pela última vez antes do lançamento, os aviões de jato propulsão T-38, na Flórida Central.

O tempo tinha deixado de ser perfeito, mas o Serviço de Meteorologia o previa como aceitável para hoje. Depois do voo nos jatos, Conrad e Richard Gordon, instalado num simulador de cápsula espacial, ensaiaram uma vez mais o lançamento e o retorno à atmosfera e ao Pacífico Central. Alan Bean simulou a decolagem da Lua. Os três foram dormir cedo e levantarão às 7 horas da manhã.

O 37.º voo humano

A missão Apollo-12 é o 37.º voo humano no espaço, desde que, a 12 de abril de 1961, Yuri Gagarin iniciou a era da conquista do Cosmos, realizando uma órbita em torno da Terra, a bordo do Vostok-1. Dos 37 voos, 21 foram promovidos pelos norte-americanos.

Quarenta e quatro homens (21 são soviéticos) já voaram no espaço, em períodos compreendidos entre 15 minutos — Alan Shepard, a 5 de maio de 1961 — e duas semanas, como a viagem

da Gemini-7 (Frank Borman e James Lovell).

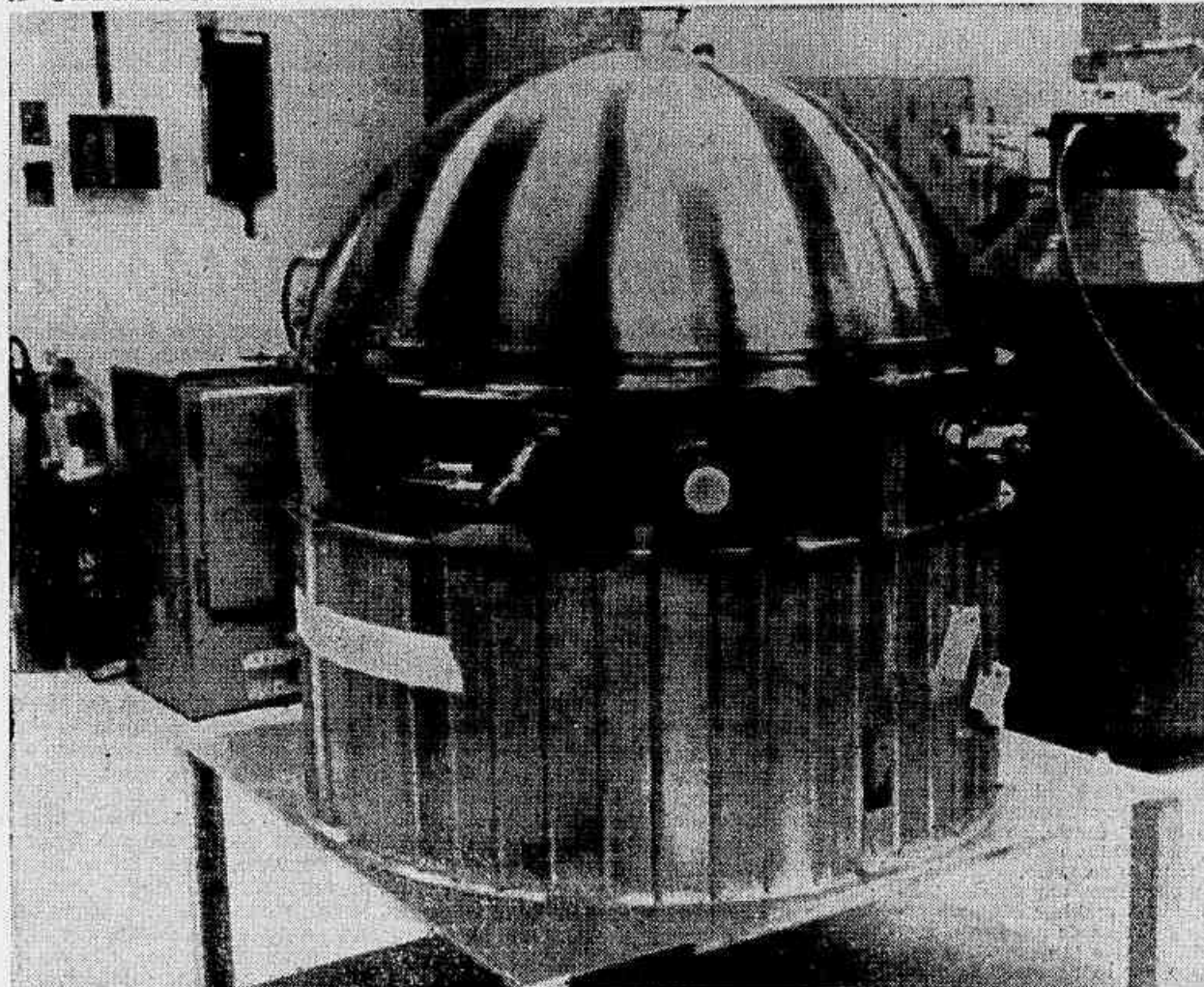
Hoje, Charles Conrad passa a ser o quinto homem (todos norte-americanos) que já fizeram três viagens ao espaço: ele participou de missões Gemini em 1965 e 1966. Outros homens — 10 norte-americanos e três soviéticos — efetuaram cada uma das missões especiais: Richard Gordon será o quarto. Alan Bean será o 28.º ser humano que terá voado uma vez no espaço.

A ficha técnica

E' a seguinte a ficha técnica da missão Apollo-12, quarto voo humano norte-americano em órbita lunar e segundo desembarque do homem na Lua:

1. Lançamento — 13h14m de hoje;
2. Duração total — 244 horas e 35 minutos, isto é: 10 dias, quatro horas e 35 minutos;
3. Alunissagem — dia 19, às 3h45m;
4. Decolagem da Lua — dia 20, às 11h15m;
5. Permanência na Lua — 31 horas e 30 minutos (cerca de 10 horas mais que o primeiro desembarque). Durante esta permanência na Lua serão efetuadas duas saídas do LEM, de cerca de três horas e meia cada uma;
6. Amerrissagem — dia 24, às 7h e 39m, nas águas do Pacífico, a Sudoeste de Honolulu. A recuperação será feita pelo porta-aviões Hornet.

A ÚLTIMA FALHA



Vinte e quatro horas antes do início do voo lunar, os técnicos da ANAE descobriram um vazamento de hidrogênio líquido no tanque da Apollo-12. Em oito horas, foi trocado por um da Apollo-13

Casa Branca critica os técnicos da ANAE

Washington (UPI-JB) — Uma equipe de cientistas contratada pela Casa Branca declarou, ontem, que a Agência Espacial é incompetente para decidir sobre o papel que o homem desempenhará nas futuras explorações do sistema solar.

Como resultado do informe divulgado ontem, as previsões de viagens tripuladas até Marte e outros planetas do sistema solar estão seriamente ameaçadas, mesmo que haja possibilidade orçamentária para realizá-las.

ARGUMENTAÇÃO

As considerações pouco animadoras para a ANAE são de ordem médico-biológicas e vêm assinadas pelo Dr. Lee A. Dubridge, assessor para assuntos espaciais do Presidente Richard Nixon. O documento dado a público ontem foi preparado em colaboração com uma equipe técnico-científica liderada pelo Dr. Lewis M. Branscomb, recentemente nomeado para a direção do Departamento Nacional de Padrões.

O informe acusa a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço de não levar em conta, nos últimos nove anos, os conselhos dos peritos sobre o que deveria ser feito para se saber, ao certo, se o homem pode contribuir com alguma coisa de útil nas missões a planetas longínquos.

INOportunidade

A argumentação da equipe científica contratada pela Casa Branca surgiu na véspera do lançamento da Apollo-12, quando a ANAE se preparava para iniciar a segunda viagem tripulada à Lua.

Textualmente afirma o documento oficial: "A ANAE parece não ter colido simpaticamente as recomendações complementares que visavam, antes de tudo, dar ao programa espacial uma positiva capacidade biomédica."

"Ao invés disso — continua o informe — a Agência Espacial se curvou ao sucesso certo e imediato, ao enviar homens ao espaço, recuperando-os rapidamente de volta. Escolheu a ANAE o caminho da emissão ao invés de procurar resolver os problemas da sobrevivência humana no espaço."

Cosmonautas beberão café durante o voo

Washington (AFP-JB) — Cerca de 40 países da América Latina, África e Ásia, produtores de café, estarão representados no voo da Apollo-12, através de uma mistura de solúvel com os grãos procedentes daqueles países.

A mistura foi preparada pelas três principais marcas de solúvel dos EUA e recebeu o nome de Café da Lua. Cada dose foi colocada em saquinhos plásticos nos quais os cosmonautas precisam apenas injetar água quente fornecida pelas baterias da nave, obtendo o tipo de café que preferir: preto ou com leite, com ou sem açúcar.

NOVA TÉCNICA

Moscou (AP-JB) — O cosmonauta soviético Konstantin Feoktistov, que visitou recentemente os Estados Unidos em companhia de seu colega Georgy Beregovoy, afirmou que aquele país e a URSS precisam encontrar uma nova tecnologia para prosseguir a exploração espacial depois das conquistas atuais.

Em entrevista publicada pelo jornal Sovetskaya Rossiya, Feoktistov declarou que os norte-americanos que conheceu pessoalmente "causaram uma boa impressão e, apesar das dificuldades de idioma, rapidamente encontramos uma linguagem comum."

Mais Espaço no "Caderno B"

Expectativa antes do novo voo à Lua

Walter de Góis
Enviado especial do JB

Cabo Kennedy — A família Thomas, da Geórgia, está num trailer na margem do rio Bananas. Como milhares de outras, no cenário tumultuado da Flórida Central, espera que os técnicos contornem as dificuldades e realizem o lançamento da Apollo-12 na hora prevista. Mas a 70 quilômetros de Cabo Kennedy, numa casa de estilo escandinavo construída no centro de Fern Park, a família Robinson vive como se nada de extraordinário estivesse ocorrendo ao seu redor. Nunca se interessou muito pelo programa espacial e, em casa, apenas o Sr. Robinson defende o seu prosseguimento.

A Sra. Robinson hesita na opinião, ao contrário do filho e da nora, recém-casados, que são conclusivos. Melhor seria se o Governo destinasse todo esse dinheiro ao combate à pobreza.

Ninguém arrisca uma conclusão. Mas as famílias Thomas e Robinson podem ser tomadas como dois grandes parâmetros, sintetizando, talvez, o quadro contraditório e confuso da reação norte-americana diante do programa espacial. Os fatos gerais observados à margem do lançamento de hoje mostram, aliás, uma mudança considerável na manifestação coletiva dentro dos Estados Unidos.

IMPRESSÃO

Os jornais constituem o melhor material para essa análise. Na Flórida, os matutinos abriram manchaço, ontem, para a notícia de que o Secador Holland não disputaria a reeleição, dando em segundo plano a informação do suspensão em torno da Apollo-12.

O Miami Herald abre seis colunas para o Senador pela Flórida e em cinco colunas, no meio da página, explica a história do vazamento no tanque de combustível.

O Orlando Sentinel, da cidade de Orlando, a 70 quilômetros de Cabo Kennedy, também está principalmente preocupado com o Senador, que teve um ataque de angina. Só em segundo plano explica que os técnicos estão trabalhando "ferrocemente" para enviar a Apollo à Lua. No resto da primeira página, há notícias locais e um inquérito que pretende saber a posição da população local em face da política de Nixon no Vietnã.

Enquanto isso, centenas de trailers vão parando às margens das estradas da Flórida Central. Na maioria, são famílias de longe, que querem ver o lançamento e aproveitar o resto do verão da Flórida.

Muitos velhos e poucos jovens. A chuva os apanha de surpresa e anula, em parte, a placidez do cenário — o Cabo Kennedy é uma imensa campina verde, plana e extremamente limpa, de cujo centro se ergue, como a violenta torção dos gigantes das instalações dos projetos da ANAE e assim se funde um quadro paisagístico que lembra Brasília, quando os edifícios começaram a brotar insistentemente da floresta.

Há suspense, mas não há atmosfera de suspense. No interior dos edifícios do centro de controle da ANAE, os sinais luminosos vão registrando regressivamente as horas que antecedem o lançamento. Técnicos e trabalhadores comuns, nas salas reservadas e nos imensos corredores, trabalham sem notar pressa ou nervosismo. Tudo funciona na cadência de uma máquina. Nem o suspense traz muita gente a Cabo Kennedy. Pelas indicações de ontem, a população que estará concentrada na área adjacente do lançamento não se comporá para ver a subida da Apollo-11. Em julho, estiveram aqui 3 650 jornalistas, dos quais 840 estrangeiros. Agora eles são apenas 2 056, dos quais 343 estrangeiros. George Thompson, coordenador da assistência à imprensa, dá a formação com um aceno de tristeza. "Do Brasil, mesmo, só veio o senhor" — disse-me ele para observar, no entanto, que o esquema de rádio e televisão será o mesmo da Apollo-11.

TUDO PRONTO

Na área do lançamento, os trailers do rádio e da televisão já estavam organizados ontem. São dezenas, ao lado do palanque onde ficarão os jornalistas, a 500 metros da plataforma onde já está erguido, gigantesco, o Saturno-5 e, em seu cume, a cápsula espacial. Os milhares de turistas que invadiram a área, autorizados pela ANAE, não tiveram uma visão real da grandeza do sistema — ao longe, o Saturno e a nave na plataforma decepcionam à primeira vista. No centro de montagem e no de controle, porém, a imagem verdadeira se restaura.

Os turistas, de longe, contentaram-se com a visão do imenso trator que transportou o Saturno do centro de montagem para a plataforma de lançamento: este, sim, deu a todos o grau de grandeza do maquinismo instalado. Com 3 mil toneladas, 40 metros de largura, uma tonelada cada dente de sua esteira, o trator gastou 7 horas para conduzir o Saturno no percurso das 3 milhas que separam as duas instalações.

As diferenças entre Apollo-11 e Apollo-12

As missões da Apollo-12 — entre elas um passeio lunar de um quilômetro pelo Oceano das Tempestades (cerca de 12 vezes maior do que o realizado pelos cosmonautas da Apollo-11) e a tentativa de encontrar a nave de pesquisa Surveyor-3, que desceu na Lua em abril de 1967 — exigirão uma precisão científica jamais alcançada pelos anteriores voos espaciais norte-americanos.

Por esse motivo, os técnicos da ANAE revelam que existem diferenças fundamentais entre o desmonte da Apollo-11 e o da Apollo-12. Segundo eles, estas diferenças se manifestam em quatro aspectos principais da missão.

PLANO DE VOÔ

Armstrong, Aldrin e Collins gastaram em sua viagem de julho último oito dias, Conrad, Bean e Gordon levarão 10 dias para ir à Lua e voltar. Esta maior demora será provocada, principalmente, por dois fatores: excursões uma hora mais longa do que a realizada por Armstrong e Aldrin; 10 horas a mais de permanência no satélite do que a tripulação da Apollo-11.

Além disso, Conrad e Bean, depois de se reunirem a Gordon, que os espera na nave de comando, em órbita lunar a uns 100 quilômetros da Lua, passarão algum tempo ainda circunavegando o satélite. A ANAE encarregou-os de tirar o maior número possível de fotografias da face visível da Lua para, através delas, escolher as próximas áreas de alunissagem. Para que o módulo lunar possa descer nas melhores condições, Conrad e Bean terão de aguardar que a luminosidade na superfície da Lua atinja o ponto ideal em que as sombras projetadas destacam melhor o relevo do solo. Esta imposição das leis da mecânica celeste provocará, em relação a Apollo-11, um aumento de cerca de 20 horas a mais no trajeto de ida e volta da Apollo-12.

TRAJETÓRIA HÍBRIDA

Quando a Apollo-12 e o seu módulo lunar subirem em direção à Lua, não seguirão uma trajetória tão fácil, relativamente falando, quanto à descrita pela Apollo-11.

A trajetória livre executada por Armstrong, Aldrin e Collins garantia-lhes o retorno automático à Terra nas melhores condições possíveis, caso a colocação da nave em órbita lunar não pudesse ser realizada no momento pré-determinado. Esta trajetória livre exigiu que a Apollo passasse a 3 430 quilômetros da superfície da Lua. Mas o Cliper Tanque (como Conrad, Bean e Gordon chamam a Apollo-12) ficará apenas a 100 quilômetros do solo lunar antes de descer. Para isso, Conrad, o comandante da missão, terá em funcionamento o propulsor principal da nave 25 horas depois da decolagem de Cabo Kennedy.

A ANAE, ao estabelecer esta manobra e determinar uma órbita mais baixa para a Apollo-12, considerou três vantagens: diminuição do consumo de combustível, maior elasticidade para o quadro de horário de lançamento e partida não condicionada às horas noturnas da Flórida.

PRECISÃO DE ALUNISSAGEM

Com a ajuda dos cérebros humanos e eletrônicos do Centro Espacial de Houston, Conrad e Bean se esforçarão para pousar o módulo lunar com precisão rigorosa.

Primeiro, ao desprendem o módulo da nave-mãe, reduzirão as manobras ao estritamente indispensável. Serão evitados os rodícios em torno do Cliper Tanque para que Gordon, dentro da cápsula de comando, possa ver se o trem de alunissagem do módulo Intrepid está em perfeito estado. Depois, Conrad e Bean descerão com o Intrepid para a Lua, viajando com maior rapidez do que Armstrong e Aldrin a bordo da Águia.

A velocidade mais elevada possibilitará ganhar meio minuto de combustível. Assim, o módulo pedirá voar mais tempo, escolher um local melhor do que o indicado ou evitar um obstáculo imprevisto do terreno.

ATIVIDADES NA LUA

Logo que pisarem o solo lunar, Conrad e Bean colocarão perto do Intrepid, cinco instrumentos científicos que enviarão dados para a Terra durante um ano.

Em seguida, iniciarão a coleta de pedras e outros materiais da superfície da Lua. Conrad espera recolher 45 quilos de amostras, cerca de 24 quilos a mais do que as trazidas pela Apollo-11. Cumprida esta tarefa, virá o ponto culminante da missão: a busca do Surveyor-3, que deverá estar a uns 330 metros do ponto de descida do módulo.

Por se encontrar na parte interior de uma colina de 13 graus de inclinação, na parte interior de uma profundidade de 180 metros de diâmetro, o que o torna praticamente invisível, a dificuldade maior será exatamente alcançar o Surveyor-3. Houston guiará os dois cosmonautas baseando-se nas indicações que Conrad e Bean fornecerem a medida que caminharão em direção à nave que se encontra na Lua desde 1967. Entretanto, o Centro Espacial só dará a última palavra, permitindo a abordagem ao Surveyor-3, caso não exista qualquer perigo para os cosmonautas.

EM BUSCA DO SURVEYOR-3

No centro do oceano das Tempestades, a 400 quilômetros da cratera Copérnico, acha-se uma planície de 300 metros de diâmetro. É aí que fica o Sítio 3, região em que o Intrepid, descerá.

O ponto exato de alunissagem do módulo da Apollo-12 está a 23 graus e 39 minutos de longitude Oeste e a 2 graus e 98 minutos de latitude Sul, ou seja, um pouco acima do equador da Lua e a mais de 1 500 quilômetros do local em que Armstrong e Aldrin desceram.

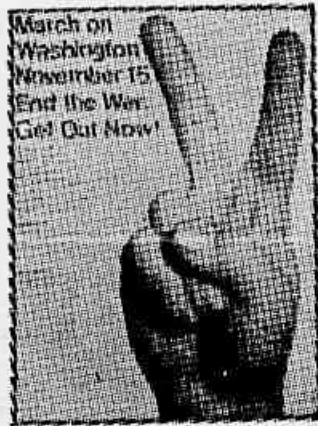
No momento em que o Intrepid se aproximar da superfície lunar, a Lua estará no início do seu ciclo mensal de plenilúnio, só uma pequena região a Oeste ficará coberta de sombras e Conrad e Bean terão uma visão excelente através da escotilha Leste do módulo. Os cosmonautas sobrevoarão o mar da Tranquilidade (onde pousou a Apollo-11 em julho último) e quando estiverem alunissando, divisarão ao Norte a cratera Copérnico que, continuando em direção Sudoeste, forma duas cadeias de crateras menores, denominadas Einhold e Lausberg. Estas crateras é que formarão o horizonte ocidental de Conrad e Bean.

Uma vez pousados no local certo, os cosmonautas sairão do Intrepid para o cumprimento de suas missões. A busca do Surveyor-3 será sem dúvida a mais arriscada. Para atingir a sonda, poderá haver opan entre dois itinerários. Um, seguindo em linha reta do módulo até o Surveyor-3, tem cerca de 335 metros. O segundo possui 450 metros: compreende um trajeto retilíneo de 150 metros para o Sul, uma curva em ângulo reto para o Oeste e mais 300 metros nesta direção.

O ponto onde se encontra o Surveyor-3 deverá ter sido localizado pela tripulação do módulo antes da alunissagem, a uma altura de 600 metros. Esse ponto, que os cientistas sabem coberto por uma série de crateras que formam a figura de um homem barrigudo, com orelhas grandes e botas, já foi batizado de Boneco de Neve por Conrad e Bean.

Entretanto, quando estiverem no nível do solo lunar, os dois cosmonautas não poderão ver o Boneco de Neve. Recorrerão, então, ao sextante para se guiarem e irem de encontro ao Surveyor-3.

protesto



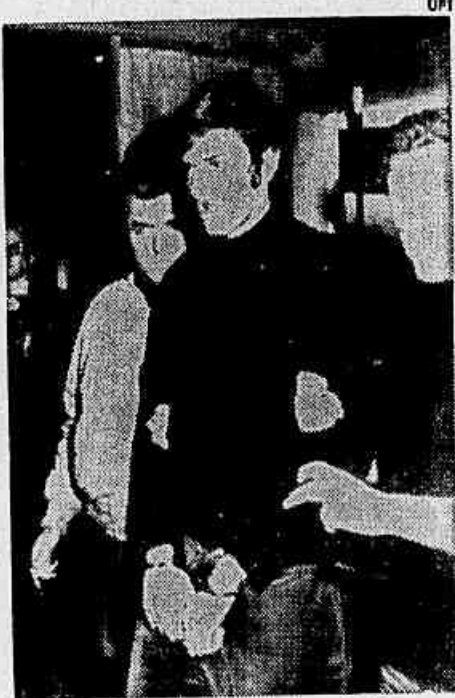
Milhares de manifestantes partiram ontem do Cemitério Nacional de Arlington, ao som de marchas fúnebres, iniciando os protestos contra a guerra no Vietname, que terminarão amanhã com marcha de 250 mil pessoas. Em apoio aos pacifistas norte-americanos, os norte-vietnamitas e vietcongs intensificaram a ofensiva de inverno em todo o Vietname do Sul

Americanos desfilam em Washington pela paz na Ásia

Os terroristas de Nova Iorque



Jane Lauren Alpert



John David Hughey III



Samuel Joseph Melville



George Demmerle

FBI prende terroristas mas atentados a bomba continuam

Nova Iorque (UPI-AP-APF-JB) — O Bureau Federal de Investigações (FBI) prendeu em Nova Iorque três homens e uma mulher suspeitos dos recentes atentados a bomba na cidade, que prosseguiram ontem com a quinta explosão desde a última terça-feira, atingindo desta vez o Hotel Madison, onde horas antes estivera o ex-embaixador Averell Harriman.

A explosão de ontem ocorreu nos fundos do hotel, provocada por um petardo de fabricação caseira que causou um princípio de incêndio logo debelado. Antes do atentado Harriman participava de um jantar no local, sendo homenageado por um grupo de ricos comerciantes que contribuíam para as manifestações de protesto contra a guerra no Vietname.

Prisões

O FBI informou que as prisões ocorreram quando dois homens tentaram colocar bombas-relógio em caminhões do Exército estacionados de frente de um quartel da milícia nacional no centro de Nova Iorque.

Dois dos quatro detidos foram identificados pelo FBI como pessoas "ligadas a publicações extremistas norte-americanas e serão interrogados sobre outros atentados praticados na cidade." Os policiais apreenderam quatro bombas de dinamite com o detonador regulado para as 16 horas, revelando que os engenhos foram preparados por profissionais.

Os presos são: Samuel Melville, de 34 anos de idade e empregado em uma firma de enge-

nharia, George Demmerle, 39 anos, John David Hughey, 22 anos e funcionário do jornal The Guardian, e a jovem Jan Laurel Alpert, 22 anos e do jornal clandestino Rat.

Série

Nos últimos seis meses foram explodidas nove bombas na cidade de Nova Iorque, e a polícia procura estabelecer uma ligação de todos os atentados com os protestos contra a guerra no Vietname.

De terça-feira última até ontem, foram detonadas cinco bombas: no edifício da RCA, Rockefeller Center; no prédio da General Motors, Quinta Avenida; no Chase Manhattan Bank, Wall Street; na Corte de Justiça, ilha de Manhattan; e no Hotel Madison.

Ameaças

Dois mil funcionários da sede do jornal New York Times no centro de Manhattan saíram rapidamente do prédio ontem, depois de receberem um telefonema anônimo avisando que ali fora colocada uma bomba, regulada para explodir às 10 horas.

A polícia efetuou minuciosa busca durante duas horas, mas nenhum petardo foi encontrado no jornal, permitindo que os funcionários voltassem ao trabalho. Ameaças anônimas têm sido dirigidas com grande frequência aos meios de divulgação norte-americanos e a locais de grande concentração de público.

Polícia caça assaltantes

Nova Iorque (AP-UPI-JB) — O policial responsável pelas diligências para prender os assaltantes que roubaram na última quarta-feira o dinheiro do hipódromo de Aqueduct, Nova Iorque, afirmou ontem que o roubo foi "trabalho de profissionais, tal a precisão com que agiram os três pistoleiros."

O assalto foi descoberto imediatamente, por uma mulher que suspeitou quando três homens sem farda transferiram o dinheiro do carro blindado do hipódromo para um automóvel particular. A polícia chegou ao local minutos depois, mas os assaltantes já haviam escapado.

Fortuna

A soma roubada, 1 400 mil dólares (NCR\$ 5 880 mil cruzteiros novos), é a segunda em volume na história criminal dos Estados Unidos.

O roubo maior ocorreu a 12 de agosto de 1962, quando foi assaltado um caminhão postal em Plymouth, Massachusetts, que transportava 1 351 277 dólares (mais de NCR\$ 6 500 mil). O caso não foi desvendado até hoje.

O dinheiro levado do caminhão do hipódromo dificilmente será recuperado, mesmo que os assaltantes sejam presos, pois se tratava de notas de baixo valor, velhas e sujas, que podem ser passadas e trocadas com facilidade. Foram deixados no carro blindado oito sacos com moedas e outros dois com cédulas, que aparente-

mente não foram vistos pelos ladrões. Todo o dinheiro estava no seguro.

Como foi

O carro blindado saiu do prado levando a fêria de dois dias — segunda e terça-feira — para depositar o dinheiro no Banco Morgan Guaranty Trust, Wall Street, e parou no bairro de Brooklyn para seus ocupantes almoçarem.

Um deles saltou para comprar comida e ao voltar veio acompanhado de três homens armados que o obrigaram a abrir o carro e alegaram os funcionários do hipódromo. Um deles tentou sacar a arma, mas desistiu ante a ameaça: "Se quiseres viver para gozar a aposentadoria, deixa disso."

Os assaltantes, depois de desarmar os ocupantes do carro blindado, dirigiram o veículo até uma rua mais calma, onde saltaram e passaram para um Chevrolet 68 roubado dois dias antes no Bronx.

Logo depois do alarmo dado pela mulher que assistiu à transferência do dinheiro de um carro para outro, chegaram ao local várias viaturas policiais, mas os assaltantes estavam longe.

A polícia imediatamente cercou o bairro e mandou bloquear as saídas da cidade, revistando todos os automóveis, mas nada conseguiu descobrir até ontem.

Washington, Nova Iorque (AP-APF-UPI-JB) — Duzentos e cinquenta mil manifestantes desfilaram amanhã pela Avenida Pensilvânia, ao fim de três dias de protesto contra a guerra do Vietname. Quarenta mil soldados e policiais estão de prontidão para evitar violências.

Milhares de pessoas desfilaram ontem até o cemitério de Arlington, em Washington, levando cartazes com os nomes dos soldados mortos no Vietname e em Nova Iorque 3 mil pessoas se concentraram num cômico em Times Square. Para hoje estão programadas vigílias cívicas e leitura dos nomes dos mortos de guerra.

Importância

Uma cerimônia religiosa contra a guerra foi dissolvida pacificamente no pátio principal do Pentágono e 150 pessoas foram detidas, entre as quais 40 sacerdotes católicos e episcopais.

Em Nova Iorque, será realizada ao meio-dia de hoje uma concentração de jornalistas em frente ao edifício das Nações Unidas e em quase todas as grandes cidades do país haverá pequenos comícios e palestras contra a guerra. O Comitê Estudantil de Mobilização Contra a Guerra convocou os estudantes a uma greve geral, hoje, para poderem viajar a Washington para a manifestação de amanhã.

A marcha de amanhã — à qual estarão presentes 3 mil agentes do FBI e do Serviço Secreto, à paisana — terminará no monumento a Washington, a um quarteirão da Casa Branca, onde haverá discursos e música folclórica.

As manifestações dessa semana são muito mais importantes, segundo os observadores, que o Dia da Moratória, em 15 de outubro, que reuniu 35 mil pessoas em Washington, pois contam com apoio de grupos heterogêneos, que vão de extremistas de esquerda aos religiosos quakers.

Ambas as organizações que dirigem os atuais protestos — o Co-

mitê de Moratória no Vietname e o Novo Comitê de Mobilização Contra a Guerra — exigem a retirada imediata das tropas norte-americanas do Sudeste asiático.

"Paz, Agora"

O Presidente Nixon fez ontem uma visita de surpresa à Câmara de Representantes e ao Senado, o primeiro desde que tomou posse, a fim de agradecer aos 300 deputados e 59 senadores que assinaram um documento de apoio à sua política vietnamita.

Nixon reiterou que não pode "dizer em que dia e hora conseguiremos uma paz honrosa. Sei, porém, que quando esta vier será devida ao apoio que recebemos dos legisladores e do povo dos Estados Unidos." Ao sair, Nixon foi recebido por dezenas de pessoas que portavam cartazes com a inscrição "Paz, Agora."

O Secretário da Imprensa, Ronald Ziegler, desmentiu que a visita de Nixon teve o objetivo de reduzir o impacto das manifestações. "O Presidente simplesmente queria agradecer o apoio a seu plano de paz", disse.

Apoio

Em Saigon, 250 monges budistas manifestaram-se pela primeira vez em dois anos contra a guerra e a favor do reconhecimento da minoria étnica Kmer. A Rádio do Vietname do Norte, por outro lado, elogiou ontem os norte-americanos que protestam contra a guerra, como "representantes da luta justa do povo norte-americano, que consideramos nosso amigo, pois temos objetivos comuns."

O Embaixador Cabot Lodge advertiu em Paris às delegações do Vietname do Norte e do Governo Revolucionário Provisório do Vietname do Sul que não depositem "esperanças nos acontecimentos dos Estados Unidos."

Vietcongs fazem maior ataque de sua ofensiva

Saigon (AP-APF-UPI-JB) — Forças norte-vietnamitas e vietcongs intensificaram ontem a ofensiva de inverno, iniciada dia 3, lançando o maior ataque terrestre realizado em um ano na zona desmilitarizada e bombardeando 16 posições norte-americanas e sul-vietnamitas.

As ações de ontem provocaram 92 baixas entre os norte-americanos e 497 entre os norte-vietnamitas, segundo o comando norte-americano em Saigon. As bases dos Estados Unidos na fronteira do Camboja continuam sitiadas pelo vietcong, que minou as estradas de acesso e não permite a aproximação de auxílios por terra.

ORDENS

No combate ao longo da zona desmilitarizada, aproximadamente 500 soldados norte-vietnamitas lutaram durante 17 horas a 12 km do posto aliado de Con Thien, perdendo 66 homens, matando 34 norte-americanos e ferindo 53.

O recrudescimento da ofensiva militar corresponde, segundo os observadores, as ordens expressas em documentos descobertos há uma semana e que previam "ataques de aniquilamento" em apoio às manifestações contrárias à guerra.

Hanói veta diálogo com sul-vietnamitas

Paris (AP-APF-UPI-JB) — O Governo de Hanói recusou-se ontem a discutir com o Vietname do Sul a libertação de 62 prisioneiros de guerra norte-vietnamitas mantendo sua posição de não aceitar a legalidade do regime de Saigon.

A libertação dos prisioneiros foi anunciada pelo chefe da delegação sul-vietnamita à Conferência de Paz de Paris, Pham Dang Lam, que convidou os representantes de Hanói para uma reunião "a fim de fixarmos os procedimentos para a devolução dos presos."

CONDIÇÃO

Pham Dang Lam declarou-se disposto a enviar ao Vietname

do Norte a lista dos prisioneiros, caso a delegação norte-vietnamita concordasse em conferenciar. O Embaixador acrescentou que os prisioneiros tinham expressado desejo de voltar aos seus lares no Norte.

"Por razões humanitárias e no respeito à Convenção de Genebra de 12 de agosto de 1949, relativa ao tratamento de prisioneiros de guerra," finalizou Pham Dang Lam, "meu Governo decidiu proceder à entrega de 62 pessoas ao Governo de Hanói."

v. mora no leblon?

Parabéns!

Residência tem nova Agência (para fazer crescer o dinheiro dos que moram no Leblon. Felizados!)

Rua General Urquiza, 71/B — esquina da Praça Antero de Quental

Agora mesmo é que os moradores do Leblon não querem mudar de endereço. Com boa razão. Além de todas as vantagens do bairro, surge mais uma. Importatíssima. A Agência Leblon de Residência.

Cia de Crédito Imobiliário. Bem pertinho estão os meios de fazer o dinheiro crescer. Bem aplicado em Letras Imobiliárias Residência e na Caderneta de Poupança Residência. Juros e correção monetária não tem muito a ver com as belezas de um bairro. Mas com dinheiro crescendo, qual a paisagem que não é mais bonita?

Letras Imobiliárias ■ Caderneta de Poupança

RESIDENCIA
CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

• Mariz: Rua da Quitanda 66. A. Tel. 241.924. 231.099. 231.292.
• Copacabana: Av. N. S. Copacabana 285-A. Tel. 247.407.
• Leblon: Rua General Urquiza, 71/B (Ingresso da Praça Antero de Quental).

Carta Patente do Banco Central n.º 2.864.66
Inscrição n.º 10 do Banco Nacional de Habitação

Informe JB

Cafê com sotaque

É natural que se faça propaganda do nosso café em uma revista americana. Afinal de contas os Estados Unidos são os nossos maiores compradores. Mas o que vem acontecendo nas últimas semanas é realmente incrível. O Time publica um anúncio de uma página inteira fazendo a propaganda do café escrito num inglês que faria um menino do segundo ano secundário dar gargalhadas. Eis uma amostra: "But not so proud at the point of to hide it from the friend nations." Isso é português passado para o inglês, palavra por palavra; à custa de dicionário. Não só é de estarrecer o esbanjamento de dinheiro muito com essa algaravia que faz propaganda só da levandade e da ignorância de autoridades brasileiras, que autorizaram a propaganda, ou da incompetência de quem se encarregou de divulgar o assunto, como é de espantar que a própria revista publique tamanha asneira em matéria de linguagem. O episódio lembra um político brasileiro tartamudeante em inglês que, em reunião das Nações Unidas, resolveu citar um ditado do nosso país, dizendo literalmente: "Wrote but did not read the wood ate" (Escreveu não leu o pau comeu).

Metró

Depois de quatro meses de trabalhos, o Geifcon pretende agora levar ao exame do Ministério da Fazenda o esquema de financiamentos externos para a construção dos metrô do Rio e de São Paulo. Pelo que ficou decidido, as companhias dos metrô-póliticos não poderão obter refinanciamentos, ou sejam, novos financiamentos para pagar juros ou empréstimos externos.

Segundo o esquema estabelecido e aprovado, a primeira linha prioritária do metrô carioca — Glória—Central do Brasil — está orçada em 194 milhões de dólares, a serem pagos no período 1970-79. Quanto ao custo total dessa obra, incluindo aí a parte não financiada, a financiada e o custo do financiamento, foi orçada em 434 milhões de dólares. A mesma previsão total para a construção da primeira linha prioritária do metrô de São Paulo é de 560 milhões de dólares, o que comprova que o custo da obra no Rio vai ficar por um preço inferior.

Quanto ao custo global do metrô em ambas as cidades, com todas as suas linhas completas, é de 1 bilhão de dólares, parte em cruzeiro, outra parte a ser obtida com financiamento externo, o que torna a construção dessas duas obras um assunto muito sério, a ser estudado com a maior cautela. Aliás, no período de quatro meses que levou estudando o esquema financeiro da construção das duas primeiras linhas prioritárias dos metrô do Rio e de São Paulo, o Geifcon procurou analisar despesa por despesa e as repercussões financeiras que poderiam ter na receita cambial do país.

O Secretário de Serviços Públicos da Guanabara, General Milton Gonçalves, assumiu o compromisso com o Governo federal de somente iniciar a construção do metrô do Rio depois que for aprovado todo o esquema de financiamento.

Cooperativa modelo

A Cooperativa dos Usineiros de Açúcar do Estado de São Paulo é apontada hoje em dia como um modelo de organização desse gênero. De lá fazem parte até usineiros de Minas Gerais. Estruturada em concepções as mais modernas de vendas, possui inclusive uma assessoria econômica da melhor qualidade, que prepara no momento, independente do Governo, um estudo sobre o melhor processo para aumentar as vendas de açúcar no mercado interno, bem como nos Estados Unidos, com a retirada de venda dos adoçantes com base em ciclamos.

Museu e cultura

Criado graças à inspiração e espírito de iniciativa de Assis Chateaubriand, o Museu de Arte de São Paulo esteve há pouco tempo atrás ameaçado de desaparecimento ou de perder o que possuía de mais valioso do seu patrimônio artístico, constituído em grande parte de telas de valor inestimável, várias delas de autoria de pintores mundialmente famosos.

Não dispondo de recursos, o Museu de Arte de São Paulo começou a vender algumas dessas telas, inclusive um precioso Monet, para poder sobreviver. O Conselho Nacional de Cultura, advertido para o que se passava, compreendeu o alcance e a importância daquela instituição, e imediatamente incluiu o Museu de Arte de São Paulo entre as obras tombadas pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Aliás, promete ser da maior importância e significação o Plano Nacional de Cultura, que uma comissão de membros do Conselho Nacional de Cultura elabora para mais tarde submeter à aprovação daquele órgão. Alguns conselheiros estão pretendendo dar sentido de viabilidade econômica ao Plano Nacional de Cultura, a fim de que ele tenha condições de executabilidade.

Outra idéia que se encontra em estudos no Conselho: a exemplo do que sucede na Europa e nos Estados Unidos, fazer com que os museus brasileiros, de todas as categorias, se tornem ambulantes e levem exposições de suas obras mais importantes a todas as cidades do Brasil. É uma forma de fazer com que a cultura circule e chegue a todas as camadas da sociedade.

Chagas e a História

O jornalista Carlos Chagas, que exerce a Secretaria de Imprensa do Governo Costa e Silva, tem alinhavado, para publicação em livro no futuro, todos os dados daquele período histórico que viveu, inclusive dos dias dramáticos da doença do ex-Presidente. Carlos Chagas aproveitou a tranquilidade dos últimos dias para ir dando ordem a todo o material que colheu e que foi transformando numa espécie de diário, ao fim do trabalho cotidiano em Palácio.

Entretanto, Carlos Chagas previne que só tentará publicar o seu livro quando a paixão candente de alguns fatos polêmicos tiver cedido à análise fria dos historiadores. Lembra, inclusive, que o ex-Presidente Costa e Silva teve o primeiro sintoma da doença no dia em que recebia para despachos o seu Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzuza, que vinha de sair de um grave período de enfermidade. Após o despacho, o Presidente foi deixar o Ministro no elevador e recomendou-lhe cautela no trabalho, a fim de que não tivesse uma recaída. O Sr. Ivo Arzuza, em resposta, aconselhou o Presidente a ter também um pouco de descanso.

— Preciso — reconheceu o Marechal Costa e Silva — mas não posso.

O Ministro Rocha Lagoa

O Ministro da Saúde, Rocha Lagoa, que durante 30 anos trabalhou no Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos, sendo que nos últimos cinco anos como diretor, não abandonou o costume: mesmo depois de ter assumido o Ministério vai todo dia ali para almoçar e discutir problemas comuns com os cientistas que continuam a trabalhar naquela instituição.

Quando diretor do Instituto, o Sr. Rocha Lagoa começou a reformar uma casa ali existente. Agora, que assumiu o Ministério, resolveu transformá-la em residência oficial.

Um detalhe para os amigos do atual Ministro da Saúde: quando cruzarem com seu carro na rua e cumprimentarem o Sr. Rocha Lagoa e ele não responder, não se ofendam. O Ministro tem um velho hábito: ao entrar no carro encosta a cabeça no banco e cochila.

Lance-livre

● O Ministro da Fazenda, professor Delim Neto, emagreceu cerca de 18 quilos, desde que se submeteu a um rigoroso regime que o seu médico particular lhe recomendou. Aos amigos, o Ministro costuma mostrar como as suas roupas estão precisando, urgentemente, de uma reforma, a começar pelo paletó, que ficou largo demais.

● A criação de um Projeto Rondon pelo Ministério da Educação não significa que o original venha a ser transferido da esfera do Ministério do Interior para o da Educação, como andam dizendo por aí. O próprio Ministro Jarbas Passarinho esclarece a questão: o Projeto Rondon do Ministério da Educação será posto em prática através do aproveitamento dos estudantes de determinada universidade nas áreas que lhe são circunvizinhas apenas.

● O Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Charles Burke Elbrick, foi ontem à tarde a uma solenidade no Ministério da Fazenda: na cabeça ele ainda traz a marca da coronhada que levou, quando do seu rapto, observaram pessoas presentes à cerimônia.

● O Secretário de Serviços Sociais, Vitor Pinheiro, informa que o seminário sobre serviços sociais, realizado em Curitiba, decidiu pela entrega ao Presidente da República de uma exposição de motivos superando a criação do Ministério do Bem-Estar Social. A par disso, Vitor Pinheiro irá ter uma conversa com o Ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Velloso.

● A Secretaria do Tribunal Federal de Recursos acaba de certificar que o Ministro Cunha Melo, recentemente aposentado, não deixou qualquer processo sem despacho. Todas as notas taquigráficas e acordões de sua responsabilidade ficaram devidamente assinados e lavrados.

● O editor Ernest Hecht procurou os nossos melhores humoristas em busca de material para divulgar o humor brasileiro no exterior. Na casa de Millor Fernandes, Ernest Hecht encontrou jogado a um canto o Livro Branco do Humor.

Deu uma rápida olhadela e não quis outra coisa. O Livro Branco do Humor tem como característica as páginas quase todas em branco com apenas uma frase justificando a ideia.

● O Ministro Jarbas Passarinho pretende festejar, hoje, na companhia do servidor mais antigo do Ministério da Educação, os 39 anos de criação daquela Pasta.

● Foi adiada sine die a conferência, programada para hoje, no Colégio São, do padre Paul Charbonneau.

● O ex-Ministro Tarso Dutra anuncia que irá hoje, a Porto Alegre, aliás, pela primeira vez desde que deixou o Ministério da Educação. Aos amigos, o Deputado Tarso Dutra tem dito que a viagem servirá de teste político para aferir o grau de receptividade, tanto por parte do povo como por parte dos políticos locais. Como todos sabem, o Sr. Tarso Dutra é candidato ao Governo do Rio Grande do Sul.

● O Sr. José Sebastião de Almeida, prefeito de Sacramento, em Minas Gerais, é, realmente, um homem preocupado com os problemas sociais da sua cidade. Agora, por exemplo, acaba de baixar a Lei nº 77, que diz: "Pela o Poder Executivo autorizado a financiar a construção de três prédios para pensão na zona de tolerância da cidade. Art. 2.º — Serão beneficiadas pelo disposto no artigo anterior as "três senhoras proprietárias de pensão", que já requereram o terreno baseadas na Lei 347."

● O Secretário de Turismo, Levi Neves, teve uma ideia, ontem, e resolveu pô-la em prática: vai realizar em abril do ano que vem o I Campeonato Regional de Tiro ao Alvo com Armas Brasileiras, do qual participarão representantes dos Estados da região Centro-Sul. — A ideia me surgiu diz Levi Neves — ao tomar conhecimento de que não só o Brasil está exportando armas para os Estados Unidos, como também pela informação de que a famosa Polícia Montada do Canadá usa armas brasileiras de calibre 38. É preciso, pois, concluir, é, estimular a indústria de armas do Brasil.

Alunos do Colégio Batista superlotam auditório para assistir a concerto da OSB

Cerca de 800 pessoas assistiram ontem, no Colégio Batista, ao VI Concerto da Série Juventude, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e Orquestra Sinfônica Brasileira Pró-Juvenis.

Sob a regência do maestro Cleo Goulart, o concerto teve como solista a cantora Geise Vidal, que interpretou *Anotece*, de Nepomuceno, e *Triste Est Le Steppe*, de Gretchninow. Foram executados também o Hino Nacional, na abertura da apresentação, e o poema sinfônico *Finlândia*, de Sibelius, *Valsa do Imperador*, de Strauss, e *Boleto*, de Ravel.

INTERESSE

No início do concerto, como de costume, o jovem Roberto Mallet, do Pró-Juvenis, apresentou os instrumentos de cada componente da orquestra — cordas, madeiras, metais e percussão — com demonstrações ao vivo.

Os solos que mais entusiasmaram o público foram os da harpa e os dos instrumentos de percussão, sendo também bastante aplaudido o violoncelista Márcio Mallard, que, na sua demonstração, fez uma breve improvisação sobre o tema de *Carolina*, de Chico Buarque de Holanda.

O Colégio Batista tem 1 200 alunos e seis cursos, do jardim de infância ao colegial. Possui quatro professores de Música: Enilda Ribeiro e Sílvia Resende.

de, do ginásio: Delta Quadros Farin, do normal; e Edson Lopes Elias, que ensina piano e órgão aos seminaristas.

As professoras Enilda Ribeiro e Sílvia Resende afirmaram que o concerto teve ótima repercussão entre os alunos. — Eles têm uma musicalidade excelente, apenas lhes falta vivência musical. "Estamos iniciando um trabalho difícil, no sentido de despertá-los para a música, pois até bem pouco tempo a aula de Educação Musical era encarada com desdém pela maioria. A vinda da OSB à escola representou um grande estímulo para a nossa tarefa.

O diretor do Colégio, professor Erolides Malta do Nascimento, disse que considera o ensino da Música fundamental para a educação.

O BOM PROGRAMA



O concerto no Colégio Batista teve a regência do maestro Cleo Goulart

Cabo Frio já comemora os seus 354 anos

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes e cerca de 10 mil pessoas assistiram ontem ao início das comemorações do 354.º aniversário do Município de Cabo Frio, que deverão estender-se até sábado, dia 15.

Ao desfile cívico de estudantes e clubes locais seguiu-se um espetáculo realizado pela Esquadilha da Fumaça. A sessão solene na Câmara de Vereadores ocorreu na parte da manhã e, à tarde, houve a inauguração de 16 ruas asfaltadas e a instalação da iluminação a vapor de mercúrio das principais ruas, enquanto procedeu-se à abertura da II Exposição Industrial e Comercial do município.

Competições de remo, natação, canoa submarina, corridas de bicicleta, disputa entre bandas e fanfarras, além de um espetáculo pirotécnico são as atividades previstas para a Semana de Cabo Frio.

O serviço de táxi aéreo para a temporada em Cabo Frio está sendo muito procurado por cariocas e fluminenses e, ao preço de NCr\$ 195 está fazendo o percurso Rio—Cabo Frio três vezes por semana, partindo do Aeroporto Santos Dumont.

Hoje está programada a realização da Regata Rio—Cabo Frio, promovida pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, além de um espetáculo pirotécnico.

A sessão solene na Câmara de Vereadores foi presenciada pelo Governador do Estado, que cortou a fita simbólica de abertura da II Exposição Industrial e Comercial, que tem mostras dos principais produtos da Região dos Lagos e municípios do Norte fluminense.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais inaugurou ontem, na Sociedade Brasileira de Belas-Artes, uma exposição de desenho, pintura e artesanato, apresentando 100 trabalhos executados por alguns dos 450 alunos filiados à entidade.

O vice-presidente da APAE, Sr. José Cândido Borba, falou sobre as atividades e objetivos da Associação, que tem ainda um coral composto por 15 pessoas, apresentado durante a inauguração. No final deste mês, a entidade fará um bazar de Natal para ajudar os excepcionais.

EXPOSIÇÃO

A maioria dos trabalhos abrange pintura e desenho e a idade dos expositores varia de seis a 32 anos.

Na parte de artesanato — que será vendida ao público — há trabalhos de madeira, couro e metal, além de várias peças de roupa de cama.

Os trabalhos foram orientados pelos professores do Centro de Aprendizagem Educacional da Associação de Pais e Amigos, que tem atualmente 80 educadores para o curso: mário, ensino de música, ortografia, educação física, recreação, terapia da palavra, da visão, além de psicólogos, neuropediatras e psiquiatras.

PALESTRA

O Sr. José Cândido Borba explicou os objetivos da APAE, que são os de promover o bem-estar e ajustamento de excepcionais de todas as idades, onde

quer que estejam, em casa, no trabalho, na comunidade, nas instituições, além de estimular os estudos e pesquisas relativos ao problema.

A Associação funciona atualmente com a Escola Primária Experimental Professor Lafalete e com os Centros de Aprendizagem Ocupacional e de Reabilitação Neurológica.

Na escola são desenvolvidas atividades criadoras e no Centro de Aprendizagem Ocupacional os maiores de 15 anos são distribuídos por turnos para carpintaria, encadernação, sapataria, trabalhos femininos, tecelagem e tapeçaria, dattlografia, artes plásticas, educação física, teatro, ginástica rítmica.

No centro de reabilitação neurológica 150 crianças são atendidas diariamente, quatro turmas pela manhã e quatro à tarde. A APAE funciona atualmente nas Ruas Haddock Lobo, 296, Ernestina, 57 (Lins), Bom Pastor, 41 (Tijuca).

PARQUET PAULISTA AMPLIA SEU PARQUE



"Parquet Paulista S.A." lançará, em breve, novo e revolucionário tipo de piso, para cuja fabricação foram importadas da Suíça máquinas moderníssimas. Na fotografia, vemos os diretores de "Parquet Paulista S.A.", Srs. Garcia Cruz, Oscar Figueiredo, Luis Abreu, Luis Manoel da Cruz e Nelson Cabral, examinando o equipamento recém-chegado, que já se acha em fase final de montagem.



DENASA

Certificado de Depósitos - Letras de Câmbio - Ações
Buenos Aires, 59 - Tel.: 223-8040
Ed. Avenida Central, sl. 226 - Tel.: 222-5005



A PROVA MAIS RECENTE DO NOSSO PROGRESSO: AGÊNCIA SÃO CRISTÓVÃO

O BANCO MINEIRO DO OESTE está inaugurando sua moderna Agência São Cristóvão, à Rua Figueira de Melo, 410, no Rio de Janeiro. De uma série de muitas já em funcionamento e de tantas outras que ainda pretendemos inaugurar, esta é a 33.ª agência da rede Bancoeste, que se estende de norte a sul do Brasil.

Com esta inauguração, a equipe dos "bancários para servir" vem provar, mais uma vez, a sua preocupação em facilitar aos seus clientes, o conforto e tranquilidade de que necessitam para seus negócios. Conheça a nova Agência São Cristóvão e veja como se torna cada vez mais fácil fazer negócio com o



BANCO MINEIRO DO OESTE S.A.
bancários para servir

Negociações sobre as armas atômicas serão em segredo

Hélsinki (AFP-AP-UIP-JB) — Os Estados Unidos e a União Soviética iniciam na próxima segunda-feira em Hélsinki consultas secretas com o objetivo de preparar a agenda para as negociações formais sobre a limitação de armas nucleares.

O Presidente Richard Nixon desejou "boa sorte" à delegação norte-americana, presidida por Gerard Smith, presidente da Comissão Norte-Americana para o Controle dos Armamentos e o Desarmamento, e, segundo informações da Casa Branca, as conversações preliminares não ultrapassarão três semanas. As negociações propriamente ditas deverão durar meses e talvez anos.

Debates

Funcionários da Embaixada dos EUA na Finlândia destacaram que é necessário que as consultas sejam mantidas em segredo porque "num caso como este poderíamos por em perigo as conversações se não agirmos assim."

O Vice-Primeiro-Ministro de Relações Exteriores da URSS, Vladimir S. Semenov, chefia a delegação soviética. Seis delegados de cada país tomarão assento a cada lado da mesa de conferências e na reunião inaugural, da qual se espera uma declaração oficial, o Chanceler finlandês, Ahti Karjalainen, apresentará as boas-vindas às delegações.

Se as atuais negociações obtiverem êxito, os dois países voltarão a se reunir em princípios do próximo ano para discutir a limitação das armas nucleares, já com base numa agenda. Então, serão usados computadores para determinar o poderio atômico de cada uma das nações.

Os Estados Unidos têm cerca de 2 350 cargas nucleares em condições de operação, que poderiam aumentar para 8 800 se for desenvolvida completamente a instalação do sistema de cargas múltiplas. A URSS tem 1 100 cargas preparadas e poderia elevá-las a 5 100 com os novos foguetes.

Embora a União Soviética conte com menos cargas, muitas delas são do tipo de vários megatons — 1 milhão de toneladas de TNT — enquanto que muitas das norte-americanas nem-se por quilotons (mil toneladas de TNT).

EUA advertem Israel que perfuração no Suez pode agravar a crise

Washington, Cairo (AP-UIP-JB) — O Governo dos Estados Unidos pediu ontem a Israel que não prossiga "no perigoso plano de fazer perfurações no golfo de Suez em busca de petróleo", o que poderia agravar a situação com os egípcios.

Os israelenses, porém, repeliram o conselho norte-americano e adiantaram que continuariam a tomar as medidas para dar prosseguimento ao plano. Os funcionários de Washington receberam ordens para não comentar a troca de mensagens secretas entre os dois países.

CONCESSÕES

Israel outorgou à imprensa Midbar — britânica mas, segundo consta, de propriedade da King Resources, norte-americana com escritório central em Denver, Colorado — concessão para fazer prospeções de petróleo na parte Leste do golfo de Suez, defronte da península do Sinai. Uma firma canadense, contratada pela Midbar, deverá montar o equipamento necessário para a região no início de 1970.

O campo petrolífero do golfo é conhecido como Al-Murgan, e a Standard de Indiana esteve pesquisando a área ocidental para os egípcios, tendo aplicado cerca de 100 milhões de dólares (NCR\$ 420 milhões) na operação.

REJEIÇÃO

A RAU repeliu ontem as tentativas de explicação dos Estados Unidos sobre a participação de norte-americanos nas Forças Armadas de Israel, dizendo que a nota de Washington confirma aquela hipótese e está redigida em termos inaceitáveis.

Segundo o jornal semi-oficial egípcio Al-Ahram, o documento confirma que "há alguns cidadãos norte-americanos servindo nos Exércitos de outros países além de Israel", argumentando que esse fato foi permitido pela Suprema Corte dos EUA. O Cairo, porém, acha que o assunto é da competência das leis internacionais e não norte-americanas.

Fronteiras da Síria e Líbano são reabertas

Beirute, Damasco (UPI-AFP-JB) — A emissora de rádio estatal do Líbano anunciou que as autoridades da Síria reabriram ontem a fronteira entre os dois países, fechada desde 22 de outubro último por iniciativa do Governo de Damasco.

O fechamento da fronteira ocorreu logo ao início dos conflitos entre as autoridades libanesas e terroristas que usavam o território do Líbano para hostilizar Israel, e Damasco justificou a medida dizendo que ela visava consolidar "a legitimidade e o direito da resistência palestina de operar a partir de qualquer país árabe."

Desde o meio-dia de ontem o trânsito na fronteira foi normalizado, depois que o Partido Baath, governante na Síria, decidiu reabrir as vias de acesso aos dois países, em cumprimento do recente acordo firmado no Cairo entre uma delegação do Governo libanês e a Organização para a Libertação da Palestina (OLP) para a cessação das hostilidades.

Aviação ataca posições do Egito e da Jordânia

Telaviv, Amã (AFP-AP-UIP-JB) — A Força Aérea de Israel empenhou-se ontem em combater nas duas frentes de luta, bombardeando objetivos egípcios na região Sul do canal de Suez e jordanianos no vale de Belcan. Os aviões cumpriram suas missões e regressaram todos às bases sem problemas.

O reide sobre a Jordânia foi o sexto realizado pela aviação israelense este mês na frente oriental, e visou punir um ataque de bazucas e metralhadoras descendendo pouco antes contra uma patrulha fronteiriça, nas proximidades de Kfar Ruppin, 17 quilômetros ao Sul do mar da Galiléia.

DANOS

Despachos de Amã revelaram que o bombardeio israelense durou 20 minutos, com o emprego de napalm, sendo destruídas algumas plantações da área vizinha à Ponte Hussein.

Porta-vozes militares jordanianos informaram ainda que tropas avançadas dispararam sobre uma patrulha israelense que tentava cruzar a fronteira na região de Kattab, no Norte do vale do Jordão, obrigando-a a retirar-se depois de 15 minutos de tiroteio.

DEFESA PRÓPRIA



Indira Gandhi fala à comissão parlamentar

Partido do Congresso dá voto de confiança a Indira Gandhi e condena expulsão

Nova Deli (AFP-AP-UIP-JB) — Trezentos e trinta, dos 448 membros do Partido do Congresso no Parlamento, concederam ontem um voto de confiança à Primeira-Ministra Indira Gandhi e classificaram sua expulsão do Partido como "inválida e injustificada."

A medida confirma a presença de Indira na chefia do Governo e agrava a crise do Partido, depois que a Comissão de Trabalho — órgão supremo da principal organização política da Índia — expulsou-a quarta-feira por "indisciplinada."

APOIO

Indira declarou, após a votação, que se dedicará novamente "até o fim de seus dias, ao trabalho de reificação do Partido e à melhoria das condições de vida" dos 530 milhões de indianos.

"O Congresso atravessou muitas crises e superará também esta", declarou a Primeira-Ministra entre aplausos entusiásticos dos parlamentares do Partido do Congresso. Cerca de 3 mil pessoas se concentraram em frente da Assembleia para aplaudi-la.

Dos 118 parlamentares que não compareceram à reunião extraordinária, a maioria é favorável a Indira, porém não conseguiu chegar a tempo para a votação. Calcula-se que apenas 50 são partidários "Sindicato", que reúne os velhos políticos conservadores da agremiação.

A resolução aprovada na manhã de ontem afirma que a expulsão é "inválida e injustificada" e que Indira continua sendo o chefe do Partido.

Grevistas invadem fábricas na Itália e paralisam o trânsito em várias cidades

Roma (AP-AFP-UIP-JB) — Grevistas italianos paralisaram ontem o trânsito nas principais cidades da Itália e invadiram os prédios de suas fábricas, sendo que a mais atingida foi a da Fiat, de Turim, onde os operários chegaram a queimar alguns arquivos. O Governo procura recompor, imediatamente, a coalizão de centro-esquerda dissolvida no último mês de julho.

Os bombeiros italianos marcaram greve para os próximos dias 25 e 26 de novembro, e 2-a 5 de dezembro, podendo parar também de 16 a 21 do próximo mês, só atendendo a chamados para grandes incêndios ou resgate de vidas humanas. Trabalhadores nos serviços públicos, aerovias, jornais, hospitais e energia elétrica têm greve marcada para os próximos dias, além da greve geral convocada para quarta-feira próxima.

COMPOSIÇÃO

O novo secretário-geral do Partido Democrata Cristiano, Arnaldo Forlani, iniciou contatos com os socialistas, repúblicanos e socialistas unitários, para tentar recompor a coalizão de centro-esquerda que daria ao Governo do Premier Mariano Rumor apoio suficiente para enfrentar a crise trabalhista.

Cúpula do PC expulsa Garaudy

Paris (AFP-JB) — O escritor e filósofo francês Roger Garaudy, deverá ser expulso da cúpula do Partido Comunista francês, na reunião que será realizada de 4 a 8 de fevereiro do próximo ano. Garaudy é acusado pelos dirigentes do Partido de pregar uma política contrária àquela estabelecida pela organização, notadamente em relação à invasão da Tcheco-Eslôvaquia, que o escritor denunciou e criticou publicamente.

Picasso não cede "Guernica"

Paris (AFP-JE) — Pablo Picasso confirmou ontem, através de seu advogado, que não cederá seu quadro "Guernica" à Espanha, enquanto não for restabelecida a República em seu país. O famoso "Guernica" retrata a Guerra Civil espanhola, e foi considerado subversivo e proibido pelo Governo do General Franco, que pretende agora reavê-lo. Picasso recebeu há duas semanas, uma proposta para que sua famosa tela fosse incorporada ao acervo do novo Museu de Arte Moderna de Madri, mas recusou-a.

A VIDA NA URSS DE HOJE (II e último)

Imprensa serve à educação

David Bonavia
The Times

Moscou — É crença geral no Ocidente que a imprensa soviética é monotona, cheia de propaganda. Os jornalistas soviéticos colocam a questão em outros termos: diriam antes, que seus jornais são sérios, e sua missão educacional.

A propaganda nem sempre é um termo derogatório na União Soviética, onde ele se usa mais no sentido original de coisas prontas a serem divulgadas. Assim, por exemplo, espera-se que a imprensa faça o máximo durante uma crise anual, a colheita, e o *Pravda* repreende a imprensa regional se não exortarem os homens a esforços cada vez maiores.

NOTÍCIA

Isto é sintomático do tom geral e do tremendo volume de espaço reservado aos problemas crônicos da economia e administração, que jamais sairiam com destaque em jornais normais, da Grã-Bretanha ou Estados Unidos. O povo na Rússia — todo o povo — supõe-se esteja interessado na agricultura e indústria de seu país.

Trata-se de um aspecto da indiscutível seriedade da imprensa soviética. O outro é a falta de sensacionalismo. Com frequência, o leitor passa por cima das principais histórias e busca as notícias nas pequenas colunas escondidas da página três, ou no penúltimo parágrafo, começando com a palavra "contudo." O sentido da notícia é diferente na União Soviética. Implica saber que histórias — sejam leves ou reais — merecem publicação num determinado momento. Numa sociedade e sistema político supostamente livres de crises, as maiores mudanças e os acontecimentos realmente importantes são, com frequência, realmente tratados de leve. Isto gera uma técnica diferente de leitura dos jornais, utilizada não só pelos kreninologistas estrangeiros, mas pelos próprios soviéticos. Vez por outra, o método se prova eficaz, pela revisão do que os jornais não dizem, bem como do que fazem.

SENSACIONALISMO

A imprensa central (os jornais nacionais, com escritórios centrais em Moscou) omite notícias de sexo e crime que florescem em tantos jornais ocidentais. Despreza mexericos da sociedade e histórias seridas em quadrinhos e somente utiliza um tom mais leve em ocasionais artigos humorísticos ou nas notícias esportivas. Os jornais do Cáucaso, às vezes, admitem notícias de violência, assassinios e escândalos financeiros públicos, mas o objetivo ostensivo é moralizar, não causar sensação.

Os jornalistas soviéticos dizem que a imprensa ocidental torce as notícias e é instrumento dos monopólios e Governos imperialistas. Os jornalistas ocidentais dizem o mesmo da imprensa soviética, com a ressalva que a finalidade é menos comercial.

CARTAS

Afora essas questões básicas, há muito na imprensa soviética que serve a fins sociais bons e sérios. Não há prejuízo em doutrinar o povo para que cumpra com suas obrigações, embora as homilias possam tornar-se repetitivas. Muitos, no Ocidente, não de concordar que alguns de

seus jornais são, gratuitamente, ou muito frívolos ou muito sensacionalistas.

Uma das funções mais úteis dos jornais é a divulgação das cartas dos leitores que, normalmente, se queixam dos serviços administrativos ou indagam sobre direitos legais. Um grande jornal central emprega entre 20 e 30 especialistas em cartas dos leitores, cada um lidando com mais de 50 delas por dia.

Segundo se afirma, todas as cartas são respondidas, as anônimas relacionadas para investigação dos órgãos partidários regionais e as que demandam ação posterior encaminhadas aos órgãos estaduais competentes, para comentários.

JORNAIS

Os jornais têm muito pouco anúncio, e, mesmo assim, pequenos. Apenas o *Pravda* e o *Izvestia* saem com seis páginas, via de regra. Os demais têm somente quatro — uma grande folha dobrada.

Oficialmente, a União Soviética conta com 8 mil jornais, editados em 65 línguas, com uma circulação total diária de mais de 130 milhões de exemplares. Os grandes jornais têm distribuição em todo o país, através de matrizes que, todas as noites, são enviadas de Moscou. O *Trud*, por exemplo, com uma circulação de 3,5 milhões (deverá passar a 4 milhões, em 1970), é lido em 34 outras cidades. Não há edições regionais dos jornais, embora jornais regionais apresentem nomes similares, como o *Pravda Ukrainy*, publicado em Kiev.

REVISTAS

Há, também, todo um *spectrum* de revistas semanais e mensais, de assuntos especializados, notícias e questões estrangeiras. O semanário mais interessante é a *Literaturnaya Gazeta*, órgão da União dos Escritores. Toda informação sobre assuntos estrangeiros é dada através da propaganda oficial. Os grandes jornais, bem como a Agência oficial Tass, mantêm correspondentes no exterior. A revista semanal especializada em assuntos estrangeiros *Zu Trubnem* reproduz muitos artigos da imprensa burguesa da Grã-Bretanha, Estados Unidos, Europa e nações subdesenvolvidas, mas somente os que, pelo menos, adotem uma linha geral de simpatia para com o Governo soviético.

TELEVISÃO

Moscou tem quatro canais de televisão, dos quais um é apenas para programas educacionais, e a televisão a cores já existe — também em outras cidades — há dois anos. Em todo o país, há 120 centros de transmissão de programas de televisão. A TV constitui um veículo nacional, como na Grã-Bretanha e Estados Unidos, porque, como os jornais, se concentra em matérias mais sérias. É alto o conteúdo político, direto e indireto.

Isto também se aplica ao rádio, embora, a estação de rádio de Moscou transmita notícias e música mais ou menos com as transmissões do Ocidente. A União Soviética possui 500 estações de rádio transmitindo em 127 línguas do país. Inerível como pareça, a Sibéria, a Ásia Central e o Cáucaso abundam em idiomas, para não falar da Ucrânia, Bielorrússia, Estônia, Letônia e Lituânia, e enviam propaganda alemã em 57 línguas.

Tchecos repudiam os soviéticos

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — O "mes da amizade com a URSS", decidido pela direção partidária, está sendo um fracasso, apesar de todos os esforços do Governo.

Estes esforços vão desde o fornecimento de transporte gratuito, em ônibus especiais, partindo das regiões mais distantes, para os que desejem assistir às solenidades em Praga e a discreta distribuição de entradas de cinema a fim de que sejam vistas as películas soviéticas, até às presenças declaradas nos locais de trabalho.

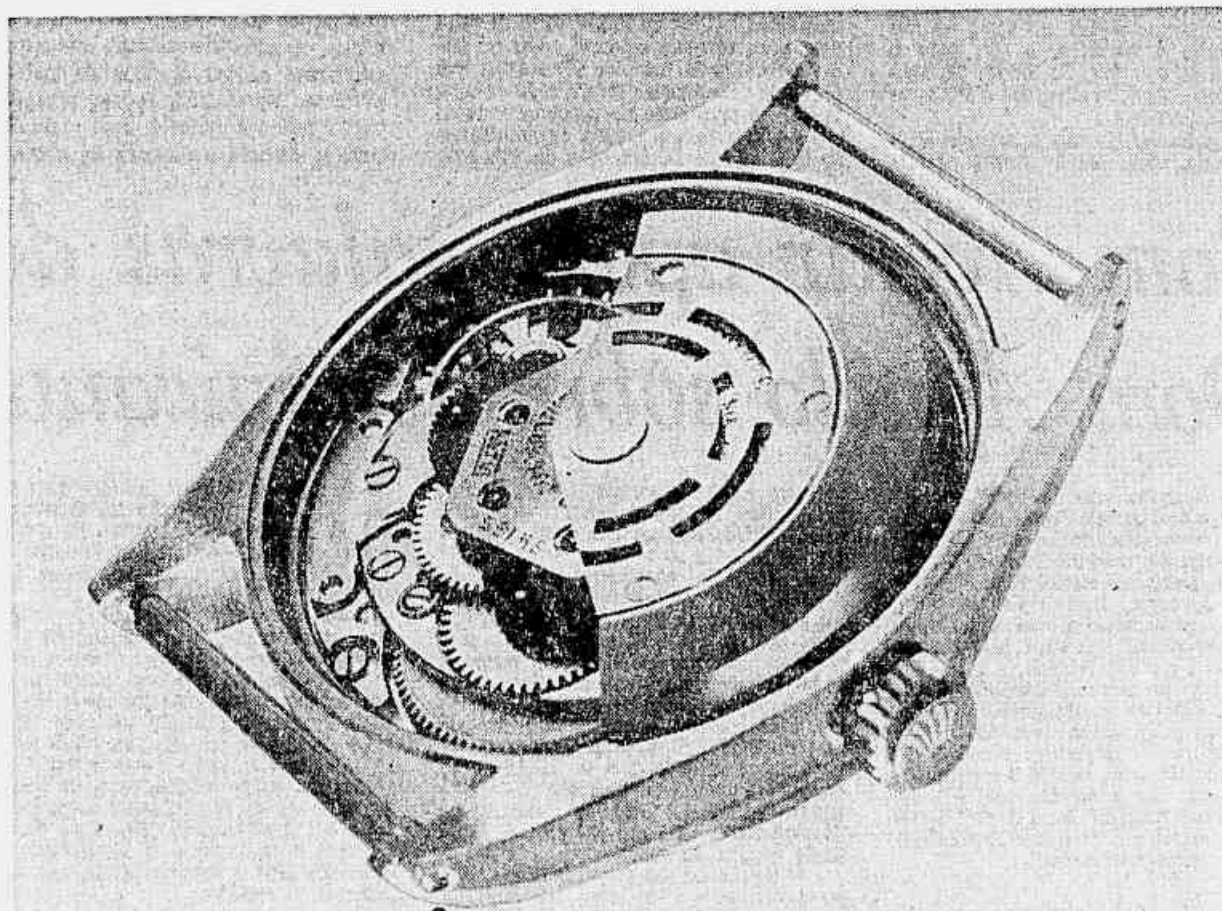
A empresa exibidora de filmes, sob pressão do Governo, retirou quase todas as películas ocidentais de cartaz, programando produções soviéticas, polonesas, búlgaras e germano-orientais.

O público, no entanto, faz filas imensas para assistir a abaxais do Ocidente e a filmes tchecos de segunda qualidade, desprezando obras-primas da cinematografia soviética.

Ao mesmo tempo, em muitas empresas e repartições públicas, está sendo exigido um "juramento de fidelidade" à direção do Partido, sob ameaça de demissão. O documento diz, expressamente, que o empregado está de acordo em que "a entrada das tropas do Pacto de Varsóvia" salvou a Tcheco-Eslôvaquia de uma contrarrevolução dirigida do Ocidente.

O Governo, após fechar as fronteiras ocidentais para os turistas tcheco-eslovacos, busca estimular viagens à União Soviética. São feitos planos em que uma viagem em grupo, por avião, com todas as despesas de estada por quinze dias, custa menos para o participante que duas diárias de um hotel de categoria em qualquer cidade da Europa Ocidental. Ainda assim, o interesse é diminuto. A solução está sendo, para o Governo tcheco-eslovaco, a de "designar" grupos inteiros para "viagens de observações e estudos" aos países do Pacto de Varsóvia.

Sendo o problema da juventude o que mais assusta os soviéticos, sua atuação nesse *front* é também intensa. Mais de duzentos estudantes soviéticos, esculhidos a dedo, vieram fazer seus estudos na Tcheco-Eslôvaquia, como uma tarefa do Partido. Sua missão é a de ajudar na "doutrinação" da mocidade tcheco-eslovaca, mas muitos se perguntam quem doutrinará quem.



ÊSTE É UM ROLEX

Por dentro e por fora, Rolex obedece o mesmo critério de fabricação: originalidade, técnica aprimorada, integridade do material, acabamento perfeito.

É preciso evidenciar a legitimidade de todos seus elementos. A máquina cronômetro com Rotor Perpetual, oficialmente controlada em cinco posições e três temperaturas é até hoje o mecanismo mais perfeito e adequado. A caixa Oyster,

com a exclusiva coroa "Twín-lock" de dupla segurança, tem a garantia Rolex de impermeabilidade. Mesmo em aço inoxidável, custa mais que muitos outros relógios de ouro.

Para se fazer um Rolex demora mais de um ano, mas é o tempo necessário para garantir todas as suas normas de qualidade. Por isso, a produção é limitada e seu preço mais elevado. A distribuição é feita por uma rede restrita de joalheiros escolhidos.



No Rio de Janeiro somente à venda nesses joalheiros:

Meister - Av. Rio Branco, 108-c
Krause - Av. Copacabana, 710-a
Masson - Rua 7 de Setembro, 92

Krause - R. Ouvidor, 152
Paschoal - R. Gonçalves Dias, 16-d
Niterói: Grand Joias - R. da Conceição, 3

Distribuidores e Assistência Técnica: Relógios Rolex Ltda. - São Paulo - Av. Dr. Vieira de Carvalho, 172 - 8. andar

Polícia desmantela subversão em São Paulo e prende freira

São Paulo (Sucursal) — A polícia e o Exército em Ribeirão Preto anunciaram ontem a desarticulação de um grupo terrorista — Frente Armada de Libertação Nacional — prendendo seus principais articuladores, inclusive a madre superiora do Lar Santa Ana, Maurina Borges da Silveira.

Segundo a polícia, a PALN planejava desde 1967 organizar um levante armado e era dirigida por Vanderlei Caixe, o Pedro, com seus companheiros distribuídos em 22 aparelhos da cidade e municípios próximos, que mantinham contato com outros grupos: Vanguarda Popular Revolucionária, Colina e Marighela.

Acusações

As investigações foram realizadas por integrantes do 17.º Regimento de Cava-

laria, 3.º Batalhão Policial e Delegacia de Polícia (seccional de Ribeirão Preto), reunidos na Operação Integração, que trabalhava como a Operação-Bandeirante, em São Paulo.

A Operação Integração informou que apreendeu armas, mantimentos, "material subversivo para fins didáticos", munição, fardamento militar, rádios transmissores e receptores de longo alcance, em fase final de montagem.

Vanderlei Caixe, quintanista de Direito da cidade, mantinha os contatos principais com os grupos das cidades vizinhas e até de São Paulo e Brasília, e era o principal articulador do núcleo desfeito, segundo a polícia, que o responsabilizou pelo assalto à pedreira da Prefeitura de Ribeirão Preto e pelo sequestro

de pessoa da família de um usineiro da região.

As autoridades afirmam também que a madre Maurina, natural de Minas Gerais, era "ligada a diversos terroristas e utilizava o Lar Santa Ana como aparelho para reuniões do grupo de Vanderlei.

As prisões começaram a ser feitas no fim do mês passado e até agora foram detidas 38 pessoas que, segundo a polícia, revelaram estar envolvidas em vários atos terroristas, atentado a bomba em cinco cinemas da cidade; no 3.º Batalhão Policial; na igreja dos Mórmons, no Mercado Municipal e no Departamento dos Correios e Telégrafos; assalto à pedreira da Prefeitura de Ribeirão Preto; atentados a bombas em cinemas de Sorocabinho; e na estação ferroviária de Bebedouro.

EQUILÍBRIO UNÂNIME



Dom Avelar disse que o pensamento da Igreja é unânime e equilibrado como as palavras de Dom Agnelo Rossi

Arquidiocese de R. Preto excomunga delegados

São Paulo (Sucursal) — O Arcebispo Metropolitano de Ribeirão Preto, frei Felício Vasconcelos, e mais 70 padres da região excomungaram ontem o delegado de polícia, Renato Ribeiro Soares, e o delegado adido, Miguel Lemano, por usarem violência e torturas nas investigações sobre subversão na zona mogiana.

As denúncias do clero arquidiocesano de Ribeirão Preto à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e à Comissão Episcopal Sul-1 foram divulgadas ontem através de documento em que frei Felício Vasconcelos manifesta apoio ao Cardeal D. Agnelo Rossi e pede providências contra "as arbitrariedades".

O documento diz que, após uma operação policial-militar no dia 25 de outubro de 1968, quando teria sido descoberto um grupo terrorista na região, "fomos tomados conhecimento de várias prisões e uma onda de detenções para declarações e inquirição".

Na área da Igreja foram atingidos leigos, religiosos, religiosas e sacerdotes. Nenhum contato ou comunicação oficial foram feitos pelo delegado seccional e seus delegados adidos à autoridade arquidiocesana. As tentativas de diálogo com aquelas autoridades por parte da Arquidiocese foram repelidas com ironia e ameaças de novas prisões — diz o documento.

As denúncias

Mais adiante, revela o documento da Arquidiocese:

Há 19 dias encontra-se presa na cadeia feminina de Cravinhos a irmã Maurina Borges Silveira, superiora do Lar Santana. Não nos foi possível obter informações sérias e adequadas de parte das autoridades responsáveis sobre a situação daquela religiosa, posta em regime de incomunicabilidade, e sendo totalmente obstadas as tentativas de sua provincial para informações. Há suspeitas bastante sérias de que a referida irmã tenha sido submetida a provocações e a tortura de choques elétricos. Com relação a outras pessoas da Arquidiocese, esta suspeita se torna plena certeza, dados os depoimentos oficiais que foram colhidos por ordem da autoridade arquidiocesana.

Outros presos

O documento dos religiosos salienta que "ultimamente foram intimadas a se apresentar na delegacia seccional de polícia, para prestar informações, os sacerdotes Gilberto Antônio Guilella, Joaquim Correia Leandro, Enzo Usso, Aguilmar Luis de Paula Marques, Antônio Geraldo Bassi, Fernando Codat, Emílio Pignoli e Cláudio Paverio".

Foram obrigados, com violência, a acompanhar os investigadores armados os seguintes sacerdotes: Luis Eugênio Peres, Plínio Toledo, João Ripoli, Arlenczy Rodrigues Barbosa e Angélico Sândalo Bernardino. Depois dos depoimentos cheios de ironias e chacotas por parte das au-

toridades, foram obrigados a assinar declarações que nem sempre puderam ser completadas ou retificadas segundo a verdade, com a agravante de que as testemunhas foram chamadas a assinar sem terem acompanhado o interrogatório.

O apelo

Em sua nota oficial, os religiosos apelam "para competentes autoridades superiores, federais e estaduais, a fim de que verifiquem, mesmo dentro do regime de exceção em que nos encontramos, as arbitrariedades que estão sendo perpetradas na delegacia seccional de polícia de Ribeirão Preto, assegurando dentro da lei, com justiça e equidade, o cumprimento do capítulo IV do título II da Constituição do Brasil, emendada em 1969, principalmente nos parágrafos 12, 14 e 15.

— Depois de paciente reflexão e meditação — conclui a nota oficial dos religiosos — cumprimos também o nosso grave dever pastoral de lembrar que os mandantes de tais arbitrariedades já estão excomungados, excomungando reservada ao bispo, de acordo com a legislação da Igreja, Código de Direito Canônico, Canon 2343. Diante de fatos evidentes, declaramos estarem incurso no referido Canon o Dr. Renato Ribeiro Soares, delegado seccional de polícia de Ribeirão, e o Dr. Miguel Lemano, delegado adido de Ribeirão Preto.

Meriti descobre aparelhos e prende 2

Niterói (Sucursal) — A polícia de São João de Meriti desmontou ontem dois aparelhos de subversão, prendendo Paulo Alcântara de Araújo e Osvaldo José Lourenço, que são ligados a grupos liderados pelos Deputados cassados Sinval Palmeira e Osvaldo Massena.

Foram apreendidos vários números recentes do jornal Voz Operária, órgão do extinto Partido Comunista Brasileiro. Os exemplares — seis no total — são de outubro e setembro, o que, para o delegado de São João de Meriti, Sr. Mariner Victor Dias, "indica que o PCB está em atividade".

No aparelho situado à Avenida Pernambuco, 549, onde reside Paulo

Alcântara de Araújo, foram apreendidos também um exemplar do jornal A Resistência e outros da Revista Problemas Atuais, sendo recolhido grande quantidade de manifestos e material para pregação subversiva — microfones, alto-falantes e amplificadores — usados durante passeios que eram promovidos.

Vários cadernos escolares com endereços anotados nas últimas páginas, de elementos ligados ao grupo, além de convites para reuniões e festas, estão em poder do delegado Mariner Victor Dias, que pretende desmantelar toda a rede de subversão no município na próxima semana.

Os dois presos foram encaminhados ao Batalhão de Manutenção da Vila Mi-

litar, na Guanabara, pois serão enquadrados na Lei de Segurança Nacional, segundo o delegado. Osvaldo José Lourenço foi preso em sua casa — o outro aparelho — na Vila Tiradentes, 37, onde também foi apreendido material subversivo.

O delegado Mariner explicou que os integrantes do grupo atuavam em piqueniques, quando convidavam operários e estudantes e, com a ajuda do material eletrônico apreendido, faziam pregações. Várias festas e reuniões eram realizadas, onde se discutia a maneira de atuar.

Dom Avelar apóia palavras de Dom Agnelo sobre dominicanos

O pronunciamento do presidente da CNBB, Cardeal Agnelo Rossi, sobre a prisão de frades dominicanos envolvidos no caso Marighela, segundo afirmou a imprensa, o secretário nacional de Opinião Pública do órgão, Dom Avelar Brandão, reflete o pensamento unânime do episcopado brasileiro por suas palavras de equilíbrio e correção moral.

Dom Avelar Brandão acrescentou que a Igreja, antes de emitir opinião definitiva, precisa examinar todos os dados concretos sobre as atividades clandestinas dos sacerdotes, suas causas e consequências, "para não alimentar confusão no Brasil traumatizado." Dom Avelar Brandão é o presidente do Conselho do Episcopado Latino-Americano.

Caso Marighela

— Ainda não me considero apto a um pronunciamento em profundidade — disse — porque, do ponto de vista oficial, cabe ao presidente da CNBB comunicar à Igreja do Brasil e do mundo a marcha dos acontecimentos. Aliás, sua primeira nota reflete bem o pensamento do episcopado. Mesmo que me assistisse uma palavra, encontraria dificuldades no momento. Só conheço o assunto através dos jornais. Não se pode com perfeita exatidão distinguir nestas notícias o que seja comunicado oficial das autoridades com-

petentes e das reportagens. Estas últimas podem refletir a verdade dos fatos como equivocar-se na sua visão e interpretação.

O caso do cozinheiro do convento de São Paulo, por exemplo, cujo suicídio foi atribuído, inicialmente, a um dos padres, acabou posteriormente sendo desmentido pelo próprio delegado, encarregado do inquérito policial. Não esteve com os encarregados da segurança nacional, para ouvi-los, conhecer seus pontos-de-vista e interrogá-los a respeito de alguns aspectos delicados da questão. Não devemos alimentar a confusão neste país traumatizado. Endosso as palavras do Cardeal Rossi, pois são palavras de equilíbrio e correção moral.

Confio no seu critério. A seu tempo a consciência nacional irá tomar conhecimento da verdade objetiva dos fatos, despidos dos aspectos passionais. Não bastam informações de caráter jornalístico para um problema de tamanha proporção. É preciso ter em mão o quadro integral da realidade com suas circunstâncias e condicionamentos, colhidos em todas as fontes. A comissão central da CNBB tinha razão quando pediu, com emoção, o verdadeiro "desarmamento dos espíritos", para um Brasil mais fraternal — finalizou Dom Avelar Brandão.

A propósito do Sínodo de Roma, que examinou as relações entre as conferências episcopais e a Santa Sé, o Arcebis-

po de Teresina e atual presidente do Cebam explicou que o tema foi debatido à luz da comunhão hierárquica, na qual o princípio da unidade se complementa pelo respeito à variedade de formas existenciais.

— O Concílio Vaticano I definiu com absoluta clareza o primado do Papa na vida da Igreja. O Papa, independentemente do colégio episcopal, exerce o poder do magistério e da jurisdição de toda a Igreja. O Concílio Vaticano II, 92 anos depois, se pronunciava sobre a colegialidade episcopal, isto é, o papel dos bispos em união com o Papa no governo universal da Igreja. Duas linhas paralelas e contraditórias? Não, duas verdades que se ajustam e se enriquecem no clima de uma e mesma Igreja, animada por um só espírito.

Apesar de teologicamente certas e fiéis à Bíblia e à tradição, na ordem prática essas verdades podem sofrer influências históricas, algumas delas explicáveis em determinadas ocasiões, mas por isso mesmo sempre passíveis de modificações no espaço e no tempo. Em outras palavras, o exercício do primado pode assumir uma forma histórica de maior concentração de poder, em detrimento da colegialidade episcopal, assim como a colegialidade episcopal mal compreendida e praticada poderia produzir uma espécie de fragmentação contrária ao justo princípio da autoridade universal.

Habeas de Leopoldo não foi pedido

O Sr. Sobral Pinto informou ontem estar na dependência de alguns elementos essenciais para poder formalizar o pedido de habeas-corpus em favor do advogado Leopoldo Heitor, preso há quatro dias pelas autoridades da Marinha, que não reconheceram a sua presença no 1.º Distrito Naval e no Cinemar.

Segundo o Sr. Sobral Pinto, que desconhece o local onde está preso seu cliente, serão necessárias primeiro algumas investigações para a coleta de dados que fundamentarão o pedido, o que deverá ser feito hoje com o auxílio da família e do colega de escritório do advogado preso.

Ordem investiga

O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, reunido ontem, discutiu o pedido do advogado Ernoster Medeiros, colega de escritório de Leopoldo Heitor, no sentido de que fossem tomadas providências "para a localização e libertação do advogado preso no exercício de sua profissão."

O Sr. Ernoster Medeiros fundamentou o seu pedido alegando que Leopoldo Heitor foi detido por três agentes da Marinha, segunda-feira última, em seu escritório, por ter defendido e pedido a libertação, através de um habeas-corpus, do Sr. Valdemar Uchoa de Oliveira, pai do jovem Elmar de Oliveira, acusado de ter participado do sequestro do Caravelle da Cruzelro do Sul.

O Conselho Federal da OAB decidiu dar ao Sr. Aníbal Pelon, chefe da Comissão de Defesa e Assistência da Ordem, a tare-

Fleury define ação de Marighela

São Paulo (Sucursal) — O delegado Sérgio Fleury, que comandou o cerco a Carlos Marighela, afirmou ontem ter certeza de que o ex-deputado era o articulador principal do movimento de guerrilhas no Brasil, e não apenas o executivo das ações. Ao desembarcar em Congonhas, vindo de Porto Alegre, informou que frei Beto (Carlos Alberto Cristo), preso como integrante do grupo terrorista, ficará à disposição do DOPS gaúcho, até que o inquérito termine, dentro de 10 ou 15 dias, quando então será trazido para São Paulo.

Participação

O delegado do DOPS paulista, que viajou para o Sul logo que o sacerdote domi-

nicano de São Paulo foi preso, disse que não o traria sozinho, e que foi apenas para assistir ao interrogatório.

Negou-se a comentar os contatos que tivera com a polícia gaúcha e considerou "naturais" os assaltos ocorridos depois da morte de Marighela, achando que são ações isoladas que devem rearrear agora.

Comentou os sequestros de aviões de linhas brasileiras, achando isso "um bom sinal".

— Isso quer dizer que eles estão fugindo.

O delegado viajou no primeiro Caravelle da Cruzelro do Sul sequestrado, e foi esperado por cinco investigadores.

DOPS frustra congresso da UBES

São Paulo (Sucursal) — A polícia anunciou ontem ter desarticulado um congresso que a extinta União Brasileira de Estudantes Secundários havia programado para outubro em São Paulo, com a participação de padres e professores.

Além de vários estudantes, foram presos o padre Eduardo Augusti, em cujo apartamento teriam sido realizados encontros de líderes estudantis, e a professora Teresinha de Godói Zerbini, esposa do General cassado Eurale de Jesus Zerbini, sob a acusação de ter participado da preparação do congresso.

Temário

Investigadores do DOPS revelaram que o congresso da UBES estava sendo em preparado desde abril, quando se reuniu, no Rio, o Conselho Nacional da entidade, decidindo marcar o encontro para outubro, em

São Paulo. Do temário, constariam, entre outros itens: revisão do movimento estudantil e análise da situação; programa de luta; propaganda subversiva através de panfletos; denúncia de prisões políticas; formação de comitês de apoio aos presos; e entrosamento com lideranças operárias e camponesas.

A prisão do padre Alberto Augusti, em seu apartamento no bairro de Santa Cecília, possibilitou que o DOPS prendesse outras 30 pessoas, muitas delas menores e que terminou por fazer abortar o congresso, pois muitos dos estudantes se intimidaram e nem chegaram a viajar para São Paulo.

A professora Teresinha de Godói Zerbini confessou, segundo os policiais, ter mantido contatos com frades dominicanos e teria participado também dos entendimentos para a cessão do local onde foi realizado, no ano passado, o congresso da UNE, em Ibiúna.

D. Scherer visita frei Beto

Porto Alegre (Sucursal) — O Cardeal-Arcebispo Dom Vicente Scherer visitou na manhã de ontem em nome do clero, frei Beto e cinco padres que estão presos no DOPS sob a acusação de subversão.

A visita foi decidida em reunião extraordinária que o Conselho de Presbíteros realizou para examinar a situação criada com a prisão de vários religiosos por alegadas ligações com o grupo de Marighela.

Concordância

A reunião foi convocada para estudar o que fazer em favor dos religiosos presos. O Conselho decidiu pedir autorização para a visita de Dom Vicente Scherer e solicitar à Secretaria de Segurança que transferisse os presos para local mais confortável. Os dois pedidos foram bem recebidos pelo Secretário de Segurança, coronel Jaime Mariati.

Ventilou-se a possibilidade de contratação de um advogado para defender frei Carlos Alberto Cristo e seus companheiros, mas a sugestão não chegou a ser votada.

Vanderlei se chama Odir e é só ladrão

Florianópolis (Correspondente) — O suposto terrorista Vanderlei Nunes não é mesmo ex-capitão do Exército nem tem esse nome. Não é sequer terrorista, conforme informou oficialmente a Penitenciária de Santa Catarina, de onde fugiu a 25 de outubro.

Seu verdadeiro nome é Odir Cleide de Almeida, vulgo capitão Johnson, de acordo com a informação do diretor da Penitenciária, Sr. Paulo Cardoso. Estava condenado a três anos e oito meses de reclusão por crimes de furto e falsa identidade.

NUNCA FOI

Garantiu o diretor que Odir nunca foi subversivo e sempre teve comportamento excelente na cadeia. Sua pena já havia terminado, mas ele continuava recolhido aguardando transferência para Curitiba, onde tem mais três anos a cumprir em virtude de furto. Quando fugiu, estava trabalhando na granja da penitenciária.

Hoje uma escolta policial seguiu para Ponta Grossa, onde está preso com três companheiros em quartel do Exército, a fim de trazê-lo de volta à penitenciária.

O primeiro noticiário afirmava tratar-se de um ex-capitão do Exército, em virtude da carteira de identidade falsa que portava quando foi preso, ao preparar-se (segundo afirmou) para assaltar a Indústria Klabin em Telêmaco Borba.

canecão apresenta
show de ouros - Valete, Dama e Rei com
ZÉ VASCONCELOS
CLÁUDIA
JORGE BEN
Faça já sua reserva no local



Um show de 2 horas com ballet e mais de 30 participantes. Milton Banana Trio e orquestra. Coreografia e direção geral de Nino Giovanetti.

TEMPO DE EDUCAÇÃO



Delfim (à direita) aguarda o Embaixador Elbrick (à esquerda) e Passarinho para assinar o convênio

Antropólogo sueco diz que nunca veio ao Brasil e não denunciou matança de índio

O antropólogo sueco Lars Persson, que se popularizou por denunciar a prática de genocídio contra os índios no Brasil, reconheceu nunca ter estado em nosso país, nem ter tido conhecimento de quaisquer atos de violência cometidos contra silvícolas, após 1964.

A informação foi recebida ontem pelo Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, através do Itamarati, ao qual o antropólogo informou que suas declarações foram deturpadas pela imprensa europeia, "com o objetivo de denunciar uma política de extermínio do índio brasileiro, que é frontalmente negada pelos fatos."

INCIDENTES

Há dois anos, o antropólogo vinha denunciando o pretenso genocídio dos índios brasileiros, ganhando grande destaque nos principais jornais da Europa, o que provocou inclusive incidentes em frente a algumas legações brasileiras, principalmente na Alemanha, Noruega e Suécia.

Em face disso, o Ministério do Interior enviou ao Itamarati, dados sobre o trabalho da Fundação Nacional do Índio na integração do silvícola brasileiro, para distribuição às representações diplomáticas acreditadas no Brasil.

— Não se pode negar — disse o Ministro do Interior — que tenham ocorrido alguns casos de morte de índios, devido à luta pela posse de terras ou por outros motivos, o que está longe de ser genocídio, que nunca houve no Brasil.

CAMINHA E VOLTAIRE

Segundo o Ministro do Interior, para se ter uma idéia do primarismo com que os órgãos da imprensa europeia e, principalmente, a alemã, se referem à questão dos índios brasileiros, basta citar o artigo

do frei brasileiro Venâncio Wilke, publicado no órgão diocesano de Würzburg, contestando o artigo assinado pelo Dr. Hubert Gundolf, divulgado por vários seminários diocesanos da Alemanha, que baseou suas denúncias em informações atribuídas a Pero Vaz de Caminha e Voltaire.

A ignorância a respeito da História do Brasil revoltou frei Venâncio, que, em seu artigo, diz a certa altura: — Ultimamente órgãos diocesanos católicos da Alemanha Ocidental reproduziram o artigo assinado pelo Dr. Hubert Gundolf, e que versava sobre assassinatos em massa perpetrados contra índios brasileiros, no qual o autor explora vergonhosamente a ignorância dos alemães em História do Brasil. O autor atribui a Pero Vaz de Caminha expressões por este nunca escritas e, naquele tempo, destituídas de qualquer justificativa. Segundo o Dr. Gundolf, se pode ler na carta de Caminha, datada de 1.º de maio de 1500, que unicamente a "impetável mata virgem seria capaz de defender os silvícolas contra o homem."

Além disso, segundo o autor do artigo, Voltaire teria escrito seus ensaios sobre os índios baseados nas cartas de Caminha, o que é falso — segundo frei Venâncio — pois, naquela época, os escritos de Caminha estavam perdidos e só foram publicados após a morte do filósofo francês.

Comissão dos estatutos dos servidores civis não ouve suas associações de classe

As associações dos servidores civis federais reclamaram ontem contra a Comissão de Reforma Administrativa do Pessoal Civil, encarregada de preparar o novo estatuto dos funcionários civis da União, porque ela não lhes encaminhara cópia do projeto, para que o criticassem e oferecessem sugestões.

O Sr. Carlos Penha, que preside a Comissão, anunciou antontem o envio do anteprojeto a 298 diretores de pessoal de todo o país, dando-lhes um prazo de cinco dias para oferecimento de sugestões. Mas nessa ocasião, não fez qualquer referência às entidades de classe, que se sentem marginalizadas.

13.º SALÁRIO

A Confederação Nacional dos Servidores Públicos ficou de emitir nota oficial hoje sobre o assunto, na qual salientará que uma das principais reivindicações dos servidores públicos é o 13.º salário, do que não cogita o projeto do novo estatuto.

O presidente da União Nacional dos Servidores Civis do Brasil, Sr. Edmilson Jorge de Oliveira, disse que "antes do estatuto ou de qualquer projeto, o Governo deveria providenciar um amplo estudo sobre o funcionário público, cuja situação socio-econômica é desconhecida dos órgãos de planejamento." Lembrou que o capítulo do censo realizado em 1964 pelo IBGE, referente ao aspecto social da vida do servidor público, jamais foi divulgado.

O Sr. Edmilson Jorge de Oliveira disse que o projeto do novo Estatuto "é tão incoerente quanto a reforma administrativa: nem um nem outro procuraram motivar o funcionário público para o exercício de suas funções."

O presidente da UNSCB acha indispensável que o Governo promova a formação profissional adequada para os funcionários públicos do Brasil, para que possa obter o rendimento teoricamente desejado pela reforma administrativa. Ele cita como um bom exemplo a Escola de Serviço Público da Guizabara (ESPEG) "cujos

cursos fornecem certificados que auxiliam a promoção e a gratificação do funcionário, proporcionando-lhe uma formação profissional de maior gabarito."

O Sr. Edmilson Jorge de Oliveira acha os atuais níveis de vencimentos do funcionalismo incompatíveis com as suas necessidades mínimas, mas aponta, como mal maior, "a ignorância total do Governo sobre o funcionário público."

ENCONTRO

Os representantes das organizações classistas de funcionários públicos têm um encontro marcado para o próximo dia 23, em São Paulo, por isso pleitearão junto ao Governo que adie para depois dessa data o prazo — que finda dia 17 — para o oferecimento de sugestões ao novo Estatuto. Pedirão, também, que os órgãos classistas tenham o direito de opinar.

Os presidentes da União dos Previdenciários do Brasil, Sr. Bismeyer Malani, e da Federação Carioca dos Servidores Públicos, Sr. Cleber Leal Ruela, disseram ontem que só através da imprensa tomaram conhecimento da existência de um prazo para opinar sobre o estatuto em preparo. Ambos se mostraram agastados porque "a Comissão de Reforma Administrativa do Pessoal Civil nem sequer se lembrou de que existiamos."

USAID e três Ministérios assinam convênio para a criação de novos ginásios

Os Ministérios do Planejamento, Fazenda e Educação assinaram ontem um convênio de financiamento com a Agência Internacional de Desenvolvimento (USAID), para a construção de uma rede de cerca de 280 escolas de ensino médio orientadas para o trabalho.

De acordo com as bases do convênio, o Brasil receberá um empréstimo da USAID da ordem de 32 milhões de dólares, obrigando-se a empregar igual soma em contrapartida. O programa tem a finalidade de organizar o sistema de ensino médio de forma a conduzir os jovens ao encontro de suas tendências e vocações, segundo explicou o Ministro Jarbas Passarinho.

GINÁSIOS POLIVALENTES

O programa básico do convênio prevê a construção de aproximadamente 280 ginásios orientados para o trabalho e oito colégios em Minas Gerais, Bahia, Espírito Santo e Rio Grande do Sul.

Está prevista também a remodelação e adaptação de cerca de 30 ginásios existentes e o treinamento e aperfeiçoamento de aproximadamente 20 mil educadores.

Disse o Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, que todo este esforço, programado para quatro anos, deverá ampliar as matrículas no ensino secundário em 250 mil novas vagas.

Os educadores a que se refere o documento compreendem três faixas: docente, administrativo e técnico. Além disso, os ginásios orientados para o trabalho enfatizarão oficinas industriais, técnicas comerciais, técnicas agrícolas e economia doméstica, "oferecendo ao aluno condições para encontrar suas tendências, dando à escola um cunho inicial de encaminhamento para sua futura profissão, levando em conta a circunstância regional e as necessidades econômicas e sociais das localidades nas quais forem construídos."

Acrescentou o Ministro da Educação que a idéia da criação dos ginásios orientados para o trabalho surgiu em 1963, quando começava a aflorar o problema de qualificação da juventude em determinadas regiões do país.

Eles encarnam uma solução brasileira para o ensino médio e deverão apresentar resultados positivos a médio prazo; sua polivalência abre aos jovens um leque de alternativas educacionais dentro dos superiores interesses do desenvolvimento econômico e social do país — acrescentou o Ministro.

Firmaram o convênio os Ministros da Educação, Sr. Jarbas Passarinho; Fazenda, Sr. Delfim Neto, e Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Velloso. O Embaixador Charles Burke Elbrick e o Sr. William Ellis, este diretor da USAID-Brasil, assinaram pela Agência Internacional de Desenvolvimento.

IDEIAS EM COMUM

O Embaixador norte-americano, Sr. Burke Elbrick, ao assinar o convênio de 64 milhões de dólares para o setor educacional, afirmou que os objetivos do Governo Nixon para o Hemisfério coincidem com a preocupação do Presidente Médici em dar ênfase à promoção dos recursos humanos. Considerou o diplomata americano que este foi o mais elevado empréstimo na esfera educacional feito por qualquer entidade internacional de crédito.

O Sr. Burke Elbrick lembrou o recente discurso de Nixon sobre a América Latina, no qual o Presidente dos Estados Unidos afirmava:

"Compartilhamos de uma oportunidade histórica... a fim de melhorar a qualidade das condições de vida no Hemisfério Ocidental... fazer do povo o centro de nossas preocupações e auxiliá-lo a alcançar a meta de suas necessidades econômicas, sociais e humanas."

Assim, continuou o diplomata, unimo-nos ao Governo brasileiro para transformar essas ideias em realidade para centenas de crianças. O programa agora iniciado evoluiu durante um longo período de tempo e representa o trabalho de vários Ministérios e dos quatro Estados beneficiados.

Concluiu o Embaixador afirmando "esperar que este presente do primeiro dentre muitos empréstimos de cooperação na esfera educacional, dentro de uma estrutura brasileira de planejamento, concepção e liderança."

Estamos preparados para dar à educação a mais alta prioridade. Conforme disse o Presidente Nixon, permanecemos prontos a ouvir e a responder a iniciativas brasileiras para a verdadeira revolução no campo da educação.

Kahn diz não ter visto no Brasil o necessário espírito de sacrifício

O futurólogo Herman Kahn manifestou-se surpreso com a convicção que os brasileiros têm da grandeza futura do país, mas advertiu que ela não se tornará realidade sem um acentuado espírito de sacrifício que — acentuou — não encontrou aqui.

Numa conferência pronunciada ontem na Fundação Getúlio Vargas, para um auditório de quase 300 convidados especiais — entre os quais grande número de mulheres — o diretor do Instituto Hudson abordou o tema *Fatores de Mudanças nas Próximas Décadas*. Kahn falou durante 110 minutos, fragmentariamente, sobre diversos aspectos do mundo atual e futuro, e só incidentalmente mencionou o Brasil.

DUAS REAÇÕES

Herman Kahn foi apresentado pelo Embaixador Roberto Campos, que se referiu ao livro *Ano 2000* e às reações que ele causou no Brasil. Campos dividiu-as em dois grupos: 1) patriótica e anticientífica; 2) madura e sensata.

O ex-Ministro do Planejamento acrescentou que os críticos que se equivocaram no primeiro grupo entendem que Kahn manifestou "uma malevolência pessimista em relação ao Brasil", quando ele nada mais fez do que uma extrapolação matemática. Para o Sr. Roberto Campos, essa reação dos que acusam o livro é "complexada e imatura." Entre os que reagiram da segunda forma, ele citou o atual Ministro do Planejamento, João dos Reis Velloso, e o economista Mário Simonsen.

AS TENDÊNCIAS

Kahn enumerou 20 tendências que se acentuarão neste tempo final do século. São elas:

1) continuação e/ou melhoria de múltiplas tendências que regem as sociedades civilizadas de hoje; 2) início de cultura pós-industrial em nações com 20% da população mundial e em áreas limitadas; 3) "terminação política" da II Guerra Mundial, incluindo a ascensão do Japão à condição de terceira superpotência (ou quase isso) e a reemergência da Alemanha; 4) com exceção da Afro-Ásia, o contínuo e ascendente desafio — e erosão — aos 11 tradicionais eixos sociais e um aumento correspondente, importante e intenso, na busca de razões e propósitos; 5) compreensão melhor e novas técnicas para o desenvolvimento econômico dos países subdesenvolvidos; 6) crescimento elevado (1 a 10%) do produto nacional bruto comum; 7) a vinda de crise tecnológica de 1985 e a necessidade de um "ordenamento zonal" e outros controles, em escala mundial; 8) começo e impacto de novo ambiente político; 9) problema crescente da incapacidade trelnada e/ou argumentação ilusória ou irrelevante; 10) aumento do revisionismo comunista, capitalista e cristão

comunista, capitalista e cristão

comunista, capitalista e cristão

comunista, capitalista e cristão

comunista, capitalista e cristão

comunista, capitalista e cristão

comunista, capitalista e cristão

comunista, capitalista e cristão

comunista, capitalista e cristão

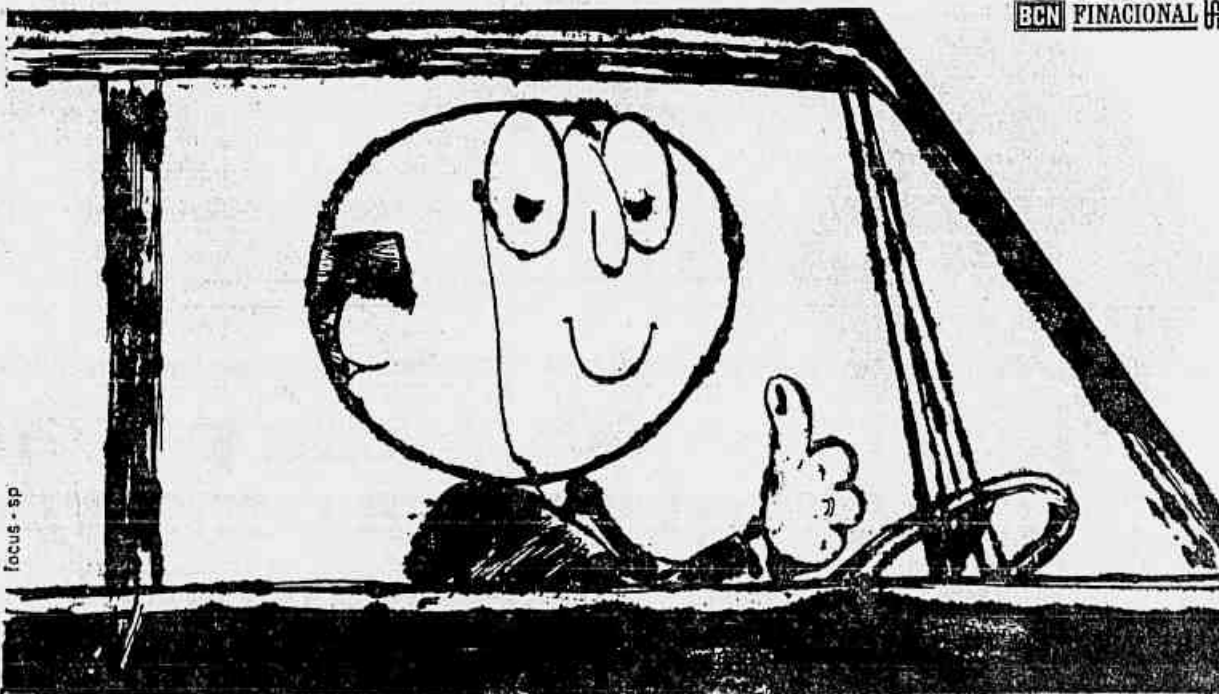
ESTAMOS INAUGURANDO UMA AGÊNCIA "DRIVE-IN" EM BOTAFOGO

Ter conta na Agência Botafogo do Banco de Crédito Nacional, o primeiro Banco com "drive-in" no Rio, é como andar sempre com um BCN no carro. Você deposita, paga contas e desconta cheques, sem sair do carro. É só encostar no guichê, estender o braço uma vez para entregar, outra vez para receber. Nem precisa desligar o motor. Esta é mais uma agência do SISTEMA BCN - FINANCIAL, uma nova dinâmica de atendimento completo. Não perca tempo.

PONHA UM BCN NO SEU CARRO

AGÊNCIA BOTAFOGO/DRIVE-IN, PRAIA DE BOTAFOGO, 406
BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.
BANCO DE INVESTIMENTOS FINANCIAL S.A.

SISTEMA
BCN FINANCIAL



RESIDÊNCIA CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Endereço: Rua da Quitanda, 66-A
Tel.: 221-1254, 221-0200, 221-2440, 221-2002
Avenida Copacabana, 46 Copacabana, 1225-A Tel.: 241-4019
Rio de Janeiro - Urumirim
Carta Patente do Banco Central nº A-2904/66
Inscrição nº 10 no Banco Nacional de Habitação
CIC - RJ - nº 3554734

DIRETORIA

Henrique Christino Cordeiro Guerra
José Carlos Mello Ourivó
Maurício de Andrade Ramos
Felipe Quental

CONSELHO FISCAL

David Avelino de Oliveira Guimarães
Carlos Cardoso
Leopoldo Faria de Sá
Jairam Parente Ribeiro
Francisco Antônio Guimarães
Lúcio Marinho

BALANCETE ENCERRADO EM 05 DE NOVEMBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa e Bancos	4.062.686,20	Capital	1.700.000,00
Títulos e Valores Mobiliários em Carteira ..	832.600,00	Reservas Legais e Estatutárias	353.708,95
	4.895.286,20	Lucros à Disposição dos Acionistas	242.889,00
			2.296.597,95
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
Empréstimos Concedidos	27.089.941,36	Letras Imobiliárias	22.873.958,40
Outras Contas a Receber	249.345,28	Depósitos do Público ..	3.053.645,94
	27.339.286,64	BNH — Empréstimos de Assistência Financeira ..	4.223.875,03
		Credores Diversos	68.139,68
		Provisões Diversas a Pagar	148.528,02
			30.368.147,07
IMOBILIZADO		RESULTADOS PENDENTES	
Bens Móveis e Imóveis de Uso	705.339,48		3.532.674,66
RESULTADOS PENDENTES	3.257.507,36	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	82.901.628,64
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	82.901.628,64		119.099.048,32
	119.099.048,32		

Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1969

RESIDÊNCIA, COMPANHIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Henrique Christino Cordeiro Guerra
Diretor-Presidente
José Carlos Mello Ourivó
Diretor Vice-Presidente
Maurício de Andrade Ramos
Diretor-Executivo
Felipe Quental
Diretor-Executivo
WILSON JOSÉ DE OLIVEIRA
Tec. Cont. Reg. CRC-GB - 24482

NOVILHAS — VENDE-SE

Lote à venda de novilhas mestiças Holandês/Gir leiteiro; excelente descendência; alta produção leiteira; enxertadas ou não, à escolha do comprador.

Informações com Sr. Pedro ou Sr. Rosier. Telefones: Rio de Janeiro, GB, 222-6107, 222-0555, 222-8734; 222-5820 e 232-3672. (P)

AOS FORNECEDORES
DA PETROBRÁS

Comunicamos aos Fornecedores da Petrobrás, que estão em vigor as novas "Condições Gerais de Fornecimento à Petrobrás" aprovadas pelo Conselho de Administração da Empresa.

Tais "Condições de Fornecimento" estão à disposição dos interessados, na Portaria do 6.º andar do Edifício onde se localiza o Serviço de Material da Petrobrás, na Praça Duque de Caxias, n.º 86 — Guanabara.

Thório Benedito de Souza Lima
Chefe do Serviço de Material
PETROBRÁS/SERMAT



Companhia Siderúrgica
Paulista

Plano de expansão para 1 000 000 de toneladas/ano

Edital de pré-qualificação para serviços de fabricação e montagem de estruturas metálicas para edifícios industriais

A COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA — COSIPA, comunica que se encontra à disposição das firmas brasileiras especializadas na fabricação e/ou montagem de ESTRUTURAS METÁLICAS para edifícios industriais, em sua usina em Piaçaguera, Cubatão, na Superintendência de Expansão, até a data de 5 de dezembro de 1969, todas as instruções pertinentes a pré-qualificação para fornecimento dos serviços aludidos.

Basicamente, os serviços consistirão na fabricação e montagem de cerca de 6 000 t de estruturas metálicas pesadas para os edifícios industriais integrantes do Plano de Expansão da COSIPA para 1 000 000 de toneladas/ano de aço em lingotes.

O período de fabricação está previsto entre janeiro e novembro de 1970; a fase de montagem está prevista entre janeiro e setembro de 1971.

Cubatão, 11 de novembro de 1969.

MÁRIO LOPES LEÃO
Diretor-Presidente

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.
ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO

EDITAL N.º 11/69-DP

O Departamento do Patrimônio da Estrada de Ferro Leopoldina comunica que, no próximo dia 3 de dezembro, às 15 horas, receberá propostas para permissão de uso da loja localizada na Rua Itabira, 4-C — Brás de Pina.

As especificações relativas à concorrência em apêndice encontram-se, na Praça Marechal Hermes, número 63 — Santo Cristo, à disposição dos interessados, onde também deverão ser entregues as propostas.

ENG.º JOÃO AMARAL DE AGUIAR
Chefe do Departamento do Patrimônio

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.
ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO

EDITAL N.º 10/69-DP

O Departamento do Patrimônio da Estrada de Ferro Leopoldina comunica que, no próximo dia 2 de dezembro, às 15 horas, receberá propostas para permissão de uso da loja localizada à Rua Nicaregua, número 295-H, na Penha.

As especificações relativas à concorrência em apêndice encontram-se, na Praça Marechal Hermes, número 63 — Santo Cristo, à disposição dos interessados, onde deverão ser entregues as propostas.

ENG.º JOÃO AMARAL DE AGUIAR
Chefe do Departamento do Patrimônio

INSTITUTO NACIONAL DE
PREVIDÊNCIA SOCIAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
NA GUANABARA
COORDENAÇÃO DE ARRECAÇÃO
E FISCALIZAÇÃO

AVISO ÀS EMPRESAS

A Secretaria de Arrecadação e Fiscalização do INPS avisa às empresas que, de acordo com o Decreto-lei n.º 959/69, a partir de competência novembro de 1969 será devida a contribuição de 8% (oitto por cento) sobre a remuneração paga, a qualquer título, a trabalhador autônomo, sem vínculo empregatício.

Essa contribuição será incluída na Guia de Recolhimento normal do mês a que se referir, no Campo B demais recolhimentos — Código 10, sob a rubrica "Contribuição Decreto-lei 959/69", cancelando-se a rubrica "Seguro Aeronauta".

(a) HENRIQUE PEIXOTO FILHO
Coordenador de Arrecadação e Fiscalização

Confederação Nacional da Indústria

EDITAL

O Presidente da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, pelo presente Edital, convoca os delegados das Federações filiadas, junto ao Conselho de Representantes da Entidade, para a reunião ordinária do referido órgão, que será realizada no próximo dia 28 (vinte e oito) do corrente mês de novembro, na sede social, na Avenida Calógeras, n.º 15 — 9.º andar, na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, conforme abaixo especificado:

15 HORAS — retificação do orçamento de 1969;

16 HORAS — para tratar de assuntos gerais.

Fica estabelecido, desde já, que não havendo número, em primeira convocação, o Conselho de Representantes se reunirá, em segunda convocação, trinta minutos após os horários estabelecidos, com qualquer número, conforme disposto em seus Estatutos.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1969

Thomás Pompeu de Souza
Brasil Netto
Presidente

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE
ESTRADAS DE RODAGEM (D.A.E.R.)
RIO GRANDE DO SULAVISO DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO PARA
ASSESSORIA TÉCNICA

O DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM solicita às firmas nacionais interessadas ou firmas norte-americanas em consórcio com firmas nacionais apresentação de elementos que permitam efetuar a pré-qualificação para prestação de assistência técnica a este Órgão.

Os serviços requeridos incluem:

- Um levantamento completo das instalações, do equipamento e das redes do DAER e do DNER em fase de conservação com o objetivo de determinar e preservar a organização de uma divisão de conservação com características funcionais, eficientes e versáteis;
- O treinamento do pessoal no uso e cuidado do equipamento, normas para aquisição de materiais, organização de almoxarifado e de contabilidade e de técnicas modernas de conservação de rodovias;
- A elaboração de um programa anual de conservação de rodovias e de um manual de conservação; organização de um sistema de contabilidade para o Departamento e normas para construção e inspeção de rodovias.

De acordo com a Lei Brasileira o programa de assistência técnica deve ser realizado por firma brasileira ou por firma estrangeira em consórcio com firma brasileira. Os elementos para qualificação devem ser apresentados por todas as firmas do consórcio. A programação deve se estender desde janeiro de 1970 a dezembro de 1972, com provável prorrogação de um ano, até dezembro de 1973. Os recursos serão fornecidos por empréstimo da A.I.D., o qual está sendo negociado. O pagamento será efetuado em dólares para as despesas realizadas nos Estados Unidos e em cruzeiros para as despesas no Brasil. As firmas interessadas devem se dirigir ao

Diretor do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, cujo endereço é o seguinte:

Rua Caldas Junior, 45
Porto Alegre, RS, Brasil

A data limite para o recebimento do questionário será 30 de dezembro de 1969. As cópias dos impressos da A.I.D. estão disponíveis no endereço acima ou na A.I.D., Washington, DC. Após o recebimento das informações de qualificação, o D.A.E.R. elaborará uma relação das firmas consideradas qualificadas para a prestação dos serviços. As exigências para a apresentação das propostas contendo informações completas sobre a finalidade da obra e um esboço da apresentação da proposta serão enviadas às firmas qualificadas.

Porto Alegre, novembro de 1969.

ENG.º ERNESTO KURT LUX
Diretor Geral

COMISSÃO NACIONAL DE
ENERGIA NUCLEAR

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS
N.º 5/1969

SERVIÇO DE SONDAGEM

A Comissão Nacional de Energia Nuclear chama atenção dos interessados para tomada de preços a ser aberta às 14 horas do dia 5 de dezembro de 1969, relativa à execução de SERVIÇO DE SONDAGEM NA REGIÃO DE OLHO D'ÁGUA GRANDE, ESTADO DO PIAUÍ, totalizando aproximadamente 5 000 (cinco mil) metros de furos de sonda.

As inscrições deverão ser feitas na Divisão do Material, à Rua General Severiano n.º 90, 3.º and., Botafogo, onde as firmas inscritas deverão procurar os editais.

NÓVO PRÉDIO SE EQUIPA



O JORNAL DO BRASIL adquiriu seis elevadores Atlas, fabricados pela Indústria Vilares S/A, para instalá-los em seu novo prédio, na Avenida Brasil, 500, onde também funcionará a RÁDIO JORNAL DO BRASIL. O contrato de compra foi assinado pela Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condessa Pereira Carneiro, assistida pelo vice-diretor executivo da empresa, Sr. Bernard Costa Campos. A Indústria Vilares foi representada pelos diretores Henrique João Vanorden e Afonso Martins.

B'Nai B'Rith patrocina
na Hebraica Festival de
Música Jovem Israelense

Com a apresentação de seis conjuntos proseguiu ontem à noite o I Festival Nacional de Música Jovem Israelense, na Sociedade Hebraica, dentro do programa da 11.ª Convenção Nacional do Conselho Regional do Brasil da organização B'Nai B'Rith, a mais antiga sociedade judaica de prestação de serviços.

O Festival de Música Jovem foi organizado pelo Capítulo Juvenil Anne Frank, com a colaboração da Sociedade Hebraica. A Convenção se prolongará até o próximo domingo, com a instalação da Grande-Loja Distrito XXV, que funcionará no Rio.

FESTIVAL

Cada um dos seis conjuntos musicais executou duas músicas, julgadas por musicólogos, radialistas e jornalistas, sob a presidência do Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves.

Serão concedidos os seguintes troféus: Grande Loja Distrito Brasil (1.º prêmio); A Hebraica do Rio (2.º prêmio); Capítulo Juvenil Anne Frank (3.º prêmio), e um prêmio de consolidação, oferecido por uma agência de viagens.

A instalação do distrito brasileiro da organização será feita pelo professor Herman Edelsberg, diretor-geral do Conselho Internacional da B'Nai B'Rith, que veio de Washington, e é a mais alta personalidade da organização presente à 11.ª Convenção.

Chuva cai há 20 dias em
Morretes e situação já
é de calamidade pública

Curitiba (Correspondente) — O prefeito do Município de Morretes, Sr. Alcebiades Bortolin, declarou estado de calamidade pública na região, completamente alagada no dia de hoje, em consequência das águas que descem das serras. A cidade de Morretes está a 84 quilômetros da capital, nas faldas da serra do Mar.

A inundação foi provocada pelas chuvas que, há mais de 20 horas ininterruptas, caem naquela área do Estado do Paraná. A população da cidade está estimada em cerca de 20 mil habitantes, os quais se encontram completamente ao desabrigo.

ÁGUA A METRO E MEIO

Centenas de pessoas, que já abandonaram seus lares, procuram refúgio na Igreja local, pois a mesma está situada no ponto mais alto da cidade. O rio Nhundiaquara, que passa próximo a Morretes, transbordou e as águas já chegam a um metro e meio das casas. Até o momento não há notícias de vítimas, mas os habitantes acham que várias pessoas já morreram.

Este é um móvel Cimo para executivos. Para colocá-lo no seu escritório basta tomar uma decisão de executivo.



MÓVEIS CIMO

Rua dos Inválidos, 139
Tels.: 222-4372 - 222-7895
222-8899

Malária não acredita que
DDT seja proibido por ser
insubstituível no Brasil

O superintendente da Campanha de Erradicação da Malária, médico Mário Ferreira, não acredita que o DDT — anunciado como causador de câncer nos EUA — venha a ser proibido no Brasil, pois além de ser insubstituível no combate à malária não apresentou até agora nenhum sintoma de anormalidade.

Apesar de não prestar nenhuma declaração oficial sobre o problema, o Ministro da Saúde, Sr. Francisco Rocha Lagoa, reuniu-se ontem com o Sr. Mário Ferreira, que lhe apresentou uma ampla documentação sobre o uso do DDT, a fim de que o Governo se pronuncie oficialmente em relação à denúncia procedente dos Estados Unidos.

SEM CONFIRMAÇÃO

Apesar de não prestar nenhuma declaração oficial sobre o problema, o Ministro da Saúde, Sr. Francisco Rocha Lagoa, reuniu-se ontem com o Sr. Mário Ferreira, que lhe apresentou uma ampla documentação sobre o uso do DDT, a fim de que o Governo se pronuncie oficialmente em relação à denúncia procedente dos Estados Unidos.

Na ocasião, os representantes holandeses revelaram a ocorrência de alguns casos de tumores, supostamente causados pelo DDT, em virtude da sua acumulação em plantas de borifolhas com o inseticida. Os países subdesenvolvidos argumentaram que sua proibição traria grandes prejuízos, pois impediria o combate eficaz à malária — disse o Sr. Nelson Moraes, para concluir.

O DDT é sem dúvida o inseticida mais apropriado no combate ao Anopheles — mosquito transmissor da doença — por ser barato e não desenvolver praticamente resistência, SEM PREJUÍZO

Técnicos do Ministério da Agricultura disseram ontem que uma eventual proibição do DDT no Brasil não acarretará maiores prejuízos no campo de combate às pragas agrícolas, em virtude da pequena utilização do produto com este fim específico.

O diretor substituto do Serviço de Defesa Sanitária Vegetal, Sr. Diógenes Cardoso, disse que o DDT — já proibido no combate às pragas de culturas alimentícias — atualmente só é utilizado para exterminar certos lagartos que atacam as plantações de algodão.

Explicou que o algodão é a única das grandes culturas que ainda combate sistematicamente suas pragas com o DDT. Nas demais, principalmente as de alimentos e outros produtos de consumo humano, estão usando o malation, a pirretrina e o butox de piperonila, substâncias que não oferecem perigo por serem, ao contrário do DDT, de baixo poder residual.

A Divisão de Combate a Mosquitos do Departamento de Saneamento informou que não usa o DDT ou qualquer dos inseticidas clorados, da mesma família, no combate aos mosquitos do Rio. Tanto os larvicidas como os aditivos usados — o fog — são fosforados, com estrutura química e características diferentes do DDT.

O Ministério da Saúde o ambiente ontem era de reserva. Segundo algumas fontes, o Ministro Rocha Lagoa estaria evitando qualquer comentário sobre o assunto para evitar especulações ou sensacionalismo, como teria ocorrido no caso da proibição dos ciclamatos. Apesar de não haver uma confirmação oficial, o encontro do Ministro com o superintendente da Campanha de Erradicação da Malária seria o primeiro passo para a constituição de uma comissão que estudaria o problema.

O Ministro Rocha Lagoa deverá viajar hoje para Brasília, e é possível que o assunto venha a ser discutido com o Presidente Garrastazu Médici. Na próxima semana, possivelmente terça-feira, está programada uma entrevista coletiva do Ministro, quando se espera então uma definição oficial sobre os ciclamatos e o DDT.

SAÚDE SE DEFINE

Entre o risco não comprovado — câncer provocado pelo DDT e a ameaça real da malária não combatida pelo uso de inseticida, prefiro o primeiro. A afirmação é do supervisor de Saúde Coletiva do Ministério da Saúde, Sr. Nelson Moraes, ao comentar a recomendação do Departamento de Saúde dos EUA para que se proíba o uso do DDT.

Rhodia diz que a linha
de produção fica igual

Técnicos da Rhodia Industrial Química, fabricante de inseticidas, informaram ontem que a proibição da utilização do DDT não prejudicará a linha de produção da companhia, uma vez que o assunto está ainda em estudos e demonstrará ainda a se chegar a uma conclusão.

A informação contida no relatório do Departamento de Saúde dos Estados Unidos, segundo a qual o DDT possui partículas causadoras do câncer, foi considerada como "impressionante" pelos técnicos da Rhodia, que argumentaram que o elemento vem sendo aplicado há muitos anos e com bastante

portos e navios uma página dedicada
à navegação e à construção naval
todas as quintas-feiras no JORNAL DO BRASIL

Por dentro do negócio

Integração na política de exportações do país

A Petrobrás tem um movimento comercial de importações — entre petróleo, outros materiais e equipamento — da ordem de US\$ 300 milhões anuais. Por que não integrar esse movimento da maior empresa brasileira à política de comércio exterior global posta em prática pelo Governo federal?

Segundo o Sr. João Correia da Costa, vice-presidente da Associação Comercial do Rio e Presidente da Federação das Câmaras de Comércio Estrangeiras no Brasil, este deverá ser um dos principais assuntos a serem debatidos na VIII Conferência de Comércio Exterior. E explica por que: se o movimento de importações da Petrobrás representa mais que o intercâmbio do Brasil com muitos países, o mais interessante seria fazer com que essas importações também fossem vinculadas à nossa exportação.

É claro que a Confederação das Associações Comerciais verificará antes, no encontro preparatório que haverá em janeiro no Rio, em contato direto com os dirigentes da Petrobrás, a viabilidade de se discutir o assunto na Conferência. A primeira vista, segundo os empresários, não existe nenhuma razão para que a empresa petrolífera brasileira tenha uma política e ação própria. Nem vêem obstáculo para que tanto uma como a outra não possam ser integradas no esforço nacional que está sendo realizado para incrementar as exportações. Principalmente porque as suas grandes importações seriam um fator mais do que decisivo para que alguns países que vendem petróleo ou equipamento passassem a comprar mais do Brasil.

Aliás, os organizadores da Conferência não desejam apenas a presença da Petrobrás nos debates, mas também a dos Ministérios dos Transportes e de Minas e Energia. Se se concretizar a sua presença, será a primeira vez que os três órgãos participarão efetivamente da Conferência, realizada anualmente. Por aí se pode ter uma idéia dos rumos que poderão tomar os debates em São Paulo.

Apoio e Centro têxtil

Interpretando o pensamento empresarial, o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio mandou telegrama de congratulações pela sua posse aos Ministros Delfim Neto, Fábio Yassuda e Júlio Barata. E nele, a entidade lhes transmitiu o apoio da classe às medidas "capazes de ativar as exportações de tecidos, desenvolver a indústria e garantir a harmonia nas relações de trabalho."

Já que estamos na área têxtil, mais de uma centena de empresas do ramo participaram do Centro Industrial de Distribuição, o primeiro centro de abastecimento de tecidos em toda a América do Sul a ser inaugurado amanhã, em São Paulo, pelo Ministro da Indústria e do Comércio. O Centro objetiva, através de maiores volumes de vendas e redução sensível de todos os preços, a dinamização da produção do setor têxtil nacional. No CID, comerciantes de todos os Estados, colégios, hospitais, associações de classe, sindicatos, cooperativas poderão fazer suas compras ou pedidos a preços mais reduzidos.

É uma iniciativa que vale a pena acompanhar.

Delfim e a indústria

É já que o assunto é têxtil, não custa continuar nele. O Ministro Delfim Neto deve ter ficado satisfeito com um balanço que andou sendo publicado estes dias na imprensa. Ocorreu que o responsável pelos negócios da Fazenda já tem repetido diversas vezes que, na maioria dos casos, a crise que vem afetando as empresas têxteis procede mais de problemas de administração dessas companhias do que de fatores conjunturais.

Agora sai o balanço da Companhia Têxtil Ferreira Guimarães sobre as suas atividades no primeiro semestre do ano e apresenta, logo de saída, um lucro líquido de NCr\$ 1,5 milhão sobre o mesmo período de 1968. Depois não calcula a sua rentabilidade sobre o capital e sim sobre o seu patrimônio, já que ao capital acrescenta as reservas e mostra índices significativos: 28,8 nos 12 meses de 1968 e 26,2 nos seis primeiros de 1969.

E, finalmente, mostra os seus índices de liquidez: liquidez corrente, 2,54; liquidez seca (sem considerar os estoques), 1,99; liquidez geral, 2,75; e, garantia sobre o capital alheio (que permite calcular a sua capacidade de inversão e de crédito), 2,80.

Política corajosa

O diretor da Companhia de Navegação Marítima Netumar e vice-presidente do Sindicato da Indústria Naval, Sr. José Carlos Leal, conferenciou ontem na Fundação dos Estudos do Mar (Femar), afirmando que o Brasil desfruta hoje de uma situação bastante satisfatória no transporte internacional marítimo, explicando que conseguimos isso graças à atuação de uma política corajosa de marinha mercante e construção naval.

Yassuda na Câmara e no IRB

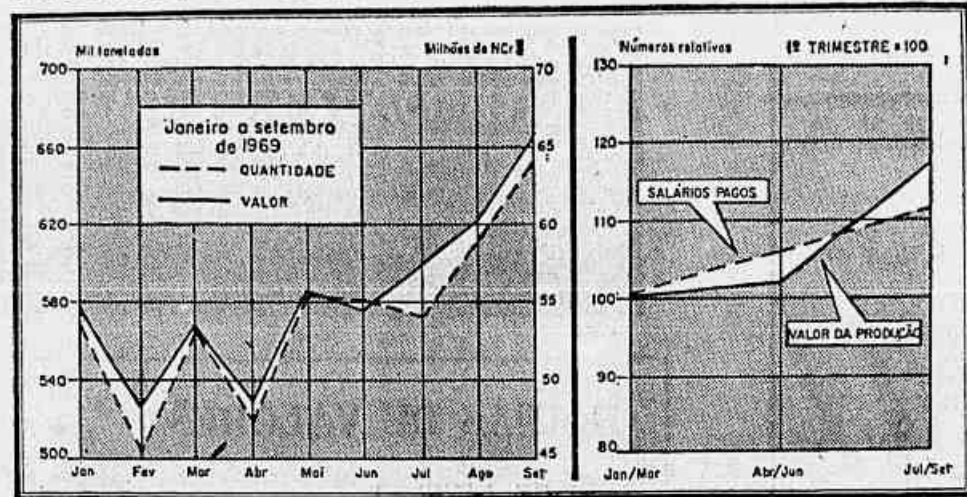
Telegrama de Brasília comunica que o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Fábio Yassuda, e o Presidente do Instituto Brasileiro do Café deverão comparecer à comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados ainda este mês para debater a situação do café.

Aliás, o novo Ministro da Indústria e do Comércio visitou ontem o Instituto de Resseguros do Brasil para um contato com os técnicos da entidade. O Ministro disse pretender buscar no diálogo com os especialistas a fixação das linhas mestras da política do atual Governo no setor segurador.

Expressas

A Associação Comercial oferece amanhã, sexta-feira, um almoço em homenagem ao Embaixador dos Estados Unidos, Sr. Charles Elbrick, no Clube Comercial. O Sr. Rui Gomes de Almeida informava ontem já serem mais de 40 as personalidades que confirmaram a sua presença. As companhias VVD-Crédito e Distribuição, subsidiárias da Volkswagen, estarão este mês iniciando suas atividades na Guanabara. Já estão fazendo contatos com as sociedades corretoras e distribuidoras para a colocação das letras de câmbio VVD-Crédito. Inaugurado na terça-feira, em Caracas, seminário empresarial sobre Integração Latino-Americana, com o patrocínio da ALALC, do Instituto para a Integração da América Latina e da Federação Venezuelana de Câmaras de Comércio e Produção. O seminário, que estenderá seus trabalhos até o final da semana, é presidido pelo Sr. Luis Henao, diretor do Intal.

PRODUÇÃO DE CIMENTO



A produção brasileira de cimento vem apresentando no corrente ano significativa expansão: no período de janeiro a setembro, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, foram produzidas 5160 mil toneladas, em comparação com 4433 mil toneladas em período correspondente do ano passado. Em setembro último foi registrado recorde de produção com 632 mil toneladas. O valor da produção nos nove primeiros meses de 1969 atingiu a cerca de NCr\$ 500 milhões. Os salários pagos no período de janeiro a setembro deste ano alcançaram a aproximadamente NCr\$ 47 milhões. A pesquisa do IBGE abrange 33 estabelecimentos industriais em setembro último, número que deverá ser elevado daqui a mais algum tempo, uma vez que o setor apresenta diversas fábricas em construção e várias outras em projeto. Para esse crescimento contribuíram a aliviação da construção civil através do BNH e os incentivos criados pelo Governo, concedendo, por intermédio do Geimac (Grupo Executivo da Indústria de Materiais de Construção Civil), isenção para a importação de equipamentos sem similar nacional. O mercado brasileiro de cimento, que em 1968 apresentou importações da ordem de 582 mil toneladas, caminha para a normalização, podendo mesmo a vir no futuro realizar até algumas exportações.

BID indica à América Latina estímulos aos investimentos

O gerente de Mercado de Capitais do Banco Central, Sr. Celso Lima Araújo, disse ontem, na reunião da ADECI, que o Simpósio sobre Mercado de Capitais, recentemente promovido pelo BID em Washington, recomendou a todos os países da América Latina os incentivos

fiscais à abertura do capital e aos títulos de prazo longo, adotados pelo Brasil. A reunião de ontem foi das mais concorridas dos últimos meses, com a presença de quase 100 dirigentes de financeiras e bancos de

investimento que estavam na expectativa de que fossem anunciadas novas medidas oficiais relativas ao mercado de ações. O gerente de Mercado de Capitais, no entanto, falou apenas "em teste" sobre nossos problemas atuais.

NO BOM CAMINHO

3. Para estimular os investimentos internos, o Simpósio examinou diversos esquemas: recomendou-se que a captação de poupanças pelos Governos, através da colocação de títulos públicos, deve objetivar apenas o financiamento de infra-estrutura, enquanto às instituições financeiras privadas caberia o papel de captar recursos para as empresas particulares.

4. Considerou o Simpósio que para as empresas médias e pequenas, que não têm condições de disputar a poupança, a melhor solução seria a formação de fundos fechados — ou seja, fundos constituídos pelo resultado da venda de quotas, cujos recursos seriam destinados sempre para o grupo de empresas que o constituírem, com a garantia de uma ou mais instituições financeiras.

5. Recomendou o Simpósio que projetos de investimento, não sejam inadequadamente financiados com crédito de curto ou médio prazo.

6. Como instrumento de reunião de recursos da classe média, sugeriu o Simpósio

o estímulo à formação de clubes de investimento.

7. O Simpósio recomendou a todos os países da América Latina os incentivos fiscais adotados pelo Brasil para estimular a aplicação em capital de risco (Decreto-Lei 157) e para estimular a aplicação em títulos de prazo cada vez maior.

8. Sugeriu o Simpósio que as instituições financeiras internacionais, inclusive o BID, constituam agências especiais para reunir em todo o mundo recursos destinados à participação acionária direta em empresas da América Latina.

9. Considerou o Simpósio que são elevados os custos de intermediação dos sistemas de ajuda externa aos países latino-americanos. Esta intermediação, segundo foi constatado, absorve grande parte dos recursos da ajuda.

10. Recomendou o Simpósio que seja estimulada a abertura do capital de empresas e que sejam adotadas políticas de pagamento de dividendos compensados aos acionistas, independentemente do cuidado com a capitalização das empresas.

ENGESA

sa que possui patente de interesse da segurança nacional para a fabricação de um modelo de caminhão adaptável a carro de assalto. Cêrca de 30 bancos de In-

vestimento e financeiras atenderam ao apelo que neste sentido foi feito pelo ex-Ministro do Exército, General Lira Tavares.

Governo deseja mercado forte

Embora não tenham sido anunciadas pelo gerente de Mercado de Capitais do Banco Central ou pela diretoria da ADECI, circularam ontem na reunião da entidade as seguintes informações: 1. O Governo cataliza propensão a aceitar a sugestão feita pelo presidente da ADECI e da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, no sentido de permitir que as disponibilidades financeiras atuais do sistema do Decreto-Lei 157 sejam aplicadas em Bolsas de Valores durante um certo período — provavelmente três meses — após o qual voltariam a vigorar as normas permanentes do sistema. 2. Já pronta, sem objeção de nenhuma autoridade e dependendo apenas de assinatura e expedição, estaria uma circular do Banco Central, revogando a Circular 72, da antiga Sumoc, que proibira os fundos de investimento de aplicar em letras de câmbio. 3. A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro está reestudando sua participação no financiamento de bens duráveis, estando mais propensa a adotar a fórmula já praticada pela Caixa Econômica de São Paulo, que é a de refinanciar, em certas condições, as operações das financeiras de crédito ao consumidor. 4. O Governo induziria os Governos estaduais desejosos de vender suas ações de empresas a fazê-lo através de seus respectivos bancos estaduais de desenvolvimento.

Rebate de fretes é causa de problema com Estados Unidos

Armadores envolvidos no tráfico marítimo entre o Brasil e os Estados Unidos disseram, ontem, ser necessário uma providência urgente das autoridades contra a prática dos chamados rebates nas tarifas de frete pois, caso contrário, os

dois países poderão se ver envolvidos num problema econômico-diplomático de dimensões imensuráveis.

Por sua vez, comerciantes importadores e exportadores das praças do Rio de Janeiro e de São Paulo, admitiram a

existência de bonificações consideráveis ilícitas no transporte de cargas da área americana, explicando que o sistema é pernicioso pelo seu caráter progressivo e por apresentar vantagens apenas aparentes aos interesses comerciais.

O QUE É

Rebate de fretes marítimos, em geral, é a restituição ao usuário do transporte que pagou o frete, de uma parcela do frete pago. Resulta portanto em um abatimento ou desconto no preço do frete, feito a posteriori, isto é, o desconto é devolvido depois do frete pago e portanto de o transportador ter assegurado a obtenção da carga para transportar, mediante a promessa de devolver um rebate.

Esta explicação, dada por um armador, explica que inicialmente devemos distinguir, quanto à legitimidade da transação, duas modalidades de rebates. Uma legítima e outra ilegítima.

Assim, os fretes marítimos de linhas regulares de navegação, para carga geral ou granel de carregamento parcial (portanto excluído transporte em carregamentos totais de granel, feitos em navios especializados, tais como petroleiros e graneleros), são estabelecidos em votação, pela maioria das empresas transportadoras, reunidas em organizações denominadas Conferências de Frete. Não são propriamente associações de empresas pois as empresas-membros não têm qualquer sociedade comercial entre si, apenas discutem e decidem por votação os preços de fretes e regras de transporte a serem adotados por todos a fim de evitar uma com-

petição desenfreada que resultaria em eliminação dos mais fracos, portanto, estabelecendo o monopólio dos mais fortes e causando irregularidade na frequência e qualidade dos serviços, como vem sendo constatado há um século — diz o armador.

Esses fretes de conferências constam das respectivas tarifas a cuja observância todos os transportadores se obrigam, mediante contratos por eles assinados, e que são os acordos básicos. Portanto, todos os transportadores de uma conferência são obrigados a cobrir os mesmos fretes e quando não o fazem, são sujeitos a severas penalidades previstas nos acordos básicos.

REBATE LEGÍTIMO

Há, porém, algumas conferências que instituem oficialmente um rebate, concordado pelos seus membros e portanto legítimo e igual para todos. Chamam a isso de bonificação, e visam atrair e garantir as cargas para seus membros em competição com transportadores não conferenciados: outsiders. Consiste no sistema de propor ao embarcador ou consignatário (quem pagar o frete) que, caso ele lhe entre-

gue a carga e pague o frete da tarifa, após um certo tempo (digamos seis meses) se o usuário permanecer lhe dando preferência, isto é, não dando carga a outsiders, uma parte do frete lhe é devolvida como bonificação pela fidelidade à conferência. Se após certo tempo o usuário faz um carregamento com outsider, ele perde o direito de receber a bonificação e por isso se sente durante o período compelido a

ser fiel à conferência para não perder a bonificação. Esse rebate legítimo é encontrado, por exemplo, nas conferências entre o Brasil e a Europa. Já no tráfico entre o Brasil e os Estados Unidos, não existe esse rebate legítimo ou bonificação, porque a legislação antitruste americana considera que uma prática monopolística da conferência forçar a fidelidade do usuário para não perder a devolução da bonificação.

NA PRÁTICA

marginar procura esconder a nega as infrações que comete para não sofrer as penalidades. Há uma infinidade de maneiras de dar rebate clandestino e é difícil comprovar taxativamente que ele foi feito pois a cobrança ostensiva e contabilizada é do frete legítimo da tarifa; a devolução se faz por inúmeros métodos não escritos, disfarçados, muitas vezes indiretamente. O usuário que recebe o re-

bate, porque o transportador lhe oferece ou porque ele o pleiteia do transportador, é igualmente interessado em ocultar o rebate ilegítimo, pois se ele não está sujeito a penalidades comerciais da conferência, está sujeito a penas fiscais por sonegação de impostos que evidentemente não são pagos numa transação clandestina, não escriturada nem com recibos ou provas que se descobertas revelariam o rebate.

A POLÍTICA

Por essas razões — diz ele — essa política ilegítima é muito frequente e feita com certa tranquilidade e até abusadamente em vista da quase certeza de impunidade, havendo um verdadeiro tabu de que ninguém consegue provar taxativamente, documentalmente, um rebate. As evidências às vezes são chocantes mas a prova é difícil. Por isso, quando um transportador conferenciado dá rebate, os outros sabem, sentem e até ouvem e têm certeza, mas não podendo impedir apelam para a mesma atuação e oferecem maior rebate. Inicia-se um verdadeiro leilão clandestino que se alastra pelos transportadores, que desvirtua e anula o próprio princípio da conferência.

Inicia-se a chamada "guerra de fretes" que quando não detida, termina invariavelmente por tumultuar o tráfico, dissolve a Conferência e prejudica os embarcadores e consignatários tradicionais que necessitam de transporte regular a preços previamente conhecidos para fazer seus negócios com o mercado de seus produtos. A primeira vista po-

de parecer que todos os transportadores de uma Conferência podem, se quiserem, dar o rebate legítimo, sem grande risco. Essa regra também tem exceção. Essa exceção ocorre quando em um país a legislação proíbe o rebate e o Governo fiscaliza rigorosamente o cumprimento da lei e pune os faltosos.

É o que ocorre nos Estados Unidos, diz ele, onde os rebates são enquadrados na legislação sobre transporte marítimo ligada à legislação antitruste e passível de severíssimas sanções. Em vista dos benefícios salariais e sociais concedidos aos marítimos americanos e aprovados pelo Governo em vista do alto padrão de vida comum a todo o trabalhador americano, as despesas dos armadores americanos com remuneração de suas tripulações tornariam impraticável a competição com navios de outros países em que o armador tem liberdade de formar a tripulação que quiser, em número e em remuneração, como no europeu em geral e mais acutadamente entre escandinavos, gregos e asiáticos.

PROTESTOS

Afirmam ainda que por isso, é que os americanos são os primeiros a protestar, a gritar mesmo contra os rebates que os expulsam da competição, já que mesmo dando serviços iguais ou melhores do que os demais, perdem as cargas, pois em comércio, uma grande diferença de preço muitas vezes atrai mais do que a qualidade, a segurança e a idoneidade. Os usuários muitas vezes escolhem arriscar um mau serviço ou o não pagamento de perdas e

danos na carga, em troca de uma grande economia imediata. Para se ter uma idéia basta lembrar que em um carregamento, nada extraordinário de 50 000 sacas de café, um rebate de 50 centavos de dólar por saca representa 25 mil dólares ou mais de 100 milhões de cruzeiros antigos, que pela clandestinidade com que são obtidos, portanto sem os ônus de taxas e impostos, são por demais atraentes para que um

embarcador não arrisque um mau serviço.

Quando se fala na existência de rebates os interesses imediatamente reagem e sentindo-se seguros na quase impossibilidade da prova, negam, ridicularizam e contra-atacam os acusados. Mas as evidências são de tal ordem que parecem com aquela conhecida anedota do indivíduo que vendo uma grãfia dizia "isto não existe."

CREFINAN S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta de Autorização n.º 4 de 26-12-1946
Cadastro Geral de Contribuintes — Ins. n.º 33.137.563

BALANCETE EM 05 DE NOVEMBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Caixas e Bancos	1.575.858,52	Capital e Reservas	4.984.513,08
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Refinanc. de Vendas à Prestação	301.746,20	Títulos Cambiais	50.572.969,01
Financ. de Crédito ao Consumidor	47.074.134,71	Operações Refinanc. — FINAME	211.884,88
Financ. de Capital de Giro	6.877.232,54	Outras Contas	1.141.363,53
Financiamento — FINAME	752.376,97		
Outras Contas	2.136.257,74		
	57.141.748,16		
C — IMOBILIZADO			
	377.906,44		
D — RESULTADOS PENDENTES			
	514.172,25		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Fundo de Investimentos — Dec. Lei 157	7.562.515,44	Certificados de Compra de Ações	7.562.515,44
Outras Contas	97.770.913,86	Outras Contas	97.770.913,86
	105.333.429,30		
	164.943.114,67		164.943.114,67

Pio de Janeiro, 10 de novembro de 1969

J. A. SAAVEDRA (*)

Diretor Superintendente

ROBERTO MARINHO DE AZEVEDO FILHO

Diretor Tesoureiro

NELSON DA CRUZ LOUREIRO

Diretor Secretário

ILSON RIBEIRO DE ALMEIDA

Contador — CRC — GB — n.º 8.333

(*) Deixa de assinar por se encontrar ausente.

Banco do Brasil vende ações acima do normal

A entrada de um vendedor forte de Banco do Brasil no mercado, talvez não seja a única, mas é certamente uma das principais razões da queda de 9,9 pontos verificada ontem na Bolsa do Rio. O fato é que se venderam ontem mais de 38 mil ações do Banco do que na véspera — mais de NCR\$ 800 mil. Esta foi a ação que mais caiu, e é a que mais pesa na composição do índice.

O volume dos negócios também registrou uma pequena queda, referente às operações à vista, enquanto se verificou pequeno aumento nos negócios a termo. O volume total dos negócios atingiu a cifra de NCR\$ 8 117 513,13 (menos NCR\$ 31 726,14) com 2 684 080 ações (menos 155 134 ações do que na véspera). O mercado a termo representou 18,0% do movimento total, contra 16,0% da quarta-feira.

A redução

Em operações à vista transacionaram-se 2 191 880 ações (menos 151 418), no valor de NCR\$ 6 656 928,13 (menos NCR\$ 234 455,86). As ações mais negociadas no dia foram: Belgo-Mineira, 284 mil; Petrobrás (ord.), 227 mil; América Fabril, 143 mil; Antártica Paulista, 133 mil; Paulista de Fôrça e Luz, 105 mil; e, Docas de Santos (cupons 100 e 1 000), 85 mil.

Das ações que compõem o IBV, excluídas as da Docas de Santos, 8 apresentaram alta (menos 12), 11 em baixa (na quarta-feira não houve baixas), e uma permaneceu estável (menos uma). As altas mais significativas foram: Mesbla (pref.), mais 2,2 pontos; Petrobrás (ord.), 2,2; Paulista de Fôrça e Luz, 2,0; Kibon, 1,6; e, White Martins, mais 0,8 ponto.

As maiores baixas do IBV foram: Banco do Brasil, menos 4,5 pontos; Dona Isabel (pref.), 2,7; Brahma (ord.), 2,6; Belgo-Mineira, 1,9; e, Nova América (port.), menos 1,8 ponto.

O aumento

Apesar de um número inferior de operações realizadas — 24 contra 35 da véspera — o mercado a termo foi o único a apresentar resultados positivos. Negociaram-se 492 200 ações (mais 46 284 do que na véspera), perfazendo um volume de (NCR\$ 1 460 585,00) (mais NCR\$ 39 729,72), o que representou 18,0% do total negociado.

Das 24 operações realizadas, apenas oito foram fechadas a 60 dias e as restantes 16 a 90 dias. As ações mais negociadas a prazo foram: América Fabril, 125 mil; Antártica Paulista, 115 mil; Belgo-Mineira, 93 mil; Petrobrás (ord.), 47 mil; Souza Cruz (em e ex-dividido), 20 mil; e Banco do Brasil, 18 mil ações.

Recuperação rápida em Minas

Belo Horizonte (Sueusal) — Renderam cerca de NCR\$ 1 milhão os negócios de ontem na Bolsa de Valores de Minas Gerais demonstrando que o mercado de ações nesta capital está se recuperando rapidamente da retração verificada nos últimos dias de outubro e na primeira semana deste mês.

No pregão de ontem foram realizadas 36 negociações com 405 263 títulos com valor de NCR\$ 1 083 486,81; foram operadas 404 747 ações que renderam NCR\$ 472 986,81 e mais 516 letras do Tesouro do Estado de Minas Gerais com valor de NCR\$ 610 500,00.

Os papéis mais procurados foram os da Centrais Elétricas de Minas Gerais — Cemig — que negociou 350 mil ações com cotação média de NCR\$ 1,15. A Belgo-Mineira veio em segundo lugar com 19.363 ações de cotação média de NCR\$ 1,15.

INSCRIÇÃO OBRIGATORIA

Belo Horizonte (Sueusal) — A Comissão Especial das Bolsas de Valores vai se reunir nesta capital no próximo dia 21 para estudar a possibilidade de tornar obrigatória a inscrição, em Bolsa, das sociedades anônimas beneficiadas com os incentivos fiscais, de órgãos regionais de desenvolvimento, como Sudene, Sudepe, Sudam e outras Superintendências.

No mesmo dia será realizada outra reunião da Comissão Nacional de Bolsas de Valores para estudar os detalhes finais que permitirão colocar em execução o registro único das empresas nas Bolsas em janeiro próximo.

OBJETIVO

Segundo o presidente da Bolsa de Valores de Minas Gerais, Sr. Rui Lage, a obrigatoriedade de inscrição em Bolsa das empresas que funcionam nas áreas prioritárias da Sudene, Sudepe, Sudam e outras, tem por objetivo permitir que um maior número de empresas participe do mercado de ações. Como consequência imediata e natural suas ações terão um preço mais justo, uma vez que entram num regime de oferta e procura onde o crescimento da empresa tem influência direta na variação do valor do seu papel.

Além disso a medida permitirá que as Bolsas façam uma fiscalização mais perfeita dessas empresas evitando inclusive o desvio de recursos para outras regiões.

A comissão especial é constituída dos presidentes das Bolsas de Valores do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Recife.

Juros causam preocupação na Bolsa de Nova Iorque

Nova Iorque (AP-JB) — O mercado de valores, deprimido pelos rumores de um aumento da taxa de juros para empréstimos preferenciais, voltou a operar em baixa ontem. A tendência adversa foi atraindo as últimas duas sessões foi ativada o meio-dia de ontem por uma versão de que um importante banco nova-iorquino iria elevar sua taxa de juros para empréstimos a seus melhores clientes.

O rumor foi desmentido mais tarde por vários bancos, mas durante as horas que circulei a média industrial Dow Jones baixou quase sete pontos e o índice de baixas superou o das altas em cerca de 500.

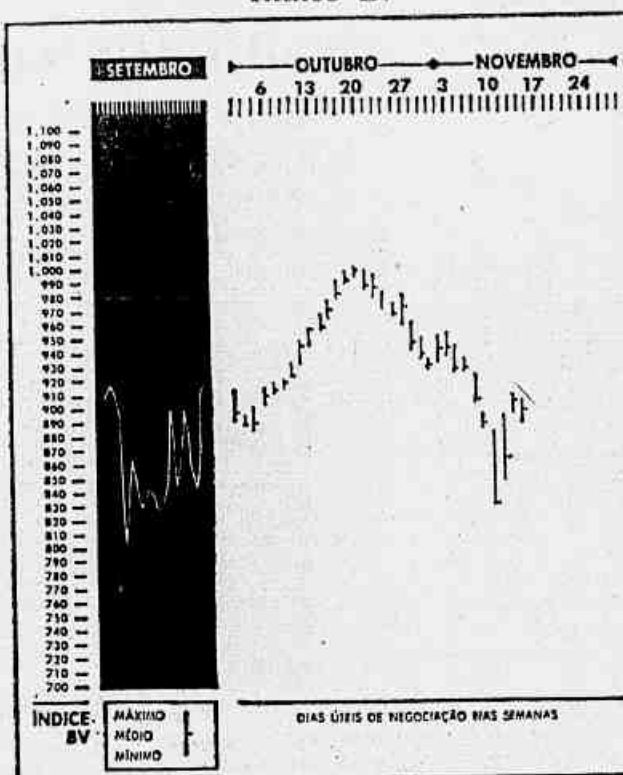
Parte das perdas foram recuperadas e a média Dow Jones fechou com baixa de 6,14 para 849,85.

O índice da Associated Press sobre 60 valores perdeu 1,9 a 294,6, com industriais em baixa de 2,8; ferroviários um ponto.

Os títulos de serviços públicos subiram em geral, os de metais foram negociados irregularmente e a maioria dos restantes baixaram.

City Investing foi a emissão mais ativa, com perda de 3/8 a 30 e venda de 318 100 unidades.

Índice BV



Após dois dias de altas acentuadas, o Índice BV médio da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro caiu ontem 9,9 pontos em relação ao nível de quarta-feira, ao fechar-se em 895,6 pontos. Registrou o IBV a máxima na abertura do pregão: 906,1 pontos; a mínima, no fechamento: 887,9. Em termos de valorização, as ações ontem negociadas sofreram uma perda média de 1,1%.

Média S.N.

	13-11-69	12-11-69	6-11-69	30-10-69	Nov. 68
	21 563	21 633	21 773	22 624	4 639

Mercadorias

Rio

Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1970-71, mantendo-se ao preço de NCR\$ 18,00 por 10 quilos. Fechou firme.

Nova Iorque

Café — O café a termo permaneceu ontem inativo. Fontes comerciais disseram que o Brasil elevou seu preço mínimo para o tipo exportação em três

centavos a libra para os embarques deste mês e que o mínimo subiria mais meio centavo em cada mês, de dezembro a fevereiro.

Disseram os comerciantes não ter havido ofertas concretas do Brasil devido a isto e que a cotação do café para entrega imediata fechou a 48,50 nominal, cotado no porto.

As ofertas com custo e frete incluíam os Santos Bourbon 3 a 49,25 e o 5 a 48,75.

O contrato B a termo fechou sem alterações e sem vendas.

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Var. Dia	Valor NCR\$ Mil
ANHANQUERA	10-11-69	1,27		2 263
APOLLO I (Fundo de Fundos)	12-11-69	1,069		141
APOLLO II (valorização)	12-11-69	1,036		120
APOLLO III, IV, V, VI (V. Contr.)	12-11-69			703
APLIK	3-11-69	1,072		1 179
BALUARTE INV.	10-11-69	0,959		900
BOZANO	13-11-69	1,337	Agosto (0,01)	3 673
BOZANO	13-11-69	3,026	out. (0,2349)	6 733
BRACINVEST	3-11-69	1,081	set. (0,03)	1 599
BRASIL	11-11-69	0,898	agosto (0,03)	6 562
CARAVELLO PIG	7-11-69	1,00	agosto (0,06)	1 739
CERRELAJO	12-11-69	1,0618	out. (0,06)	1 100
COC	10-11-69	1,170		1 323
CORBINIANO	11-11-69	1,230		2 183
CRESCINCO	10-11-69	1,933	set. (0,043)	203 325
CREPISUL (conta garantida)	14-11-69	0,0103		950
CREPISUL (conta capital)	10-11-69	1,094	set. (0,02)	71 903
DELTA	11-11-69	0,970		910
FBI valorização	11-11-69	0,970		1 109
FEDERAL	10-11-69	4,942	agosto (0,01)	6 177
FINACIONAL	11-11-69	0,9163		376
FUNDO MM	11-11-69	0,990		583
FUNDOS DOS FUNDOS	5-11-69	0,916		615
GODDY	10-11-69	1,033	set. (0,06)	3 791
HALLS	10-11-69	4,511		11 922
ICI valorização	10-11-69	2,400	set. (0,09)	28 306
INVESTBANCO	12-11-69	0,92		1 191
LIBRA valorização	11-11-69	1,100		1 280
LIQUIDEZ	11-11-69	0,825		3 829
NACIONAL AÇÕES	10-11-69	2,17	maio (0,10)	673
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	24-10-69	3,290	maio (0,02)	214
NORTEC	3-11-69	1,286	agosto (0,10)	312
PROVAL	7-11-69	1,840		2 918
REVAL	10-11-69	1,879		2 183
SOFISA	3-11-69	0,777	set. (0,01)	6 639
SPI	3-11-69	14,800	agosto (0,10)	3 903
SS SABBA	10-11-69	1,209	junho (0,03)	9 320
TAMGO	7-11-69	0,939		1 412
VALPIRES	12-11-69	1,16	junho (0,55)	13 859
VERA CRUZ				

	Data	Cota	Var. Dia	Valor NCR\$ Mil
AIMORE	11-11-69	1,894		4 494
ANHANQUERA	10-11-69	2,21	dez. (0,03)	4 309
BAHIA	31-10-69	3,10	set. (0,06)	7 414
BANKINVEST	10-11-69	4,029	junho (0,130)	32 744
BIB-CRESCINCO	10-11-69	2,715	dez. (0,080)	70 326
BIG	5-11-69	2,29	out. (0,08)	7 591
BOM	7-11-69	2,670	junho (0,11)	3 018
BOSTON	10-11-69	1,784	dez. (0,060)	11 922
BOZANO	3-11-69	1,289		1 473
BRACINVEST	10-11-69	1,093		32 131
BRADESCO	7-11-69	3,240	maio (0,115)	4 554
BRASIL	7-11-69	1,16		279
CARAVELLO	10-11-69	1,100	jan. (0,09)	301
COC	6-11-69	26,350	abril (21,5)	10 903
CREPISUL	12-11-69	1,06	maio (0,08)	4 423
DECRED	20-10-69	1,58		1 132
DENASA	11-11-69	1,906	abril (43,5)	7 664
FINACIONAL	10-11-69	2,060		19 053
FINASA	21-10-69	1,639	junho (2,4)	6 773
FINASUL	3-11-69	3,250		7 502
GODDY	10-11-69	2,827	junho (0,14)	13 423
HALLS	10-11-69	2,35		4 714
ICI	7-11-69	2,60	dez. (0,041)	30 534
INVESTBANCO	3-11-69	2,24	maio (0,04)	224
IPIRANGA	10-11-69	2,144		10 015
MINAS Invest.	12-11-69	3,256		745
NACIONAL	3-11-69	2,144	maio (0,03)	4 694
PROVAL	6-11-69	2,2		5 709
RIQUE	31-10-69	2,530	maio (0,05)	1 639
SAPRA	24-10-69	2,653	maio (0,710)	1 639
SOMSA	31-08-69	1,72		1 297
SPI	3-11-69	3,009	abril (0,03)	5 737
SPI	20-10-69	1,734	dez. (0,63)	1 153
TAMGO	3-11-69	144,00	junho (0,10)	2 234
VERBA	11-11-69	2,128		4 617

O investimento que v. fez vale dinheiro.
Troque seu investimento a vencer por um novo investimento na Decred.

Para maiores esclarecimentos preencha este cupom.

4. A Decred S.A. - Travessa do Ovidor, 21-A - Rio, G.R.

Solicite a visita de um representante para maiores informações, sem compromisso.

NOME.....

END.....

CIDADE..... ESTADO.....

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA S.A. SABA DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

• BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
• IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
• CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS
• BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCR\$ 32.218.199,76
RIO: R. da Alfândega, 47 - tel.: 223-8420 / R. da Quitanda, 85 - tel.: 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tel.: 223-3305 e 243-1818
R. da Quitanda, 19 - 9.º - tel.: 231-0756 / R. Dias da Cruz, 127 - 11.º - tel.: 229-6392 - Méier / R. do Rosário, 108-A - tel.: 223-2350

BOLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO

TÍTULOS	Valor Nom.	Abert. NCR\$	Fech. NCR\$	Máx. NCR\$	Mín. NCR\$	Média NCR\$	Quant.	Var. s/Media Ant. NCR\$
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS								
A - Acesaia	1,00	1,20	1,14	1,20	1,12	1,15	51 000	- 0,09
Alpargatas	1,00	3,60	3,58	3,60	3,38	3,60	8 800	Est.
Alpargatas, recibo	1,00	3,53	3,53	3,53	3,53	3,53		
Antártica	1,00	2,90	2,80	2,90	2,80	2,85	123 000	+ 0,01
Arno, C 46	1,00	2,60	2,10	2,10	2,00	2,08	17 000	+ 0,08
América Fabril	1,00	0,38	0,35	0,38	0,33	0,38	143 300	+ 0,02
Art. Gráf. Gomes de Souza, pref.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	800	
B - Banco do Brasil	1,00	22,80	21,20	22,00	21,20	21,88	68 430	- 1,04
Banco Denasa, pref.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	275	
Banco do Est. da GB	1,00	11,00	10,50	11,00	10,50	10,77	14 423	+ 0,70
Banco do Est. de SP	1,00	5,50	5,60	5,60	5,30	5,58	12 500	+ 0,04
Bco. Halls, pref. nom.	1,00	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	300	
Banco de Inv. do Brasil	1,00	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	3	Est.
Banco de M. Ger., pref.	1,50	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	885	+ 0,03
Banco Nacional Brasileiro, pref.	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	11	
Banco Nacional Brasileiro, ord.	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	11	
Bco. Nordeste, rec. 100%	1,00	1,90	2,00	2,00	1,88	1,90	76 181	+ 0,04
Belgo-Mineira	1,00	1,16	1,14	1,16	1,11	1,14	283 620	+ 0,02
Brahma, pref.	1,00	3,75	3,81	3,78	3,67	3,72	20 900	- 0,04
Brahma, ord.	1,00	3,45	3,40	3,45	3,35	3,40	22 400	- 0,09
Bras. de Energia Elét.	1,00	0,90	0,90	0,91	0,90	0,90	35 800	- 0,01
Brasileira de Roupas	1,00	0,56	0,57	0,57	0,56	0,57	5 000	- 0,02
C - C B U M	1,00	3,15	3,10	3,15	3,10	3,14	13 300	+ 0,02
Cimento Aratu	1,00	7,20	7,20	7,20	7,20	7,20	4 800	+ 0,29
Cim. Itaú, pref. e 12	1,00	1,12	1,12	1,12	1,12	1,12	10 000	
Com. Pedras Brasileiras	1,00	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1 000	Est.
D - Decred S.A.	1,00	1,62	1,65	1,65	1,60	1,64	7 800	+ 0,02
Docas de Santos, c 100	1,00	1,50	1,38	1,60	1,30	1,54	77 300	
Docas de Santos, c 1000	1,00	0,84	0,84	0,87	0,82	0,84	4 400	+ 0,01
Dual Roupas	1,00	1,10	1,10	1,10	1,08	1,10	67 700	- 0,03
Dona Isabel, pref.	1,00	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	200	
E - Eletromar, pref. ex-div.	1,00	1,43	1,43	1,43	1,43	1,43	3 200	Est.
Eletrol, pref. ex-div.	1,00	4,40	4,50	4,60	4,30	4,50	6 700	- 0,01
F - Ferro Brasileiro	1,00	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1 000	
Ferro Brasileiro, recibo	1,00	0,92	0,93	0,93	0,92	0,93	21 800	+ 0,02
Fôrça e Luz de M. Ger.	1,00	0,80	0,76	0,80	0,73	0,78	31 100	- 0,05
Fôrça e Luz do Paraná	1,00	0,37	0,38	0,38	0,37	0,38	31 400	Est.
G - G. L. S. A.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	266	
H - Hime, pref.	1,00	2,40	2,40	2,40	2,30	2,40	17 400	- 0,06
Importadora Mercantil	2,00	4,45	4,45	4,45	4,45	4,45	200	+ 0,02
K - Kelson's	2,00	0,89	0,69	0,69	0,69	0,69	500	
L - Let. Hipot. do BEG	1,00	6,10	6,10	6,13	6,05	6,10	47 300	+ 0,04
Lojas Americanas	1,00	0,93	0,93	0,95	0,95	0,93	200	
Listas Telef. Brasileira	1,00	1,35	1,30	1,35	1,30	1,34	10 300	Est.
M - Mannesmann, pref.	1,00	1,15	1,12	1,15	1,12	1,13	18 900	- 0,04
Mannesmann, ord.	1,00	1,15	1,13	1,14	1,13	1,13	48 600	+ 0,02
Mesblab, pref. antiga	1,00	1,97	1,10	1,10	1,07	1,10	10 200	+ 0,04
Mesblab, ord. antiga	1,00	1,01	1,05	1,05	1,01	1,04	4 900	+ 0,04
Mesblab, ord. novas	1,00	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	5 000	+ 0,04
Metr. de Ago, pref.	1,00	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	6 200	+ 0,04
Moinho Santa Fe	1,00	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	6 200	+ 0,04
N - Nova Amer. ord. port.	1,00	3,25	3,20	3,25	3,15	3,21	29 900	- 0,04
Nova Amer. ord. pt. ex-div.	1,00	3,15	3,10	3,15	3,10	3,12	3 600	- 0,04
O - O. L. S. A.	1,00	1,03	1,03	1,04	1,00	1,03	104 600	+ 0,04
P - Paulista de Fôrça e Luz	1,00	4,80	4,85	4,85	4,65	4,85	44 800	- 0,04
Petrobras, pref.	1,00	4,40	4,40	4,40	4,40	4,44	1 414	+ 0,04
Petrobras, pref. recibo	1,00	4,40	4,40	4,40	4,40	4,44	1 414	+ 0,04
Petrobras, ord.	1,00	1,90	1,85	1,90	1,70	1,86	226 516	+ 0,04
Petrobras, ord. recibo	1,00	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	274	
Pet. Ipiranga, pref. e 12	5,00	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	23 400	+ 0,04
Pet. Ipiranga, ord. e 12	5,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2 100	+ 0,04
R - Ref. União, pref.	1,00	3,50	3,60	4,00	3,50	3,54	22 400	+ 0,04
Ref. União, ord.	1,00	2,60	2,55	2,60	2,53	2,59	18 200	- 0,04
S - Samitri	1,00	3,45	3,50	3,50	3,45	3,46	12 300	+ 0,04
Sid. Nacional, port.	1,00	0,92	1,02	1,02	0,98	1,01	16 000	+ 0,04
Souza Cruz, c div.	1,00	3,60	3,45	3,60	3,45	3,52	36 400	+ 0,04
Souza Cruz, ex-div.	1,00	3,25	3,30	3,35	3,25	3,48	39 453	Est.
Souza Cruz, recibo	1,00	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	470	
Supergrubas	1,00	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	1 000	Est.
T - T. J. S. A.	1,00	2,05	2,08	2,10	2,05	2,07	56 400	+ 0,04
Transp. Com. Import.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1 895	
U - União de Bancos Brasileiros, ord.	1,00	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	8 343	+ 0,04
V - Vale do Rio Doce, port.	1,00	8,30	8,15	8,30	8,10	8,19	46 600	- 0,04
Vale do Rio Doce, port. ex-bon.	1,00	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	200	
Vale do Rio Doce, nom. ex-bon.	1,00	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	1 300	
W - White Martins	1,00	6,35	6,38	6,30	6,25	6,32	28 200	+ 0,04
Willis, ord. port.	1,15	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	18 200	+ 0,04
Willis, ord. nom.	1,15	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	1 542	

FNV denuncia importação de tratores classificando-a de uma operação de "dumping"

São Paulo (Sucursal) — A pretensão do Governo paulista de importar 270 tratores de esteira da Jugoslávia caracterizará, se efetivada, mais uma operação de dumping atentatória aos interesses nacionais.

A opinião é do diretor da Fábrica Nacional de Veículos — a única que produz tratores de esteira com um alto índice de componentes nacionais — Sr. Gil Pereira Rennó, que afirmou, ontem, ver no telegrama endereçado pelo Gen. Mourão Filho ao Governador Abreu Sodre, protestando contra a importação, "a reação de um patriota irritado."

SODRE RESPONDE

O Governador Abreu Sodre recebeu ontem o telegrama do General Mourão Filho, e pediu ao presidente da Caixa Econômica estadual, Sr. Oscar Klabin Segall, que fornecesse a justificativa da pretendida operação, por ele acertada durante uma viagem à Jugoslávia, em maio passado, a fim de responder ao ex-Ministro do Supremo Tribunal Militar.

Segundo o Sr. Gil Pereira Rennó, "são acenados os prejuízos sofridos pelo país em consequência da falta de uma política definida de defesa da indústria nacional, que é frequentemente desestimulada e sofre pressões das empresas estrangeiras estabelecidas no Brasil." Assim, a "dificuldade de alguém conseguir justificar a compra pretendida pelo Governo paulista, desde que os tratores a serem importados desempenhariam funções em que poderiam ser ocupados os similares nacionais."

ARTIFÍCIOS

Assinalou que embora os detalhes da operação planejada pelo Governo de São Paulo permaneçam desconhecidos da opinião pública, é natural imaginar que "a compra incluirá os artifícios conhecidos para burlar a legislação criada para proteger o setor da concorrência externa, que se vale do argumento da similaridade para proibir a importação de tratores de esteira com potência inferior a 65 HP. Acreditamos que se as autoridades paulistas pretendem levar a plano de compra à frente, terão de utilizar os mesmos recursos de que se valem os Governos de Minas, em 68, e de Mato Grosso, no ano passado, adquirindo tratores de 70 e 75 HP para realizarem tarefas que poderiam ser facilmente realizadas pelo nosso produto de 65 HP. O Governo de Minas, quan-

do acertou a importação dos tratores de esteira produzidos pela Fiat, enfrentou a reação da Assembleia Legislativa e dos próprios órgãos técnicos da administração estadual, que se manifestaram contrários. "Aos planos dos políticos desinteressados dos aspectos técnicos do problema." De acordo com os estudos elaborados na época, o Estado deveria providenciar a compra de sete tratores de esteira de 72 HP, de outros 56 também de esteira, mas com potência de 45 HP, e de mais 245 de rodas e 50 HP, mas a solução encontrada pelas autoridades mineiras foi a aquisição de 290 unidades dotadas de esteira e 70 HP.

TRIBUTOS

Os que pretendem justificar essas importações, alegando que os preços dos tratores estrangeiros são inferiores aos dos nacionais, se esquecem que o Brasil é um dos poucos países do mundo que tributam o setor, onerando os custos com os 17% do ICM. As outras nações, quando muito, taxam em torno de 2%.

Lembrou que os produtos estrangeiros, gozam nos países de origem, de incentivos fiscais para a exportação, tornando os seus preços competitivos no mercado internacional. "E quando temos os tratores colocados no Brasil em termos de dumping, contando com as vantagens das próprias autoridades, a indústria nacional fica indefesa."

Informou que a FNV está operando com capacidade ociosa, apresentando uma produção anual de 15 tratores de esteira, contra os 300 que a empresa pretende fabricar. O preço da unidade é de NCr\$ 53 mil, mas os compradores podem obter um desconto de 10%, dando a permanência de 12 dias no país da fábrica por falta de clientes.

Indústria paulista elogia plano de aproveitar campos e cerrados na agricultura

São Paulo (Sucursal) — A Federação das Indústrias elogiou ontem o plano do Governo de aproveitamento das grandes áreas de cerrados e campos do território brasileiro, manifestando o seu apoio ao Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Velloso.

O presidente do Sindicato da Indústria Automobilística e vice-presidente da FIESP, Sr. Oscar Augusto de Camargo, ressaltou que o plano melhorará as condições da agricultura, trazendo uma melhoria no poder aquisitivo das populações rurais, e, em consequência, uma maior venda dos produtos industrializados.

IMPORTANCIA AGRÍCOLA

O Sr. Camargo disse que mesmo nos países mais desenvolvidos, que têm sua base econômica na indústria, a agricultura e a pecuária têm grande importância, quer pelas divisões que produzem, quer pela alimentação, ou pelas divisões que produzem.

No Brasil — acrescentou — a importância é maior ainda, pois 65% de nossa pauta de exportação são compostos de produtos agrícolas, sendo que desta cifra, somente 33% são ocupados pelo café. O restante é representado por vários produtos, destacando-se a ascensão do volume das exportações de milho.

Assinalou que o Ministro João Paulo dos Reis Velloso está decidido a atacar o problema, elaborando um programa que visa ao aproveitamento de grandes áreas de cerrados e campos, que correspondem a um quarto do território nacional. Classificou a medida como de extraordinária importância para o Estado de São Paulo, que possui 14% de sua área ocupada por cerrados e campos, representando 1.400 municípios.

Assinalou que é necessário se acabar com o prolongamento das fronteiras agrícolas, cada vez mais distantes dos centros de consumo, e disse que a medida preconizada pelo Ministro do Planejamento virá be-

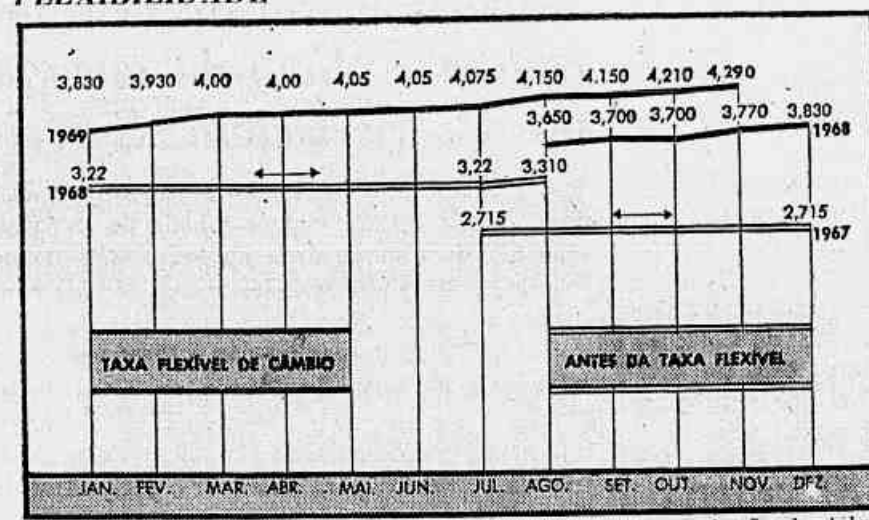
nificar uma área que tem toda a sua infra-estrutura montada.

Essas terras, devido ao abandono em que se encontram são de baixo custo. O abandono foi provocado pela acidez. Daí se originou o círculo vicioso: erosão, acidez, erosão. A campanha do Governo para a correção desses solos será de grande relevância, porque eles estão em áreas muito próximas aos grandes centros de consumo.

Em relação à indústria automobilística, o Sr. Oscar Augusto de Camargo, presidente do Sindicato da Indústria de Tratores do Estado de São Paulo, vê na medida proposta pelo Ministério uma boa possibilidade de mecanização para a agricultura, "considerando-se que essas terras se encontram em região de topografia suave e altamente mecanizável."

Também se manifestaram a favor do Plano do Ministério do Planejamento os seguintes diretores da Federação das Indústrias: José Vilela de Andrade Júnior, (presidente do Sindicato da Indústria de Azulejo e Oleos) Amílcar Forghieri (presidente do Sindicato da Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral), Rubens de Melo, Júlio Sauerbronn de Toledo (presidente do Sindicato da Indústria Química) e Teobaldo de Nigris (presidente da FIESP).

FLEXIBILIDADE



Comunicado da Ger. de Câmbio fixou nova taxa para cotação do dólar

Cruzeiro cai mais 1,9% com o dólar cotado a NCr\$ 4,29

O Banco Central divulgou ontem o Comunicado Gecam n.º 124, que eleva os valores do dólar em relação ao cruzeiro novo para NCr\$ 4,2650 para compra e NCr\$ 4,2900 para venda — elevação de aproximadamente 1,9% em relação aos valores anteriores, fixados 42 dias atrás.

A modificação segue o mesmo critério adotado nos últimos meses, ou seja — a taxa de variação é inferior tanto à alta de preços como à taxa de juros correspondentes ao mesmo período. A elevação do custo de vida, como se sabe, somente em outubro situou-se em 2,5%.

Comunicado

É o seguinte o texto do Comunicado Gecam n.º 124, ontem divulgado:

"COMUNICADO GECAM N.º 124

TAXAS DE CÂMBIO

Levamos ao conhecimento dos interessados que, a partir do dia 14 de novembro de 1969, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S.A. operará às seguintes taxas:

NCr\$ 4,2650 para compra

NCr\$ 4,2900 para venda por dólar norte-americano ou seu equivalente em outras moedas."

Evolução

De janeiro deste ano até hoje, a variação da taxa cambial foi de 12%, enquanto que no mesmo período o custo de vida se elevou de 20,3%. As autoridades consideraram, na fixação da taxa cambial, a inflação externa que se aproxima da diferença entre estas taxas, e a compensação que vem sendo dada aos exportadores através de estímulos fiscais e creditícios.

Café solúvel

O Banco Central distribuiu também o Comunicado Gecam n.º 125, estabelecendo que passa a vigorar o seguinte valor para o cálculo do imposto de exportação de café solúvel a que se refere o Comunicado Gecam n.º 122, de 29-10-69: a partir de 14-11-69, até que ocorra nova variação da taxa cambial — NCr\$ 0,55445 por 0,45339 quilogramas.

Resolução muda o crédito rural

O regulamento da aplicação pelos bancos comerciais de 10% de seus depósitos em crédito rural foi ontem alterado pela Resolução 129 do Banco Central, cujo objetivo principal é acentuar a obrigação de beneficiar nestas operações os pequenos produtores.

A Resolução estabelece um controle apenas semestral da proporção entre as aplicações em crédito rural e investimentos em comercialização, estabelece critérios para a pulverização das aplicações dirigidas a qualquer destas finalidades e limita a 30% o percentual dos recursos do crédito rural que podem ser aplicados no financiamento de jipes ou gado bovino.

Resolução

É o seguinte o texto da Resolução ontem divulgada:

Resolução n.º 129

"O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 16 de outubro de 1969, com base nos Artigos 4.º, incisos VI, IX, XIV e XVII, e 9.º da Lei n.º 4.595, de 31 de dezembro de 1964, e nos Artigos 15, inciso I, alínea "e", e 21 da Lei n.º 4.829, de 5 de novembro de 1965, e 20, inciso I, alíneas "e" e "m", e 23 do Decreto n.º 38.380, de 10 de maio de 1966, e tendo em vista a necessidade de orientar a política de crédito seletivo em favor das atividades agrícolas,

RESOLUÇÃO

I — Estabelecer que os recursos destinados ao crédito rural, na forma da Resolução n.º 69, de 22-9-67, passem a ser aplicados de acordo com as seguintes normas:

a) — o saldo das aplicações em operações de comercialização não poderá exceder duas vezes o valor do maior saldo dos empréstimos de custeio e/ou investimento, verificados nos últimos seis meses, não se computando para efeito desse

cálculo o custeio e ou investimento de lavagens de café;

b) — a composição das aplicações em operações de custeio e/ou investimento será de, no mínimo, 70% em financiamentos de valor até o equivalente a 500 vezes o maior salário mínimo vigente no país, nos créditos a produtores rurais, e a 5.000 vezes, quando se tratar de financiamentos a cooperativas;

c) — idêntico percentual será observado nas operações de comercialização, elevadas, porém, os limites individuais a 600 e a 10.000 vezes o maior salário mínimo vigente no país, nos casos, respectivamente, de financiamentos aos produtores rurais ou às cooperativas;

d) — dentro dos limites estabelecidos nas alíneas b e c, anteriores, os bancos manterão um mínimo de 10% do total de suas aplicações em crédito rural em operações a pequenos produtores, diretamente ou através de suas cooperativas, até o limite individual de NCr\$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros novos), ou 50 vezes o valor do maior salário mínimo vigente no país;

e) — ficam limitadas a 30% do total dos recursos que cada banco reservar ao crédito rural as aplicações destinadas à aquisição de camionetas, jipes e gado bovino de qualquer categoria e para quaisquer finalidades, não se considerando, entretanto, dentro desse percentual os financiamentos para aquisição de reprodutores machos e matrizes, desde que rigorosamente enquadrados nas normas baixadas pelo Banco Central do Brasil.

II — Permitir aos estabelecimentos bancários que não possuam setor especializado em crédito rural que, mediante autorização expressa do Banco Central, operem exclusivamente em financiamento a comercialização, até o montante de 50% dos recursos destinados ao crédito rural, obedecidas as disposições da alínea e, do item anterior. Em consequência, ficarão sujeitos ao recolhimento, em espécie, na forma do item II, da Resolução n.º 69, de 22-9-1967, de importância equivalente aos recursos não aplicados.

III — Cancelar a Resolução n.º 97, de 20-8-1968."

Bancos revelam queda em receita

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente do Sindicato dos Bancos de Minas, Sr. Francisco de Assis Castro, afirmou ontem que a queda na receita do sistema bancário, provocada pela Resolução 114, impede os bancos de conceder aumento salarial de 27% a seus funcionários conforme decisão do Tribunal Regional do Trabalho.

Adiantou que o Sindicato, por deliberação de seus associados, vai recorrer da decisão do Tribunal, nos pontos que se referem à percentagem de aumento e extensão das gratificações a todos os funcionários. Até hoje já foram firmados cinco acordos nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Pernambuco e Maranhão todos na base de 25%.

Um argumento

Disse o Sr. Francisco Castro que o Departamento Nacional de Política Salarial fixou em 25% o aumento a ser concedido, cumprindo apenas uma diretiva da política salarial do Governo. Os bancos com a queda na receita não podem concordar com o aumento de 27% decidido pelo Tribunal do Trabalho. Além disso, como integrantes do sistema financeiro, os bancos não podem contrariar uma política que busca estabilizar o poder da moeda.

"Quando à extensão das gratificações a todos os funcionários — disse — é mais uma novidade no sistema bancário. Os bancos pagam a seus funcionários dois tipos de proventos: A) salários que são fixados, anualmente, por acordos individuais ou por decisões normativas dos tribunais; B) gratificações, criadas com o objetivo de formar a "pirâmide salarial."

"Para composição desta pirâmide, cada banco usa critérios diferentes e, muitas vezes, dentro de um mesmo banco, os critérios variam de acordo com os diversos

escalões. Assim, generalizar as gratificações, conforme desejam os bancários, trará as mais injustas, estranhas e graves consequências."

A demonstração

"Esta injustiça que será criada com a pretensão dos bancários — disse o Sr. Francisco Castro — pode ser facilmente demonstrada por exemplo: um banco "A" não paga gratificações a nenhum funcionário porque a sua pirâmide salarial tem como item para diferenciar os salários apenas as comissões. Compelido a pagar duas gratificações semestrais, sua folha será aumentada de 17% ao mês. Assim, seus funcionários terão um aumento de 27 + 17 = 44%."

Cotejados esses dois exemplos teremos: no banco "A" o aumento da folha de pagamento será de 44%, enquanto no banco "B" apenas 25,5%. Mas no próprio banco "B" a situação ficará difícil, pois 25% dos seus funcionários terão um aumento de 27%, enquanto os restantes 75% (que antes não recebiam gratificações) terão aumento de 44%."

O banco "C" dá gratificações a todos porque as diferenças salariais estão todas nas comissões. Ele pagará apenas 27% porque a sua política salarial é igual à do banco "A", se já dá gratificações a todos, não precisará repeti-las. Desta forma, todos os seus funcionários terão um aumento uniforme de 27%, ao mesmo tempo que seus colegas de outros bancos terão 39,5% ou 44%."

Se, finalmente, for fixado um "X" como gratificação a fim de evitar aquelas distorções, estará sendo dado aos bancários um aumento em dois itens — um percentual e um fixo — voltando ao período das chamadas "bandeiras", revidação que a classe abandonou em virtude daquelas distorções que acarreta", finalizou o Sr. Francisco de Assis Castro.

Custo de vida atinge 19,5% em Belo Horizonte nos 10 primeiros meses deste ano

Belo Horizonte (Sucursal) — O custo de vida nesta capital atingiu 19,5% nos 10 primeiros meses deste ano, contra 23,1% em igual período do ano passado. Em outubro o aumento foi de 2,1% contra 1,9% no mesmo mês de 1968.

O fato de destaque do custo de vida em outubro, segundo os dados divulgados pelo Instituto de Pesquisas da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, é o índice negativo do item "assistência à saúde" que sofreu uma queda relativa de menos 0,2%.

OS ITENS

A alimentação continuou liderando os itens do índice de custo de vida e foi o que mais contribuiu para o aumento geral. Segundo o Instituto de Pesquisas, o grande percentual de aumento neste item se deve principalmente às altas verificadas nos preços da carne, do leite e do feijão, cujos pesos são os mais altos na composição alimentar.

O item que vem em segundo lugar de importância é o de serviços pessoais, seguido imediatamente de assistência à saúde.

Este item, ao contrário do ano passado, quando cresceu exageradamente está experimentando, este ano, um controle mais rígido tanto assim que em outubro ele decresceu, ao invés de aumentar.

General Geisel toma posse hoje na Petrobrás em lugar do Marechal Levi Cardoso

Será empossado hoje, às 14 horas, o General Ernesto Geisel na presidência da Petrobrás. Sucederá ao Marechal Valdemar Levi Cardoso em solenidade a ser realizada na empresa.

O General Geisel já serviu à Petrobrás, e, como membro do Conselho Nacional de Petróleo, elaborou os Decretos 50.354 e 50.365, em 1961. Estas medidas legais implantaram o levantamento de petróleo e seus derivados, existentes em poder das companhias distribuidoras e das refinarias particulares, bem como dessas quantidades em trânsito, pertencentes às empresas privadas.

QUEM É

O General de Exército Ernesto Geisel, nasceu no Rio Grande do Sul no dia 3 de agosto de 1908 e iniciou sua vida militar na Escola de Realengo. Além do curso de artilharia daquele estabelecimento, possui cursos da Escola de Armas, Escola do Estado-Maior, The Army Command and General Staff College (estado-maior e comando realizado nos EUA) e Escola Superior de Guerra.

Depois de passar por todos

os postos da carreira de oficial superior, sempre pelo princípio do merecimento, atingiu o generalato aos 33 anos de idade, como natural decorrência da capacidade profissional que demonstrara ao longo de sua atuação no Exército.

Exerceu inúmeras comissões, entre as quais se destacam: Instrutor-Chefe de Artilharia, na Escola Militar; Adido Militar à Embaixada do Brasil no Uruguai e membro do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra.

BID concede empréstimo para estrada

Um empréstimo no valor de US\$ 2,6 milhões foi aprovado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — para o financiamento de um estudo de viabilidade técnica para a construção de 744 quilômetros de estrada ligando a cidade de Rio Branco, no Acre, à fronteira brasileira com o Peru.

A rodovia em estudo — BR-236 — faz parte de uma rede de 4.600 quilômetros, que quando concluída, unirá Brasília a Lima. O Brasil já construiu uma estrada entre Brasília e Rio Branco, e o Peru terminou a construção do trecho que liga Lima a Pucallpa. Foram formulados planos sobre a viabilidade do trecho entre Pucallpa e Boqueron de La Esperanza, local da fronteira por onde passará a estrada.

CARACTERÍSTICAS

O mutuário do empréstimo é o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER — do Ministério dos Transportes, encarregado da construção e conservação da Rede Federal de estradas de rodagens. O custo total do projeto é de US\$ 3,9 milhões. O empréstimo do BID proporcionará 66,7% dessa quantia e o DNER contribuirá com a parcela restante.

Os recursos provêm do Fundo para Operações Especiais do Banco, e foram concedidos pelo prazo de 10 anos, com juros anuais de 3 1/4%.

AMBIÇÃO NÃO É PECADO
COMPRA LETRAS DE CÂMBIO

RIOCRE
CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.
Av. Rio Branco, 99 - 14.º andar
Tel.: 243-4901/2/3/4/5 Setor Próprio

belemisa s/a
crédito, financiamento e investimentos
Rua 1.º de Março, 9-4.º andar Tel.: 231-0527 - 231-3405 - 231-3406

Tudo vai bem com você?
Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Maximo rendimento por seu dinheiro.

Safra
Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º and.
Telefone: 231-5960 - Rio de Janeiro.

PRA QUE COMPRAR?

ALUGUE UM PABX

LIGUE PARA 231-0040 Ramais 230/236/237 e 231-0752

INSTALAÇÃO - MANUTENÇÃO - CONSERVAÇÃO

- As mesas operadoras PABX são centrais automáticas
- São projetadas para solucionar seus problemas de comunicações
- O PABX Crossbar-Médio tem capacidade inicial de 10 ramais, podendo ser ampliado até 25 ramais.
- O PABX Crossbar-Pentacenta tem capacidade inicial de 50 ramais, podendo ser ampliado até 800 ramais.
- Telefone hoje mesmo e teremos a máxima satisfação em enviar nosso representante para demonstrar como é fácil alugar este espetacular equipamento.

Standard Electrica ITT
STANDARD ELECTRIC S.A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

F.I.C.

Fundo de Investimentos Caravello COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos prezados cotistas que de acordo com o balanço de 31 de outubro último será feita a distribuição de NCr\$ 0,60 por cota. Brevemente será feito um aviso a todos os cotistas para o recebimento desta bonificação proporcionalmente ao número de cotas possuídas.

Valor da cota em 1-11-1968 — NCr\$ 1,00
Distribuição até 30-6-69 — NCr\$ 0,38 por cota.

Valor da cota em 31-10-1969 — NCr\$ 2,60
Distribuição em 31-10-69 — NCr\$ 0,60 por cota.

Até 31-10-69 — Total de Distribuições — NCr\$ 0,98 por cota.

Valor da cota em 31-10-69 — NCr\$ 2,00 EX-BONIFICAÇÃO

Valorização em 12 meses — 198%

OBS.: O valor da cota, de 3-11-69 em diante, está sendo divulgado EX-BONIFICAÇÃO.

Caravello s.a.

Corretores de valores e câmbio

Av. Rio Branco, 99 — 17.º

Rio de Janeiro — Guanabara

COFRES DE ALUGUEL

BANCO ITAÚ AMÉRICA
trabalha para você

LETRAS DE CÂMBIO VERBA S.A.

Na importância e no prazo exato que você deseja.

Informações e Vendas:

Av. Amaral Peixoto, 35-11.º andar - Niterói
Rua da Assembléia, 75 - Rio
Rua João Bricola, 81 - São Paulo

AVISOS RELIGIOSOS

ENGENHEIRO
ALCIDES LINS

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família lamenta comunicar seu falecimento ocorrido a 8 do corrente e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia a ser celebrada às 10h. de hoje, dia 14, sexta-feira, na Igreja do Carmo.

FRANCISCO ANTONIO
GIFFONI FILHO

(FARMACÊUTICO)

(MISSA DE 7.º DIA)

Otilia de Meirelles Giffoni, Francisco Antonio Giffoni Neto, esposa e filhos, José Carlos de Meirelles Giffoni, Anna Lúcia Giffoni Rodrigues, esposo e filhos e Célia Maria Giffoni sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô, FRANCISCO ANTONIO GIFFONI FILHO, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma amanhã, sábado, dia 15, às 10,00 horas, no Altar-Mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua Primeiro de Março). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

JOSÉ COELHO SAMPAIO

(MISSA DE 7.º DIA)

Amélia Marques Sampaio, Orlando Alayde, Domingos Martins Felipe e senhora, filhos e genro, agradecem sensibilizados as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível esposo, pai, sogro e avô JOSÉ COELHO SAMPAIO, e comunicam a missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua boníssima alma, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco), segunda-feira, dia 17, às 9,30 horas.

MÁRIO AUGUSTO DE GODOY
E VASCONCELOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Rodolfo de Paula Lopes (ausente) e a família de MÁRIO AUGUSTO DE GODOY E VASCONCELOS, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de sua morte e convidam para a missa de 7.º dia que será realizada sábado, dia 15, às 10,30 horas, na Igreja Nossa Senhora Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, 114. (P)

RAPHAEL LEVY MIRANDA

(FALECIMENTO)

A Família de RAPHAEL LEVY MIRANDA, profundamente consternada comunica o seu falecimento ocorrido ontem às 8,00 horas. Seu corpo está sendo velado na Capela do Abrigo Cristo Redentor, à Av. dos Democráticos, 392. Higienópolis, GB. Convida demais parentes e amigos.

RAPHAEL LEVY MIRANDA

(FALECIMENTO)

Administração, Conselhos e Funcionários da Fundação Abrigo do Cristo Redentor, profundamente consternados, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu benemérito provedor perpétuo, RAPHAEL LEVY MIRANDA, convidando Amigos e Admiradores para os funerais que serão realizados hoje, às nove horas, saindo o féretro da Capela do Abrigo do Cristo Redentor, à Avenida dos Democráticos, 392 — Bonsucesso.

COMENDADOR

JOAQUIM MARTINS DE MACEDO

(MISSA ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO)

Thadeu Martins de Macedo, senhora, filhas, genro e netos; Manoel da Rocha Macedo, senhora e filho; Heitor Martins de Macedo, senhora e filhos; José Martins de Macedo, senhora e filha; Adelaide da Conceição Macedo, marido e filha; D. Maria da Conceição Macedo; Aristides Macedo e demais parentes, convidam os parentes e amigos para assistirem à Missa que mandam celebrar em homenagem à sua memória, pela passagem de seu natalício, amanhã, dia 15 de novembro, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

COMENDADOR

JOAQUIM MARTINS DE MACEDO

(MISSA ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO)

Hotéis OK Macedo S.A., Hotel Novo Mundo S.A., Comercial AD. Macedo S.A., Hotel Bragança S.A., e Hotéis Mariálva Ltda., suas Diretorias e Funcionários, convidam seus amigos e clientes, assim como seus parentes a assistirem à Missa que em homenagem à sua memória, mandam celebrar, por ocasião da passagem de sua data natalícia amanhã dia 15 de novembro, às 11h, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

KHALIL HABIB MAKSOUD

(MISSA DE 7.º DIA)

Faridi Maksoud, José Maksoud e família, João Maksoud e família, Gabriel Maksoud e família, Emilio Wadih Gebara e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu bondoso e inesquecível marido, pai, sogro, avô e bisavô KHALIL HABIB MAKSOUD e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia a celebrar-se sábado, dia 15, às 11 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana (na Rua 1.º de Março esq. de Sete de Setembro). Antecipadamente agradecem a todos que participarem desse ato de fé cristã.

KHALIL HABIB MAKSOUD

(MISSA DE 7.º DIA)

Famílias Maksoud, Zarzur, Khoury, Mathias, Khair e Saadi, convidam para a missa de 7.º dia do seu inesquecível parente KHALIL HABIB MAKSOUD, a celebrar-se sábado, dia 15, às 11 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana (na Rua 1.º de Março esq. de Sete de Setembro).

KHALIL HABIB MAKSOUD

(MISSA DE 7.º DIA)

Irmak — Indústria Têxtil Especializada S.A., agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível FUNDADOR e convida os funcionários, clientes, fornecedores e amigos para a missa em sufrágio de sua boníssima alma que manda celebrar sábado, dia 15 às 11 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana (na Rua 1.º de Março, esq. de Sete de Setembro). Antecipadamente agradece a todos que participarem desse ato de fé cristã.

PEDRO LUNARDELLI

(MISSA DE 7.º DIA)

Cecília Ribeiro Lunardelli (ausente), Christina, Ana Cristina e Eduardo Almeida Reis cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu pai, avô e sogro — PEDRO, ocorrido em São Paulo, e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, dia 15, às 11 horas, na Capela da Casa de Saúde São José, em Botafogo.

Novena Poderosa
ao Menino Jesus
de Praga

Oh! Jesus que dissesse: Pede e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (mencione-se o pedido).
Oh! Jesus que dissesse: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (mencione-se o pedido).
Oh! Jesus que dissesse: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (mencione-se o pedido).
1. Salve Rainha e 3 Ave-Marias. (Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas — 9 horas consecutivas).
Por outra graça alcançada. C.R.H.

Novena Poderosa
ao Menino Jesus
de Praga

(3 GRAÇAS RECEBIDAS)

Oh! Jesus que dissesse: Pede e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (mencione-se o pedido).
Oh! Jesus que dissesse: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (mencione-se o pedido).
Oh! Jesus que dissesse: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (mencione-se o pedido).
Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Por uma grande graça alcançada. JOSÉ MAURICIO

RAPHAEL LEVY MIRANDA

(FALECIMENTO)

Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados-Representantes junto à Federação, Delegados Sindicais lotados nas diversas unidades da Fundação Abrigo do Cristo Redentor (FACR) associados do Sindicato dos Auxiliares e Administração Escolar dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo associam-se a dor da família enlutada do bondoso RAPHAEL LEVY MIRANDA, Pioneiro da Assistência à Criança e a Velhice desaparecida em nosso país, e convida os empregados da FACR, associados deste Sindicato para assistirem à Missa de corpo presente e ao sepultamento, a realizar-se, hoje, dia 14, sexta-feira, às 08:00 na Capela do Abrigo do Cristo Redentor, sito à Avenida dos Democráticos, número 392 — Higienópolis — Guanabara. Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1969. A Diretoria do SAAE. (P)

FRANCISCO MESQUITA

(MISSA DE 7.º DIA)

Brigadeiro Eduardo Gomes, Eliane Maria Gomes, J. E. do Prado Kelly, Prudente de Moraes, neto, Stanley Gomes e senhora, Fernando Jorge Pedreira, Walter Cunto e Fernando Caldas convidam os amigos e admiradores do DR. FRANCISCO MESQUITA para a missa de sétimo dia que, em intenção de sua alma, será celebrada hoje, sexta-feira, às 16,30 horas, na Igreja São José, à Rua 1.º de Março, esquina com S. José. Antecipam agradecimentos.

Os redatores e auxiliares da Sucursal, no Rio de Janeiro, da S/A. "O Estado de S. Paulo", convidam os amigos e admiradores do seu eminente chefe DR. FRANCISCO MESQUITA, para a missa de sétimo dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar hoje, sexta-feira, às 16,30 horas, na Igreja São José, à Rua 1.º de Março, esquina com S. José. Antecipam agradecimentos. (P)

Departamento de Parques
condena plano de garagem
na P. Serzedelo Correia

O diretor do Departamento de Parques, Sr. Gil do Borges, condenou ontem a idéia de se construir uma garagem subterrânea na Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, por ser antieconômica e prejudicial ao bairro.

O Sr. Gil do Borges sugeriu à Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara — Futreg — a utilização da área do Estado onde ficam o Centro Médico-Sanitário e uma garagem do DLL, na Rua Toneleros, para construir o estacionamento de Copacabana.

OPOSIÇÃO

Disse o diretor do Departamento de Parques que é impraticável a idéia de se construir um jardim suspenso sobre o projeto estacionamento na Praça Serzedelo Correia, "porque é impossível plantar árvores sobre uma laje de concreto."

Copacabana já tem poucas áreas de recreio e áreas verdes, para que se destrua mais uma praça? Em jardim suspenso só cabem arbustos, e além do mais as crianças vão ficar no sol — argumentou o Sr. Gil do Borges.

O aumento do trânsito em volta da praça — segundo ele — criaria problemas, associados à saída e entrada de carros da futura garagem, numa área de grande movimento.

Garagem paulista terá
mais de mil veículos

São Paulo (Suassural) — Um edifício circular, com 50 metros de diâmetro, 27 metros de altura e 24 mil m2 de área, com sete pavimentos e dois subterrâneos, é a garagem a ser construída pela Prefeitura, com capacidade para abrigar mil veículos.

O edifício-garagem será erguido na Praça Alfredo Issa — área compreendida entre as Avenidas César Libero e Ipiranga e as Ruas Timbiras e Andaraes — em terreno cedido pelo Governo do Estado e destinado para esse fim pelo prefeito Paulo Maluf. Destina-se a atender, principalmente, os motoristas da Zona Norte.

A MAIOR

A nova garagem — a maior desse tipo no Brasil — cujo projeto já se encontra pronto, terá boxes individuais e o acesso a eles será feito por rampas.

Polícia pega
quadrilha
de falsários

Uma quadrilha de estelionatários, que já havia dado um golpe de aproximadamente R\$ 300 mil em lojas comerciais da cidade, onde adquiria mercadorias com cheques falsificados, foi desmantelada ontem por policiais da Delegacia de Defraudações.

O delegado Eros de Moura informou que seis pessoas foram presas e que duas continuam soltas. A quadrilha era formada por Eurico de Oliveira, Gerardo Moura Trela, Jorge Feitosa, José Gomes Ferreira, Mercedes da Silva Ramos, Maria Praga (que estão presos), José Antônio e Dulce Ramos (que estão soltos e residem no Estado de Minas Gerais).

QUADRILHA EM AÇÃO

O primeiro a ser preso foi Eurico de Oliveira, que confessou ser o chefe da quadrilha. A seguir foram detidos os outros cinco integrantes do grupo.

Jornal dos
EUA troca
Embaixadores

Washington (UPI-JB) — O jornal Washington Post concluiu ontem o Embaixador da Bolívia em Washington, Sr. Julio Sanjines-Goytia com o Embaixador do Brasil.

O Sr. Sanjines Goytia, em carta ao jornal, defendeu a política de nacionalização da indústria petrolífera de seu país. Ao pé da carta saiu publicado: "Julio Sanjines Goytia, Embaixador do Brasil."

IES vê modo
de recuperar
óleo no mar

O Instituto de Engenharia Sanitária aprovou as amostras de material plástico para cercar manchas de óleo flutuante no mar, devendo receber, na próxima semana dos Estados Unidos, os tubos de plástico para experiência na baía de Guanabara.

O Sr. Artur Farnes de Amodeo disse que a experiência consistia em cercar a mancha com os tubos — salsichas — de plástico, para evitar que se expanda e, em seguida, sucionar o óleo através de bomba ou sifão, para dentro de um reservatório. O óleo assim colhido pode ser reaproveitado.

A substância experimentada há uma semana pelo IES, que dissolvia as manchas de óleo, quando espalhada sobre elas, foi desaprovada pelo alto custo do material. O material plástico usado neste novo método foi estudado nos laboratório do IES e obteve aprovação.

Estado projeta ligação da
Urca ao morro da Viúva
através de ponte ou túnel

A Sursan está projetando a ligação Urca—morro da Viúva, cruzando a baía da Guanabara por ponte ou túnel subaquático, para que, com a abertura do túnel Leme—Praia Vermelha, o percurso de Copacabana ao centro em via expressa, seja feito em tempo médio de 10 minutos.

Entre as duas idéias — ponte ou túnel — os engenheiros do Estado estão achando a segunda mais viável, pois poderá ser feita em pouco tempo, com a aplicação de partes pré-moldadas. O traçado da ponte, sobre a enseada de Botafogo, exigirá obras complementares: outra ponte, em frente à Praia Vermelha, e a abertura de um novo túnel, sob o Pão-de-Açúcar.

LINHA DIRETA

O superintendente da Sursan, engenheiro Geraldo Reis Carvalho, explicou que a Avenida Pasteur, no trecho em frente à Avenida Venezuela Brás, funcionará como "um verdadeiro gargalo" para o tráfego que vier da Zona Sul, após as obras de alargamento de Copacabana.

Naquele trecho há o encontro dos veículos que vêm da Urca, Praia Vermelha, Copacabana e parte de Botafogo, com destino ao Centro. A situação ficará mais complicada com a abertura do túnel Leme—Praia Vermelha, que trará um fluxo maior para tumultuar aquela região — disse o superintendente.

A causa do estrangulamento, naquele ponto, é que se torna obrigatória uma série de voltas para quem quiser ir em outras direções: voltar para Copacabana, seguir para Botafogo, Lagoa, ou mesmo ir para o Centro, passando por dentro do Flamengo. Quem quiser apenas atingir o Aterro, precisa ir se livrando das filas de carros que vão se cruzando por todas as partes. Mas, se olharmos daquele ponto, em linha reta, na direção do Aterro, vemos que as pistas de alta velocidade do Morro da Viúva estão a menos de um quilômetro de distância — disse o Sr. Geraldo Reis Carvalho.

O superintendente da Sursan, rabiscando um croqui, mostrou como o problema poderia ser resolvido, partindo-se de uma via sobre o mar, para ligar aquele entrocamento ao Aterro do Flamengo, eliminando a passagem por Botafogo.

— É esta ligação que o nosso pessoal está estudando — disse o Sr. Geraldo Reis de Carvalho.

PROJETO UM

O primeiro projeto em estudo prevê a abertura de um túnel subaquático, que começaria, em frente à esquina entre as Avenidas Pasteur e Venezuela Brás, exigindo um corte no Iate Clube para ser alcançado.

O túnel sairia no início das pistas de velocidade do morro da Viúva, cruzando a enseada de Botafogo numa profundidade média de cerca de cinco metros. Essa passagem poderia ser usada, ao mesmo tempo, pelos carros que viessem da Venezuela Brás (onde futuramente escoraria o tráfego do planejado túnel Botafogo—Lagoa) e pelos que viessem do Leme—Praia Vermelha.

Sua construção seria através da montagem de formas de galerias, pré-moldadas, que seriam vedadas depois de acomodadas no fundo da baía. Esse processo é considerado rápido e de fácil execução, podendo ser feito com a mesma técnica que já foi estudada, e será aplicada nas obras do lançamento submarino de Ipanema (galeria que conduzirá para alto mar os esgotos da Zona Sul). Na opinião do engenheiro Renato Morgado, chefe de gabinete da Superintendência da Sursan, é a solução mais adequada.

PROJETO DOIS

A idéia da ponte surgiu como um complemento do aterro e alargamento da praia da Urca. O alargamento da praia fará com que ela fique mais desprotegida, pois será eliminada a pequena enseada que forma. Para proteger o aterro, será necessário que se construa um

Leia editorial "Minotauro no Canteiro"

CIP majora em NCr\$ 0,20
a bandeirada de táxi que
aumentara há quinze dias

O Conselho Interministerial de Preços (CIP) decidiu ontem à noite aumentar em 20 centavos a tarifa de NCr\$ 0,43 que havia fixado há 15 dias para a bandeirada inicial nas corridas de táxis do Rio.

O CIP chegou a pensar em tarifas diferentes em função da cilindrada (ou tamanho) do táxi, mas a uniformização das tarifas será mantida à pedido da Secretaria de Serviços Públicos. A quilometragem passou de NCr\$ 0,30 para NCr\$ 0,36.

QUANDO VIGORA

O novo aumento para as tarifas de táxi do Rio entrará em vigor três dias depois da publicação da Portaria correspondente, a ser baixada pelo Governador Negrão de Lima, cuja publicação no Diário Oficial do Estado. Ao governo federal, através do CIP, coube apenas a fixação do percentual de aumento, que foi da ordem de 20,4%.

Antes do aumento, todos os táxis em serviço na cidade,

com duas ou quatro portas, vinham cobrando o mesmo preço para a bandeirada: NCr\$ 0,36. Ao cogitar da fixação de duas tarifas, o CIP pretendia estimular a colocação, pelas empresas, de táxis de maior porte, já que 70% desses veículos que rodam no Rio pertencem ao tipo dito mirim, com duas portas. Grandes ou pequenos, os táxis cobram o mesmo preço, porém, entretanto, uma mesma bandeirada, NCr\$ 0,45.

Oraci segue liderando as estatísticas

Oraci Cardoso melhorou ainda mais sua posição nas estatísticas, reunindo agora 66 vitórias contra 60 de José Machado que chegou a ameaçar sua posição, mas no momento vem obtendo reduzido número de pontos.

Entre os treinadores a luta é muito mais equilibrada, entre Antônio Pinto da Silva e Ernani de Freitas, embora o primeiro mantenha liderança com dois pontos de vantagem, essa diferença pouco representa há 45 dias do encerramento da temporada, quando deve haver muitas vitórias para os dois profissionais.

JOQUEIS

	Vits.	Col.
O. Cardoso	66	140
J. Machado	60	179
P. Alves	59	165
F. Estêves	51	168
J. Pinto	50	177
J. Queirós	45	183
D. Santos	41	124
F. Pereira F.	39	111
A. Santos	35	111
G. Meneses	32	121
J. B. Paulino	30	100
J. Pedro F.	29	119
A. Ramos	29	102
D. F. Graça, ap.	28	94
J. Reis	26	82
J. Borja	24	104

TRINADADORES

	Vits.	Col.
A. P. Silva	63	140
E. Freitas	61	164
J. L. Pedreira	50	163
W. Aliano	43	118
M. Mendes	43	118
Z. Guedes	36	99
F. P. Lator	33	157
A. Nahid	32	147
G. Feijó	31	110
S. d'Amore	28	125
G. Morgado	27	128
P. Morgado	27	114
J. Morgado	27	42
M. Sousa	26	92
A. Araújo	25	98

Binóculo

Com a realização do prêmio especial San Martin de Tours, realizado terça-feira, terminou a maratona no Hipódromo de Palermo, na Argentina, que começou no sábado, um dia antes do sensacional GP Carlos Pellegrini, efetuado em San Isidro, Lost Horizon, dirigida por H. Clajardini, foi a vencedora da carreira, marcando 1m 36s2/5 para os 1.600 metros.

Lost Horizon é filha de Court Harwell e Quimera, sendo Juan Lapistoy o seu treinador, tendo defendido nas pistas as cores do Stud Comalal, em cujo haras foi criada. Em segundo arrematou Golden Home, chegando a seguir Supra Noble, Negra Cecilia e Hay Luca, desertando da prova a competidora Old Star. A ganhadora conta três anos de idade e triunfou por um corpo. Com esta vitória, Lost Horizon elevou os seus prêmios para 4.990.000 pesos, tendo conquistado o seu quarto êxito em 10 apresentações.

Mudança

Haroldo Vasconcelos, que levou Boa Vista à vitória no Grande Prêmio Diana, domingo último em Cidade Jardim, foi suspenso pela Comissão de Turfe do Jockey Club de São Paulo, até o dia 18. O veterano freio, por este motivo, não montará em páreos comuns nas três próximas reuniões, cabendo a Oraci Cardoso substituí-lo no dorso de Orbeniz, alistada na carreira inicial da noturna de segunda-feira.

Mais satisfeito

Hélio Perdigo de Freitas mostrou-se mais alegre na manhã de ontem com a direção que o chileno Gabriel Meneses deu à potranca Happy Majesty no GP Diana, afirmando que o profissional, felizmente, aos poucos vai reencontrando a sua melhor forma. O destacado proprietário disse que chegou a sentir o êxito da filha de Pharas, que acabou esmorecendo nos 200 metros derradeiros. Hélio Perdigo possivelmente embarcará hoje com destino ao Haras Valente, no Paraná, a fim de ver de perto os potros daquele moderno estabelecimento de criação, especialmente um filho de Hibernum Blues em Happy Widow.

Chance de vitória

Antes de seguir para São Paulo, no meio da semana, Alberto Nahid falou com entusiasmo das possibilidades de vitória do seu pensionista Bufo, inscrito nos 2.000 metros do Clássico Antônio Correia Barbosa, marcado para a tarde de sábado, na pista de areia de Cidade Jardim. Segundo Nahid, o filho de Bererê atuara na sua carreira preferida, com um trabalho de 2m23s2/5 para os 2.040 metros da volta fechada. Com o treinador seguiu o jóquei Geraldo Almeida, a quem caberia pilotar Bufo. O jóquei afirmou que Bufo não decepcionará, podendo chegar até ao triunfo, o terceiro de sua campanha. Os profissionais regressarão, de avião, na noite de sábado.

Na milha

Válter Aliano mostrava-se plenamente satisfeito com a atuação do cavalo Macillo, que obteve a segunda colocação para o recordista El Trovador, no GP Derby Clube, realizado domingo último na Gávea. Informou o preparador que o velho filho de Macip voltará às pistas no dia 30 deste mês, participando da milha do Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo, quando terá pela frente novamente El Trovador e ainda Amarillo, entre outros. Aliano espera que a pista fique pesada, para que o seu pensionista produza o máximo.

A venda

Francisco Carnevale, titular dos Studs Ararê e Parati, colocou à venda os parceiros Fair Kino, Rutillo, Brazão e Tigreito, que estão à disposição dos interessados, nas cocheiras do treinador Alvaro Rosa. Francisco Carnevale pretende comprar outros animais, procurando dar um novo impulso ao seu Stud.

Alegria de jóquei

Francisco Estêves, sem dúvida um dos melhores jóqueis em atividade no Rio, dizia ontem da imensa alegria que sentiu ao vencer com o cavalo Artisan na última noturna, o que muitos julgavam impossível, dada a precariedade dos locomotores do velho pai-rei, que reagiu para vencer uma bela carreira.

— Ganhel muitos clássicos, mas a vitória de Artisan foi a que mais me emocionou nesta temporada.

Treinamento na praia

Jorge Burioni enviou para a Gávea Gólie Clube os animais Carraro, Parê e Hussarlin, recebendo do mesmo local os parceiros Sete Belo e Bela Época. O veterano treinador assim vem procedendo, pois segundo informou, o treinamento nas areias da praia e os exercícios de natação tem dado resultados os mais satisfatórios, principalmente para os cavalos com problemas nas tendões e joelhos.

Mário Mendes respeita os rivais mas confia no êxito de Ojigo nos 2.000 metros

Mário Mendes, treinador de Ojigo, alistado no GP de domingo na Gávea, alimenta grandes esperanças na vitória do seu pensionista, destacando Florentin, Scipion e o paulista Scotland como os mais sérios rivais, juntamente com Estentor, dizendo que este dará muito trabalho se correr na grama o que já desenvolveu na pista de areia.

O veterano profissional afirmou que a derrota de Ojigo para o mais velho Jasmim, no GP Salgado Filho, não o surpreendeu, pois o filho de Nordic caiu para um excelente milheiro. Mário informou que Ojigo engordou três quilos, do seu último compromisso para cá, contando com um bom exercício para correr domingo.

EM QUALQUER PISTA

O treinador de Ojigo demonstra grande confiança no jôquei de 441 quilos, dizendo que o animal não escolhe terreno para atuar, sendo completamente sério. Respeita os adversários, principalmente Florentin, Scipion, o estreante Scotland e ainda Estentor, invicto através de dois êxitos, na areia. Preparando-se para competir nos dois quilômetros clássicos, Ojigo percorreu os 2.040 metros da volta fechada em 2m17s2/5, com 1m46s para os últimos 1.600 metros, agarrando sem reservas a sua ação aos observadores. Aparenta hoje e seu preparador aguarda apenas a hora do páreo, dizendo que o fato de Ojigo ter sido derrotado por Jasmim, de quem recebeu peso, não o desmerece, pois o pensionista de Ernani de Freitas já atuou esplendidamente na tarde do Grande Prêmio Brasil, perdendo somente para os argentinos Hay Porque e Perlejo, na milha internacional, valendo lembrar que Hay Porque ganhou novamente, agora, em seu país.

— Ojigo é muito bom e dará trabalho aos rivais no GP.

EM CORREIAS

No meio da semana, Mário foi até Correias, de onde trouxe um potro, de nome Príncipe Sérgio, filho de Cigal em Damigella, criando na Granja

Racine diz que parêla tem pouca chance no GP

Racine Barbosa, responsável pelo preparo da parêla Happy Leader — Happy Race, inscrita no GP Diana, afirmou que ambas estão em perfeitas condições de treino, mas considera o páreo dos mais difíceis, preferindo pensar apenas em uma colocação para os dois.

Falando sobre a atuação de Happy Majesty, domingo último em Cidade Jardim, no GP Diana, disse o profissional que a filha de Pharas certamente sentiu o ambiente diferente, daí ter atuado fracamente. Racine informou que o excelente Happy Luck segue em francos preparativos para retornar às pistas, o que poderá ocorrer em fins de dezembro.

O CLÁSSICO

Happy Leader e Happy Race trabalharam satisfatoriamente para o principal páreo de domingo, o Grande Critérium. O primeiro percorreu os 1.800 metros em 2m02s, suavemente, tendo esperado o companheiro Happy Race, que marcou 2m02s para os 2.040 metros, chegando juntos os dois. Confia o preparador em uma boa atuação de seus pensionistas, mas encara com pessimismo a sua carreira, salientando que na carreira estão anotados alguns dos melhores animais da nova geração.

TRÊS PROMESSAS

Racine não esquece Happy Majesty, Happy Luck e Happy Champion, pois muito espera dos três. A potranca, disse, embora tenha terminado descolocada no GP Diana, atuou sempre entre as primeiras até a entrada da reta, dando esperanças. A falta de melhor ambientação, entretanto, fez com que esmorecesse nos derradeiros 200. Happy Luck — com quatro anos — sofreu violenta distensão muscular, fato que o afastou das pistas. Segundo Racine, deverá repensar em dezembro. E o melhor potro da cocheira, Happy Champion, segue em tratamento de um problema na parte interna do olho da mão direita. Nada de mais grave e em 70 voltará às pistas. São realmente três promessas para a temporada que se aproxima, sem se falar em Happy Light, uma das melhores potranças da turma.

AS INSCRIÇÕES

Quanto às demais inscrições que fez para esta semana, disse Racine confiar mais na parêla Happy Outclass — Happy Exceeding, principalmente na pista de grama. Levando-se em consideração, entretanto, que é excelente o estado dos seus pensionistas, nas partes física e técnica, afirmou o preparador que, mesmo em terreno pesado, todos devem atuar desastadamente.

TRÊS PROMESSAS

Racine não esquece Happy Majesty, Happy Luck e Happy Champion, pois muito espera dos três. A potranca, disse, embora tenha terminado descolocada no GP Diana, atuou sempre entre as primeiras até a entrada da reta, dando esperanças. A falta de melhor ambientação, entretanto, fez com que esmorecesse nos derradeiros 200. Happy Luck — com quatro anos — sofreu violenta distensão muscular, fato que o afastou das pistas. Segundo Racine, deverá repensar em dezembro. E o melhor potro da cocheira, Happy Champion, segue em tratamento de um problema na parte interna do olho da mão direita. Nada de mais grave e em 70 voltará às pistas. São realmente três promessas para a temporada que se aproxima, sem se falar em Happy Light, uma das melhores potranças da turma.

TRÊS PROMESSAS

Racine não esquece Happy Majesty, Happy Luck e Happy Champion, pois muito espera dos três. A potranca, disse, embora tenha terminado descolocada no GP Diana, atuou sempre entre as primeiras até a entrada da reta, dando esperanças. A falta de melhor ambientação, entretanto, fez com que esmorecesse nos derradeiros 200. Happy Luck — com quatro anos — sofreu violenta distensão muscular, fato que o afastou das pistas. Segundo Racine, deverá repensar em dezembro. E o melhor potro da cocheira, Happy Champion, segue em tratamento de um problema na parte interna do olho da mão direita. Nada de mais grave e em 70 voltará às pistas. São realmente três promessas para a temporada que se aproxima, sem se falar em Happy Light, uma das melhores potranças da turma.

TRÊS PROMESSAS

Racine não esquece Happy Majesty, Happy Luck e Happy Champion, pois muito espera dos três. A potranca, disse, embora tenha terminado descolocada no GP Diana, atuou sempre entre as primeiras até a entrada da reta, dando esperanças. A falta de melhor ambientação, entretanto, fez com que esmorecesse nos derradeiros 200. Happy Luck — com quatro anos — sofreu violenta distensão muscular, fato que o afastou das pistas. Segundo Racine, deverá repensar em dezembro. E o melhor potro da cocheira, Happy Champion, segue em tratamento de um problema na parte interna do olho da mão direita. Nada de mais grave e em 70 voltará às pistas. São realmente três promessas para a temporada que se aproxima, sem se falar em Happy Light, uma das melhores potranças da turma.

TRÊS PROMESSAS

Racine não esquece Happy Majesty, Happy Luck e Happy Champion, pois muito espera dos três. A potranca, disse, embora tenha terminado descolocada no GP Diana, atuou sempre entre as primeiras até a entrada da reta, dando esperanças. A falta de melhor ambientação, entretanto, fez com que esmorecesse nos derradeiros 200. Happy Luck — com quatro anos — sofreu violenta distensão muscular, fato que o afastou das pistas. Segundo Racine, deverá repensar em dezembro. E o melhor potro da cocheira, Happy Champion, segue em tratamento de um problema na parte interna do olho da mão direita. Nada de mais grave e em 70 voltará às pistas. São realmente três promessas para a temporada que se aproxima, sem se falar em Happy Light, uma das melhores potranças da turma.

TRÊS PROMESSAS

Racine não esquece Happy Majesty, Happy Luck e Happy Champion, pois muito espera dos três. A potranca, disse, embora tenha terminado descolocada no GP Diana, atuou sempre entre as primeiras até a entrada da reta, dando esperanças. A falta de melhor ambientação, entretanto, fez com que esmorecesse nos derradeiros 200. Happy Luck — com quatro anos — sofreu violenta distensão muscular, fato que o afastou das pistas. Segundo Racine, deverá repensar em dezembro. E o melhor potro da cocheira, Happy Champion, segue em tratamento de um problema na parte interna do olho da mão direita. Nada de mais grave e em 70 voltará às pistas. São realmente três promessas para a temporada que se aproxima, sem se falar em Happy Light, uma das melhores potranças da turma.

TRÊS PROMESSAS

Racine não esquece Happy Majesty, Happy Luck e Happy Champion, pois muito espera dos três. A potranca, disse, embora tenha terminado descolocada no GP Diana, atuou sempre entre as primeiras até a entrada da reta, dando esperanças. A falta de melhor ambientação, entretanto, fez com que esmorecesse nos derradeiros 200. Happy Luck — com quatro anos — sofreu violenta distensão muscular, fato que o afastou das pistas. Segundo Racine, deverá repensar em dezembro. E o melhor potro da cocheira, Happy Champion, segue em tratamento de um problema na parte interna do olho da mão direita. Nada de mais grave e em 70 voltará às pistas. São realmente três promessas para a temporada que se aproxima, sem se falar em Happy Light, uma das melhores potranças da turma.

TRÊS PROMESSAS

Racine não esquece Happy Majesty, Happy Luck e Happy Champion, pois muito espera dos três. A potranca, disse, embora tenha terminado descolocada no GP Diana, atuou sempre entre as primeiras até a entrada da reta, dando esperanças. A falta de melhor ambientação, entretanto, fez com que esmorecesse nos derradeiros 200. Happy Luck — com quatro anos — sofreu violenta distensão muscular, fato que o afastou das pistas. Segundo Racine, deverá repensar em dezembro. E o melhor potro da cocheira, Happy Champion, segue em tratamento de um problema na parte interna do olho da mão direita. Nada de mais grave e em 70 voltará às pistas. São realmente três promessas para a temporada que se aproxima, sem se falar em Happy Light, uma das melhores potranças da turma.

TRÊS PROMESSAS

Racine não esquece Happy Majesty, Happy Luck e Happy Champion, pois muito espera dos três. A potranca, disse, embora tenha terminado descolocada no GP Diana, atuou sempre entre as primeiras até a entrada da reta, dando esperanças. A falta de melhor ambientação, entretanto, fez com que esmorecesse nos derradeiros 200. Happy Luck — com quatro anos — sofreu violenta distensão muscular, fato que o afastou das pistas. Segundo Racine, deverá repensar em dezembro. E o melhor potro da cocheira, Happy Champion, segue em tratamento de um problema na parte interna do olho da mão direita. Nada de mais grave e em 70 voltará às pistas. São realmente três promessas para a temporada que se aproxima, sem se falar em Happy Light, uma das melhores potranças da turma.

Tarso finaliza 700 em 45s na cerca externa e mostra forma para obter a vitória

Tarso mostrou pelo seu excelente apronto, que está em grande forma, pois terminou os 700 em 45s com rara facilidade e sempre afastado da cerca externa, levado com serenidade pelo freio Daniel Santos.

Ornato mostrou que sua fase de treinamento é muito boa novamente, já que no seu exercício de 37s 2/5 para os 600, junto à cerca externa, apresentou excelente ação. Excelente foi ainda o apronto de Oasis d'Or, que finalizou em 42s2/5 para os 700, deixando claro que é força destacada do sexto páreo de amanhã.

TARSO

Tarso (D. Santos), os 700 em 45s, com rara facilidade e sempre afastado da cerca. Brooklin (J. Silva), a reta em 39s2/5, suavemente. Caligula (A. Hodecker), vindo de mais distância completou os 600 em 39s3/5, sem obrigar em parte alguma. Kinnaraya (J. Castro), melhorou para 38s1/5, com algumas reservas e Golano (J. Portilho), os 700 em 46s2/5, corria com boa desenvoltura.

NEIDELINDA

Jasama (J. Machado), após uma curta de 200 metros registra em seguida, 25s para os 36 inteiros à vontade. Neidelinda (D. F. Graça), a reta em 37s4/5, agradando muito. Flora Boneca (M. Alves), os 360 em 23s2/5, algo ajustada.

ALAIM

Ornato (D. F. Graça), entrando a reta colado na cerca externa assinalou 37s2/5, correndo muito. Alaim (S. Silva), vindo um pouco mais dos 800 anotamos 44s, os 700, com alguma facilidade. Paicho (D. Moreira), dá um pulo de 22s os 360, com algum rigor. Combat (J. Reis), procurando o caminho mais longo assinalou 44s os 700, deixando muito boa impressão.

LISBOETA

Deca (A. M. Caminha), os 700 em 45s, agradando muito. Jupe (J. Silva), aumentou para 48s2/5, suavemente. Only Love (P. Alves), na reta em 49s, à vontade. Kopada (J. Pinto), melhorou para 38s2/5, agradando alguma coisa. Lisboaeta (P. Estêves), os 700 em 45s, com rara facilidade.

LIBERTO

Admiral (J. Baffica), os 700 em 46s 2/5, sendo procurado nos últimos 360. Belvedere (J. Machado), os 800 em 52s 2/5, agradando muito e quase na cerca externa. Petrograd (M. Carvalho), os 700 em 48s 2/5, à vontade. Liberto (F. G. Silva) desceu a reta em 36s 3/5, corria muito. Hieto (F. Maia), os 800 em 51s 1/5, sem obrigação em parte alguma e colado à cerca externa. Rutillo (J. Reis), os últimos 600 em 40s 2/5, de galope largo. Alpino (J. Santana), deu um passeio de 50s 2/5 os 700 e Flan (J. Portilho), com alguma facilidade, trouxe 52s 2/5 para os 800.

OASIS D'OR

Oasis D'Or (J. Machado), vindo pelo centro da pista e com seu ginete muito sereno foi um espetáculo à parte, registrando 42s 2/5 os 700. Júlio (G. Meneses), os 800 em 54s, à vontade e sempre pelo caminho mais longo. Índio (J. Pinto), os 700 em 48s 2/5, de galope largo.

AMANHÃ

1.º PÁREO — As 13h45m — 1.300 metros — NCr\$ 3.000,00 — (JACOB HITTENCOURT)

1—1 Tarso, H. Pereira ... 2 57
2—3 Brooklin, J. Silva ... 7 37
4—5 Caligula, A. Hodecker ... 3 57
6—7 Kinnaraya, J. Castro ... 1 37
8—9 Golano, J. Portilho ... 4 37

2.º PÁREO — As 14h15m — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00 — (DANTE SANTORO)

1—1 Jasama, J. Machado ... 2 51
2—3 Neidelinda, D.F. Graça ... 6 35
3—4 Terpêla, R. Carmo ... 1 32
4—5 Estônia, P. Estêves ... 6 34
6—7 Kinnaraya, J. Castro ... 1 35
8—9 Golano, J. Portilho ... 4 37

3.º PÁREO — As 14h45m — 1.300 metros — NCr\$ 2.500,00 — (SOLDO DOS COMPOSITORES MÚSICAIS)

1—1 Ornato, D. F. Graça ... 2 57
2—3 Alaim, S. Silva ... 7 37
3—4 Paicho, D. Moreira ... 6 37
4—5 Brooklin, J. Silva ... 7 37
5—6 El Bambu, J. Santana ... 4 37
6—7 Combat, J. Reis ... 2 37
7—8 Flan, M. Correia ... 1 37
8—9 Ever Nice, F. Maia ... 10 56

4.º PÁREO — As 15h15m — 1.400 metros — NCr\$ 4.000,00 — (CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS MÚSICOS)

1—1 Iatric, O. Cardoso ... 8 36
2—3 Decca, A. M. Caminha ... 3 34
2—3 Jupe, J. Silva ... 4 36
3—4 Laguna, J. B. Portilho ... 1 37
3—5 Only Love, P. Alves ... 6 35
3—6 Kopada, J. Pinto ... 2 55
4—5 Lisboaeta, P. Estêves ... 9 36
7—8 Onir, J. Portilho ... 7 35
8—9 Ever Nice, F. Maia ... 10 56

5.º PÁREO — As 15h45m — 1.600 metros — NCr\$ 2.500,00 — (SOCIEDADE BRASILEIRA DOS AUTORES MÚSICAIS) (grama)

1—1 Mahama, P. Estêves ... 9 36
2—3 Admiral, J. Baffica ... 6 34
2—3 Belvedere, J. Machado ... 2 58
4—5 Petrograd, M. Carvalho ... 5 34
6—7 Renna, E. Marinho ... 4 36
6—8 Liberto, F. G. Silva ... 1 35
7—8 Hieto, F. Maia ... 8 33
4—5 Rutillo, J. Reis ... 10 56
5—6 Alpino, J. Santana ... 10 56
10—11 Flan, J. Portilho ... 3 37

6.º PÁREO — As 16h30m — 1.500 metros — NCr\$ 3.500,00 — (13 DE NOVEMBRO)

1—1 Oasis D'Or, J. Machado ... 4 57
2—3 Júlio, G. Meneses ... 9 37

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de Janeiro de 1962, ratificado pelo Governo Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

370.ª EXTRAÇÃO **NCr\$ 60.000,00** PLANO "I-G"

Lista de QUINTA-FEIRA, 13 de NOVEMBRO de 1969

Pagamentos sem desconto 2.422 prêmios Pagamentos sem desconto

A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista									
PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$
1	3255... 18,00	5183... 20,00	7355... 18,00	9	11093... 20,00				
1027... 20,00	3301... 20,00	5255... 18,00	7369... 20,00	9055... 18,00	11155... 18,00				
1055... 18,00	3355... 18,00	5300... 20,00	7426... 20,00	9155... 18,00	11227... 20,00				
1155... 18,00	3389... 20,00	5355... 18,00	7455... 18,00	9189... 20,00	11255... 18,00				
1159... 20,00	3401... 20,00	5455... 18,00	7527... 20,00	9224... 20,00	11316... 20,00				
1255... 18,00	3414... 20,00	5555... 18,00		9215... 20,00	11355... 18,00				
1355... 18,00	3455... 18,00	5593... 20,00	2.º PRÊMIO	9255... 18,00	11376... 20,00				
1455... 18,00	3514... 20,00	5616... 20,00	7555	9355... 18,00	11455... 18,00				
1555... 18,00	3530... 20,00	5650... 20,00	1.500,00	9378... 20,00	11544... 20,00				
1655... 18,00	3555... 18,00	5655... 18,00	CRUZEIROS	9389... 20,00	11555... 18,00				
1705... 20,00	3603... 20,00	5720... 20,00	NOVOS	9432... 20,00	11655... 18,00				
1732... 20,00	3655... 18,00	5749... 20,00		9455... 18,00	11755... 18,00				
1755... 18,00	3749... 20,00	5755... 18,00		9486... 20,00	11844... 20,00				
1855... 18,00	3755... 18,00	5834... 20,00		9555... 18,00	11955... 18,00				
1933... 20,00	3819... 20,00	5855... 18,00		9609... 20,00					
1955... 18,00	3824... 20,00	5955... 18,00		9655... 18,00					
	3855... 18,00	5973... 20,00		9681... 20,00					
2	3929... 20,00	5990... 20,00		9753... 20,00					
2018... 20,00	3955... 18,00			9755... 20,00					
2055... 18,00	3958... 20,00			9759... 18,00					
2124... 20,00	3977... 20,00			7855... 18,00					
2155... 18,00				7891... 20,00					
2221... 20,00				7892... 20,00					
2255... 18,00	4.º			7951... 20,00					
2279... 20,00	4027... 20,00			7955... 18,00					
2320... 20,00	4055... 18,00								
2355... 18,00	4155... 18,00			3					
2455... 18,00	4181... 20,00			8032... 20,00					
2534... 20,00	4227... 20,00			8053... 20,00					
2555... 18,00	4230... 20,00			8055... 18,00					
2634... 20,00	4255... 18,00			8056... 20,00					
	4351... 20,00			8155... 18,00					
4.º PRÊMIO	4355... 20,00			8164... 20,00					
2634	4412... 20,00			8185... 20,00					
400,00	4434... 20,00			8255... 18,00					
CRUZEIROS	4440... 20,00			8321... 20,00					
NOVOS	4455... 18,00			8327... 20,00					
	4497... 20,00			8355... 18,00					
	4555... 18,00			8366... 20,00					
	4659... 18,00			8455... 18,00					
	4659... 20,00			8518... 20,00					
	4696... 20,00			8553... 20,00					
2655... 18,00	4730... 20,00			8555... 18,00					
2755... 18,00	4755... 18,00			8561... 20,00					
2855... 18,00	4756... 20,00			8627... 20,00					
2856... 20,00	4855... 18,00			8655... 18,00					
2910... 20,00	4955... 18,00			8720... 20,00					
2941... 20,00				8755... 18,00					
2955... 18,00				8854... 20,00					
	5			8855... 18,00					
3	5032... 20,00			8908... 20,00					
3021... 18,00	5055... 18,00			8947... 20,00					
3055... 20,00	5056... 20,00			8955... 18,00					
3155... 18,00	5101... 20,00			8996... 20,00					
3180... 20,00	5155... 18,00								

Temporada de Pesca já tem 50 inscrições e será aberta dia 15 com torneio

Com um torneio em que valerá para a contagem de pontos qualquer peixe oceânico capturado, o Iate Clube do Rio de Janeiro abrirá oficialmente amanhã a sua temporada de pesca de oceano, estando já inscritas para a série de competições programadas até março de 1970, 50 lanchas do Iate Clube, Iate Clube Brasileiro (Niterói) e do Iate Clube de Santos.

Ontem à noite, na sede do ICRJ, os comandantes e tripulantes inscritos nos torneios estiveram reunidos em coquetel, na sala de esportes do clube, em encontro de confraternização e troca de idéias sobre a temporada.

CHEGANDO A HORA

O coquetel de ontem à noite no Iate Clube do Rio de Janeiro, preparado pelo Departamento de Pesca, visou promover um grande encontro dos pescadores que a partir do próximo sábado estarão em alto-mar voltados para a pesca dos marlins, salifishes, atuns, tubarões, dourados e outros peixes considerados como esportivos e que durante os meses de verão aproximam-se do litoral juntamente com as águas oceânicas.

Durante os últimos meses cresceram no Iate Clube os preparativos para a temporada deste ano e, dado o grande desenvolvimento que o esporte vem tendo, o Departamento de Pesca do clube, tendo à frente o diretor Victor Wellisch, reorganizou-se inteiramente para poder atender às exigências do esporte nascidas da considerável aumento de pescadores e do constante aprimoramento técnico dos torneios.

Reforçado com a indicação para subdiretores dos esportistas Mário Vignal, Raimundo Canário e Paulo Kesler, o Departamento de Pesca pôde desenvolver um perfeito e entusiasmado trabalho de preparação da temporada, destacando-se entre os trabalhos realizados o novo regulamento de competição de pontos, a criação da Secretaria

de Esportes Náuticos, normas de segurança no mar (previsão de tempo e rádio-cobertura), livro de competições e regras básicas e melhoramentos nos setores de controle de pescagens e peixaria.

Prestigiado pelo comodoro Carlos Alberto de Brito e pelo vice-comodoro Pedro Theberge, o Departamento de Pesca do ICRJ deu nos últimos meses passos decisivos no sentido de montar um esquema estrutural que o possibilite atuar ordenada e objetivamente nesta e nas futuras temporadas, dando aos pescadores melhores facilidades para a prática do esporte e, para este, melhores bases para o seu desenvolvimento.

RUMO AO MAR

Com o número de participantes crescendo ano a ano, apesar das naturais dificuldades do esporte, a temporada oceânica da pesca que começará oficialmente dia 15 deverá reunir número recorde de inscrições este ano, calculando-se que cerca de 60 lanchas estejam nas disputas.

De Niterói já se inscreveram inúmeras equipes ligadas ao Iate Clube Brasileiro, enquanto do Iate Clube de Santos oito inscrições estão registradas, aumentando ano a ano os paulistas o número de seus participantes.

Só faltam dois

Fotos de Art Gomes, Enviado Especial



Deslocando completamente o goleiro Aluisio, Pelé marcou o seu 998.º gol cobrando muito bem um pênalti

A MESMA ALEGRIA



Era o quarto gol e a vitória já estava garantida, mas os jogadores do Santos vibraram intensamente

O 997.º



Antes, num chute forte da entrada da área, no ângulo esquerdo, Pelé havia marcado o terceiro gol do Santos

SEM APELAÇÃO



Aluisio Linhares permaneceu acucado, depois do esforço inútil em tentar defender o chute de Pelé

Imprensa europeia acompanha Pelé na trajetória dos mil

Paris (AFP-JB) — Tão da imprensa europeia, e está acompanhando atentamente a caminhada de Pelé para o seu milésimo gol.

A julgar pelos comentários, Pelé se converte em toda a Europa, pela sua prestigiosa carreira, numa espécie de Prêmio Nobel do Futebol, apontado como o jogador mais completo da história do esporte.

Outros recordam as suas "tabelinhas mágicas" com Pagão, Coutinho, depois Toninho, Tostão ou Edu, ou as bolas que ele colocava no pé esquerdo de seu antigo companheiro Pepe. Relembra as suas saídas do chão, subindo como um foguete, medindo o ângulo no ar e dando uma cabeçada certa sem chances para os goleiros.

Todos querem homenagear Pelé no seu milésimo gol e a correspondência dos leitores nos jornais europeus demonstra que os candidatos ao selo postal que será editado no Brasil por ocasião do seu gol histórico, crescem dia a dia.

Pode ser que Pelé não seja o primeiro fenômeno do futebol mas certamente é o mais completo e o mais simples, merecendo por isso toda esta admiração universal — é a opinião de vários jornalistas.

— Pelé é um homem sensato — dizem — igual, apesar de toda a fama que o cerca. A bordo de um avião, na rua, no vestiário ou assediado por seus admiradores é o mesmo rapaz simples que foi apanhado de surpresa pela fama na Suécia. Pelé agradece ao futebol tudo o que tem e ainda diverte-se como um amador, mostrando nos campos, com seus saltos de punhos cerrados quando marca um gol, a alegria de um principiante.

Pelé vive expectativa pelo seu milésimo gol

Recife (Sucursal) — Pelé vê com alegria a possibilidade de marcar logo os mil gols na partida de domingo próximo contra o Bahia, em Salvador. Os dois gols assinalados contra o Santa Cruz, quarta-feira, deixaram-no bastante animado.

— Passei alguns jogos sem marcar — disse Pelé —

e cheguei a achar que não chegaria aos mil neste Gomes Pedrosa. Mas contra o Santa Cruz parece que a sorte voltou. Vou lutar muito em Salvador por este recorde, para acabar de vez com a expectativa que já está me pondo nervoso e poder voltar para casa com os mil gols marcados.

Santos treina na praia mas Pelé fica no hotel

Os jogadores do Santos fizeram um treino recreativo ontem na praia da Boa Viagem, com o time dos casados vencendo os solteiros por 5 a 0, gols de Carlos Alberto (2), Ramos Delgado, Jair Bala e Djalma Dias. O Santos viaja hoje para Salvador, onde joga domingo contra o Bahia.

Pelé e Lima, que preferiram ficar descansando no Hotel São Domingos, e Rildo, que foi visitar seus familiares, não participaram do treinamento, enquanto Manuel Maria, que sofreu uma contusão no nariz no jogo contra o Santa Cruz, participou da recreação sem nada sentir.

Desde cedo era grande a movimentação de populares em frente ao hotel onde está hospedado o Santos, mas os torcedores acabaram se sentindo frustrados, pois Pelé não apareceu em momento nenhum.

Os jogadores foram de ônibus até a praia da Boa Viagem, mas tiveram de mudar de local uma vez, porque onde estavam um policial não deixou que eles praticassem qualquer esporte, nem mesmo o volei.

Todos voltaram ao ônibus e andaram mais dois quilômetros, até um lugar onde puderam marcar um campo de futebol para o jogo entre solteiros e casados.

Baianos prometem até placa para tomar gol

Salvador (Sucursal) — Ao contrário dos pernambucanos, os dirigentes baianos querem que Pelé marque o seu milésimo gol no próximo domingo no campo da Fonte Nova, contra o Bahia, porque "isto representará uma grande propaganda para nossa cidade e nosso estádio."

Já de olho nos lucros de uma tal promoção, a Federação Bahiana mandou fazer uma placa de ouro para ser entregue a Pelé, se ele atingir mesmo a marca, com os seguintes dizeres: "Ao rei Pelé, a lembrança baiana de seu milésimo gol."

COM AUTOGRAFO

As idéias não param aí. O presidente da federação, Sr. Carlos Alberto Andrade, está pensando em fazer uma placa de cimento para Pelé autografar logo depois do jogo. Esta placa seria em

seguida colocada na rampa de acesso às cadeiras numeradas.

Ninguém perguntou ainda ao outro personagem do acontecimento, o time do Bahia, se ele também está querendo levar os dois gols para entrar na história. O técnico Freitas Solich, com sua calma de sempre, não quer nem tomar conhecimento do assunto.

— O que quero é que meu time ganhe, seja lá com quantos gols contra ou a favor.

O goleiro Jurandir, porém, tem razões especiais para não querer ver nenhum gol de Pelé. Ele estava no time que foi derrotado pelo Santos por 9 a 2 no Roberto Gomes Pedrosa, com Pelé fazendo três gols, e acha que o marcador foi humilhação demais.

Agora nossa equipe está bem e, se Deus quiser, nós é que vamos fazer bastantes gols nêles.

CBD proíbe Santos de jogar hoje na Paraíba

A CBD já mandou comunicar ao Santos que ele não poderá disputar o amistoso que pretendia fazer hoje na Paraíba, aproveitando a viagem ao Nordeste. A partida já estava contratada e inclusive marcada a viagem

de ônibus, mas o Sr. Abílio de Almeida, vice-presidente de Assuntos Exteriores, informou que ela está proibida pelas decisões do CND que não permitem a realização de jogos com intervalo inferior a 72 horas.

O selo de Pelé no "Caderno B"

Natação infanto-juvenil começa esta noite com Fla e Flu mais cotados

O Campeonato Carioca Infanto-Juvenil de Natação começará, hoje, a partir das 20 horas, na piscina do Fluminense, clube que divide com o Flamengo a condição de favorito da competição, que prosseguirá amanhã à noite e domingo na parte da tarde, no mesmo local.

Cada rodada terá 14 provas e o título poderá ficar para ser decidido nas de revezamento, dado o equilíbrio existente nas corridas individuais. Concorrerão ainda ao campeonato as representações do Botafogo, Vasco, Guanabara, Associação Atlética Banco do Brasil, Tijuca, Olaria e Satélite.

O PROGRAMA

As provas de hoje são as seguintes:

- 1) 200 metros, meninas petizes, nado livre;
- 2) revezamento 4 x 50, meninas petizes, medley individual;
- 3) 200 metros, meninas juvenis, nado borboleta;
- 4) 200 metros, meninas juvenis, nado livre;
- 5) 100 metros, meninas infantis, nado livre;
- 6) 100 metros, meninas infantis, nado de costas;
- 7) 50 metros, meninas petizes, nado de borboleta;

- 8) 800 metros, meninas juvenis, nado livre;
- 9) 200 metros, meninas juvenis, nado de peito;
- 10) 100 metros, meninas infantis, nado de peito;
- 11) revezamento 4 x 50, meninas infantis, medley individual;
- 12) revezamento 4 x 50, meninas petizes, quatro estilos;
- 13) 4 x 100 meninas juvenis, quatro estilos;
- 14) 50 metros, meninas petizes, nado de borboleta.

Caxumba de Normandes pode obrigar Yustrich a lançar Neguito contra Fluminense

Belo Horizonte (Sucursal) — Yustrich está propenso a lançar Neguito na zaga ao lado de Grapete contra o Fluminense, domingo, no Minas Gerais, em substituição a Normandes, que continua isolado num apartamento tratando da caxumba que o acometeu no início da semana.

A partida contra o Fluminense definirá as possibilidades de classificação do Atlético no Gomes Pedrosa, pois o clube tem 13 pontos ganhos e 15 perdidos no Grupo B, não podendo nem empatar, pois ainda terá mais um jogo, contra o Santos.

NOVA ZAGA

A doença inesperada de Normandes, obrigando-o a um isolamento de seus companheiros, deixou Yustrich sem o companheiro ideal de Grapete na defesa. Mas nos treinamentos da semana, e ontem isto voltou a repetir-se, o técnico adotou Neguito na quarta-zaga, deixando Vander e Zé Horta, os substitutos eventuais de Normandes, na reserva.

Neguito normalmente joga no meio de campo, tendo sido escalado no time titular em

1968 e esteve no Bangu este ano para um período de experiência, voltando ao Atlético.

Yustrich queria promover também a volta de Laet ao ataque. Todavia, o jogador, que no início de sua carreira era apontado como um novo Tostão, continua com uma atrofia na perna, fruto da longa inatividade provocada por uma operação dos meniscos.

Assim o companheiro de Dario deverá ser Lola, enquanto Vaguinho e Ronaldo disputam a ponta direita.

Gérson está bom e joga no domingo

São Paulo (Sucursal) — Gérson tem sua presença garantida para o jogo com o Vasco, pois já não sente dores na coxa direita. Os zagueiros Jurandir e Cláudio, contudo, serão testados no treino desta manhã, quando poderão ser liberados pelo Departamento Médico.

A delegação do São Paulo, que deveria se apresentar quarta-feira em Marília, regressou na madrugada de ontem para a capital sem jogar com o São Bento, porque chovia muito na região e o campo ficou completamente alagado. Em consequência do cancelamento da partida, o São Paulo não recebeu a cota de R\$ 25 mil.

Paraguai critica Abílio

Assunção (AFP-JB) — Manuel Duarte Pallares, alto dirigente da Liga Paraguai de Futebol e membro da Confederação Sul-Americana de Futebol disse ontem que na Confederação existe uma "discriminação odiosa" onde se procura eternizar algumas personalidades.

Pallares referia-se a Abílio Pereira de Almeida, do Brasil, e Alfonso Semor, da Colômbia, que segundo ele "permanecerão em seus postos até a consumação dos séculos."

Temporada de Pesca já tem 50 inscrições e será aberta dia 15 com torneio

Com um torneio em que valerá para a contagem de pontos qualquer peixe oceânico capturado, o Iate Clube do Rio de Janeiro abrirá oficialmente amanhã a sua temporada de pesca de oceano, estando já inscritas para a série de competições programadas até março de 1970, 50 lanchas do Iate Clube, Iate Clube Brasileiro (Niterói) e do Iate Clube de Santos.

Ontem à noite, na sede do ICRJ, os comandantes e tripulantes inscritos nos torneios estiveram reunidos em coquetel, na sala de esportes do clube, em encontro de congratulamento e troca de idéias sobre a temporada.

CHEGANDO A HORA

O coquetel de ontem à noite no Iate Clube do Rio de Janeiro, preparado pelo Departamento de Pesca, visou promover um grande encontro dos pescadores que a partir do próximo sábado estarão em alto-mar voltados para a pesca dos marlin, sailfish, atum, tubarões, dourados e outros peixes considerados como esportivos e que durante os meses de verão aproximam-se do litoral juntamente com as águas azuis oceânicas.

Durante os últimos meses cresceram no Iate Clube os preparativos para a temporada deste ano e, dado o grande desenvolvimento que o esporte vem tendo, o Departamento de Pesca do clube, tendo à frente o diretor Victor Wellich, reorganizou-se inteiramente para poder atender às exigências do esporte nascidas da considerável aumento de pescadores e do constante aprimoramento técnico dos torneios.

Reforçado com a indicação para subdiretores dos esportistas Mário Vignal, Raimundo Canário e Paulo Kessler, o Departamento de Pesca pôde desenvolver um perfeito e eficiente trabalho de preparação da temporada, destacando-se entre os trabalhos realizados o novo regulamento de contagem de pontos, a criação da Secretaria

de Esportes Náuticos, normas de segurança no mar (previsão de tempo e rádio-coertura), livreto de competições e regras básicas e melhoramentos nos setores de controle de pesagens e peixaria.

Prestigiado pelo comodoro Carlos Alberto de Brito e pelo vice-comodoro Pedro Theberge, o Departamento de Pesca do ICRJ deu nos últimos meses passos decisivos no sentido de montar um esquema estrutural que o possibilita atuar ordenada e objetivamente nesta e nas futuras temporadas, dando aos pescadores melhores facilidades para a prática do esporte e, para este, melhores bases para o seu desenvolvimento.

RUMO AO MAR

Com o número de participantes crescendo ano a ano, apesar das naturais dificuldades do esporte, a temporada oceânica da pesca que começará oficialmente dia 15 deverá reunir número recorde de inscrições este ano, calculando-se que cerca de 60 lanchas estejam nas disputas.

De Niterói já se inscreveram inúmeras equipes ligadas ao Iate Clube Brasileiro, enquanto do Iate Clube de Santos oito inscrições estão registradas, aumentando ano a ano os paulistas o número de seus participantes.

Só faltam dois

Fotos de Ari Gomes, Enviado Especial



Deslocando completamente o goleiro Aluísio, Pelé marcou o seu 998.º gol cobrando muito bem um pênalti

A MESMA ALEGRIA



Era o quarto gol e a vitória já estava garantida, mas os jogadores do Santos vibraram intensamente

O 997.º



Antes, num chute forte da entrada da área, no ângulo esquerdo, Pelé havia marcado o terceiro gol do Santos

SEM APELAÇÃO



Aluísio Linhares permaneceu deitado, depois do esforço inútil em tentar defender o chute de Pelé

Imprensa europeia acompanha Pelé na trajetória dos mil

Paris (AFP-JB) — Tão da imprensa europeia, e está acompanhando atentamente a caminhada de Pelé para o seu milésimo gol.

A julgar pelos comentários, Pelé se converte em toda a Europa, pela sua prestigiosa carreira, numa espécie de Prêmio Nobel do Futebol, apontado como o jogador mais completo da história do esporte.

PELÉ, O FUTEBOL

As vésperas de um feito inédito no esporte mundial, Pelé tem sido tratado pela imprensa da Europa como o próprio futebol aliando maravilhosamente a concepção à definição. Os jornais recordam as qualidades desse atleta, assinalando que por muitas razões Pelé mereceria um Prêmio Nobel do Futebol: "pela sua técnica, pela geometria das jogadas, pela habilidade, intuição, pontaria, pela facilidade com que chuta com os dois pés, com que passa ou finaliza, cabeceia ou até mesmo agarra no gol."

Os cronistas lembram Pelé ainda imberbe nos seus 17 anos conquistando a fama internacional através da vitória brasileira no Mundial da Suécia. Os jornais revivem alguns dos seus melhores gols obtidos de todas as posições, em todas as circunstâncias, através de jogadas pessoais inimitáveis ou de uma elaboração coletiva.

Pelé vive expectativa pelo seu milésimo gol

Recife (Sucursal) — Pelé vive a expectativa de marcar logo os mil gols na partida de domingo próximo contra o Bahia, em Salvador. Os dois gols assinalados contra o Santa Cruz, quarta-feira, deixaram-no bastante animado.

— Passei alguns jogos sem marcar — disse Pelé —

Outros recordam as suas "tabelinhas mágicas" com Pagão, Coutinho, depois Toninho, Tostão ou Edu, ou as bolas que ele colocava no pé esquerdo de seu antigo companheiro Pepe. Relembra as suas saídas do chão, subindo como um foguete, medindo o ângulo no ar e dando uma cabeçada certa sem chances para os goleiros.

Todos querem homenagear Pelé no seu milésimo gol e a correspondência dos leitores nos jornais europeus demonstra que os candidatos ao selo postal que será editado no Brasil por ocasião do seu gol histórico, crescem dia a dia.

Pode ser que Pelé não seja o primeiro fenômeno do futebol mas certamente é o mais completo e o mais simples, merecendo por isso toda esta admiração universal — é a opinião de vários jornalistas.

— Pelé é um homem sensato — dizem — igual, apesar de toda a fama que o cerca. A bordo de um avião, na rua, no vestiário ou assediado por seus admiradores é o mesmo rapaz simples que foi apanhado de surpresa pela fama na Suécia. Pelé agradece ao futebol tudo o que tem e ainda divertiu-se como um amador, mostrando nos campos, com seus saltos de punhos cerrados quando marca um gol, a alegria de um principiante.

Santos treina na praia mas Pelé fica no hotel

Os jogadores do Santos fizeram um treino recreativo ontem na praia da Boa Viagem, com o time dos casados vencendo os solteiros por 5 a 0, gols de Carlos Alberto (2), Ramos Delgado, Jair Bala e Djalma Dias. O Santos viaja hoje para Salvador, onde joga domingo contra o Bahia.

Pelé é Lima, que preferiu ficar descansando no Hotel São Domingos, e Rildo, que foi visitar seus familiares, não participaram do treinamento, enquanto Manuel Maria, que sofreu uma contusão no nariz no jogo contra o Santa Cruz, participou da recreação sem nada sentir.

Desde cedo era grande a movimentação de populares em frente ao hotel onde está hospedado o Santos, mas os torcedores acabaram se sentindo frustrados, pois Pelé não apareceu em momento nenhum.

Os jogadores foram de ônibus até a praia da Boa Viagem, mas tiveram de mudar de local uma vez, porque onde estavam um policial não deixou que eles praticassem qualquer esporte, nem mesmo o volei.

Todos voltaram ao ônibus e andaram mais dois quilômetros, até um lugar onde puderam marcar um campo de futebol para o jogo entre solteiros e casados.

Baianos prometem até placa para tomar gol

Salvador (Sucursal) — Ao contrário dos pernambucanos, os dirigentes baianos querem que Pelé marque o seu milésimo gol no próximo domingo no campo da Fonte Nova, contra o Bahia, porque "isto representará uma grande propaganda para nossa cidade e nosso estádio."

Já de olho nos lucros de uma tal promoção, a Federação Bahiana mandou fazer uma placa de ouro para ser entregue a Pelé, se ele atingir mesmo a marca, com os seguintes dizeres: "Ao rei Pelé, a lembrança baiana de seu milésimo gol."

As idéias não param aí. O presidente da federação, Sr. Carlos Alberto Andrade, está pensando em fazer uma placa de cimento para Pelé autografar logo depois do jogo. Esta placa seria em seguida colocada na rampa de acesso às cadeiras numeradas.

Ninguém perguntou ainda ao outro personagem do acontecimento, o time do Bahia, se ele também está querendo levar os dois gols para entrar na história. O técnico Freitas Solich, com sua calma de sempre, não quer nem tomar conhecimento do assunto.

— O que quero é que meu time ganhe, seja lá com quantos gols contra ou a favor.

O goleiro Jurandir, porém, tem razões especiais para não querer ver nenhum gol de Pelé. Ele estava no time que foi derrotado pelo Santos por 9 a 2 no Roberto Gomes Pedrosa, com Pelé fazendo três gols, e acha que o marcador foi humilhação demais.

— Agora nossa equipe está bem e, se Deus quiser, nós é que vamos fazer bastante gols nêles.

CBD proíbe Santos de jogar hoje na Paraíba

A CBD já mandou comunicar a Santos que ele não poderá disputar o amistoso que pretendia fazer hoje na Paraíba, aproveitando a viagem ao Nordeste. A partida já estava contratada e inclusive marcada a viagem.

Apesar da proibição imposta pela CBD, que não

permite jogos com intervalo inferior a 72 horas, a partida continua sendo anunciada em João Pessoa e vem despertando grande interesse, uma vez que Pelé poderá marcar seu milésimo gol, caso o Santos jogue na Paraíba.

O selo de Pelé no "Caderno B"

Natação infantio-juvenil começa esta noite com Fla e Flu mais cotados

O Campeonato Carioca Infanto-Juvenil de Natação começará, hoje, a partir das 20 horas, na piscina do Fluminense, clube que divide com o Flamengo a condição de favorito da competição, que prosseguirá amanhã à noite e domingo na parte da tarde, no mesmo local.

Cada rodada terá 14 provas e o título poderá ficar para ser decidido nas de revezamento, dado o equilíbrio existente nas corridas individuais. Concorrerão ainda ao campeonato as representações do Botafogo, Vasco, Guanabara, Associação Atlética Banco do Brasil, Tijuca, Olaria e Satélite.

O PROGRAMA

As provas de hoje são as seguintes:

- 1) 200 metros, meninas petizes, nado livre;
- 2) revezamento 4 x 50, meninas petizes, medley individual;
- 3) 200 metros, meninas juvenis, nado borboleta;
- 4) 200 metros, meninas juvenis, nado livre;
- 5) 100 metros, meninas infantis, nado livre;
- 6) 100 metros, meninas infantis, nado de costas;
- 7) 50 metros, meninas petizes, nado de borboleta;

- 8) 800 metros, meninas juvenis, nado livre;
- 9) 200 metros, meninas juvenis, nado de peito;
- 10) 100 metros, meninas infantis, nado de peito;
- 11) revezamento 4 x 50, meninas infantis, medley individual;
- 12) revezamento 4 x 50, meninas petizes, quatro estilos;
- 13) 4 x 100 meninas juvenis, quatro estilos;
- 14) 50 metros, meninas petizes, nado de borboleta.

Caxumba de Normandes pode obrigar Yustrich a lançar Neguito contra Fluminense

Belo Horizonte (Sucursal) — Yustrich está propenso a lançar Neguito na zaga ao lado de Grapete contra o Fluminense, domingo, no Minas Gerais, em substituição a Normandes, que continua isolado num apartamento tratando da caxumba que o acometeu no início da semana.

A partida contra o Fluminense definirá as possibilidades de classificação do Atlético no Gomes Pedrosa, pois o clube tem 13 pontos ganhos e 15 perdidos no Grupo B, não podendo nem empatar, pois ainda terá mais um jogo, contra o Santos.

NOVA ZAGA

A doença inesperada de Normandes, obrigando-o a um isolamento de seus companheiros, deixou Yustrich sem o companheiro ideal de Grapete na defesa. Mas nos treinamentos da semana, e ontem isto voltou a repetir-se, o técnico adaptou Neguito na quarta-zaga, deixando Vander e Zé Horta, os substitutos eventuais de Normandes, na reserva.

Neguito normalmente joga no meio de campo, tendo sido escalado no time titular em

1968 e esteve no Bangu este ano para um período de experiência, voltando ao Atlético.

Yustrich queria promover também a volta de Laci ao ataque. Todavia, o jogador, que no início de sua carreira era apontado como um novo Tostão, continua com uma atrofia na perna, fruto da longa inatividade provocada por uma operação dos meniscos.

Assim o companheiro de Dario deverá ser Lola, enquanto Vaguinho e Ronaldo disputam a ponta direita.

Gerson está bom e joga no domingo

São Paulo (Sucursal) — Gerson tem sua presença garantida para o jogo com o Vasco, pois já não sente dores na coxa direita. Os zagueiros Jurandir e Cláudio, contudo, serão testados no treino desta manhã, quando poderão ser liberados pelo Departamento Médico.

A delegação do São Paulo, que deveria se apresentar quarta-feira em Marília, regressou na madrugada de ontem para a capital sem jogar com o São Bento, porque chovia muito na região e o campo ficou completamente alagado. Em consequência do cancelamento da partida, o São Paulo não recebeu a cota de R\$ 25 mil.

Paraguai critica Abílio

Assunção (AFP-JB) — Manuel Duarte Pallares, alto dirigente da Liga Paraguai de Futebol e membro da Confederação Sul-Americana de Futebol disse ontem que na Confederação existe uma "discriminação odiosa" onde se procura eternizar algumas personalidades.

Pallares referia-se a Abílio Pereira de Almeida, do Brasil, e Alfonso Semior, da Colômbia, que segundo ele "permanecerão em seus postos até a consumação dos séculos."

Campeonato de Profissionais de Gôlfe abre em Scottsdale

Scottsdale, EUA (Especial para JB) — Mais de 200 golfistas estarão reunidos hoje na abertura do II Campeonato Anual de Profissionais desta cidade com 50 mil dólares (NCR\$ 210 mil) em prêmios.

O campo do torneio — com 248 jogadores — está tão grande que as duas primeiras voltas serão jogadas em duas séries. As duas voltas finais — disputadas amanhã e domingo — serão jogadas, então, normalmente já com o número de competidores reduzido à apenas os 70 melhores golfistas.

REGULAMENTO

Pelo regulamento do torneio não poderão se inscrever golfistas de clubes profissionais que tenham participado de mais de 12 tor-

neios PGA no ano em curso. Este item eliminou o campeão do ano passado, Howell Frazzler, um jovem de 28 anos de New Jersey que tem dedicado todo o seu tempo disponível ao gôlfe. Em compensação outros grandes nomes estarão presentes: Bob Rosburg, considerado o favorito, Tommy Bolt, Mike Souchak, Bill Collins, Al Bessellink, Ily Martindale e George Bayer.

COPA ANDES

Montevideu (AP-JB) — Argentina e Uruguai continuam mantendo-se à frente — tanto na classe masculina como na feminina — da Copa Andes pelo XXIV Campeonato Sul-Americano de Gôlfe, em sua segunda rodada.

Entre os homens a Argentina derrotou ao Equador e

ao Brasil, enquanto que no setor feminino o Uruguai venceu ao Chile e ao Equador. Nas femininas o Brasil derrotou o Peru e perdeu para o Uruguai contando com quatro pontos. Nos masculinos os brasileiros perderam para a Argentina e o Equador.

NO RIO

Será disputado, amanhã e domingo nos links do Itanhangá o Torneio Aberto de Veteranos, como é chamada a Taça Arthur Davidson, para golfistas com mais de 50 anos.

O torneio que é realizado todos os anos, alternadamente no Itanhangá e no Gávea, será disputado nas categorias scratch e de 0 a 24 — handicap — com prêmios para os dois primeiros lugares.

João Henrique enfrenta chileno Molina em luta importante pelo título

São Paulo (Sucursal) — João Henrique, campeão brasileiro dos meio-médios ligeiros, enfrenta, hoje à noite, no Ginásio do Ibirapuera, o chileno Máximo Molina, em luta válida pelo torneio que definirá o novo campeão sul-americano da categoria, título que ficou vago depois que Nicolino Locche conquistou a coroa mundial.

O atual campeão mundial, Nicolino Locche, derrotou João Henrique por pontos em luta disputada no mês passado em Buenos Aires. Além dos campeões brasileiros e chileno, participa do torneio o campeão argentino Juan Carlos Aranda.

PRECAUÇÕES

Nos últimos treinos, João Henrique, orientado pelo técnico Valdemar Zumbano, tem revelado, diante do sparring Mi-

guel de Oliveira, preocupação de evitar a curta distância, preferida por seu adversário desta noite, procurando, ao mesmo tempo, fugir do corpo-a-corpo.

Cruzeiro embarcou para Porto Alegre comentando o jogo Grêmio x América

Belo Horizonte (Sucursal) — O embarque do Cruzeiro, ontem, para Porto Alegre, foi marcado por grande número de acompanhantes dos jogadores até o aeroporto, entre eles o advogado do Atlético, Sr. Adelchi Ziller, que pediu ao diretor de futebol Carmine Furlati o envio de recortes de jornais gaúchos, contando o final tumultuado de Grêmio x América.

O advogado do Atlético disse que vai acompanhar o problema criado pela falta de energia elétrica no Estádio Olímpico, quando decorriam 35 minutos do segundo tempo, entendendo, a princípio, que não cabe a disputa de outro jogo, como pleiteia o Grêmio junto à CBD.

DERROTA DIFÍCIL

Os jogadores do Cruzeiro embarcaram comentando que a derrota do Grêmio para o América por dois a zero, mesmo dependendo ainda de confirmação da CBD vai dificultar demais as coisas para o time mineiro porque "eles vão entrar em campo para disputar um jogo de vida ou morte".

A alegria dos jogadores foi a presença de muitas pessoas no Aeroporto da Pampulha, entre familiares, amigos, torcedores e até diretores do Atlético. Gérson dos Santos estava visivelmente otimista, lembrando que uma vitória sobre o Grêmio significará praticamente a classificação do Cruzeiro no grupo A do Gomes Pedrosa.

Mas, ainda não sabe quem será o companheiro de Mário Tito na zaga. Darci Meneses fraturou o braço direito e apesar de ter seguido com a delegação, ainda depende de novos exames e testes com bo-

la em Porto Alegre. O técnico deixou dois jogadores de sobressalimento: Moraes e Raul Fernandes, com maiores chances para o primeiro, caso seja confirmada a ausência de Darci.

A lateral direita ficará com Lauro, que estreou contra o Vasco com uma atuação perfeita, apoiando muito bem o ataque.

Na ponta-direita continua Gilberto, porque Natal tem que fazer ginásticas e exercícios na bicicleta ortopédica até o fim do ano para acabar com uma atrofia na perna direita. Natal está relaxando nos exercícios e por isto o clube pensa em colocar um relógio de ponto na enfermaria para controlar a sua frequência ao local.

Na delegação seguiram os seguintes jogadores: Raul, Nego, Lauro, Raul Fernandes, Mário Tito, Darci Meneses, Moraes, Neco, Vanderlei, Plazua, Dirceu Lopes, Zé Carlos, Gilberto, Evaldo, Rodrigues, Hilton Oliveira e Wilson Almeida.

Irmão de Tostão treina bem no América Mineiro

Belo Horizonte (Sucursal) — José Osvaldo de Andrade, irmão de Tostão, está treinando no América mineiro, clube onde começou o ponto-de-lança da seleção brasileira, e deverá ser contratado porque vem mostrando boas qualidades.

Segundo seu pai, Sr. Osvaldo de Andrade, José Osvaldo tem um grande defeito em relação ao irmão.

— Ele prende demais a bola, enquanto o Tostão joga para o conjunto.

Brasil vence pela 1.ª vez no hóquei

Medellin, Colômbia (AP-JB) — O Brasil venceu o VII Campeonato Sul-Americano de Hóquei sobre Patins ao derrotar a Argentina por 1 a 0 gol assinalado pelo pernambucano Feneion Agra aos quatro minutos do segundo tempo.

Esta foi a primeira vez que o Brasil conquistou um campeonato internacional desse esporte. Os seis torneios sul-americanos anteriores foram conquistados pela Argentina e Chile, três vezes cada um.

AGILIDADE

Para enfrentar o vigor e a experiência dos argentinos os brasileiros fizeram da agilidade sua principal arma. A partida, dirigida pelo colombiano Moya, caracterizou-se pelo jogo limpo, posto em prática pelas duas equipes.

Esta foi também a primeira vez que o Brasil venceu a Argentina em campeonatos sul-americanos. Antes, um empate foi o melhor resultado que o Brasil conseguira há 10 anos em Montevideu.

Monte ganhou no Pentatlo

Buenos Aires (AP-JB) — O sargento brasileiro José Monte venceu a terceira prova do Campeonato Sul-Americano de Pentatlo Militar que se disputou aqui, com a participação de equipes da Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil.

Monte conseguiu 193,57 pontos no lançamento de granada superando o recorde continental que estava em poder de seu conterrâneo João Cantarelli, com 169,22 pontos.

A PROVA

A competição de lançamento de granada foi dividida em duas partes: na primeira chamada de precisão — os participantes tiveram que lançar as granadas a alvos situados a diversas distâncias do ponto de lançamento e distribuídos em forma de leque. Na segunda parte — prova de potencial — procurou-se a maior distância possível, dentro de uma zona limitada, com implementos de 600 gramas nas granadas sem cabo.

Todos os três primeiros colocados foram brasileiros seguindo-se ao sargento José Monte, o sargento João Cantarelli e o fuzileiro Antônio Sobrinho.

POR UM BOM INÍCIO



O Saga é um dos favoritos para a primeira regata do Rio a Cabo Frio

Regata Rio—Cabo Frio tem saída marcada para as 22h

Com saída marcada para as 22 horas de hoje começará a Regata Rio—Cabo Frio, competição em 70 milhas em mar aberto e que reunirá os melhores veleiros da frota carioca de oceano.

RUMO AO CABO

Com sua primeira realização marcada para o ano passado, mas em clima de hora suspensa, a Regata Rio—Cabo Frio estraiará no calendário oficial da Associação Brasileira de Veleiros de Oceano este ano. A regata começará em alinhamento ao largo do morro da Viúva, ganhando as lates mar aberto ao deixarem a barra, terminando cerca de 70 milhas adiante, em águas da ponta Leste da Ilha dos Forcas, em Cabo Frio, após uma duração estimada de 14 a 16 horas em condições de ventos e mar a feição.

Os prêmios para a regata são oferecidos pela municipalidade de Cabo Frio, sendo o prêmio principal a Taça Prefeitura de Cabo Frio.

A organização da prova estará a cargo do Iate Clube do Rio de Janeiro e da ABVO.

NA RAIA

Cerca de 12 veleiros da frota carioca e um de Santos

estavam, até à noite de ontem, relacionados como certos para a competição, figurando entre eles os lates Pluff, de Israel Klabin, Neptunus, de Sérgio Mirsky, Boa Sorte II, de Antônio Albuquerque, Simbad de Jorge Basilio, Maduza de Mário Ineco, Cangaceiro de Domicílio Barreto, Voodoo de Alfredo Santos Sousa, Precion de Lawrence Wood, e os novos veleiros recém-chegados para a frota de oceano Asterix de Jacques Muller, Graziela de Luciano Viola e Saga de Erling Lorenzen.

Prestigiando a competição estará presente ao Iate Clube do Rio de Janeiro, dando o tiro de partida para a regata, o Almirante Adalberto Nunes, Ministro da Marinha.

que ficaram de ser estudadas pela comissão.

A quarta regata do campeonato disputada ontem por 24 embarcações de seis países nas águas do rio da Prata, também foi vencida por Pedro Sisti.

que ficaram de ser estudadas pela comissão.

A quarta regata do campeonato disputada ontem por 24 embarcações de seis países nas águas do rio da Prata, também foi vencida por Pedro Sisti.

que ficaram de ser estudadas pela comissão.

A quarta regata do campeonato disputada ontem por 24 embarcações de seis países nas águas do rio da Prata, também foi vencida por Pedro Sisti.

que ficaram de ser estudadas pela comissão.

A quarta regata do campeonato disputada ontem por 24 embarcações de seis países nas águas do rio da Prata, também foi vencida por Pedro Sisti.

que ficaram de ser estudadas pela comissão.

A quarta regata do campeonato disputada ontem por 24 embarcações de seis países nas águas do rio da Prata, também foi vencida por Pedro Sisti.

que ficaram de ser estudadas pela comissão.

A quarta regata do campeonato disputada ontem por 24 embarcações de seis países nas águas do rio da Prata, também foi vencida por Pedro Sisti.

que ficaram de ser estudadas pela comissão.

A quarta regata do campeonato disputada ontem por 24 embarcações de seis países nas águas do rio da Prata, também foi vencida por Pedro Sisti.

que ficaram de ser estudadas pela comissão.

A quarta regata do campeonato disputada ontem por 24 embarcações de seis países nas águas do rio da Prata, também foi vencida por Pedro Sisti.

que ficaram de ser estudadas pela comissão.

A quarta regata do campeonato disputada ontem por 24 embarcações de seis países nas águas do rio da Prata, também foi vencida por Pedro Sisti.

que ficaram de ser estudadas pela comissão.

A quarta regata do campeonato disputada ontem por 24 embarcações de seis países nas águas do rio da Prata, também foi vencida por Pedro Sisti.

que ficaram de ser estudadas pela comissão.

A quarta regata do campeonato disputada ontem por 24 embarcações de seis países nas águas do rio da Prata, também foi vencida por Pedro Sisti.

que ficaram de ser estudadas pela comissão.

A quarta regata do campeonato disputada ontem por 24 embarcações de seis países nas águas do rio da Prata, também foi vencida por Pedro Sisti.

que ficaram de ser estudadas pela comissão.

A quarta regata do campeonato disputada ontem por 24 embarcações de seis países nas águas do rio da Prata, também foi vencida por Pedro Sisti.

que ficaram de ser estudadas pela comissão.

A quarta regata do campeonato disputada ontem por 24 embarcações de seis países nas águas do rio da Prata, também foi vencida por Pedro Sisti.

que ficaram de ser estudadas pela comissão.

A quarta regata do campeonato disputada ontem por 24 embarcações de seis países nas águas do rio da Prata, também foi vencida por Pedro Sisti.

que ficaram de ser estudadas pela comissão.

A quarta regata do campeonato disputada ontem por 24 embarcações de seis países nas águas do rio da Prata, também foi vencida por Pedro Sisti.

que ficaram de ser estudadas pela comissão.

A quarta regata do campeonato disputada ontem por 24 embarcações de seis países nas águas do rio da Prata, também foi vencida por Pedro Sisti.

que ficaram de ser estudadas pela comissão.

A quarta regata do campeonato disputada ontem por 24 embarcações de seis países nas águas do rio da Prata, também foi vencida por Pedro Sisti.

que ficaram de ser estudadas pela comissão.

A quarta regata do campeonato disputada ontem por 24 embarcações de seis países nas águas do rio da Prata, também foi vencida por Pedro Sisti.

que ficaram de ser estudadas pela comissão.

A quarta regata do campeonato disputada ontem por 24 embarcações de seis países nas águas do rio da Prata, também foi vencida por Pedro Sisti.

que ficaram de ser estudadas pela comissão.

A quarta regata do campeonato disputada ontem por 24 embarcações de seis países nas águas do rio da Prata, também foi vencida por Pedro Sisti.

que ficaram de ser estudadas pela comissão.

A quarta regata do campeonato disputada ontem por 24 embarcações de seis países nas águas do rio da Prata, também foi vencida por Pedro Sisti.

que ficaram de ser estudadas pela comissão.

Na grande área

Armundo Nogueira

O balanço de viagem feito pelo selecionador João Saldanha desfaz a primeira impressão de que, no momento, o futebol europeu é violência e nada mais. Ao aprofundar considerações sobre a evolução física, técnica, tática e psicológica dos alemães, dos soviéticos, dos ingleses e iugoslavos, o selecionador nos leva, naturalmente, a uma conclusão: o estardalhaço contra a violência, que realmente existe, é mera jogada política, aliás, semelhante à que costumam aplicar contra o futebol sul-americano os europeus, e especialmente o inglês Alf Ramsey.

E' da estratégia da guerra: lenha no moral do adversário; se pegar, ótimo, se não pegar, nada se perde.

A entrevista coletiva do selecionador, ontem publicada, é um relatório equilibrado e sincero, a partir do qual só se engana quem quiser: o futebol europeu classificado para o México é excepcionalmente bem dotado para uma competição internacional, seja sob o plano da técnica, da tática, condição física e psicológica. Taticamente, confessa o selecionador (e me confirma o supervisor Russo, em rápido contato), os sul-americanos estamos alguns furos aquém dos europeus em geral que, por sua vez, acusam um atraso de cerca de 20 anos em relação aos ingleses. (E ainda há quem acredite na balela de que os ingleses ganharam a Taça do Mundo de 66 sem mérito, e no apito).

Naturalmente, não podia faltar na análise do selecionador Saldanha a questão dos laterais: "Os nossos beques laterais precisam saber jogar." Ao formular assim o problema, pretende claramente o técnico criticar a timidez, a insegurança com que os nossos laterais avançam pelo campo do rival no comando ou no apoio de uma ação ofensiva.

E' que o lateral representa no futebol de hoje um papel fundamental, não só porque mobiliza uma faixa do campo ainda não de todo saturada, mas também porque, na ação de um bom lateral, um time pode criar uma variedade de jogadas ofensivas de difícil neutralização. E, finalmente, porque a subida constante do lateral pressupõe uma organização defensiva impecável. E é exatamente por isso que as grandes equipes europeias mobilizam tanto seus beques de flanco: ao avanço dele corresponde uma cobertura instantânea, de tal maneira que o lateral, sem o menor sentimento de culpa, vai embora e se transforma em ponta, formando, com os atacantes, duplas e trios que são verdadeiros tormentos para as defesas rivais.

Não é preciso ir muito longe para destacar a importância de um atual: anteriormente, o time do Fluminense empatou, sofridamente, com a Portuguesa. A meu ver, jogou menos e, se tivesse perdido, não teria sido surpresa. Que faltou ao Fluminense? Ao Fluminense faltou Marco Antônio que é, hoje, o jogador mais importante de sua equipe, pela desenvoltura com que oferece claras alternativas a Denilson, a Samarone e a Lula. Como o Fluminense dispõe de uma linha de beques razoavelmente bem disposta e superiormente protegida por Denilson, Marco Antônio avança sem remorsos, indo emprestar às ações ofensivas da equipe a velocidade, a técnica e a descontração que o projetam como o mais efetivo lateral-esquerdo do moderno futebol brasileiro.

Reconhece de público uma vez mais o selecionador brasileiro que os grandes seleções europeus são implacáveis, não dão trégua nem à defesa, nem ao ataque. Perspectiva de grandes dificuldades, portanto. Felizmente, há em toda a entrevista a marca do otimismo e da confiança no valor do futebol brasileiro, "pois se não acreditasse na possibilidade do Brasil, não teria aceito a direção do esporte" — diz o selecionador, reconhecendo, contudo, que há muito trabalho pela frente.

Ficou, porém, o técnico a nos dever uma definição que, tenho impressão, só virá a nós depois de chegar aos jogadores: qual a estratégia de jogo a ser adotada pela seleção nacional no México? Será possível enfrentar os alemães, os ingleses, os soviéticos apenas requintando mais a seleção brasileira? Ou talvez seja necessário endurecer um pouco o padrão, recorrendo a jogadores mais de competição que de exibição? Será que laterais limitados à ação defensiva podem prestar serviço à nova seleção brasileira? Como ajustar à realidade e mesmo à necessidade do futebol integral atacantes viciados num regime absurdo de divisão de tarefas pelo qual o ponta é marcado e não marca jamais?

Eis uma tarefa que não devia tocar ao selecionador nacional e sim aos técnicos de clube, e começando no juvenil.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

370.ª extração em 13 de novembro de 1969

PRÊMIO	BILHETE	VALOR NC'S	VENDIDO POR:
1.º	12.987	60.000,00	SIMPATIA LOTERICA Avenida Rio Branco, 90
2.º	7.555	1.500,00	CASA ESPERANÇA Avenida Rio Branco, 159
3.º	11.894	800,00	CASA ESPERANÇA — Filial Rua do Rosário, 146
4.º	2.634	400,00	CASA ESPERANÇA — Filial Rua do Rosário, 146
5.º	15.170	300,00	CASA ESPERANÇA — Filial Rua do Rosário, 146

Os revendedores da Loteria do Estado da Guanabara se congratulam com os felizardos e lembram que... OS BILHETES EM BRANCO DA LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA PODERÃO SER TROCADOS POR CUPONS DOS "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"

VIBRE COM a NACIONAL

SÁBADO
BOTAFOGO x PORTUGUESA
CORINTIANS x PALMEIRAS

DOMINGO
ATLÉTICO x FLUMINENSE
AMÉRICA x FLAMENGO
SÃO PAULO x VASCO

JORGE CURI, o locutor de 5 Copas, comanda a maior equipe esportiva do rádio brasileiro: Paulo César Tenius, José Rezende, Márcio de Souza, Geraldo Borges, Pedro Paradelia, Vitorino Vieira, Zoulo Rabelo, José Gomes Sobrinho, Raymundo Mendonça, Jorge Nelo. Ouça bem acompanhado as emoções do futebol, ouvindo a Nacional.

RÁDIO NACIONAL
A melhor companhia 980 KHZ



Juiz acusa Grêmio, mas Tribunal é que decidirá

O ÚLTIMO ABRACO



Emocionados, os dirigentes Alberto Piragibe (Pirica) e Rivadávia Correia Méier fizeram questão de abraçar todos os jogadores na sua despedida

Altemar lamenta as demissões e Toniato assume no Botafogo

O presidente do Botafogo, Altemar Dutra de Castilho, ao tomar conhecimento de que era irrevogável o pedido de demissão dos dirigentes do futebol, disse lamentar profundamente o fato, mas, como não considera ninguém insubstituível, já tinha convocado para o lugar do Sr. Xisto Toniato, que assume na tarde de hoje.

Rivadavia Correia Méier, Djalma Nogueira e Alberto Piragibe, os diretores demissionários, despediram-se ontem, antes do treino, dos jogadores, e foram abraçados por todos eles que, tendo à frente Afonsinho e Cao, chegaram a pedir para que continuassem até o final do Gomes Pedrosa.

Despedida

A demissão não só dos diretores do futebol, mas dos vice-presidentes Rivadávia Correia, comandante Lincoln, Renato Tavares e dos dirigentes do Departamento Jurídico, foi feita através de uma carta ao presidente do clube e teve como motivo o fato de terem sido cortados da chapa oficial as eleições do Conselho Deliberativo, alguns nomes à revelia, inclusive do próprio presidente do clube.

Sentindo-se, com isso, desprestigiados, os dirigentes esperaram uma reparação do presidente, mas como esta não veio, resolveram entregar seus cargos.

Ontem, antes do treino, Rivadávia Correia Méier, Djalma Nogueira e Alberto Piragibe reuniram os jogadores e comunicaram que deixariam naquele momen-

to o cargo de diretores do futebol. Os jogadores, que foram tomados de surpresa, ficaram preocupados e chegaram a esboçar um movimento no sentido de conseguirem que os três diretores ficassem até o final do Gomes Pedrosa. Rivadávia, no entanto, afirmou que era uma questão já liquidada e pediu a todos que continuassem apoiando os novos diretores e que fizessem todo o esforço possível para que o Botafogo viesse a se classificar e a vencer o Gomes Pedrosa.

Saimos — disse o vice-presidente — num momento em que vocês estão a um passo da classificação. O time está agora completo e a vitória final vai depender da dedicação que vocês derem ao Botafogo e que até agora tem sido constante.

Toniato assume

O presidente Altemar Dutra de Castilho chegou ao clube pouco depois, quando os três já tinham se retirado. Só então tomou conhecimento da extensão do fato e mostrou-se bastante contrariado.

— Não concordei com o que fizeram e mesmo sabendo que alguns dos que foram cortados da nossa chapa estavam também do lado da oposição, sempre opinei para que seus nomes constassem também da chapa da diretoria, pois de todos eles sempre recebi a melhor colaboração. Os três dirigentes do futebol, Rivadávia, Djalma e Piragibe fizeram um excelente trabalho e são testemunhas de que sempre os prestigiei. Lamento bastante a saída deles, mas ninguém é insubstituível e na verdade diretor não ganha jogo, quem ganha são os jogadores e estes estão aí, prontos a continuar a dar todo o seu esforço pelo Botafogo. Portanto, não há crise, pois o Botafogo não é clube para se perturbar. Já telefonei para Xisto Toniato e a ele

vou entregar a direção do futebol. É um homem experiente, que lá mesmo dirigiu o setor e apenas aceitamos o que seria feito dentro de mais um mês.

Toniato, que estava em seu escritório, foi avisado e pouco depois chegava ao Botafogo, onde conversou rapidamente com o presidente e foi logo procurar o técnico Zagalo para saber como tinha sido o treino e como estava o time para o jogo de amanhã.

— Eu não esperava retornar agora — disse Toniato — mas não poderia deixar de atender ao chamado do presidente e do Botafogo. Aqui estou para trabalhar com todo empenho. Não vou mudar nada, porque acho que está tudo certo. Apenas vou chamar o Marinho para me ajudar, porque já trabalhou comigo e o conheço bem. Ele assumirá amanhã (hoje) comigo. No mais, é lutar para que o Botafogo consiga primeiro a classificação e depois a conquista do torneio. Para isto espero contar com a boa vontade de todos os jogadores.

Todos treinaram

Um tanto preocupados com a saída dos três dirigentes, de quem gostavam e com quem estavam perfeitamente entrosados, os jogadores treinaram em conjunto sob o comando de Zagalo, que pôde finalmente reunir num treino todos os titulares.

Formando com Cao; Moreira, Chiquinho, Moisés e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Roberto, Jairzinho e Paulo César,

os titulares treinaram durante cerca de uma hora e venceram o quadro de reservas por dois a zero, com gols de Roberto.

O treino não foi dos melhores, já que vários jogadores mostravam-se excessivamente cuidadosos, não só por voltarem de contusões, como pelo estado do gramado, muito mais perigoso depois das chuvas, pelos inúmeros buracos que apresenta.

Célio voltou ao Rio e ficou triste porque continuará sem Valfrido contra o São Paulo

O técnico Célio de Sousa ficou muito triste ontem à tarde ao saber, do Dr. Nicolau Simão, que Valfrido não está em condições de juntar-se à delegação em São Paulo, a fim de enfrentar o próprio São Paulo na partida do próximo domingo.

— O Vasco foi prejudicado no jogo passado, não tenho a menor dúvida. Contudo, estamos sem atacantes e para se ter uma idéia, o quadro deu 12 chutes a gol contra o Palmeiras e todos dados por jogadores do meio-de-campo e da defesa — argumentou o treinador do Vasco.

TREINAR O JUVENIL

Célio viajou de volta ao Rio ontem de manhã e, à tarde, foi treinar seu time de juvenis, que é o líder do campeonato, juntamente com o Fluminense. Enquanto isso, o preparador Hélio Vigio seguiu para São Paulo e ficará dirigindo o quadro titular, pois Célio de Sousa só regressará para lá no sábado à noite.

Em São Paulo, o treinador foi logo saber do médico Nicolau Simão das possibilidades de contar com Alcir e Valfrido na partida contra o São Paulo.

— Alcir talvez sim — respondeu o médico. Mas quanto a Valfrido, ele melhorou muito pouco das dores na região ilíaca esquerda.

O técnico ficou triste e declarou: — O pior é que nosso ataque não está nada bem. Valfrido era mais importante para mim, pois daria maior agressividade e objetividade à ofensiva.

ALCIR TALVEZ JOGUE

Em seguida, Célio de Sousa contou que foi "um autêntico

Vigio dirige individual esta tarde no Morumbi

São Paulo (Sucursal) — O Vasco inicia hoje à tarde os preparativos para enfrentar o São Paulo, no próximo domingo, com o preparador físico Hélio Vigio, dirigindo o treino individual e bate-bola no Morumbi.

Os jogadores reconhecem que a equipe não está bem, mas ainda não estão magoados com o juiz Sebastião Rufino, que aplicou um pênalti inexistente, permitindo a vitória do Palmeiras por 1 a 0. Ontem, os jogadores do Vasco tiveram dia livre, reiniciando a concentração às 22 horas, no Hotel Danúbio.

UM CAMPO DIFÍCIL

O diretor Israel Brandão viajou junto com o técnico, deixando na chefia da delegação o Sr. Pedro Paulo, que custou muito para conseguir um campo para os treinos de hoje e amanhã do Vasco. Infelizmente, ele entrou em contato com o Palmeiras, cujo estádio fica junto à cidade.

Após várias telefonemas e desculpas, a diretoria do Palmeiras negou o Parque Antártica, alegando que os profissionais vão usar o campo de futebol pela manhã e os juvenis à tarde. O dirigente do Vasco tentou o estádio do Juventus, sendo informado que o campo da Rua Javari se encontra em reformas.

Já no fim da tarde, o Sr. Pedro Paulo conseguiu do São Paulo a cessão do Morumbi para o período da tarde, com a recomendação de que os jogadores também poderão usar a sala de banhos e massagens.

UM PENALTI INESQUECÍVEL

Apesar do dia livre, Danilo Meneses, Dutra, Andrade e Eberval preferiram permanecer no hotel descansando, principalmente, porque choveu o dia todo em São Paulo. Enquanto isso os demais jogadores foram a um cinema nas proximidades do Danúbio.

Ainda inconformado com o gol do Palmeiras, Andrade explicou que os goleiros costumam sair da área para dar combate aos atacantes, quando estão sozinho diante do gol.

— Foi por isso que sai e não tenho a menor dúvida que fiz a falta fora da área — concluiu.

Denilson, Assis e Galhardo terminaram a partida de quarta-feira com contusões, mas só durante a apresentação e revisão médica desta tarde é que o médico José Rizzo terá uma idéia precisa quanto à recuperação dos jogadores. Depois do individual leve de hoje começará a concentração, estando o embarque para Belo Horizonte previsto para amanhã de manhã. Os jogadores culpam a estafa pela queda brusca de produção na partida com a Portuguesa e o prêmio pelo empate foi de R\$ 250,00.

Nei se machucou e faz teste no apronto desta tarde para ver se poderá jogar domingo

Nei sentiu um músculo da coxa esquerda ao brincar com Ademir em meio ao treino de ontem e depende do apronto de logo mais para saber se pode jogar domingo contra o América, assim como Murilo, Brito, Doval, e Tinho.

Tim só vai definir a equipe após observar atentamente os jogadores durante o treino de conjunto, embora conte como praticamente certa a volta de Brito e Doval.

UM TÉCNICO IRREALIZADO

A contusão de Nei deixou Tim muito preocupado porque mais uma vez ele não pode escalar o ataque do Flamengo conforme deseja. O técnico pretendia substituir Dionísio por Nei no centro do ataque, para dar maior agressividade ao time, mas só hoje é que saberá se isso é possível.

No momento em que Nei sentiu o músculo da coxa, técnico e dirigentes voltaram-se para o jogador, certos de que algo de grave tinha acontecido. O atacante tinha acabado de fazer o individual, e enquanto aguardava o dois-toques, brincava a um canto do campo com Ademir, instante em que ao virar o corpo repentinamente sentiu uma pontada num músculo da parte superior da coxa.

O próprio médico Célio Cotecchia não pôde dar uma verdadeira opinião, embora ele esteja disposto a escalar o atacante.

— Querem vitórias e eu tenho que lutar para isso. Embora Doval precise voltar a jogar, para que readquirir sua boa forma, quem pode me garantir que ele não sinta a distensão em plena disputa? — argumentou.

Além de participar por completo do individual, Doval treinou dois-toques durante meia hora, nada mais sentindo no músculo posterior da coxa direita onde sofreu a distensão.

A concentração em São Paulo começa depois do apronto desta tarde, e Ubaldo, por causa da contusão de Murilo, está com chances de começar domingo o seu período de experiência, pois Tim ainda não tem uma idéia precisa de seu comportamento em campo.

O departamento de futebol decidiu deixar a equipe praticamente toda a semana em São Paulo, para onde embarcam na terça-feira, a fim de jogar quarta e domingo com o São Paulo e o Corinthians.

INCOGNITAS

Além de Nei, Tim vai observar Murilo, Brito e Tinho durante o apronto de hoje. Murilo continua sentindo o torção esquerda e ele próprio acha uma incógnita sua presença domingo, tanto que o técnico vai concentrar o lateral Ubaldo, que veio do Fluminense de Feira de Santana para um período de testes.

Bruto, embora tenha feito o treinamento de ontem com desenvoltura, ainda sente dores musculares no abdômen, e Tim chegou a pedir 10 dias de dispensa ao médico Célio Cotecchia, para recuperar-se do estiramento que sente na virilha esquerda. Ele, entretanto, confessou-se disposto a sacrificar-se para jogar domingo, caso Brito não tenha condições, e o técnico precise realmente de sua escalação.

SEM ALTERNATIVAS

Uma própria volta de Doval é considerada por Tim uma possibilidade, embora ele esteja disposto a escalar o atacante.

Escócia, Irlanda e Gales culpam Inglaterra por estarem fora da Copa

Londres (Especial para o JB) — O futebol inglês está ameaçado de represálias das federações da Escócia, Irlanda do Norte e País de Gales se no futuro seus clubes não se comprometerem a entregar jogadores em boas condições para as seleções daqueles países.

Tanto a Escócia quanto a Irlanda do Norte estão convencidas de que não conseguiram se classificar para a Copa do Mundo porque seus melhores jogadores não puderam disputar as partidas decisivas, devido a contusões sofridas em jogos do campeonato inglês.

SEM O MELHOR

As queixas maiores são da Irlanda do Norte, que não pôde se valer da ajuda de George Best, considerado o melhor ponta-direita do mundo, no momento.

Best machucou o tornozelo numa segunda-feira à noite, ao marcar o gol da vitória do Manchester United sobre o Burnley. Em consequência, não pôde ir a Moscou jogar dois dias depois contra a União Soviética. No sábado seguinte, todavia, estava épico e fagueiro, refeito da contusão, jogando pelo Manchester.

O pior é que Best nunca escapou a ninguém que sua lealdade é toda dedicada ao Manchester — que, afinal, é quem lhe paga os salários.

Harry Cavan, presidente da Federação Irlandesa, não concorda. Na semana passada ele chamou a atenção dos clubes ingleses para o fato de que há um acordo entre as federações inglesa, irlandesa, galesa e escocesa no sentido de dar a maior ajuda possível às seleções nacionais.

Ele acha que se o futebol irlandês é bom para que os clubes ingleses vão lá contratar jogadores — homens como Derek Dougan do Wolverhampton, Best do Manchester United, e Terry Neil do Arsenal — a mentalidade doravante terá que ser diferente.

— Porque jogadores como George Best têm que ser colocados em campo com o risco de se contundirem às vésperas de partidas internacionais importantes? — perguntou ele.

Os clubes sabem — assim pelo menos acredita Cavan — quais são os jogos "perigosos", aqueles em que os jogadores correm um risco maior de contusão.

Este é um assunto da maior importância para os clubes ingleses, pois eles sem dúvida se verão em má situação se de uma hora para outra os três pequenos países se decidirem a criar obstáculos à venda dos passes de seus jogadores.

O juiz José Clemente de Oliveira, que dirigiu Grêmio e América, veio diretamente de Porto Alegre para o Rio, entregando ontem na CBD o seu relatório sobre a partida, no qual, entre outras coisas, diz que o time gaúcho não fez o menor empenho para que a luz dos refletores fosse conservada.

O dirigente Antônio do Passos, que conversou pessoalmente com o árbitro, declarou que em virtude do relatório conter acusações deste teor, o assunto não poderá ser resolvido diretamente pela CBD, preferindo encaminhá-lo ao Tribunal Especial da entidade, que dará a palavra final.

PALAVRA DO JUIZ

José Clemente de Oliveira fez questão de entregar diretamente aos Srs. João Havelange e Antônio do Passos o seu relatório, também assinado pelos banderlinhas. Diz o juiz que suspendeu a partida aos 30 minutos do segundo tempo e esperou cerca de 45 minutos pelo restabelecimento da luz. A seguir, afirma claramente que os dirigentes do Grêmio não fizeram o menor esforço para consertar o defeito nos refletores, opinião que foi endossada pelos seus auxiliares — Orion Satter e José Luis Barreto, ambos da Federação gaúcha.

Embora a resolução final tenha ficado para o tribunal, há uma inclinação dentro da entidade no sentido

América não aceitará novo jogo com Grêmio

— O América não aceitará em hipótese alguma um novo jogo contra o Grêmio, porque entende que os incidentes que paralizaram o jogo em Porto Alegre foram provocados, e nem mesmo o documento que o General Mareu Ferreira trará ao Rio hoje, tentando provar que

Otávio não aceita nem falar em outra partida

O presidente Otávio Pinto Guimarães, da Federação Carloca de Futebol, não quer nem ouvir falar em nova partida Grêmio x América. — Aposto qualquer coisa como este jogo não será repetido — declarou o dirigente. — Não há condições, nem coragem para se obrigar o América a jogar outra vez. É ponto pacífico que o time carloca ganhará os pontos conquistados no campo com a honestidade do seu futebol.

Mostrando-se irritado com o acontecimento, o Sr. Otávio Pinto foi além, dizendo claramente que, na sua opinião, os refletores foram desligados proposadamente.

— Todos pensavam que desligando a luz a partida seria suspensa — prosseguiu. — Faltava era pelo para alguém fazer uma coisa destas. O Grêmio acabou tomando coragem, vindo na

Grêmio ameaça recorrer ao Presidente Médico

Porto Alegre (Sucursal) — O vice-presidente de Relações Públicas do Grêmio, Sr. Sérgio Ilha Moreira, afirmou ontem que "nosso clube mandará uma carta ao Presidente Garrastazu Médici relatando todas as irregularidades da partida entre Grêmio e América", antes de ontem nesta cidade.

— Aquele apitador veio de encomenda para nos prejudicar, numa prova incontestável de que a comissão de arbitragem da CBD é ilegítima, disse o Sr. Sérgio Ilha, o dirigente do Grêmio não tem qualquer dúvida quanto às intenções do juiz paulista José Clemente Oliveira, pois "é quis e conseguiu prejudicar nosso clube, tudo em benefício dos times de São Paulo."

NAO ENTENDE A CBD

Prosseguindo em suas declarações, o Sr. Ilha afirmou que "nós não compreendemos o fato de a CBD, dirigida, como todos sabem, por homens de gabarito intelectual e moral comprovado,

Airton diz que foi agredido em Curitiba

O juiz Airton Vieira de Moraes informou ontem à CBD, na súmula da partida em que o Corinthians derrotou o Coritiba, anteontem, por 3 a 2, que foi agredido e insultado por jogadores e dirigentes do clube paranaense.

de dar o jogo por encerrado com a vitória do América — 2 a 0. Considera-se que o fato de os refletores terem se apagado, na melhor das hipóteses, foi causado por uma negligência do Grêmio, pois caso idêntico já havia ocorrido na partida entre o time gaúcho e o Coritiba, no mesmo Estádio Olímpico — dia 29 de outubro — quando a luz voltou em 10 minutos.

Uma pessoa ligada à CBD comentou que nesse Grêmio x Coritiba, as luzes se apagaram quando maior era a pressão do time visitante. O placar estava em 0 a 0. Quando o defeito foi corrigido, o Coritiba já não tinha o mesmo ânimo e um gol de Alcindo acabou liquidando a partida.

A Regra VIII da FIFA, que trata do assunto, fala que os jogos interrompidos por negligência da equipe anfitriã, devem ser dados como encerrados, se isto não prejudicar o visitante.

AS EXPULSÕES

Ainda com relação a este jogo, um outro fato poderá causar discussões: os jogadores Edu e Zé Carlos, do América, e Ari Ercilio, Flecha e Júlio Amaral, do Grêmio, poderão ou não participar da nova partida, se esta for marcada pela CBD?

O Art. 16 do regulamento do Gomes Pedrosa diz que os expulsos não poderão jogar e nem mesmo terão o direito de serem substituídos na nova partida. Só terão condições de jogo os outros que assinaram a súmula e os cinco relacionados como reservas.

Entretanto, o Art. 14 faz menção à resolução da CBD, pela qual os jogadores que, na ocasião da partida, tinham condições legais, poderão atuar e que a nova partida será iniciada com 11 contra 11.

houve realmente uma interrupção de luz acidental, fará o clube transigir.

A afirmação é do Sr. Giulite Coutinho, que acha que a CBD, através de um tribunal especial, deverá confirmar os dois pontos ganhos ao América, não anulando o jogo de quarta-feira.

derrota uma quase desclassificação às finais. Mas não vou engolir essa pilula. Vou ter que brigar muito para tirar estes pontos do América.

A PALAVRA GAÚCHA

Já o representante dos clubes gaúchos no Rio, Sr. Atois Pimentel, declarou que não houve má intenção do Grêmio no fato.

— Não creio que alguém fosse fazer uma coisa dessas proposadamente, ainda mais partindo do Grêmio, time que tem uma tradição de luta e que nunca se valeu destes artifícios.

Anunciou que o Sr. Mareu Ferreira, presidente da Federação gaúcha, virá ao Rio ainda esta semana, munido de uma declaração da Companhia de Luz de Porto Alegre, confirmando que houve um acidente na rede elétrica do Estádio Olímpico.

permitir que permanecessem em seus quadros juizes como esse José Clemente, que não reúne um mínimo de condições para dirigir nem partidas da várzea."

Achando que "é necessário moralizar nosso futebol, pois sobre ele estão voltados os olhos de todo o mundo desportivo", o Sr. Ilha não poupou também o bandeirinha Orion Satter de Melo, que "mostrou que não tem também condições para atuar numa partida de envigadura."

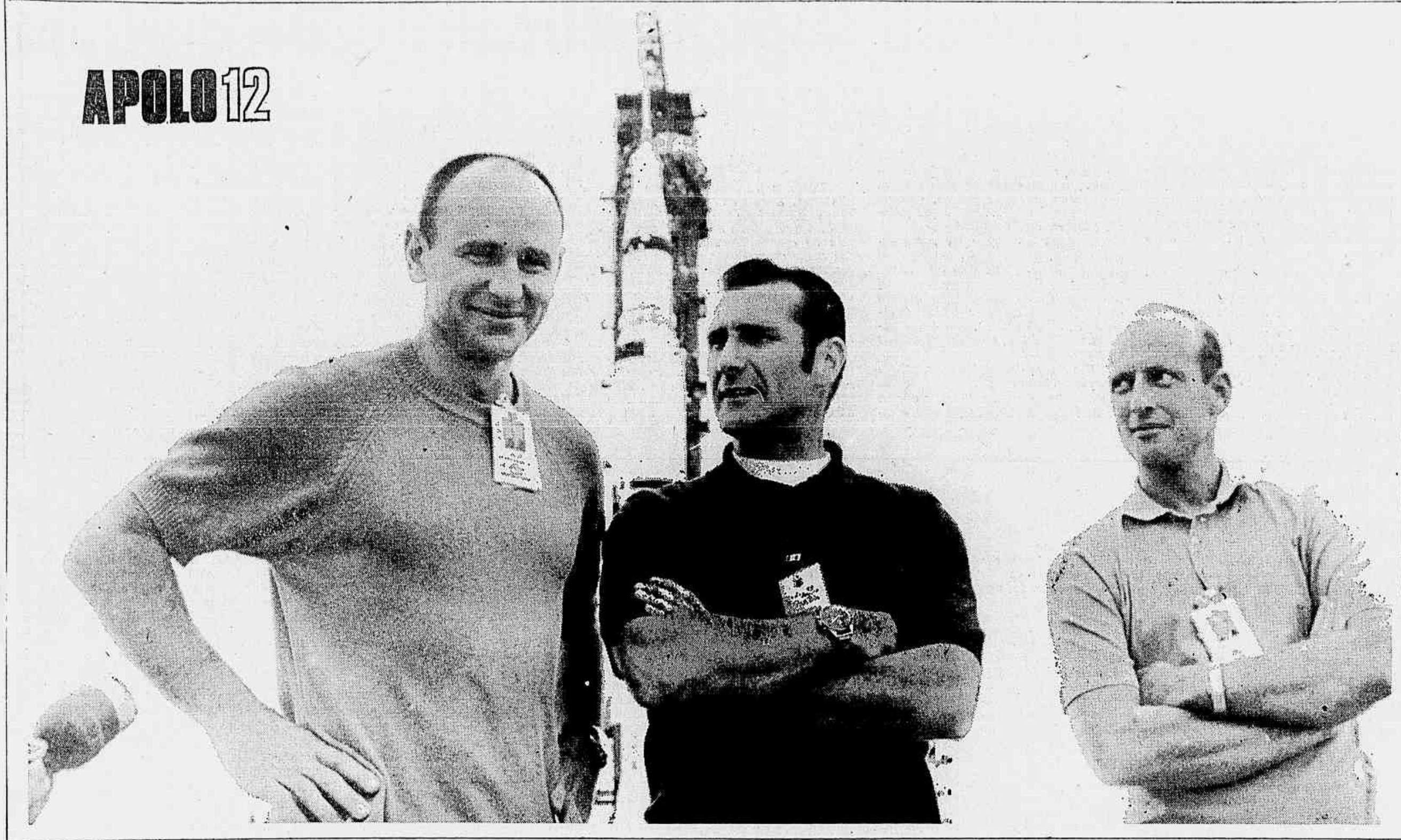
OUTRO PROBLEMA

Por outro lado, o técnico Sérgio Moacir Torres não sabe como resolver os problemas para escalar o Grêmio para o jogo contra o Cruzeiro no domingo.

Além de não poder contar com Alcindo e Volmir, ambos contundidos, o técnico Moacir Torres ficou sem Ari Ercilio, Júlio Amaral e Flecha, expulsos na partida contra o América, e assim suspensos automaticamente para o jogo de depois de amanhã.

Diz o Sr. Airton Vieira de Moraes que seus agressores, que o atingiram com pontapés pelas costas, foram o diretor de nome Caluff e os jogadores Modesto, Charrão e Paulo Vecchio. Alega ainda que sofreu ofensas morais por parte do presidente do clube.

APOLO 12



1) CHARLES CONRAD JUNIOR. VETERANO DO ESPAÇO, CO-PILOTO DA GEMINI-5, AGORA COMANDANTE DA APOLO-12; 2) ALAN BEAN. VAI AO ESPAÇO PELA PRIMEIRA VEZ, VENCENDO SUA IRRESISTÍVEL VOCAÇÃO PARA REGRA TRÊS: FOI RESERVA DOS VÔOS DA GEMINI-10, APOLO-8; 3) RICHARD GORDON. DELE DEPENDE A SEGURANÇA DA VOLTA DE CONRAD E BEAN (QUE PISARÃO A LUA). É CONSIDERADO UM PERFEICIONISTA. CONRAD, BEAN, GORDON, FORMAM A TRIPULAÇÃO DA APOLO-12. AGORA, A TAREFA É MAIS DIFÍCIL E ARRISCADA

COMO ÊSSES HOMENS APRENDERAM A VOAR (E A NÃO SE PREOCUPAR COM O ESPAÇO)

UM ESTILO PERFEITO

RICHARD, ou melhor, Dick Gordon não gosta de perder. Por isso, o que faz, faz bem: é bom dançarino, esquiador destacado, golfista tranquilo e um perfeito jogador de bridge. Também alcançou renome como lançador de beisebol.

Richard F. Gordon Jr., 40 anos, escolhido cosmonauta em outubro de 1963, veterano do espaço (a bordo da Gemini-11, lançada em 12 de setembro de 1966, foi o responsável pela execução de manobras de engate com a nave Agena), é o número dois no comando da Apollo-12. Não descerá na Lua, mas dele depende a segurança da volta de seus companheiros, Charles Conrad Jr. e Alan L. Bean.

Há 10 anos, Gordon e Conrad, já amigos na Marinha, costumavam brincar dizendo que iriam juntos à Lua. Voar sempre foi seu fraco e Gordon, sobretudo, para quem a ideia de perfeição às vezes se torna mania, promete que a missão da Apollo-12 se constituirá num êxito, acima de tudo.

Conta um amigo de Seattle, onde Gordon nasceu, que, uma vez — pouco depois de ter sido selecionado cosmonauta — ficou muito aborrecido porque não foi considerado o melhor numa competição amistosa de esqui. "Deixei de vê-lo durante seis meses, quando voltou a esqui. Estava realmente um ás. Passara esses seis meses treinando. O que não pode suportar é que alguém seja melhor do que ele."

O desafio de sua própria vida, explica. Morou o pai quando ainda jovem, a mãe lecionava para mantê-lo. Concluiu o curso secundário em Poughkeepsie, Washington, ingressou na Universidade de Washington e, em 1951, recebeu o grau de bacharel em química. Nesse mesmo ano, entrava na Marinha. Diplomou-se pela All-Weather Flight School e pela Escola de Pilotos de Prova, em Patuxent, Maryland, onde foi piloto de provas de 1957 a 1960. Serviu também na 96ª Esquadilha de Caça, em Miramar, Califórnia. Gordon tem, hoje, mais de 3.700 horas de voo, inclusive 3.100 em aviões a jato.

Gordon tem paixão por barcos de corrida e aviões de alta velocidade. Ama a disputa e a concorrência. Vencedor da Bendix Trophy Race, de Los Angeles a Nova Iorque, em maio de 1961, estabeleceu um recorde de velocidade de 1.391,6 km por hora e um recorde de tempo transcontinental de 2 horas e 47 minutos. Tinha, então, 10 anos de experiência como piloto.

"Não posso pensar em ninguém com quem gostasse mais de fazer este voo do que Pete Conrad" — disse Gordon, pouco antes de subirem ao espaço, a bordo da Gemini-11. O sentimento é recíproco e influuiu na decisão da ANAE de voltar a escolhê-los para uma nova viagem aos cosmos.

Gordon é o mais velho dentre os tripulantes da Apollo-12, embora pareça o mais jovem.

Em vez do cabelo à cadete, usa-o maior, partido à esquerda e penteado para trás. Mede 1,70m, pesa 68kg e, de seu casamento com Barbara J. Field, também de Seattle, nasceram seis filhos: Carleen, de 15 anos; Richard, de 14; Lawrence, de 11; Thomas, de 10; James de 8; Diane, de 8. Moram em Houston, Texas, perto do Centro de Vãos Espaciais Tripulados.

UMA ESTRÉIA ESPACIAL

O capitão-de-corveta Alan Bean vai ao espaço pela primeira vez com a Apollo-12. Em outras ocasiões ele foi o cosmonauta de reserva: quando subiu a Gemini-10, ele era o substituto eventual do comandante; quando a Apollo-8 foi lançada, Bean estava na reserva do piloto do módulo lunar.

Sua carreira na Marinha começou quando estava ainda na Universidade. Era membro do Corpo de Treinamento de Oficiais da Reserva da Marinha, de onde saiu para o Esquadrão de Ataque da Estação Aeronaval de Jacksonville. Daí, o piloto do módulo de comando da Apollo-12 seguiu para a Escola de Pilotos de Prova e mais tarde foi servir no Centro de Provas da Marinha, onde pilotou 27 tipos diferentes de avião.

Alan Bean nasceu no Texas, em 1932. Formou-se em Engenharia Aeronáutica, o que permitiu seu primeiro grande trabalho na ANAE. Não foi um trabalho de cosmonauta: ele participou das investigações sobre o acidente que vitimou dois outros membros da equipe de futuros cosmonautas, Charles Bassett e Elliott See, e suas observações foram muito bem aceitas.

O ÚLTIMO DA TURMA

Na vida privada, seu hobby é a pintura, que ocupa uma parte importante do tempo que passa em sua casa de 60 mil dólares. Os carros esportivos também estão entre seus gostos.

Bean conheceu sua atual esposa quando ainda era muito moço. Eles se casaram em 1955, no ano em que o piloto do módulo lunar se formou. O casal tem dois filhos. Clay de 13 anos e Amy de 6.

Antes de ser indicado para o voo da Apollo-12, Bean ficou seis anos esperando sua vez de subir ao espaço. Nenhum outro cosmonauta pode dizer o mesmo. Candidatos da sua turma, como Michael Collins e Richard Gordon, foram escolhidos antes dele, embora Bean seja considerado um homem de decisão rápida e de grande aptidão para a carreira de cosmonauta.

Normalmente contente apesar de não voar, Bean vinha se mostrando impaciente nos últimos tempos: ele queria subir ao espaço. Agora

que chegou sua vez, a ansiedade parece dominá-lo inteiramente. Quando alguém perguntou o que ele esperava mais da missão, sua resposta veio sem hesitação: sair do chão.

MÃE FOI CONTRA

"Nós costumávamos levá-lo até o aeroporto próximo de nossa casa quando ele era pequeno" — diz sua mãe, procurando explicar seu gosto pelos aviões. Quando porém Bean pediu à sua mãe que assinasse um documento permitindo seu alistamento na reserva da Marinha antes da idade, a resposta foi um rotundo não. Foi preciso que o pai concordasse e assinasse a autorização.

Depois tudo foi mais fácil. Passou 14 anos na Marinha, tendo voado mais de 3.500 horas, das quais 3 mil em aviões a jato. Bean tem 1,70m, cabelos e olhos castanhos e reside perto do Centro de Vãos Espaciais Tripulados, em Houston, Texas.

UM OBJETIVO ALCANÇADO

CHARLES Conrad Junior é um veterano do espaço. Antes de comandar a Apollo-12 foi co-piloto da Gemini-5, em agosto de 1965, quando esteve oito dias em órbita. No ano seguinte, já como comandante, ele participou do voo da Gemini-11, que deu 44 voltas em torno da Terra. Neste voo, Conrad levou como companheiro Richard Gordon Junior, que vai acompanhá-lo no atual voo e que realizou dois períodos de atividades extraveiculares.

Charles Conrad Jr. é um cosmonauta que vem da Marinha, onde servia como piloto de provas. Antes de se decidir pela carreira militar, o terceiro homem que pisou na Lua tinha se formado como engenheiro, em Princeton, em 1953. Só depois foi que veio à tona sua verdadeira vocação. O último lugar que Conrad tirou na Universidade, testemunha seu equívoco ao tentar a carreira acadêmica.

O ar já era uma atração antiga para o comandante da Apollo-12. Ele cresceu em Devon e o proprietário de um aeroporto próximo foi quem primeiro o levou a um avião, aos 14 anos. Nessa época sua mãe se divorciou do pai de Conrad e os vãos ficaram mais difíceis. A construção de modelos miniaturizados compensou por algum tempo a falta dos vãos verdadeiros.

O COSMONAUTA SETE E MEIO

Aos 39 anos, Conrad chegou ao ponto culminante de sua carreira como piloto. Antes po-

rém ele perdeu várias oportunidades de realizar seus ideais.

Quando a ANAE selecionou a primeira turma de sete cosmonautas, Conrad foi um dos que ficou de fora. Ele se colocou imediatamente abaixo do sétimo selecionado e por isso ficou muito tempo conhecido como o cosmonauta sete e meio. Também deixou de ser o primeiro a comandar um voo em que se realizariam atividades extraveiculares, que estavam reservadas à Gemini-5. O primeiro americano a passear no espaço foi transportado pela Gemini-4, respondendo ao desafio dos russos, que tinham feito um cosmonauta andar fora de sua cápsula.

Outra oportunidade perdida por Conrad foi a de realizar a primeira manobra de acoplagem. Seu veículo Gemini-11 devia ser unido a um engenho do tipo Agena, mas falhas mecânicas impediram a manobra. Por último, ele perdeu para Neil Armstrong a honra de ser o primeiro homem a pisar na Lua.

Sua experiência é considerada igual à do comandante da Apollo-11 e seu tempo de treinamento em simuladores do módulo lunar é semelhante, e somente pequenas mudanças no programa da Apollo levaram Conrad para o comando da segunda nave que vai até a Lua.

AMANTE DA VELOCIDADE

Nascido em Filadélfia, na Pensilvânia, Conrad gosta de coisas arriscadas e de velocidade. Além de piloto de provas, ele é visto constantemente em velozes lanchas de corrida e a ANAE tem informação de que, contrariando uma determinação expressa e sob nome falso, o comandante da Apollo-12 participou de corridas de carro. Nas duas vezes em que correu, Conrad chegou em segundo lugar, o que é um excelente resultado para quem não é prioritariamente um corredor.

O gosto pela velocidade é um hábito aceito pela família Conrad. Sua mulher, Jane, também é piloto amador, além de se dedicar à pintura. A senhora Conrad é filha de um rancheiro e eles se conheceram em 1951. Dois anos depois se casaram, no dia da formatura do futuro cosmonauta. Hoje, os Conrads têm quatro filhos: Peter, de 14 anos; Thomas, de 12; Andrew, de 10 e Christopher, de 9. A família vive num subúrbio de Houston, no Texas, perto do Centro de Vãos Espaciais Tripulados.

Outra habilidade de Conrad é a facilidade que tem para fazer versos. Sua voz também é considerada boa. Quando voava com a Gemini-5, recebeu o apelido de Bufão do Espaço, uma alusão às brincadeiras e poemas que deixou chegar à Terra. Suas interpretações de canções famosas também foram apreciadas por milhões de telespectadores americanos.

CADERNO

B

"A MÚSICA SERÁ CAPAZ DE TORNAR AS GUERRAS MAIS BRANDAS?"

Bem sei que é mais fácil preocupar-me com os sofrimentos da humanidade do que com as dificuldades do meu vizinho. Por exemplo, se minha atenção e piedade se voltam para as crianças de Biafra, isso não me impede de no mesmo instante negar um pedaço de pão a um pretinho de aspecto biafrense, a qui mesmo no Leblon.

Mas sei também que o mundo até agora está feito desta maneira, e não se vê no horizonte uma transformação fundamental. Sejam realistas.

No L'Express publicado esta semana em Paris aparece um anúncio de página inteira. A ilustração é um bebê negro, cabeado, que, agachado em qualquer parte da África, abre a boca para lançar, o rosto congestionado, um grito de fome. O título é o

mesmo desta crônica. O texto é o que se segue:

"Quando uma bomba explode no mal, quando ela incendeia as palhoças, quando os homens gritam, quando as mulheres gritam, quando as crianças gritam... que é que poderia encobrir esse barulho?"

Quando um garotinho exibe um monstruoso ventre, por cima do qual podemos ver cada uma de suas costelas, tendo ele uns bracinhos tão finos, tão frágeis, tão quebradiços quanto os braços das crianças judias (lembra-se, há 25 anos?), que é que poderia proteger-nos, escondendo de nós esse espetáculo?

Um pouco de música doce, miscelânea americana? Não.

Que é que poderia impedir que as bombas fossem lançadas, e que a al-

deia se incendiasse? A voz de Sinatra — toda a ternura do mundo? A voz de Ray Charles — todo o sofrimento do mundo? É claro que não.

Falemos francamente, com simplicidade. Somos as Nações Unidas, o Alto Comissariado para os Refugiados. Editamos um disco de variedades, que tem 30 centímetros, e uma cassete, dos quais os melhores artistas americanos participaram gratuitamente, assim como suas casas editoras. Nenhum deles fez isso para alcançar a glória; nenhum deles precisa disso. Eles o fizeram por uma razão muito simples: no cumprimento do dever.

O disco se chama World Star Festival. Custa 15,90 francos. A cassete custa 32,90 francos. Não é caro. Mas pouco importa, pois o problema não é esse.

O problema é que, com os lucros, ajudaremos os refugiados do mundo inteiro a comer, a reconstruir seus lares, a semear suas terras. A ter esperança, enfim. Não temos a pretensão de transformar o mundo. Nunca venderemos o número suficiente de discos; nunca teremos dinheiro suficiente para ajudar o suficiente. Não podemos impedir as bombas, nem os golpes de estado, nem mesmo evidentemente, a miséria. Nossa pequena música não é realmente capaz de tornar mais brandas as guerras: não tem força sequer para fazer alguém esquecer por um instante essas guerras.

Nossas possibilidades são muito reduzidas. Mas, o que podemos fazer, nós fazemos. E você?

UM DISCO É IGUAL A VIDA DE UMA CRIANÇA DURANTE UMA SEMANA.

Em todas as lojas de discos: World Star Festival, produzido e realizado pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados: 159, Avenue de Neuilly — 92 Neuilly.

Sabemos que os brasileiros ricos estão sempre indo à Europa; ou, sem sair daqui, encomendam as últimas novidades que há em Paris, em Londres, em matéria de moda, música, literatura. Muita gente recebe o novo disco dos Beatles um dia depois de ele ser lançado em Londres.

Acho que essas pessoas bem poderiam mandar buscar meia dúzia de discos ou cassetes, para distribuí-los como presentes de Natal. A recompensa? É óbvia: nos sonhos de fim de ano desses beneméritos, haverá sempre um camelo passando pelo fundo de uma agulha...

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

A NOVA MISSA

DOM MARCOS BARBOSA

Paul Claudel, no seu belo poema La Messe à Bas, escrito aliás aqui no Rio, descreve a assistência da missa, "onde um faz que lê num livro e outro não sabe o que fazer do chapéu: não que positivamente se aborrecam, mas estão ali para esperar que acabem..." Foi justamente isto que levou a Igreja, desde Pio XII e sobretudo a partir do último Concílio a introduzir várias reformas na Liturgia, para que voltasse a ser, como já o fora, intensamente vivida pelo povo. Essas reformas, que vieram por etapas (e a alguns pareceram lentas e a outros demasiado rápidas), consumam-se, de certo modo, no próximo dia 30, quando entrará em vigor a nova missa. Sim, no próximo dia 30. Pois o prazo de dois anos concedido pelo Papa

(uma concessão, vejamos bem!) visa apenas àqueles países que não tenham preparado a tradução dos textos — o que não é, felizmente, o caso do Brasil.

Mas, como se fala em nova missa para o dia 30, muitos fiéis e curiosos irão se surpreender, vendo que não se muda quase nada. Pois, como já assinala, trata-se da fase final de várias mudanças planejadas e já postas em curso. As últimas modificações do dia 30 serão insignificantes e bastante secundárias em relação às três principais, em vigor há mais tempo.

A primeira dessas modificações, a que deu mais na vista, foi a volta (pois é uma volta) à celebração da missa de frente para o povo. Parece

um quase nada, mas é muito. Aquêle face a face da última cela, que a Nova Aliança introduziu em oposição à antiga, com seus véus, suas grades, barreiras e purificações. Fernando Carneiro (que — ai de nós! — foi tão depressa juntar-se ao seu amigo) escreveu o seguinte:

— Creio que Bernanos se alegraria vendo o altar colocado entre o celebrante e o povo. Muitas vezes me disse que o padre não deve dar a impressão de que se interpõe entre Deus e os fiéis. Muitas das reformas agora realizadas correspondem a desejos que ele acalentou. E creio que ele saberia distinguir entre os abusos inevitáveis de alguns eclesiásticos mais irregulares e o progresso real da Igreja, no plano pastoral.

Aqui no Brasil, o primeiro desses altares (por muito tempo o único) surgiu há quase 30 anos, numa capela do Centro Dom Vital, por iniciativa de Dom Martinho Michler, nem sempre bem compreendida.

A segunda grande mudança, já também ocorrida, foi a adoção do vernáculo: primeiro para algumas partes, depois para toda a missa. Tratava-se também da retomada de uma tradição da Igreja, que nunca se prendeu a língua alguma e que certamente teria adotado na Liturgia os novos idiomas que iam surgindo no Ocidente, se isso não houvesse coincidido com as seitas protestantes, com suas tendências nacionalistas e sua repulsa a Roma.

A terceira grande mudança, que

dada apenas de um ano, foi a introdução de mais três orações eucarísticas, ao lado do secular Cãnon Romano, como registrei então nesta coluna. Em vez de um único formulário para a parte central da missa, evocando e renovando a última cela, passávamos a ter não muitos, como nos primeiros séculos, mas pelo menos quatro.

Sendo assim, a novidade mais importante a vigorar no dia 30 consiste na nova distribuição dos textos bíblicos que se devem ler na missa.

Primeiro, em vez de duas leituras, teremos geralmente três: uma Profecia, um trecho de Epístola e uma passagem dos Evangelhos. Em segundo lugar, num espaço de três anos, será lida para os fiéis quase toda a Bíblia,

graças a uma sábia distribuição. Pois enquanto o Evangelho de São João será lido todos os anos no tempo paschal, os de São Marcos, São Lucas e São Mateus serão lidos sucessivamente num primeiro, segundo e terceiro anos.

Outra modificação é que os cânticos de entrada e comunhão poderão ser substituídos por outros que não os do missal, desde que aprovados pela autoridade eclesiástica: o bispo do lugar, que consultará a sua Comissão de Música Sacra. Mas continuará sendo um abuso cantar-se, como se tem feito, uma letra piedosa sobre qualquer melodia popular, como Garôa de Ipanema ou Carolina.

TEATRO | YAN MICHALSKI

UM TÉCNICO PARA O SNT

Creio estar interpretando corretamente o ponto-de-vista da maioria da classe teatral brasileira ao tomar a liberdade de chamar a atenção do recém-empossado Ministro da Educação e Cultura para a infelicidade já notória ineficiência do órgão oficial do MEC dedicado aos assuntos teatrais, o Serviço Nacional de Teatro. O primeiro Jarbas Passarinho, cujos primeiros pronunciamentos revelam a disposição de dinamizar o mecanismo do Ministério, faria bem se incluísse entre suas prioridades no terreno cultural uma tentativa no sentido de desemperrar a enferrujada máquina do SNT, cujas omissões muito têm contribuído para a angustiante crise em que o nosso teatro profissional se debate atualmente.

O fracasso do SNT vem de longe, e não pode ser totalmente atribuído aos eventuais ocupantes dos seus cargos de direção. Com a infra-estrutura inadequada e ultrapassada do órgão e com suas já em si irrisórias disponibilidades financeiras sempre diminuídas por cortes orçamentários e prejudicadas por atrasos na liberação das verbas, nenhum diretor do SNT poderia fazer milagres. Entretanto, o estado de falência do órgão tem se agravado tão acentuadamente de 1967 para cá, que já podemos distin-

guir as deficiências estruturais, difíceis de serem resolvidas a curto prazo, das falhas de caráter conjuntural, que poderiam ser em boa parte sanadas através de uma intervenção lúcida e urgente.

Em seu discurso de posse, o Sr. Jarbas Passarinho deixou patente a intenção de colocar nos cargos chave do MEC homens escolhidos em função dos seus conhecimentos especializados, tendo-se inclusive declarado disposto, se não me falha a memória, a ir buscar os técnicos onde quer que eles estejam. Acontece que na direção do SNT — órgão que não pode deixar de ser considerado como eminentemente técnico — encontra-se há algum tempo um funcionário cuja escolha foi feita, no Governo passado, através de um critério muito diferente daquele agora enunciado pelo novo Ministro. O Sr. Felinto Rodrigues Neto, cujas boas intenções e boa fé não estão aqui em jogo, nunca teve qualquer ligação direta com a vida teatral, e era totalmente desconhecido nos meios culturais do país, até o momento em que foi inesperadamente guindado à direção do órgão oficial do Governo federal dedicado ao teatro. Ele próprio teve, aliás, a honestidade de declarar, na época da sua nomeação, a inúmeras testemu-

nhas, entre as quais me incluo, que não entendia nada de teatro, e que pretendia compensar esta lacuna através de um paciente esforço de administração.

O tempo foi passando, e a julgar pelos resultados o paciente esforço revelou-se incapaz de compensar a ausência de conhecimentos especializados do diretor do SNT. Nunca, em toda sua história, o SNT esteve tão inoperante e inútil como agora; tão divorciado de todos os profissionais que fazem no Brasil um teatro digno de ser considerado um fenômeno cultural; tão incapacitado de dialogar com esses profissionais; e tão desprovido de uma verdadeira visão intelectual da nossa problemática teatral, visão esta sem a qual nunca será possível equacionar corretamente os problemas que afligem o meio profissional.

BALANÇO NEGATIVO

Todo mundo sabe e reconhece que as verbas concedidas pelo Governo ao SNT, na gestão do Sr. Felinto Rodrigues, continuaram tão magras ou até mesmo mais magras do que antes. O que ninguém sabe é como essas verbas — que afinal de contas existiram, embora magras — foram

utilizadas, pois o atual diretor, contrariamente aos seus antecessores, nunca tornou público seu plano de aplicação de verbas, nem o uso que tem feito dos recursos do órgão. Não sei de nenhuma das mais destacadas e culturalmente válidas montagens dos últimos dois anos que tenha recebido do SNT qualquer subvenção digna deste nome. Não me consta, aliás, que na atual gestão o SNT tenha jamais divulgado um edital convocando as companhias a se habilitarem a essas subvenções, de acordo com a norma anteriormente adotada.

O plano de auxílio às excursões, anunciado pelo Sr. Felinto Rodrigues na época da sua posse como uma autêntica salvação, nunca chegou a funcionar: a ajuda do SNT neste setor tem se resumido praticamente à entrega ao empresário de cartas de recomendação dirigidas às autoridades estaduais e municipais das regiões que a companhia pretendia visitar. A comissão que o SNT iria criar para selecionar os espetáculos merecedores de um autêntico auxílio às excursões nunca chegou a existir.

O Concurso-Prêmio SNT, único concurso oficial de dramaturgia patrocinado pelo MEC, deixou de ser realizado este ano, sem nenhuma explicação, embora o texto legal que o

criara especificasse tratar-se de uma promoção permanente, a ser realizada todos os anos.

O Teatro Nacional de Comédia, companhia oficial do SNT, está em recessão há quase três anos: sua última realização foi *Rasto Atrás*, de Jorge Andrade, estreada em janeiro de 1967.

O Conservatório Nacional de Teatro, que entre 1964 e 1967, atravessou uma fase de inêdito progresso, prometendo pela primeira vez na sua história transformar-se num autêntico estabelecimento de formação profissional, viveu dias amargos na atual administração, com melancólico reflexo no estado de espírito dos alunos e no índice de seu comparecimento às aulas. É verdade que uma certa reação pareceu esboçar-se nos últimos meses, graças ao esforço do atual coordenador, B. de Paiva; mas mesmo assim, ainda agora a prova pública dos alunos do Conservatório, com *Mãe Coragem*, teve de ser adiada duas vezes, porque o SNT não liberava a irrisória verba destinada à montagem da peça.

Poderíamos continuar por muito tempo esta enumeração das falhas e omissões da atual administração do SNT, mas creio que os exemplos aci-

ma já bastam para caracterizar o amplamente insatisfatório funcionamento do órgão. É claro que os problemas de infra-estrutura e de escassez de verbas, que independem da competência pessoal da direção do SNT, precisam ser também atacados pelo Ministério. Mas é claro também que os profissionais do teatro têm não só o direito como igualmente o dever de cobrar do Ministro sua promessa de colocar técnicos à frente de órgãos técnicos. Dentro deste critério, não há motivo para que uma pessoa alheia ao teatro continue responsável pelo destino do Serviço Nacional de Teatro.

Para terminar, um exemplo concreto em apoio a minha argumentação, bem como ao critério preconizado pelo Ministro Jarbas Passarinho: não há dúvida de que a mais importante entidade oficial do país, dedicada ao teatro tem sido, nos últimos anos, a Comissão Estadual de Teatro de São Paulo. Sua contribuição para o desenvolvimento da cultura teatral brasileira é no momento infinitamente mais eficiente e concreta do que a do SNT. Será por mera coincidência que a CET paulista tem sido sempre orientada e dirigida por autênticos técnicos em teatro, e não por leigos recrutados em outras áreas?

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES

A TRISTE HISTÓRIA DO SÊLO DE PELÉ

A concordância da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos em receber sugestões — afinal sem aproveitamento — de jornais, empresas de propaganda e grupos de comunicação visual para o sêlo em homenagem ao milésimo gol de Pelé demonstrou a falência do Departamento de Arte da Casa da Moeda, mas não bastou para tirar-lhe a confecção do mais importante sêlo de 1969.

Ao devolver três layouts enviados por aquele Departamento de Arte à presidência da EBCT, por julgá-los "excessivamente feios", a Seção Filatélica da Diretoria de Correios anexou uma foto em que Pelé aparece saltando de costas e dando um soco no ar — seu gesto característico após a marcação de um gol — para que ela fosse o principal tema do sêlo.

A foto, bela e dinâmica, está hoje na prancheta do desenhista Edson de Araújo Jorge, o criador do comentado sêlo do Cartão (v. JB de 6/8/1969). O desconhecimento gráfico ameaça mais uma vez projetar internacionalmente a imagem de um Brasil de profundo subdesenvolvimento cultural.

O INTERESSE DO MUNDO

No dia 5, ao ler nos jornais a informação da Empresa Brasileira de Correios e



Gentleman: um sêlo com arte



Onde está a imaginação?

Telégrafos de que "um sêlo brasileiro levará a todas as partes do mundo a proeza de Pelé", um dos mais importantes comerciantes filatélicos de São Paulo telegrafou a Londres e Paris, comunicando o lançamento, "ainda este mês", do sêlo dos mil gols.

A resposta não demorou. W. Ramsay Strachan encomendou 10 mil unidades. J. Nalbandian autorizou a compra de 15 mil e Tomy-Anka pediu uma remessa de 50 mil sêlos. Jamais um sêlo brasileiro despertou tanto interesse no mercado mundial.

Segundo categorizados colecionadores, cerca de 300 mil dos 2 milhões de sêlos dos mil gols de Pelé sairão do país nos primeiros 60 dias após sua emissão, em virtude da alta cotação que a peça terá na Europa, onde Pelé é a figura mais conhecida do Brasil.

Disso, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos sabia desde o primeiro momento em que pensou na homenagem a Pelé. Não se admitia, portanto, que o processo de confecção do sêlo tivesse características de ignorância plástica, inexpressividade e amadorismo, todas elas nitidas nos layouts propostos pela Casa da Moeda.

Além disso, é de se lamentar que a EBCT tenha programado com atraso o sê-

lo de Pelé — e isso só ocorreu porque sua presidência foi alertada pela imprensa. Em consequência, o já deficiente sistema de criação tornou-se ainda mais precário, o que deu origem ao temor de que Pelé marque o milésimo gol sem que o sêlo esteja impresso.

ERRO DE BASE

— Se soubessem quanto ganhamos aqui na Casa da Moeda certamente não criticariam nosso trabalho (desenhista Edson de Araújo Jorge, em depoimento na semana passada a jornalistas de São Paulo).

A queixa-desabafo revela o tipo de formação profissional dominante no Departamento de Arte da Casa da Moeda. Na verdade, os desenhos — geralmente pesados, óbvios e de cor muito feia — são de má qualidade exatamente porque quem os faz não possui talento para exigir um salário elevado.

Neste momento, em Londres, o mundo artístico só comenta a exposição dos trabalhos filatélicos do genial David Gentleman, criador desde 1962 de 48 sêlos brilhantes, todos eles premiados em mostras de arte. Aberta a 31 de outubro, a exposição de Gentleman foi classificada pelo The

Times como "uma demonstração do requinte da arte popular da Inglaterra."

Quem diria o mesmo, no Brasil, se — por uma ousadia sem limites — houvesse iniciativa semelhante?

RENOVAÇÃO

Mil novecentos e setenta deve marcar o ano da renovação total do processo de criação dos sêlos brasileiros. Mas não basta convocar os artistas de talento para a fase do desenho. É preciso que se mude, também, o critério adotado na escolha dos temas.

Para o próximo ano, o Brasil anuncia sêlos dedicados ao Dia de São Gabriel e ao Quarto Centenário do Santuário da Penha, quando o Eire programa uma série dedicada a obras de seus mais expressivos artistas contemporâneos, a Áustria decide registrar seis óperas famosas, o Canadá se propõe a contar a história da conquista do Oeste e a França amplia as coleções de igrejas e pinturas.

O Brasil não pode continuar sendo o país em que se elimina da série Bienal o sêlo de Marcelo Grassman, "porque é feio", e se incluem na programação registros de inauguração de obras públicas, em decisões explicadas apenas pelas relações pessoais eventualmente existentes entre os diretores de órgãos do Governo.

Zózimo



Por onde andará minha amiga Leda Ribeiro a quem eu não vejo há meses?

do Mosteiro, advogado e filho do falecido Embaixador Hildebrand Acidil. A escolha ainda é sigilosa porquanto depende de aprovação da Santa Sé.

O Jô é gordinho...

• O futurólogo Herman Kahn é no momento a figura mais solicitada da cidade para fotografias. Todo o mundo quer ser fotografado ao seu lado.

• Não se trata, porém, de deslumbramento, muito pelo contrário. Quem sai em foto a seu lado líquida de vez com qualquer complexo relativo à gordura. Fica magrinho. Até o Jô Soares ao lado de Kahn fica dando a impressão de ser apenas gordinho...

Carga limpa

• Um caso raro: o Ministro Temístocles Cavalcanti deixa suas funções no Supremo Tribunal Federal sem um só processo por examinar. Seu sucessor receberá o cargo zero quilômetro.

Veleiros

• Dois barcos veleiros, recém-chegados do Rio, estão causando sensação no cais do Iate Clube. São dois barcos franceses, da classe Arpège, fabricados inteiramente em fibra de vidro. A cabina, então, é fantástica: funcional e equipadíssima.

• Importados por um dos sócios do clube, Mário Besse, os veleiros estão à venda por NCr\$ 55 mil.

• Ainda do Iate: em frente ao boxê (famoso boxê porque é ali o seu atelier, equipado até com pianola) do Silva Costa, o pintor (Chô-Chô para os amigos) foi plantada — por ele mesmo, Silva Costa, que cai de originalidade e imaginação — uma pequena muda de ... papiro do Egitô! O mais fantástico é que a muda está pegando e dentro em pouco o seu dono e todos os seus amigos esperam fazer uma colheita de ... papiro autêntico!

Zózimo Barrozo de Amaral

Sucessão na Guanabara

- Diante das últimas notícias sobre a sucessão na Guanabara, o Sr. Negrão de Lima declarou que é muito cedo para tratar do assunto, sendo completamente infundado o noticiário que envolve membros de seu Governo.
- O Governador não deseja que o problema sucessório na Guanabara seja precipitado, entendendo que isto poderia prejudicar a sua administração.

Jantar

• O Sr. Gilberto Chateaubriand recebeu anteontem para um grande e elegante jantar homenageando o Embaixador Henrique de Sousa Gomes, nosso representante em Praga. Com a assistência, evidentemente, da Sra. Jeanne Allard, sua mãe, que proporcionou aos convidados um jantar maravilhoso.

• Entre os amigos do Embaixador Sousa Gomes que o Sr. Gilberto Chateaubriand reuniu estavam o Ministro e a Sra. Temístocles Brandão Cavalcanti, o Sr. e a Sra. Israel Klabin (ela de pantufo preto e blusa de malha dourada), o Sr. e a Sra. Geraldo Fares, o Conselheiro e a Sra. Rodolfo de Sousa Dantas, a Condessa Pereira Carneiro, o Embaixatriz Berenguer César, as Sras. Estela Batista Pereira e Iolanda Pentecoste, o Sr. Álvaro Americano.

• Presentes, ainda, entre outros, o professor e a Sra. Arnaldo Wald (ela elegantíssima, de preto), o Sr. e a Sra. Tude de Lima Rocha, a Sra. Maria Olívia Fraga, a Srta. Arlete Muller (de vermelho), o Conselheiro Bubi Weinschenck, o jornalista Elio Gaspari, o Sr. Marcelo Medeiros.

Vaivém

• D. Ema Negrão de Lima faz anos no domingo e passará o dia na Gávea Pequena onde receberá open house.

• A Sra. Edla Mangabeira Unger seguirá dentro de alguns dias para Nova Iorque para uma série de con-

rências a convite do Museu de Arte Moderna daquela cidade.

• Madame Schneider está convidando para um coquetel de big shots no dia 20. R. S. V. P.

Hotel

• A Pan American, proprietária de um terreno ao lado do hotel do Sr. Tjurs, em construção em São Conrado, vai comprar vários mil metros quadrados no local denominado Chácara do Céu, no final do Leblon, do qual se descortina a magnífica vista das praias de Ipanema e Leblon.

• Depois do negócio fechado é que a Pan Am decidirá se o seu hotel será construído no terreno de São Conrado ou na Chácara do Céu.

Justiça

• Não sei quais as providências tomadas, mas a verdade é que tem melhorado consideravelmente o tráfego na Avenida Atlântica, na direção da cidade, na hora que antecede o almoço. O percurso voltou quase a normalizar, mas só estará cem por cento quando o fôr corrigida a dessincronização dos sinais existentes na Rua Venceslau Brás.

Ponto de encontro

• A cidade ganhou, a partir de ontem, um novo restaurante — o Saravá — inaugurado em grande estilo anteontem pelo arquiteto Sérgio Taranto. Uma pequena casa na Rua Barão da Torre, nos moldes do Chalé, do mesmo dono, que promete uma comida sensacional se funcionar como a matriz.

• Por falar em Chalé: com o mesmo nome e com as mesmas características será inaugurado um novo restaurante dos Taranto em São Paulo. Nos próximos dias.

STF

• Ainda não se sabe quem será o novo Ministro do Supremo Tribunal Federal na vaga do Sr. Temístocles

Cavalcanti. Se o Presidente Costa e Silva não tivesse ficado doente, parecia certa a nomeação do Ministro Antônio Nader, do Tribunal Federal de Recursos.

• Agora se fala no Ministro Poti Medeiros, presidente do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul e grande amigo do Presidente Médici. Mas, ao que parece, o Sr. Poti Medeiros não está muito inclinado a trocar o Rio Grande por Brasília.

Pelo mundo

• Vittorio Gassman prepara-se para filmar um novo sucesso: Gulliver, de Jonathan Swift, no qual o ator será intérprete e metteur en scène.

• O vinho produzido nos Estados Unidos começa a ameaçar a Europa e, segundo os experts, dentro de pouco tempo os americanos estarão exportando sua produção até para a França. A produção vinícola dos Estados Unidos tem aumentado anualmente em cerca de 20 por cento e espera-se para breve uma investida maciça no mercado europeu.

• Um arqueólogo americano descobriu que Tutancâmon morreu assassinado com uma flechada. Uma chapa de raio X (autorizada pelo Museu do Cairo) revelou ao mundo um assassinato ocorrido há cerca de 3.300 anos. E o instinto sherlockiano do tal arqueólogo foi ainda mais longe, pois o sucessor de Tutancâmon, um sacerdote chamado Ay, foi denunciado como seu assassino.

Cortes

• A Embaixada americana decidiu, no ano que vem, efetuar vários cortes no pessoal em serviço no Rio, reduzindo pela metade o número de seus funcionários.

• Quem deve ficar contente com a notícia é o Itamarati, que vai poder economizar papel na edição das próximas Listas Diplomáticas. A representação americana ocupa atualmente 10 páginas do valioso livrinho.

Rainha do Caju

• O Sr. José Colagrossi, estendendo seu campo de atividades para o Norte,

Ponto final

das entradas de sua peça Exercício, no Teatro Dulcina. E mais: estudantes e portadores de contas de luz pagam apenas NCr\$ 3,00.

• Confirmada a chegada de Sérgio Mendes ao Rio no dia 18.

• No Rio o Sr. Bill Herwod, diretor do New York Times.

• A Sra. Lillian Xavier da Silveira adiou seu regresso ao Brasil. Só virá no começo de dezembro.

• O Embaixador do Senegal e a Sra. Senghor recebem hoje para um jantar de homenagem ao Embaixador da URSS e à Sra. Mikhailova. Da lista de convidados fazem parte os Embaixadores da Finlândia e Etiópia e as Sras. Leppo e Haile.

• Dia 16, às 17h, será inaugurada a igreja de São Francisco de Paula, na Barra, com missa celebrada pelo Cardeal.

• Numa bela vivenda do Leblon recebem hoje para um grande jantar black tie os Mowinkel, da Embaixada americana, e os Leonetti, da Embaixada italiana.

• O Jirau vai comemorar seus oito anos de existência no dia 19 com uma grande festa black tie, cuja renda reverterá em benefício do IBRM.

PANORAMA

A Bruxinha que Era Boa, peça de Maria Clara Machado, vai ser filmada • Juri do concurso de cartazes do IBC • De hoje a segunda-feira, Mãe Coragem, de Brecht, no Conservatório Nacional de Teatro

do cinema

PEÇA VIRA FILME — A peça infantil, A Bruxinha Que Era Boa, de Maria Clara Machado, vai ser filmada com a participação de elementos do teatro e do cinema. O filme se chamará A Dança das Bruxas, será em cores, dirigido por Francisco Dreux. Coreografia de Denis Grey e figurinos de Marie Louise Nerli.

EM ACABAMENTO — Está em fase de acabamento, o filme de Júlio Bressane, Matou a Família e Foi ao Cinema. É uma colagem sobre os acontecimentos do dia-a-dia da classe média, estruturada como um jornal. No elenco, Márcia Rodrigues, Renata Sorrá e Antero de Oliveira. Em janeiro, Júlio Bressane iniciará as filmagens de Doido Varrido, com Grande Otelo e Joel Barcelos, história de um bicheiro.

ESTREIA — Foi lançado em Londres Oh, What a Lovely War! comédia musical dirigida por Richard Attenborough, com Lawrence Olivier, Jean-Pierre Cassel, Jack Hawkins, Vanessa Redgrave.

SUCESSO — Causou sucesso em Londres, o filme Perdidos na Noite (Midnight Cowboy), com Dustin Hoffman e Jon Voight. Dirigido por John Schlesinger, o filme foi muito aplaudido pela crítica londrina e está agradando ao público.

LESTER — No novo filme de Richard Lester, The Red Siding Room, Rita Tushingham interpreta uma moça com 17 meses de gravidez. É uma comédia que se passa na Inglaterra após uma guerra nuclear. O filme é baseado numa peça teatral.

DUPLA — Susan Clark vai ser a estrela de Burt Lancaster em Valdez is Coming, drama

passado no século XIX, baseado numa novela de Elmore Leonard. A direção é de Edwin Sherin.

CINEMA BRASILEIRO — A relação completa dos filmes brasileiros realizados de 1906 a 1968, acaba de ser publicada, partindo de pesquisas realizadas por Araújo Campos Pereira Júnior. Os interessados poderão obter exemplares do trabalho dirigindo-se ao autor, na Rua Guabiruba 156, Santos, São Paulo.

PABST — Oito filmes representativos da filmografia de G. W. Pabst serão exibidos na Cinemateca do MAM, a partir de segunda-feira, numa promoção conjunta com o Instituto Cultural Brasil-Alemanha. Entre os filmes, A Rua das Lágrimas, com Greta Garbo, 1925; Diário de uma Pecadora, com Louise Brooks, 1929; A Ópera dos Pobres, 1931.

M. A.

das artes

EXCEPCIONAIS — Na Rua do Lavradio, 84, exposição de trabalhos dos excepcionais, promovida pela APAE (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais). Esta obra está merecendo toda a nossa atenção e visa angariar recursos para a construção de um internato para excepcionais.

SALÃO DE VERAO — Recomendamos aos concorrentes ao II Salão de Verão do JORNAL DO BRASIL o máximo de atenção ao regulamento. Os artistas que, por exemplo, inscreverem mais ou menos de três obras serão automaticamente desclassificados. O tema é livre e cada concorrente pode inscrever-se em quantas categorias quiser, com três trabalhos em cada categoria. Não é recomendável que inscrevam trabalhos recusados em outros salões, os realizados há mais de dois anos. Detalhes como estes significam perda de pontos na seleção e na premiação.

BIENAL E VENDAS — Segue animado o ritmo de vendas da X Bienal de São Paulo. Artistas mais cotados: Adolfo Frohner (Austria), Anastasia Panayotova (Bulgária), Shihou Ping Liao (China), Raimo Kanerva (Finlândia), Matti Petaja (Finlândia), Restituto Emabucado (Filipinas), Laszlo Bartha (Hungria), Ane Malmadal (Noruega), José Carlos Galvez (Peru), Danuta Kluza (Polónia), Roman Opalka (Polónia), Andrzej Strumillo (Polónia), Vítor Fortes (Portugal), Isabel Pons (Brasil), De Lamônica (Brasil), Anamélia (Brasil), Quissac Jr. (Brasil), Abelardo Zuluaga (Brasil), Tome Saldanha (Brasil), Tolotta (Brasil), Newton Cavalcanti (Brasil). — Há também grande número de artistas com um ou dois trabalhos vendidos, como é o caso do alemão Gunther Haese, que teve um de seus móveis adquirido por 5 mil dólares.

MAVIGNIER — Por falar em Bienal, o Museu de Arte Moderna está organizando uma exposição dos trabalhos do brasileiro Almir Ma-

vignier, radicado na Alemanha há quase 20 anos, e que compareceu à Bienal como representante de seu país de adoção. Uma das representações mais importantes, diga-se de passagem, da mostra internacional em São Paulo. Ainda sobre Almir Mavignier, este artista trará, para venda em sua exposição cariosa, uma série de serigrafias, mas apenas as que estiverem encomendadas. Os interessados podem fazer suas encomendas no MAM. Os preços das serigrafias oscilam de NCr\$ 100,00 a NCr\$ 600,00.

FRUTOS E FLORES — A Galeria Copacabana Palace está apresentando uma coletiva com o tema Frutos e Flores. Entre os mais importantes trabalhos, os de Jacinto Moraes, Glauco Rodrigues, Scliar.

CARTAZ — O concurso de cartazes do Instituto Brasileiro do Café, em ritmo internacional, Cartazistas internacionais que participarão do concurso: André François (França), Yasaku Kamekura (Japão), Massimo Vignelli (USA), Celestino Platt (Suíça), Hubert Hilscheer (Polónia), James Meller (Grã-Bretanha), Almir Mavignier (Alemanha), Ricardo Manz (Itália), Walter Balmier (Itália), Roy Liechtenstein (USA), Ziraldo Pinto (Brasil), Alexandre Volner (Brasil), Roberto Verschleisser (Brasil), Roberto Delamônica (Brasil), Haron Gohen (Brasil). Para o júri, o IBC convidou o renomado Quentin Flore, um dos mestres do problema de comunicação e artes gráficas, co-autor de obras com Marshall McLuhan; Walter Herdeg, diretor e orientador da revista Graphis Annual; Decio Pignatari, Aluisio Magalhães, Maria Bonomi, José Lino Grune.

GALERIA RANULFO — É o nome de uma nova galeria de Pernambuco, trabalhando profissionalmente e com grande sucesso. A galeria tem um ano e meio de existência e realizou poucas exposições, contando com ampla cobertura e eficiente trabalho de venda. Exposturas até o momento na Ranulfo: Farnese, Bianco, Wellington Virgolino, Vicente do Rêgo Monteiro, Mário Mendonça. Neste mês, Scliar estará expondo lá. A exposição de Vicente do Rêgo Monteiro foi comprada na íntegra pelo marchand da Ranulfo e revendida, na noite de inauguração, em sua totalidade.

W. A.

do teatro

FESTIVAL AMADOR — A peça Loucos... ou Quem Sabe, Santos de Marcos Jacó, com a qual o Teatro Amador dos Alunos da Universidade Rural devia concorrer hoje, amanhã e domingo ao VI Festival Regional de Teatro Amador no Teatro Nacional de Comédia, foi proibida pela Censura. Segundo informaram os promotores do Festival, o autor estava se empenhando pessoalmente, junto à direção da Censura federal em Brasília, em conseguir a liberação do texto, mas, caso a sua tentativa não tenha logrado êxito, a peça será substituí-

da por uma encenação de Piquenique no Front, de Arrabal.

"MAE CORAGEM" — Um espetáculo que merece ser acompanhado com curiosidade estranha esta noite no Conservatório Nacional de Teatro: nada mais nada menos do que Mãe Coragem, de Brecht, que um elenco de alunos do estabelecimento estará apresentando de hoje até segunda-feira, às 21h, com entrada franca. Trata-se de uma prova pública final com a qual o jovem encenador Luis Paulo Vasconcelos termina o seu Curso de Direção.

"ANTIGONA" — O Teatro Opinião, afastado há muito tempo de atividades dramáticas, volta a produzir um espetáculo de teatro declamado, com a pré-estreia de Antigona, de Sófocles, marcada para esta noite. O espetáculo, dirigido por João das Neves, baseia-se numa tradução nova, feita especialmente por Ferreira Gullar. A cenografia e os figurinos trazem a garantia do nome de Hebe Eichbauer, e nos principais papéis estão: Isabel Ribeiro (Antigona), Antônio Patiño (Creonte), Renata Sorrá (Ismênia), Enio Gonçalves (Hémon), José Wilker (Tíreias), Ivã Seta (Corifeu), Luis Armando Raposo (Guarda), Beatriz Lira (Eurídice), Angelo de Moraes (Éteocles) e Paulo Tabuada (Polinices). O lançamento oficial do espetáculo, numa sessão para imprensa e convidados, está marcado para o dia 19.

IONESCO EM CAMPO GRANDE — O Teatro Ipanema fará hoje e amanhã apresentações especiais de Como se Livrar da Coisa, de Ionesco, no Teatro Artur Azevedo, de Campo Grande. A partir de segunda-feira, o espetáculo entra em carreira normal no próprio Teatro Ipanema, com apresentações somente às segundas e terças-feiras, às 21h30m.

Y. M.

das letras

AOS VOLANTES NO RIO — O Estado mantém uma rede de bibliotecas (já são 14 ao todo) orientadas pela Divisão de Bibliotecas e Documentação da Secretaria da Educação e Cultura. Elas estão instaladas nos principais bairros e subúrbios da cidade e, segundo recente levantamento, já emprestou um total de 124.091 livros, numa média diária de 5.762 volumes. O Departamento de Cultura, por sua vez, mantém uma Biblioteca Volante, que percorre, todos os dias, o Rio e, em seu primeiro momento de funcionamento, inscreveu 553 novos leitores, em sua grande maioria, estudantes. A Volante do Estado tem 6.107 volumes e já emprestou, em 30 dias, 1.102. Em matéria de preferência, destacando-se o tema literatura brasileira, foram emprestados 322 livros de coleções infantis. Já o Instituto Nacional do Livro vem de assinar um convenio com a Divisão de Cultura do Estado do Espírito Santo, de modo a instalar e manter em Vitória uma de suas bibliotecas volantes (que são instaladas em Kombis). O INL fornecerá o acervo inicial de livros e o manterá devidamente atualizado. Na

fase de preparo, cuidará de todos os detalhes técnicos, bem como fornecerá pessoal para a implantação do serviço.

LIVROS — O fim do ano parece estar indicando um grande número de lançamentos no mercado de livros. Já aparecem, também, os títulos didáticos e a bibliografia técnico-científica fica enriquecida pela incorporação de inúmeras obras traduzidas para o português. Da Zahar Editores, por exemplo, chegam-nos quatro lançamentos: Princípios de Sociologia, Mercadologia, Comportamento do Administrador e do Comprador, Preços e Mercados e a reedição de A Missão de Freud. Do primeiro, diríamos, com os editores, que é uma autêntica introdução aos estudos das ciências sociais, de autoria do Professor Henri Mendras, do Instituto de Estudos Políticos de Paris. Sobre A Missão de Freud, que é um livro de Erich Fromm, e basta. *** A Companhia Editora Nacional, por falar em didáticos, anuncia as primeiras novidades para a safra de 1970: o English Today (last stage), de Cordélia Canabarro Arruda; e os dois volumes de Le Mystère du Carnet Gris e Parlons Français, de Paulo Rónai. O livro de Rónai utiliza a técnica da história em quadrinhos e é impresso a quatro cores. O livro de Rónai apresenta, também, outra inovação, pois separa o texto da parte gramatical. Resultado é que Le Mystère du Carnet Gris é uma excelente novela policial, que começa no Rio e termina em Paris, incluindo assassinatos, correrias, discursos-voadores e, sem dúvida, muito mistério. *** Da Sabiá, a 7a. edição (prestem bem atenção) a 7a. edição de Contos de Aprendiz, do mestre Carlos Drummond de Andrade. Agora, enriquecida por uma capa de Ziraldo. *** Pela Borsoli, em dezembro, teremos o livro Traços, de Virgílio Moretzsohn da Costa e Norma Curi. O primeiro deles está indicado para ingressar na Academia Teresopolitana de Letras.

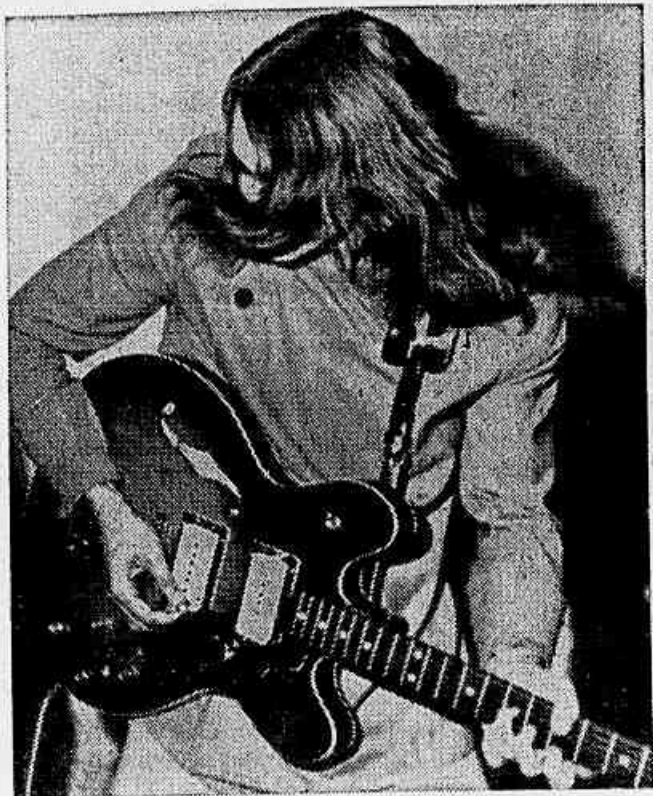
CONDE QUE VOLTA — Depois de Pensão Riso da Noite: Rua das Mágoas, José Conde volta com um novo livro — O Como uma Tarde de Dezembro — em que revive alguns dos seus mais apreciados personagens. Volta, entretanto, com um romance, em que o cenário é não só a Caruaru que ele inventou, mas o Recife dos primeiros anos do escritor. Segundo Mário da Silva Brito, Conde dá ao leitor "um romance pitoresco, que gira em torno mais das desventuras do que das aventuras de um vitorioso nobre, um simpático mau caráter que não hesita em sacrificar seus mais ardentes anelos por um bom bate-papo, uma notada alegre, uma patuçada entre amigos." Nota-se, neste novo livro, o poder do criador de tipos.

(Endereço para remessa: Rua Barata Ribeiro, 737/1.004, R. G. F.)



RECORDE, UMA PEDRA NO CAMINHO

JULIO HUNGRIA



Instrumentos eletrônicos estão absolutamente proibidos no V Festival da Música Popular Brasileira, da TV Recorde que começa amanhã

No tempo em que os especialistas discutem a queda dos rótulos, das escolas, dos estilos, das características, exatamente quando a música convencional sofre o abalo imposto por novos costumes, pela liberdade criativa acima de tudo, a música popular brasileira, com tudo o que ela pode esperar de um festival como oportunidade para evoluir, encontra, em seu caminho, uma pedra. Inicia-se amanhã, com estréia adiada de uma semana, o V Festival da Música Popular Brasileira, o Festival da TV Recorde, onde as guitarras e os aparelhos eletrônicos (os mesmos que fizeram o sucesso do concurso em anos anteriores) são proibidos. Sobre o problema, que tem despertado, especialmente no meio profissional, um movimento geral de protesto, pouca coisa a observar:

1. Isso ocorre justo no momento em que o compositor nacional se torna cada vez mais agressivo, cada vez mais descontraindo, ainda mais pesquisador. Ao compositor brasileiro, ao compositor de vanguarda pelo menos, pouco importam, agora, os rótulos e os limites — eis o que eu comentava ainda no início da semana. Ele agora caminha para uma nova música, preocupado principalmente com sua liberdade de criar, acima de qualquer outro aspecto, liberado de se apegar somente às raízes, de ser autêntico, obrigatoriamente autêntico, num sentido falso.

2. Pela média do nível de autores, compositores e intérpretes inseridos e ou convidados, tem-se uma ideia do que vai ser, este ano, o Festival da Recorde — em princípio parece bastante fraco, especialmente se compararmos a lista de nomes de outros anos mais gordos.

Na realidade, o regulamento do Festival, todo ele e, em especial, a cláusula que baniu os sons elétricos, afugentou todo e qualquer nome mais importante que pudesse ter interesse em apresentar ou defender música. O Festival, que tem neste sábado sua primeira noite, o desfile das primeiras 14 concorrentes, dificilmente conseguirá arrancar do público o mesmo entusiasmo de outras vezes. E o depoimento dos organizadores a respeito do problema das guitarras e dos aparelhos eletrônicos completa o quadro desolador que se forma, traduzindo um total desconhecimento da realidade brasileira no setor da música popular.

— A medida foi tomada — dizem — para proteger a música popular autêntica.

A respeito, o maestro Rogério Duprat deu entrevista à sucursal paulista do JORNAL DO BRASIL:

— Os festivais já tiveram sua utilidade quanto à abertura de novos caminhos. Agora, isso acabou. A música popular brasileira está em ebulição, não adianta a gente julgar o que está sendo feito. (O maestro Duprat também anda um tanto fora da realidade da música popular brasileira quando julga dispensáveis os festivais como veículos para o contato da música com o público, mesmo como saída para novos caminhos também. Vamos estacionar, parece ser o seu convite).

— Os bons compositores sentiram isso. Tanto é verdade que hoje estão afastados do esquema de festival. O FIC, por exemplo, apresentou na parte nacional uma série de ritmos, chamados de modernos, que no fundo são os velhos gêneros musicais revividos, como foi o caso de Luciana, Juliana e outras que não representam em absoluto a atual música brasileira. (Não representam a música de vanguarda, seria mais certo dizer).

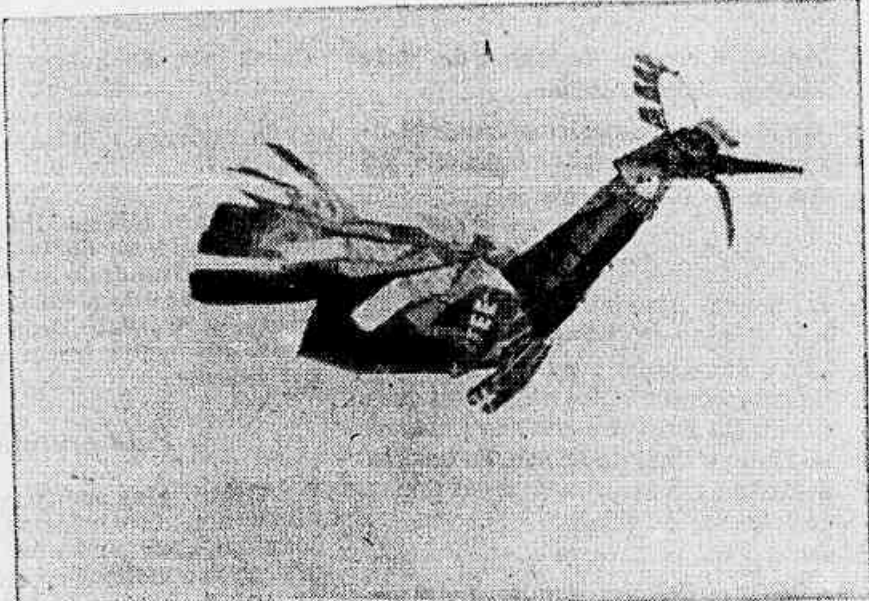
— Festival não tem mais sentido também porque implica na decisão de um júri — meia dúzia de pessoas sem condições para entender o gosto popular. Quem deve julgar as músicas é o povo. (Se o povo julgasse as músicas num festival — o povo-massa, os 25 mil espectadores do FIC, não o povo refinado dos 2.500 lugares do teatro da TV Recorde — dificilmente o maestro Duprat conseguiria um prêmio. No último FIC, a propósito, deu Luciana também pelo voto popular).

— No caso específico do Festival da Recorde deste ano, a proibição do uso de guitarras elétricas e aparelhos eletrônicos limita ainda mais as perspectivas dos artistas que estejam interessados em pesquisar um novo tipo de som. Acho que o Festival da Recorde, para piorar a situação, vai ser fechado, velho, purista, com a permanência de todos os gêneros tradicionais que já esgotaram suas possibilidades.

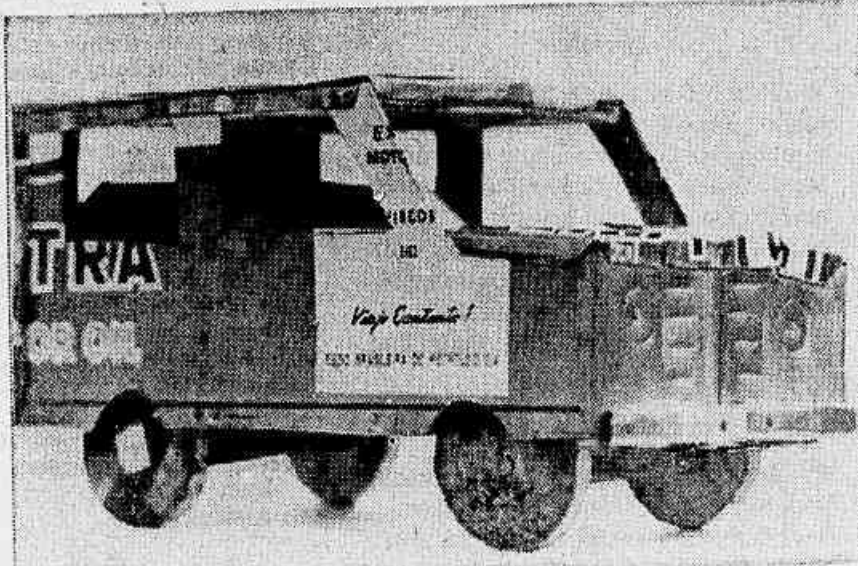
E, para encerrar, uma chamada: hoje, às 10 horas, na RÁDIO JORNAL DO BRASIL, um trabalho do correspondente em Tóquio, um registro exclusivo do sucesso de Roberto Carlos no Japão. Nos programas Música Também é Notícia das 11 horas e do meio-dia, dois flashes especiais com o novo LP da cantora Claudete Soares.

OS VÔOS DA EMBALAGEM

WALMIR AYALA



Calder: o pássaro feito de embalagens



No Piauí: a mesma inspiração no carrinho de latas

O que terá conduzido o povo do Nordeste a aproveitar a embalagem inutilizada após o consumo do conteúdo, para a confecção de objetos úteis ou simplesmente brinquedos? Quando de uma viagem recente ao Piauí, adquiri numa feira um carrinho de brinquedo, feito de lata de óleo. Aproveitei-me do objeto e conserve-o hoje em minha casa, com toda a carga de anonimato, de artesanato popular consumível e adequado à pobreza do consumidor, servindo à sua necessidade lúdica, com a mesma eficiência com que, em outros centros mais ricos, os brinquedos de luxo cumprem seu destino. O carrinho de lata a que me referi revela um sentido de organização do artesanato. A embalagem é de óleo Esso (Ex-tra Motor Oil). No lugar da porta

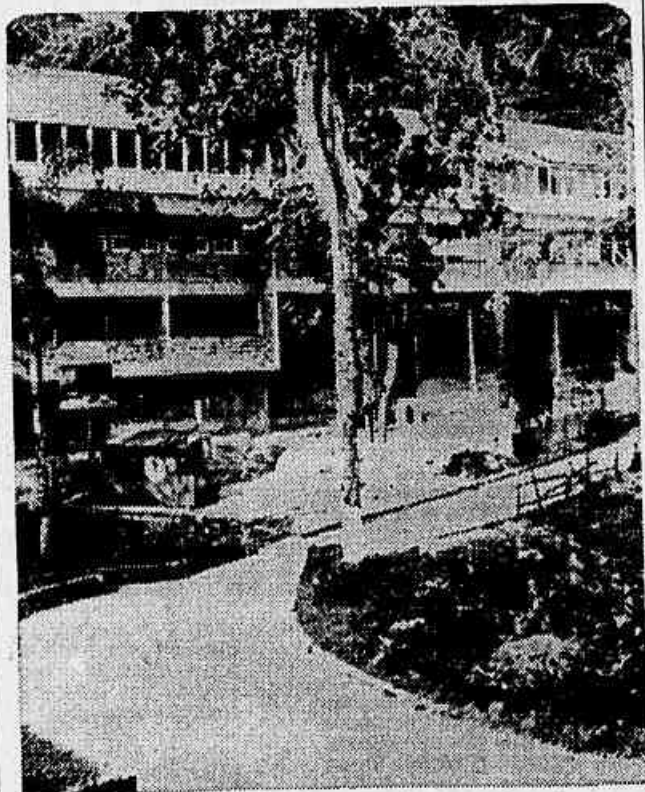
lateral direita, onde o passageiro tem acesso ao veículo, foi intencionalmente situada a frase *Viagem Contenta!* Todo o desenho da embalagem, as letras em vermelho, as listras brancas, os contornos azuis, foram cuidadosamente distribuídos, num aproveitamento inteligente da forma. Nenhuma criança, e nenhum pai, terá pena de utilizar este objeto até a sua destruição. Eu o corripi com o meu desejo perenista, eu o elevei à categoria de objeto para ser contemplado e conservado, como qualquer santo barroco, ou como aquele brinquedo indiano em cima da minha arca, com sua forma de flor de arame, móvel e transformável em vários momentos de um limitado e lírico desdobramento.

CALDER

Pouco depois de minha viagem a Teresina, recebi de Antônio Maia uma reprodução, enviada de Chicago, de uma das últimas obras de Calder. Maia iniciava o texto da breve carta que acompanhava a reprodução dizendo: "Como você vê, o Calder já fez. Mas os meninos aí gostariam de ver." Esta obra era, nada mais nada menos que um pássaro feito de lata, dos mesmos restos de embalagem relegada à categoria de lixo, e que o genial criador dos móveis transformava num engraçado pernilaço, com cristas, plumas, bico, de latas das mais coloridas e várias embalagens, com um abridor de latas dependurado de seu

bójo, à guisa de sexo. A dimensão poética e significativa da proposta de Calder é de arrepiar. O pássaro de lata, tendo como sexo um abridor de latas, emplumado das mais belas latarias violadas. A lata transformada, depois de inutilizada, por uma recriação do invólucro, num objeto de pura beleza e inutilidade. O aproveitamento do exercício da indigência e da economia, numa metamorfose de beleza e magia. Esta altura é que respeitamos acima de tudo.

Numa recente entrevista do pintor Carlos Vergara, expondo na Petite Galerie desde segunda-feira, verificamos que o jovem artista nada um pouco por estas águas. Disse ele: "No Nordeste a embalagem é toda consumida. As latas servem para lamparinas. Poucos têm geladeiras, mas quase todos têm as caixas que as esperam. Partindo desta observação, procurei trazê-la para o contexto estético, colocando a parte anatômica, orgânica, antes de sair." Quando escrevamos esta nota ainda não tínhamos visto a exposição de Vergara, mas louvamos o encaminhamento da questão. É claro que o resultado vai depender da capacidade de informar este contexto estético, em termos de obra. Há pintores, artistas, que não falam, e cujo trabalho é. Há outros, de mais espinhosa missão, que partem de teorias muito bem estruturadas, e que muitas vezes não alcançam uma realização objetiva. Quem visse, por exemplo, a defesa de certos críticos, de uma das múltiplas correntes da moda, a de uma arte de detritos, poderia pensar que os detritos, de repente, servissem para outra coisa que para a lata de lixo. Voltando à ideia de Vergara, é tão válida que quase independente da tentativa de realizar, a partir dela, alguma coisa de novo, de belo, de válido. E seria triste constatar que suas embalagens de papelão, e outras, poderiam ficar aquém do belo pássaro de Calder ou do despojado carrinho piauiense. Isto só vendo, e é o que todos nós podemos fazer: constatar se o artista acrescentou algo de novo em termos de depoimento individual. Ainda debruçados na palavra de Vergara, podemos registrar algo de diferente já na origem de tomada de acesso do mesmo rumo. Ele é pessimista na colheita: "Acho que as pessoas hoje em dia são usadas e jogadas fora. Eis a explicação das minhas figuras-embalagens." Calder e o artesão anônimo do Piauí tomaram o que foi jogado fora e construíram alguma coisa de simplesmente belo ou de simplesmente útil. Uma solução, esta última, bem mais condizente com o que esperamos do ser humano e sua fatalidade, através da linguagem essencial da arte. A não ser que nos conformemos com o epitáfio de Heidegger: "A força de técnica, não percebemos ainda o ser essencial da técnica, como a força de estética não preservamos mais o ser essencial da arte."



GINÁSIO ORIENTADO PARA O TRABALHO

**inscrições abertas para
exames de admissão
em dezembro.
vagas em outras séries.**

**INSTITUTO
NOSSA SENHORA
DE LOURDES**

Estrada Santa Marinha
514 Gávea Tel. 227-2613

"CHACHA" NEHRU



Celebra-se hoje o aniversário de Jawaharlal Nehru (1889-1964), o primeiro dirigente da Índia moderna. Adotado como chacha (tio) pelas crianças de seu país seu aniversário é agora o Dia da Criança Indiana

Se o Mahatma Gandhi foi o criador da liberdade indiana, Nehru foi seu arquiteto e pedreiro. Uma das maiores figuras mundiais em sua época, Nehru dedicou a maior parte de seus 74 anos à causa da liberdade de sua pátria.

Filho único de Motilal Nehru, teve uma infância aristocrática, educando-se depois em Harrow e Cambridge. Preparado para uma carreira jurídica, poderia ter feito fortuna sob os auspícios paternos; mas, convencido da justiça das ideias de Gandhi, acabou arrastando toda a família para o campo do grande apóstolo da liberdade da Índia.

A era gandhiana teve início em 1921 e a Índia só veio a obter sua liberdade em 1947. Pandit Nehru passou mais da

metade desses 26 anos na prisão. Com a independência, provou que era muito mais do que apenas Primeiro-Ministro: a Índia passou a ser conhecida como a Índia de Nehru.

UMA ROSA NA LAPELA

Na verdade, Nehru era a Índia, sua voz e sua consciência. No cenário internacional, como expedicionário da paz, mudou até o curso da História; mesmo assim, morreu desiludido, em plena crise com a China.

Influenciado pelo pai, por Gandhi e pelo grande trovador da Índia, Rabindranath Tagore, Nehru interessava-se por muitos assuntos, da ciência à Sociologia. Sentiu-se sempre atraído pelas multidões e tinha uma especial afeição pelas tribos mais pri-

mitivas de seu país, a ponto de participar de seus dramas e suas danças.

Acima de tudo, amava as crianças: "Gosto de estar com as crianças, de falar com elas e, até mais, de brincar com elas."

Havia em Jawaharlal Nehru profundezas que ele próprio não podia medir. Assim como amava muito mais a lua nova, em sua fase de crescimento, do que a lua cheia, em sua fase minguante, amava os jovens do mundo com sua mentalidade aberta e seu espírito maravilhoso e curioso. Sentia-se um deles ao fazer suas viagens de descobertas. Quando não estava em contato com a maravilhosa natureza da Índia, contentava-se em contemplar seus cantos de flores. E tinha sempre, na lapela, uma rosa.

O Serviço

CONCURSO INFANTIL: de desenho e pintura, tendo a Casa como tema, está sendo patrocinado pela Companhia de Crédito Imobiliário Residência, podendo concorrer crianças até 13 anos. Os trabalhos devem ser apresentados até o dia 28 deste mês, e os 20 premiados receberão cadernetas de poupança no valor de NCr\$ 100,00. Todas as inscrições têm que ser feitas, necessariamente, através das escolinhas de arte.

SISTEMA DE ALARME: contra qualquer tipo de arrombamento, adaptado ao tambor da fechadura, acaba de ser posto à venda. De fabricação nacional, pode ser encontrado na Rua São José, 3. Custa NCr\$ 440,00, com instalação completa e garantia de dois anos.

SÍMBOLO: de paz dos hippies, em metal prateado, preso a um aro fino, para ser colocado em volta do pescoço, já está sendo vendido pela boutique Cantão, por NCr\$ 15,00. Lá também se encontram coleiras em miçangas coloridas (NCr\$ 8,00).

CINEMA: o Serviço de Cinema Educativo e Cultural realizará, no próximo dia 17, a partir das 10h30m, sessões nas Escolas Hermenegildo de Barros e Ponte dos Jesuítas.

ARTESANATO DO EQUADOR: faixas em lã, tecidas à mão, com várias combinações de cores, para serem usadas como cinto (NCr\$ 8,00 e NCr\$ 15,00), e bonecos e bichos em miola de pão (NCr\$ 7,00 e NCr\$ 15,00) estão entre os inúmeros artigos da Quitus. Chapéus de praia em panamá, de copa alta e abas largas, também estão por chegar.

MATEMÁTICA: a partir de 1970, o Departamento de Matemática da PUC vai ter o mestrado em Matemática em dois planos: o plano A, de Matemática pura, conforme vem sendo feito desde janeiro deste ano, e o plano B, para os que se interessam pela Matemática aplicada fora do campo computacional.

NOVA ATRAÇÃO: do restaurante Sevilha à Noite é o guitarrista espanhol Luiz de Jerez.

ARTE E COMPUTADORES: no próximo dia 20, às 18h, Willy Keller, diretor do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, falará sobre a Vocação Artística dos Computadores, no auditório do Pen Clube. Entrada franca.

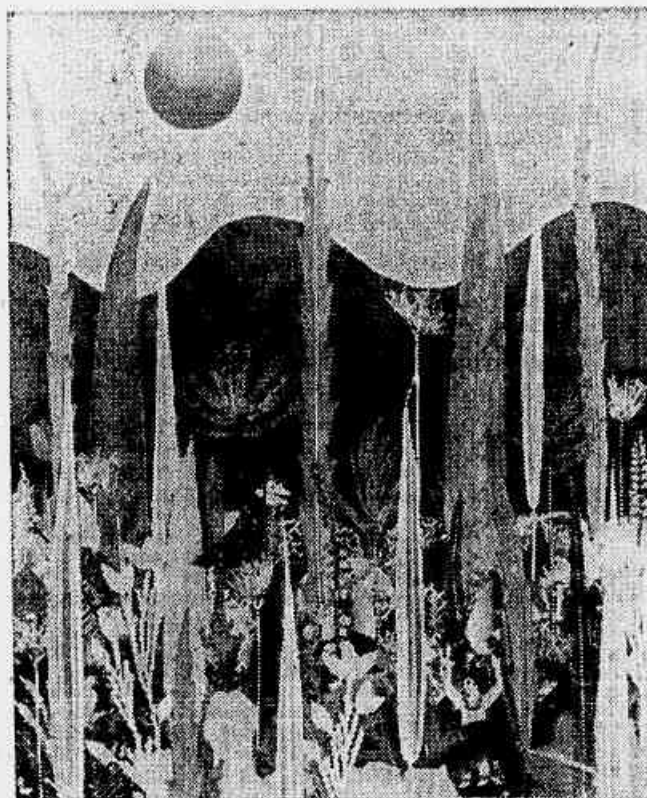
BOM ENDEREÇO: na Rua da Alfândega, 221, a Chilazi está vendendo óculos de modelos supermodernos, de todos os formatos. Os preços são fantásticos: a partir de NCr\$ 12,00. Os óculos estrangeiros, importados, surpreendentemente custam NCr\$ 35,00. São sensacionais.



A agenda da UNICEF contém 54 ilustrações de vários artistas internacionais

Para todas as crianças do mundo

Artistas de todo o mundo contribuem para o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) ilustrando os seus cartões de Natal. Cada caixa contendo 10 cartões e envelopes custa NCr\$ 5,00. Além dos cartões, existe a Agenda Artística, com 54 reproduções coloridas, doadas por artistas de 34 países. Seu preço é NCr\$ 10,00. No Rio, estes dois artigos podem ser adquiridos na Rua México, 21, grupo 1301-A; Avenida Franklin Roosevelt, 84/10.º andar; Rua da Lapa, 86; Avenida Graça Aranha, 26; Praia de Botafogo, 188, e Avenida Presidente Antônio Carlos, 54-A.



A ilustração deste cartão é de autoria de Françoise Pochon, artista suíça



A saída-de-praia tipo judoca vai ser (enfim!) best seller deste verão. Branca, naturalmente. Com faixa de algodão também de algodão tricolor (as cores que você quiser e que mais combinarem com seus biquínis). Etiqueta: Maison 43



Etiqueta: Way In. É Regina quem mostra a pantalone com bordados folclóricos no estilo mexicano. Camisa e pantalone da mesma cor: esta é a moda 70



Lúcia com um dos conjuntos completamente branco (a supermoda para o verão será usar calça branca com camisa também branca) mostrados pela Aniki Bobó. Detalhes de biquini: o colarinho todo bordado (gênero hippie) e as duas cintas colocadas uma acima da outra (só para quem tiver quadris e cintura finos)

mulher JOVEM USA ROUPA DE VANGUARDA



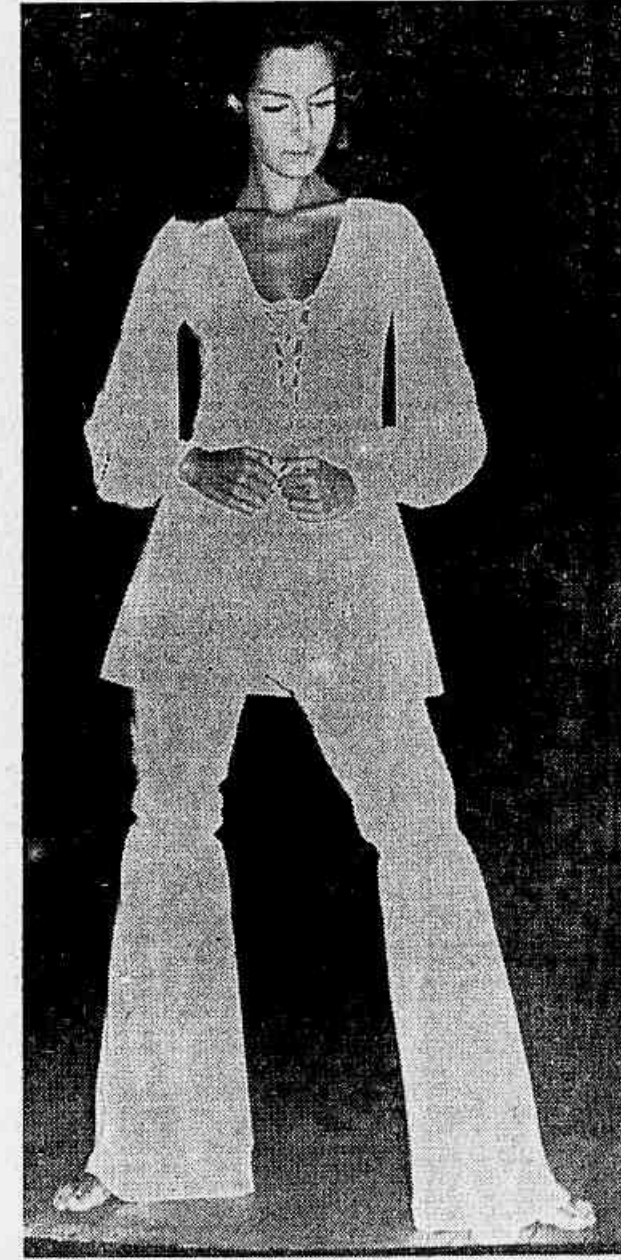
Da Maison 43: é Angela Catrambi quem veste o conjunto de cetim rebreilhado, tipo gangster, com corte supersportivo (corte Lee). De biquini: a calcinha com dois aros entrelaçados e o turbante feito de elástico de jérsi de seda, retangular, com longas franjas (e não muito comprida)

Para causar maior repercussão e juntar num só dia a moda jovem das boutiques cariocas, é que Luisa Konder, da Flash-Back, programou um desfile no Copacabana Palace, do qual participaram a Way In, a Saint-Moritz, a Aniki Bobó e a Maison-43.

— A idéia surgiu da Mare Moda, realizada em Roma, ocasião em que os costureiros famosos se reuniram para a apresentação de um único desfile.

De cada boutique foram mostradas oito roupas e todas se destinavam exclusivamente a gente jovem. A Way In mostrou bossas tais como a dos vestidos de crochê em barbaente e a maxitúnica com pantalone em crepe rosa — para o verão. A Flash-Back fez desde o conjunto simples de malha listrada (blusa curta e pantalone) às transparências e aos decotes em vestidos de broderie suíça a jérsi de seda bem moldável.

Enquanto a Saint-Moritz seguiu uma linha mais clássica, mostrando, por exemplo, vestidos de côco-rallado, a Maison-43 desfilou roupas somente brancas e avançadas; e de cor, apenas um único conjunto de calça e camisa em cetim vinho. Dos modelos brancos, o que mais agradou foi o terninho de panamá com corte masculino. Também a saída-de-praia tipo judoca, com três faixas na cintura. O que chamou atenção sobre as roupas da Aniki Bobó foi um colête de tapeçaria que acompanhava pantalone e blusa de malha brancas, com dois cintos largos de couro.



Maria Cecilia Alonso Pena mostrou um conjunto à moda de St-Laurent da Maison 43: jérsi de seda branco com túnica gênero medieval, fechamento trançado e calças ajustadas por meio de faixas de veludo fino, que na hora de vestir a mulher arruma e cruza à altura das coxas

QUANDO OS MANEQUINS SÃO GORDOTES

É um desfile diferente. Nêles os modelos não são magros como costumam ser. Pelo contrário, são constantes as curvas e aquelas duas polegadas a mais que derrotaram a nossa Marta Rocha no concurso de Miss Universo 1954. Os assistentes também são originais: são proprietários de boutiques e armazinhos interessados em escolher os melhores modelos que vão agradar sua clientela. É um desfile de roupas íntimas: calcinhas, soutiens, cintas

e anáguas, de tipo e material variados.

Numa sala bem decorada, enquanto são servidos drinks, os clientes conhecem as últimas novidades lançadas pela Darling e Christian Dior. Até mês passado não se faziam desfiles semelhantes no Rio, só em São Paulo, mas agora um simples telefonema para 222-6966 garante ao comerciante a oportunidade de conhecer o modelo, verificar suas qua-

lidades, antes de fazer sua encomenda.

O lançamento-novidade este mês foram as peças confeccionadas em jérsi e contorno em elástico. Também foi apresentado um conjunto "para noivas" em que a bossa é o abotoamento do soutien: em vez do costureiro fecho nas costas, ele abotoa na frente.

Renda guipure, jérsi, poliéster, tergal, lycra, nylon em xadrez, nas cores mais variadas — o ocre

e o café são os mais atraentes — transparentes ou não, são os lançamentos de aniversário — 20 anos de fundação — que a Darling e Christian Dior estão apresentando no Rio. Os preços dos novos modelos vão desde NCr\$ 27,20 para as cintas de lycra até NCr\$ 53,00. Os soutiens são oferecidos a partir de NCr\$ 12,90 até NCr\$ 22,80 embora outros modelos, de NCr\$ 3,70, também participem do desfile.

A "Revista de Domingo"
já entrou em férias.
Domingo que vem é a Bahia.

uma só bahia
para todos os santos

REVISTA DE DOMINGO

Todas as informações
importantes para a mulher atual.

O QUE HÁ PARA VER

Termina, domingo, A Celestina, no Teatro Gláucio Gil • De volta, nos cinemas do Rio, A Religiosa, de Jacques Rivette • Recital do pianista Sebastian Benda, hoje, na Sala Cecília Meireles

Cinema

ESTREIAS

O FATOR TRIGONO (The Trygon Factor), policial inglês em cores. Com Stewart Granger, Susan Hampshire, Michael Caine, Brian Tully, Rivali, Coral, Bruni Ipanema, Alfa, São Paulo: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Lagoa Drive-In: 20h30m e 22h30m. (18 anos).

O DIABO PELA CAUDA (Le Diable par la Queue), de Philippe de Broca. Gangsters se hospedam, com falsas identidades, em um castelo transformado em hotel por uma família de aristocratas arruinadas. Comédia francesa com Yves Montand, Maria Schell, Jean-Pierre Marielle, Jean Rochefort, Clotilde Joana. De Luxe color. São Luís, Camodomo, Miramar: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Res. Santa Alice: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

BEIJOS PROIBIDOS (Beiers Vals) de François Truffaut. O filme de Truffaut apresenta um concurso no II Festival do Rio. Produção francesa. Com Jean-Pierre L  aud, Delphine Seyrig, Claude Jade, Michael Lonsdale. De Luxe color. Scala: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

AS DUAS FACES DA MOEDA (Brasileiro), de Domingos Oliveira. O autor de Tôdas as Mulheres do Mundo e Edu, Cora  o de Ouro apresenta seu terceiro filme como uma comédia misteriosa. Um personagem fantástico (Hélio Ari) transforma com suas revela  es a vida de um obscuro funcionário público (Frederico). Com N  nia Amaral, Adriana Prieto, O  valdo Viana Filho, Hélio Ari, Nazaré Chaves, José Benhurcutt. P  l  cio, Leblon, Art-P  l  cio T  pica. Art-P  l  cio Miramar, Rio de Janeiro: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

PROJETOS DE OURO (Impasse), de Richard Benedict. Aventuras   o ao tesouro. Filme americano em de Luxe color. Com Burt Reynolds, Anne Francis, Lya Berti, Roger, Rodolfo Acosta. Capitólio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

PATRU  HA SUICIDA (Attentat    la Grand), de Umberto Lenzi. Os alemães organizam um atentado para eliminar Churchill. R  o-evel, Sib  n na conferência de Casablanca. Ricamar: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

REBELIÃO (J  -Uchi), de Masaki Kobayashi. Drama do J  p   feudal. Produ  o japonesa. Com Toshiro Mifune, Tatsuya Nakadai, Tatsuz  . 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (14 anos).

MON AMOUR... MON AMOUR (Mon Amour, Mon Amour), de Nadine Trintignant. A crée de uma l  g  o amorosa. Produ  o francesa em cores. Com Jean Louis Trintignant, Val  rie Lagrange, Michel Piccoli. Opera: 14h, 16h, 18h, 22h. (18 anos).

MACUNAIMA (Brasileiro), de Joaquim Pedro de Andrade. In  queto sucesso do cinema brasileiro, esta adapta  o do livro de Mário de Andrade    a comédia feroz que desejou ser. A história do herói sem nenhum caráter, primitivo em sua espécie, que acaba devorado por sua própria l  s  dia, por sua incapacidade para separar a realidade das fantasias criadas por seu ego inchado. Em especial, um grande sucesso de Paulo José de Almeida, na conferência de Casablanca. Ricamar: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CORISCO, O DIABO LOURO (Brasileiro), de Carlos Coimbra. As aventuras de Corisco, o cangaceiro, e seus amores com D  d   em estímulo. Com Maurício do Vale, Leila Diniz, Turbilo Ruiz, Marcel Mélo, Andr  s Pires, José Sorey, Dion  cio Azevedo, John Herbert, Milton Ribeiro, Geórgia Gomide, Odson, Rian, América. (18 anos).

PHARAOH (Produ  o polonesa), de Jerzy Kawalerowicz. A ascensão e as lutas políticas do Fará Ram  s XIII. Superprodu  o em estímulo. Produ  o polonesa de Mad  re Jo  s dos Anjos. Com George Zelinski, Barbara Bryl, Krystyna Miko  lewska, Bruni Flanengo, Bruni T  jica, São Bento: 14h, 16h40m, 19h20m, 22h. (18 anos).

A CHAMADA DO AMOR (La Ch  m  de), de Alain Cavalier. Cu  r  ne Doreux entre um amante maduro (Michel Piccoli) e um jovem de sua idade (Roger van Hool). Com Irene Tunc, Jacques Sereys, Philom  ne F  r  . Francês em estímulo. Veneza: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DESPREZO (Le M  pris), de Jean-Luc Godard. Conflito entre um escritor cinematográfico (Michel Piccoli) e sua mulher (Brigitte Bardot), originário de um romance de Alberto Moravia. Paralelamente aos artículos, um produtor americano hiperconveniente (Jack Palance) discute com o cineasta Fritz Lang o próprio Lang que não merece tal versão. Filme francês em cores, realizado por Godard entre Tempo de Guerra e o In  dito (aqui) Bando    Part. Art-P  l  cio Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

Teatro

MAE CORAGEM — Drama   pico de Bertolt Brecht. Prova pública de conclusão de Curso de Dire  o do Conservatório Nacional de Teatro. Dir. de Luis Paulo Vasconcelos. Conservatório, Praia do Flamengo, 132 (225-7850),    noite quatro apresenta  es, de hoje    2  -feira, 21h. Entrada franca.

ANTIGONA — Tr  gia de S  f  cles. Uma das obras máximas da literatura dramática universal. Dir. de José das Neves. Com Isabel Ribeiro, Antônio Pat  rio, Renato Sorah,   nio Gonçalves, José Wilker e outros. Opinião, Rua Siqueira Campos, 143    2  -feira, 21h. (18 anos).

A PENÚLTIMA DONZELA (Brasileiro) de Fernando Amaral. Comédia em estímulo, procuran  o o figurino de Os Paquetinhos. História de uma donzela preocupada em sair dessa condi  o. Com Adriana Prieto, Paulo Pôrto (também coprodutor e um dos argumentistas), Carlo Mossi, Frequentes, Ida Gomes, Flávio Migliorini, Beatriz Veiga, lançamento de D  nina Machado. Bruni Copacabana, Festival, Rio, Kelly, Bruni M  lar, Rosário, Rio Branco, Engenho de Dentro, Bruni Graj  u, Art-P  l  cio Pet  polis. (18 anos).

ROM  U E JULIETA (Romeo and Juliet), de Franco Zeffirelli. Produ  o shakespeareana caprichada, com os jovens Leonard Whiting e Olivia Hussey nos papéis prot  nicos. Tecnicolor. C    e V   . Bruni São Paulo, Bruni Piedade, Rio-P  l  cio: (14 anos).

KRAKAT  O, O INFERNO DE J  VA (Krakatoa — East of Java), de Bernard L. Kowalski. A procura de um tesouro submerso na ilha de Krakatoa colide com a grande erup  o vulcânica que tem 1883) destruiu quase completamente a ilha, provocando uma onda de trinta metros que   letrou a geografia da região. Os conv  sionais se atropelam nesta superprodu  o onde quase tudo acontece e    própria mistura de el  chis em desuso constitui o charme do espetáculo. Em técnica 70/tecnicolor Com Maximilian Schell, Diane Baker, Brian Keith, Barbara Werle, John Leyton, Sal Mineo, Rossano Brazzi, R  xi: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

BULLITT (Bullitt), de Peter Yates. Boa estréia do inglês. Yates, no cinema,    um policial enigmático, com f  rce de autenticidade. Robert Vaughn, desta vez,    um homem mau no caminho de Steve McQueen. Tecnicolor. Cap  lio: 14h30m, 17h30m, 19h30m, 22h. (18 anos).

ANTES DO INVERNO CHEGAR (Before Winter Comes), de J. Lee Thompson. Produ  o ingl  sa, história situada em um campo de prisioneiros comandado pelo britânico David Niven. Com T  pica Anna Karina, John Hurt. Copacabana: 13h, 15h15m, 17h30m, 19h45m, 22h. Carioca: 15h45m, 18h, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

A NOVA ESTAVA DE PR  TO (La Nouvelle était de Pr  to), de François Truffaut. Envolvimento por um tiro    s  ida da igreja. Jeanne Moreau dedica sua vida    liquidar os cinco próprios culpados. O filme tem um fecho, embora o mesmo, do autor de Jules et Jim. Com Jean-Claude Br  ly, Charles Denner, Claude Rich, Alexandra Stewart. De Luxe Color. Mad  is: 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXAUSTÃO POLAR ZEBRA (Ice Station Zebra), de John Sturges. A posse de uma cápsula espacial cont  m um filme que pode dar    chave da vitória numa guerra nuclear provoca um confronto entre americanos e russos no Pólo Norte. Filme americano baseado no livro de Alastair McLean. Com Rock Hudson, Ernest Borgnine, Patrick McGowan, Jim Brown, Lloyd Lark, Metacross/70mm. Metro: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. São Paulo: 14h30m, 17h30m, 19h30m, 22h30m. (10 anos).

REAPRESENTA  ES

UM CONVIVADO BEM TRAPALHAO (The Party), de Blake Edwards. Uma das comédias mais divertidas das últimas safras. Com as melhores intérpretes, um desatado ator indiano (Peter Sellers) comparece    festa na casa de um produtor de Hollywood e estabelece o caos. De Luxe color. Paravision. Miramar. Camodomo, Vila Isabel: 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos).

O PLANETA DOS MACACOS (Planet of the Apes), de Franklin Sch  ffner. Fic  o científica imagin  da e realizada com incomum segurança. O original    uma novela de Pierre Boulle, Monkey Planet. Com Charlton Heston, Roddy McDowall, Maurice Evans,   nio Gomes, Alexia, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 24h30m também    metr  o. (14 anos).

CROWN, O MAGNÍFICO (The Thomas Crown Affair), de Norman Jewison. Milionário planeja um grande assalto perfeito, em parte pelo desafio do gesto, mas, em seguida, tem de enfrentar a sedutora investigadora da companhia de seguros. Com Steve McQueen e Faye Dunaway muito bem lanças nos papéis centrais. Um thriller interessante, sofisticado. De Luxe color. Filme americano. Paris Palace, Britânia. (18 anos).

A RELIGIOSA (La Religieuse), de Jacques Rivette. Boa realiza  o francesa, em cores, baseada em Diderot. Com José Sorey, Michael Piccoli, Paratodos, Mau: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

CHARITY, MEU AMOR (Sweet Charity), de Bob Fosse. G  n  sica musical americana, em cores. Com Shirley MacLaine, Chita Rivera, Paula Kelly, Ricardo Montalban, Sammy Davis Jr. V  lrida: 15h, 18h, 21h. (18 anos).

EXTRA

CINE HORA — Comédias curtas, desenhos e documentários. A partir das 10h de manhã. (Centro e Copacabana).

A ALDEIA DOS AMALDI  ADOS (Village of the Damned), de Wolf Rilla. Fascinante fic  o científica ingl  sa. Com George São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Soriano. Com Renato Sorah, Ot  n Bastos, I  lia Nandi, Fernando Peixoto, Marg   Bird e outros. José Celso, Dom T  rrentes, (243-4276), 21h, Dom,    17h. Al   domingo. Temporária popular    NR\$ 5,00.



Ch   e Simpatia: Teresa Raquel e Mário Jorge

CH   E SIMPATIA — Comédia dramática de Robert Anderson em t  mo da vida universitária norteamericana e da inicia  o sexual de um jovem estudante. Dir. de Amir Haddad. Com Teresa Raquel, Mário Jorge, Rubén Araújo, I  maria Rodrigues e outros. Maison de France, Av. Pres. Antonio Carlos, 58 (252-3456): 21h30m; s  b, 20h e 22h15m; vesp, 5a, 16h e 17h.

COMO SE LIVRA DA COISA — Tragédia absurda de Ionesco. No apartamento de um casal de velhos, um misterioso cadáver cresce sem parar. Dir. de Rubén Araújo. Com Rubén Araújo, Vana G  rriel, Ipanema, Rua Frutuoso de Moraes, 24    2  -feira, 21h30m, s  b, 20h e 22h15m.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cartão das primeiras a  as de Pedro Blich, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Dire  o de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ion   Magalhães. Sereia, Rua, Senador Dantas, 13 (223-8531): s  b, 20h e 22h15m; vesp, 5a, 16h, 18h, 20h, 22h.

A CELESTINA — Tr  gia de Fernando Rojas, escrita por volta de 1500, e   t   hoje considerada uma obra-prima do teatro espanhol. A história gira em torno das a  as da casamenteira Celestina, um personagem notável. Dir. de Marim Gonz  lves. Com Eva Todor, Luis Carlos Kov  s, Ivone Hoffmann, Milton Moraes, Iv   S  n, Jacqueline Laurent, Afrânio S  n, S  n, S  n e outros. Gláucio Gil, Praça Cardenal Arce: 20h e 22h30m; vesp, 5a, 16h e 17h e 18h. Al   domingo.

EXERCÍCIO — Drama de Lewis John Carlino, um dos mais importantes autores norteamericanos do momento. Um ator e atriz re  nsem-se para uma série de exercícios de improvisa  o, que nos poucos segundos de um sócio de sessão de psicanálise Dir. de B. de Paiva. Com Gláucia Rocha e Rubén de Falco, D  lica, Rua Alcindo Guanabara, 17/12 (223-5877): 21h30m; vesp, 5a, 17h e 18h.

“Show”

CLAUDETTE SOARES E PEDRINHO MATTAR TRIO — Hoje e tôdas as noites na The Billboquet, Av. Copacabana, 73. Tel.: 237-1472 e 236-3056.

ELISETE CARDOSO — Show na Sucata, com a participa  o de Zimbo Trio, Regional do Canhoito e Nelson do Tamborim. Reservas   mios. telefones: 227-6656 e 227-3589.

E    A MAIOR — Show de Fa  zi Arap e Hermínio B. de Carvalho com Marlene. Dire  o musical de Arthur Verocelli. Teatro Sérgio Pôrto (Travessa São Exp  dito, esquina de M  nuel Lemos). Tel.: 236-6343,    21h30m. Dom  ,    18h30m e 21h30m.

IVON CHAMA — Show com Ivon Curly, Jorge Autuori Trio, T  xto de Mário Guimarães. N  va Teatro de B  ko, Av. Azeite de Paiva, 267. Tel.: 227-3122.    21h30m.

HELENA DE LIMA — T  das as noites no Drink, Av. Príncipe Isabel, 87-A. Tel.: 237-7068.

JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA — Hoje e tôdas as noites    03h30m Le Coq Hardi.

SILVIO ALEIXO E ROBERTO ROM  NY — no Katamb  . Galeria Alasca.

RADIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às horas matut  s, de 6:30    meia-noite e meia,    2  ,    6a,    18,45, B  ta de Val  res As S  s, sábados e domingos, transmissão das corridas do J  quei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

MUSEU — De hora em hora, às horas matut  s, de 6:30    meia-noite e meia,    2  ,    6a,    18,45, B  ta de Val  res As S  s, sábados e domingos, transmissão das corridas do J  quei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

Museus

MUSEU DO FOLCLORE DO PARQUE DO CATETE — Pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete — Horário: 14h    18h30m, todos os dias. Durante este mês exposi  o de rendas de bilros.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e grava  es r  tis — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal An  ria. Horário: das 12 às 16 horas, exceto às segundas.

MUSEU HISTÓRICO DA PUNTA DO CALABO  O — Objetos e documentos ligados    história do Brasil. Praça Marechal An  ria. Atualmente em obras. Só pode ser visitado às 15h, com guia, durante t  da a semana. Escalas e grupos podem marcar visitas pelo telefone 242-0713. Entrada franca.

MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM — Ricas cole  es de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal An  ria. Atualmente em obras. Combinar visita pelo tel. 222-8765. Entrada franca.

COM OS OLHOS DOS OUTROS — Comédia dramática do dramaturgo argentino Júlio Mauricio, grande sucesso em Buenos Aires. Dir. de Hélio Bloch. Com Vanda Lacerda, Jorge D  ria, Cle  lio Cavalcanti, Santa Rosa, Rua Visconde de Piraj  , 22 (247-841): 21h30m; s  b, 20h15m e 22h30m; vesp, 5a, 17h e 18h.

LA — Comédia-monólogo de Sérgio Jockyman, um advogado fica trancado no banheiro do seu escritório durante um fim de semana. Dir. de Antônio Abujamra. Com Paulo Goulart. Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 82 (247-9794): 21h30m; s  b, 20h e 22h15m; vesp, 5a, 17h e 18h.

BECO SEM SAÍDA — A única peça de Arthur Miller (Incident at Vichy, no original) ainda ind  ita no Brasil. O enredo baseia-se num incidente verid  ico ocorrido na França sob o ocupac  o nazista. Dir. de Gianni Ratto. Com J  rd   Filho, O  valdo Loureiro, Adriano Reis, Fábio Sabag, Paulo Arag  jo, Jorge Chermes e outros. Príncipe Isabel, Av. Príncipe Isabel, 136 (236-3724): 21h30m; s  b, 20h e 22h30m; vesp, 5a, 16h e 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de José Benhurcutt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de José Benhurcutt. Com Henriette Morineu, Paulo Gracindo, D  se L  cid  , Luis Delfino, Dilma L  s e outros. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (259-1818): 21h30m; s  b, 20h e 22h30m; vesp, 5a, 16h e 18h.

MEU BEM, COMO    QUE EU POSSO OUVIR VOCE COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, o autor de Chá e Simpatia, composta de quatro peças que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio Abujamra. Com Dul  cia, Alberto Perez, Ari Fontoura, Emílio Queirós, Ang  la Vasconcelos, Gl  n  cio A. de Graça, 187 (237-4521): 21h30m; s  b, 20h e 22h30m; vesp, 5a, 17h e 18h.

BOITE Y-PANEMA — Show com conjuntos de escolas de samba. P  r Garcia D'Avila   s, Ipanema.

MULHERES EM R  TMO 69 — Produ  o de Américo Leal, Com Celso Lockwood, Alexandra Hay e outras e Maria Guimarães. Todos os dias, sessões contínuas, das 18h às 24h. Teatro Rival, Rua Alvaro Alvim, 33. Tel.: 222-2721.

AS FERAS DO MACHADO — Show de Carlos Machado. A mel  no, no Fred's.

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO — Show humorístico em dois atos, com l  tas de M  lar Fernandes e Já Soares, interpretado por Já Soares, Teatro da Lagoa, l  ta Rodrigo de Freitas, ao lado do Drive-In. (227-6686): 21h30m.

AQUARELA MUSICAL — Show no Eat Room do Copacabana Palace.

Música

SEBASTIAN BENDA — Recital no piano, hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles. Obras de Brahms, Schumann, Scriabin, Hol  ger, Villa-Lobos, Liszt e Chopin.

ORQUESTRA JUVENIL DO TE  TRO MUNICIPAL — Con  rte s  mfonico, amanhã, às 10h, no Teatro Municipal, Regência do maestro Nelson Nilo Hack.

Artes plásticas

ARTESANATO E FOTOGRAFIAS DE MOSAICOS ISRAELENSES — Galeria Cavilha, Rua Dias da Rocha, 52-A. Até o dia 23.

JOSÉ DE FREITAS — Pintura. Pequela Galeria, Av. Copacabana, 919. Até o dia 21.

ARTE JOVEM NA B  HIA — Coletiva. Galeria Volpato, Rua Barata Ribeiro, 810, 1   andar.

OLGA MATKOWSKI — Pintura. Galeria Canu, Rua Bar   de Ipanema, 110.

ANTÔNIO BANDEIRA — Pintura abstrata no Museu de Arte Moderna (Al  terro). Espólio do artista recentemente falecido.

COLETIVA — Trabalhos de Mário Mendonça, Lúcio Cardoso, José de D  me, Jacinto Moraes, Claudio Rodrigues, Gérson de Sousa, Fernando, Elsa O. S., D  rcio Lima. Galeria C  lida, Rua Barata Ribeiro, 818, 1   andar.

COLETIVA — Trabalho de Ana L  l  a, Graub  n, Ana Bela Geiger e D  rcio. Galeria S  gla Viva, Rua do Russel, 300.

VERGARA — Objetos, desenhos e pinturas. P  l  ta Gal  ria, P  . General Osório.

HELOISA FERREIRA JUA  BA — Pintura. Sala Osvaldo G  ldi, Rua Prudente de Moraes, 129.

PINDARO CASTELO BRANCO — Pintura. Galeria Visconti, Av. Afr  dio de Melo Franco, 300.

F  N-TCHUN-PI — Pintura chinesa. H. Stern, Av. Rio Branco, 173, 5   andar.

MECATTI — Pintura. Galeria Irandini, Rua Teixeira de Melo, 20-A.

SALÃO DA BÚSSOLA — No Museu de Arte Moderna, Av. Brasília, 147.

JOAQUIM GOUVEIA — Pintura. Clube Campestre da Guanabara.

GLENNI BIANCHETTI — Pintura. Galeria Decor, Rua Tereza, 100, 358.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na OAP, Rua Fernandes Guimarães, 25, exposi  o de l  tas e artesanatos de Al  sio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benven  te.

JÚLIO MARTINS DA SILVA — Pintura primitiva. Galeria Escada (Avenida Gen. San Martin, 1 219).

JO   JO   — Pintor concretista. Galeria do Banco de Crédito Nacional,   p  cia Copacabana (Rua Santa Clara, 81).

ROKETSU — Técnica japonesa de pintura em tecido, pelos artistas Kusko Abe e Ivete Teixeira. Galeria da H. Stern, Av. Atlântica, 17821.

COLETIVA — Alexandre e José Pinto inauguram a nova Galeria Nossa Senhora da Paz (Maria Qu  l  ria, 67).

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Foi em 1808 por D. Jo   VI, possui   rcia de 7 mil espécies de v  rtes, numa área de 550 mil metros quadrados. Rua Jardim Botânico, 920. (Tel.: 227-5866) — Horário das 9 às 17h30m, diariamente, Entrada: NR\$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Crist  v  s.

PARQUE XANG  I — Centro de diversões infantis — S  b  , 18h, dom, e feriados, 15h. — Largo do P  rio, 19, Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principais atra  es o Museu da Cidade — (227-3061). Horário: das 9h às 17h30m, diariamente.

Cursos

PSICOTERAPIA REFLEXOL  GICA — A partir de amanhã, no Instituto Brasileiro de Reflexologia, Rua Almeida, S  ddock de S  , 119. Informa  es pelo telefone 227-0484.

EDUCA  O DA CRIANÇA — Aulas com a Prof  . Gessy Socco.   s, às, às, às, no Clube S  rio e Libéria, Estrada França, A partir do dia 19 de novembro. Informa  es: 232-7866.

PER  DO PREPARATÓRIO PARA LEITURA E ESCRITA — Aulas com a Prof  . Avany da Gama Rosa. Terças e às, às, às, no Pavilhão

O que há para ver em S. Paulo

X BIENAL DE SÃO PAULO — Aberta todos os dias, exceto às 2as, das 14h às 22h. O ingresso custa NR\$ 2,00.   s 4as, às, e entrada    gratuita.

CINEMA — TEOREMA (Teorema), de Pier Paolo Pasolini, Produ  o italiana em cores. Com Terence Stamp, Silvana Mangano, Laura Betti, Anna Wierzbicka, Massimo Girotti e outros. Gaseta (Av. Paulista, 900) e Barão (Rua Barão de Itapetininga, 255).

MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu

PLUFT, o Fantasma

Programação Infantil do TEATRO IPANEMA
SABADOS E DOMINGOS, ÀS 16,30 HS.
Rua Prudente de Moraes, 824 — Res.: 247-9794

TEATRO RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721
AMÉRICO LEAL apresenta

"BOTA A COISA NA COISA"
com COSTINHA e MARIA QUITÉRIA
3 strip-teases, comicidade e luxo
Diariamente, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.
Poltronas: NCR\$ 6,00 — Estudos: NCR\$ 4,00

OFICINA

TEMPORADA POPULAR NCR\$ 5,00

"NA SELVA DAS CIDADES"
SOMENTE 3 DIAS

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura —
Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.

OFICINA

TEMPORADA POPULAR: NCR\$ 5,00

"NA SELVA DAS CIDADES"
SOMENTE 3 DIAS

Hoje, às 21 hs.
TEATRO JOÃO CASTANO — Tel.: 243-4276

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO

JÔ SOARES

TEXTO DE JÔ SOARES e MILLOR FERNANDES

De Sa. a 6a. feira às 21,30 hs.
Sáb.: às 20 e 22,30 hs.
Doms.: às 19 e 21,30 hs.

TEATRO da LAGÔA
RES. 227-6686 e 227-3589

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura —
Departamento de Cultura — Divisão de Teatro

3 ÚLTIMOS DIAS

EVA e seus artistas
Na Mais Famosa Obra Espanhola em **"CELESTINA"**

A mais entendida em amor e bruxarias
TEATRO GLÁUCIO GILL — Hoje, às 21,30. Ar. refrigerado.
Res.: 237-7003

Estréia dia 19: "A Moral do Adultério"

TEATRO COPACABANA — Tel.: 257-1818 (R. Teatro)

OSCAR ORNSTEIN apresenta

5.º MÊS — MAIS DE 150 REPRESENTAÇÕES

FRANK SINATRA
4815

de João Belhencourt
com: Morineau, Gracindo, Delfino, Mário Lago e grande elenco.
Hoje, às 21,30 — Permitido a partir de 10 anos
Permitido traje esporte — Perfeito ar condicionado

TEATRO DA PRAIA — Tel.: 227-1083

AGILDO RIBEIRO e BETO ROCKEFELLER

Um show MIÊLE & BOSCOLI
Estréia dia 27, às 21,30

BRAZUCA
no casa grande

"JULIANA VIU O AMOR CHEGAR"
TIBÉRIO GASPARG apresenta

ANTONIO ADOLFO e a BRAZUCA

Texto de Oduvaldo Vianna F.º — Paulo Pontes — Tibério Gaspar, Direção de Oswaldo Loureiro
Produção: Brazuca Produções Artísticas Ltda.
Hoje, às 21,30. Estudos. 50% desconto

NÓVO TEATRO CASA GRANDE — Av. Afrânio de Mello Franco, 300
Res.: 227-6475 e 230-8397 até às 20 hs.
3 ÚLTIMOS DIAS

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura —
Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.

EVA e seus artistas em
"A MORAL DO ADULTÉRIO"

De Luiz Iglesias — Mario Brasini — Joracy Camargo. Direção de Pernambuco de Oliveira — 5 anos de sucesso no Brasil. O cotidiano de um casal pra frente.
Com Alvaro Aguiar, Suzy Arruda, Ribeiro Fortes e Paula Navarro.
SOMENTE 4 SEMANAS

TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 237-7003 — Estréia dia 19.
AS 2as. E 3as. FEIRAS
no TEATRO IPANEMA — Res.: 247-9794. Ar. refrigerado

VERA GERTEL
RUBENS CORRÊA
"COMO SE LIVRAR DA COISA"
Comédia de Ionesco

OSCAR ORNSTEIN apresenta O GRUPO JOVEM no Super Musical

SPORTEIRO DO REI

Infantil. História e direção de Lauro Gomes — 1.º Prêmio no Juri Popular Infantil. Orquestra, Ballet, Cêndrios e Figurinos Luxuosos.

Sáb.: às 16 hs e Doms. às 15 hs.
TEATRO COPACABANA — Res.: 257-1818 (R. Teatro)

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais
COZINHA FRANCESA

Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

Luís Carlos Vinhas Trio e Fred Feld
tocando para Você no bar do nóvo

FLAG

Xavier da Silveira (exq. Aires Saldanha)
Tel.: 236-6037

REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS

Real
restaurante

UMA FAMÍLIA DO MAR A SERVIÇO DO SEU PALADAR

R. Pharoux, 3
PCA 15 Tel. 231-0406

agora também
Av. Atlântica, 514-a
Leme Tel. 257-2852

FOFÔ & BOFÔ

RESTAURANTE

Música ao vivo
Cozinha Internacional
Ar Condicionado
Rua Souza Lima, 48
(Antiga Cantina Don Cicillo)
COPACABANA — Tel.: 257-8008
Aberto para almoço e jantar

LE BILBOQUET
apresenta HOJE E TODAS AS NOITES

CLAUDETTE SOARES e PEDRINHO MATTAR TRIO

Av. N. S. de Copacabana, 73
Reservas: 256-2056
Fechado aos domingos

Roberto Carlos — Caetano — Johnny Alf —
Milton Nascimento — Paulinho da Viola

ELIZETH & ZIMBO
com Regional de Canhoto Trombonista Nelsinho SUCATA

ELIZETH CARDOSO
ZIMBO TRIO e CANHOTO na SUCATA

RESERVAS: 227-6686 e 227-3589

Diariamente, à 0,30 hs.

Leve sua família para jantar no

Hoffman's

Reúna seus amigos para um Chopp Genial no

HOFFMAN'S

Jantar-dança desde às 20 horas — Música ao vivo com o conjunto de TUCA — Sem consumo nos dias úteis.
R. Ronald Carvalho, 55C — Res.: 235-0928

FESTIVAL 2001

Moderníssimo Centro de Diversões do Brasil
Shows • Restaurantes • Cervejaria

Hoje e amanhã: CLARA NUNES e TRIO NAGÔ
e o Cantor Italiano Nino Scarpelli

A partir das 21 hs. Conjunto Sylvio Vianna. Serviços especiais para Banquetes e Lanches — Saco de São Francisco — Niterói — Tel.: 6748

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites
Estacionamento fácil — Senra Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9022

CHURRASCARIA AMÉGO DO PAI

ONDE TODA GENTE VAI...

Aberta diariamente até às 24 hs.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ÉRASMO BRAGA, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça.
Fácil estacionamento. Telefone: 242-9241

A MAIOR E MAIS BONITA
CHURRASCARIA DA AMÉRICA LATINA

RINCÃO GAÚCHO

MARQUÊS DE VALENÇA, 83
TIJUCA — TELEFONE 248-3663

BAR CANGACEIRO
agora com

TITO MADI e RIBAMAR, ao piano

Preferim: WHISKY LONDON TOWER
R. Fernando Mendes, 25, tel. 235-2127. Aberto desde 18 hs.

CERVEJARIA
(Chopp preto e branco)

CHURRASCARIA
Cozinha Típica Brasileira.
Abre para almoço e jantar.
Música em Hi-Fi

CASARÃO DE NOEL
Rua Teodoro da Silva, 668
Vila Isabel

DOMINGOS A comédia mais surpreendente
do cinema brasileiro!

AS DUAS FACES DA MOEDA

COZINHA POR
C. C. F. B.

FREGOLENTE • ADRIANA PRISTO
NEUSA AMARAL • ODUVALDO VIANA
HELJO ARY • NAZARETH CHIANA

CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

Katakombe

BOITE-RESTAURANTE (permissão entrada desde 18 anos).
Apresenta Show às 12,30 hs.

SAMBA em PRETO e BRANCO

Com Silvio Aleixo, Celso Maia, Salomé, Samba 4 e Cabrochas.
Av. N. S. Copacabana, 1241, loja 1, Galeria Alaska

Drink

Música ao vivo e shows de

HELENA DE LIMA

Adelton Alves (sucessor do mestre Ataúlo)
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 82-A
Reservas: 257-7068

GUANABARA

onde os amigos se encontram

...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR
PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA
Pça. 15 Novembro, 27 (junto às Barcas). Tel. 231-0344
Estacionamento em frente. Aberto até às 24 hs.

palhota

o mais luxuoso e moderno da GB.
gabarito internacional

1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE

aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.
aos sábados e domingos: Vapê e feijoada

AV. SENHORA DO ROSÁRIO, 1596 - BARRA DA TIJUCA

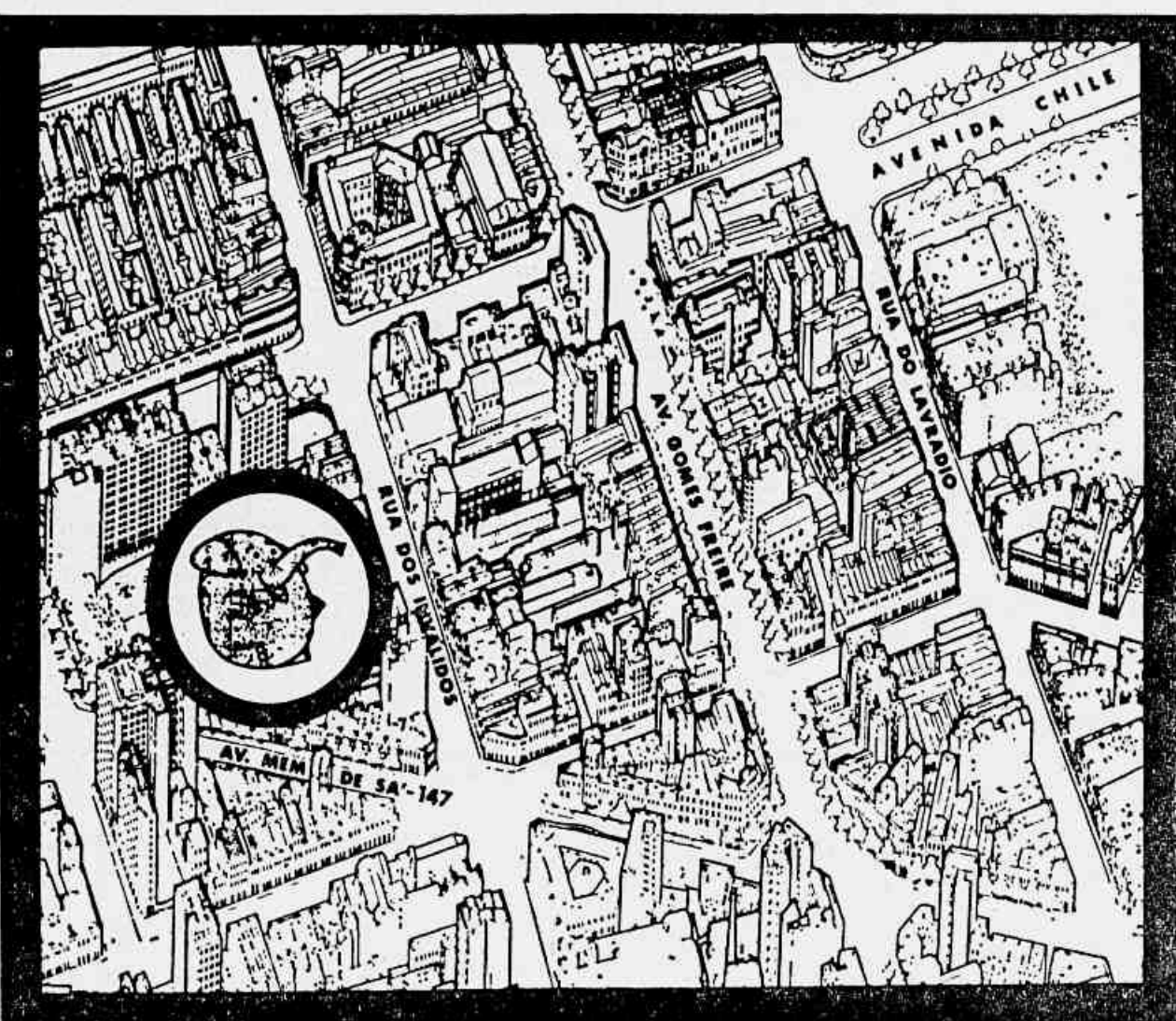
canecão

Apresenta a zero hora um show de ouro

"VALETE, DAMA E REI"

Com **JORGE BEN**
CLAUDIA
JOSÉ VASCONCELOS

Grande elenco — 30 artistas
Cor. e Dir. geral de Nino Giovanetti
Reservas no Canecão — Av. Wenceslau Brás



Agência do JORNAL DO BRASIL na

AVENIDA MEM DE SÁ, 147

Para anúncios classificados e assinaturas

Das 8,30 às 17,30 — Sábados: das 8 às 11 horas
TELEFONE: 52-0571

o JB tem uma agência na

RODOVIARIA
para anúncios classificados

RODOVIÁRIA NOVO RIO 4.305

MGM

STEWART GRANGER
SUSAN HAMPSHIRE
ROBERT MORLEY

O FATOR TRÍGONO
Triângulo Mortal

JAMES ROBERTSON JUSTICE
como "Sir John"

Proibido até 13 anos

HOJE
2-4-6-8-10 HS.

CORAL RIVOLI
METRO BOAVISTA
METRO TIJUCA
BRUNO IANEN
ALFA
SAO PEDRO
LAGOA DRIVE IN
2,30-10,30 HS.

MGM

METRO BOAVISTA
HOJE
2,30-10,30 HS.

ESTACAO POLAR ZEBRA
Rock Ernest Patrick Jim
Hudson Borgnine McGowan Brown

2.º MÊS
METROCLUBE
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Charles Corfield	Ely Azeredo	José Carlos Avelar	Miriam Alencar	Ronald Monteiro	Valério Andrade	OPINIÃO MÉDIA
MACUNAIMA (Joaquim Pedro de Andrade)	★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★	4,1
A RELIGIOSA (Jacques Rivette)		★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,8
BEIJOS PROIBIDOS (François Truffaut)		★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★	3,2
REBELIAO (Masaki Kobayashi)			★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	2,8
ROMEU E JULIETA (Franco Zeffirelli)	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	2,8
A NOIVA ESTAVA DE PRÉTO (François Truffaut)			★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	2,8
BULLITT (Peter Yates)	★★★★	★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	2,6
O DESPREZO (Jean-Luc Godard)	★★★★		★★★★	●	★★★★★	★	★★★★	★	2,3
AS DUAS FACES DA MOEDA (Domingos Oliveira)		★★		★	★	★★	★		1,4

EM QUESTÃO: "BEIJOS PROIBIDOS"

(Baiers Vols) Direção de François Truffaut. Roteiro de Truffaut, Claude Givray e Bernard Revon. Fotografia (de Luxe) de Denis Clerval. Música de Antoine Duhamel. Montagem de Agnès Guillenot. Intérpretes: Jean-Pierre L  aud (Antoine), Delphine Seyrig (Fabienn  ), Claude Jade (Christine), Michel L  onardale (Sr. T  b  rd). Produ  o United Artists, 1968.

Uma história simples, até certo ponto pobre, resulta nas mãos François Truffaut, num trabalho belo, otimista, e com grande dose de lirismo extravasando em tôdas as suas seq  ncias.    o que vimos em *Beijos Proibidos* (*Baisers Vol  s*), onde mais uma vez Truffaut confirma sua classe incontestável de diretor, em meio às explosões geniais que surgem de todos os lados.

Sem violências, tranqüilo, com segurança de alguém que conquistou um lugar de destaque, Truffaut consegue fazer de *Beijos Proibidos* um filme otimista. Seu herói    despojado e simples, comum, que aceita com total despreendimento os problemas que surgem em sua vida. Primeiro

o exército resolve tirá-lo de suas fileiras, logo depois, o que se poderia transformar em frustra  o,    dificuldade em consolidar uma situa  o, um trabalho em que se pudesse firmar,    recebido pelo herói Antoine Dolnel com bom humor. Não há fatalidades. Apenas a vida tem que ser vivida da melhor forma. O que a muitos olhos seria motivo de tragédia para Antoine    apenas o cotidiano, de onde também extrai seus bons momentos.

A agência de detetives, Antoine transforma, entusiasmado, num balcão de novidades, que explode com o aparecimento repentino de um ardoroso entusiasmo próprio da idade, provocado pela sedutora Delphine Seyrig, mulher do cliente cuja vida investigava.

Ao lado de tudo isso h   o romantismo puro do amor tranqüilo entre Claude Jade, a namoradinha e Antoine. As pequenas rugas, os desenhos propositalmente, mas

acima de tudo a pureza dos sentimentos dos dois jovens marcam com grande encantamento de *Beijos Proibidos*.

Sem transbordamentos de paixões violentas, sem os malabarismos de uma camara enlouquecida, mas com uma visão bem dosada da realidade, com elegância de tratamento de tema, e a segurança e firmeza de uma excelente dire  o, *Beijos Proibidos*    um dos melhores momentos cinematográficos deste ano.

MIRIAM ALENCAR

Na aparência, um filme agradável, sem mais. Qual o porquê dessa impressão? Pelo tom de cr  nica nostálgica? Pela linearidade das ocorrências? Qualquer análise, até ligeira, mostra que, na base da cr  nica ou da linearidade o filme não se sustenta: não há defini  es precisas de personagens

ou ambientes, a narrativa se opõe a linhas dominantes e contínuas; o filme se afasta de tôdas as normas habituais de espetáculo. Uma abordagem menos superficial evidencia uma deliberada imposi  o do contr  dit  rio (humor e drama, aço e des-cri  o, real e ideal, razão e sentimento, etc.): no nível dos personagens, dos ambientes das situa  es, dos detalhes.    sem falsa modestia, Truffaut se agarra de corpo e alma a episódios do cotidiano de um jovem (que já foi criança e adolescente em *Os Incompreendidos* e *Amor aos 20 Anos*). Num pseudo não-me-importismo daqueles poucos que subjugaram o veículo de expressão, o cineasta vai dizendo tudo o que quer.    notável a sua veia criadora ao conceituar homens até nos rápidos traços de tipos secundários    narrativa e enfatizar emocionalmente situa  es    princípio convencionais, pela explora  o mais demora-

da da ocorrência, mais destacada de um gesto, mais acurada de uma fala (situa  o conjugal dos pais de Christine, as rela  es do detetive com sua colega, o drama do homossexual, p. ex.). Numa opera  o quase misteriosa, pela perspicácia, Truffaut penetra nos personagens e os transp  re para o espectador através de uma visão individualista nunca tão exacerbada quanto agora.

Por mais exaustiva que seja a análise, o filme se apresenta, sempre, impecável. Truffaut não    apenas um saudosista;    sabe muito bem do que trata e como tratar. Pena que T  net e o m  lve mais do que qualquer can  onista de hoje; que seu condicionamento cultural seja mais forte do que sua visão prospectiva.    assim, a obra "impecável" não consegue ser marco.

RONALD F. MONTEIRO

EM QUESTÃO: "O DESPREZO"

(Le M  pris) Dire  o e roteiro de Jean-Luc Godard, baseado na novela de Alberto Moravia. Fotografia (franc  sa e técnica) de Raoul Coutard. Música de Georges Delaunay. Montagem de Agn  s Guill  mot. Intérpretes: Brigitte Bardot (Camille), Michel Piccoli (Paul), Jack Palance (Jer  me Prekosh), George N  ll (Franc  is) e Fritz Lang. Produ  o Georges de Beauregard e Carlo Ponti, 1963.

Seis anos depois de *O Desprezo*, através de um dos personagens de *One Plus One*, Godard afirma que "para ser um intelectual revolucionário    preciso deixar de ser um intelectual." *Le M  pris*    um dos passos que formam o caminho traçado por Godard desde *Acosado* em sentido contrário    clássica posi  o reflexiva do intelectual, em sentido contrário    clássica rela  o entre a obra de arte e o espectador. Realizado em 63, imediatamente depois de *Vivre sa Vie* e *Les Carabiniers*, um pouco antes de *Alphaville* e *Pierrot le Fou*,    um cuidadoso trabalho de destrui  o da narrativa cinematográfica acadêmica. Ou mais exatamente, um cuidadoso trabalho de constru  o de um estilo narrativo moderno e aberto, livre de todos os vícios literários que condicionaram durante longo tempo a linguagem de cinema.

A verdadeira importância da destrui  o da continuidade linear da narrativa nos filmes de Godard está no fato de que isto significa a constru  o de um estilo de espetáculo que convida o espectador a uma participa  o mais ativa. Ele não    mais convidado a esquecer a descontinuidade que

   a própria base da linguagem de cinema. O filme não faz mais um ap  elo para que sejam esquecidas as passagens de uma imagem a outra e para que se procure encontrar o fio de uma narrativa na sucessão das imagens apresentadas. Desprezada a ordem linear aparente, devolvida a autonomia a cada um dos instantes do filme, se instala uma ordem mais sólida e profunda a partir da liga  o de imagens mais expressivas, mais significativas a partir do ritmo que surge desta liga  o. E se o espectador aceitar o convite e se desliga do cont  u dramático do plano para se fixar no próprio modo com que a imagem foi composta, pode então participar ativamente de uma das mais completas matérias de investiga  o da vida moderna, o filme.

Le M  pris    um dos muitos ensaios que possibilitaram a chegada de uma forma de expressão inteiramente liberta de preconceitos, mas sua importância não se reduz ao fato de fazer parte de uma procura de expressão. Com uma atividade incessante (em 10 anos, dirigiu 19 filmes de longa metragem, além de seis curtos para longa de episódios), Godard foi formando sua própria consciência    medida que realizava seus filmes, isto   , pensava enquanto filmava, no momento mesmo de filmar, com o filme. A novela de Moravia oferece apenas um pretexto para que ele se volte para o assunto dominante de seus filmes até

Pierrot le Fou, o cinema. *O Desprezo*    um filme sôbre o cinema, mais que pela simples presença de Fritz Lang, ou pela cita  o de Bazin, ou pela oposi  o do mundo das aparências e do mundo da realidade.

   significativo que o primeiro plano do filme termine com a camara de filmar voltada para a plat  a, como igualmente    significativa t  da a sorte de pequenas cita  es que pontuam *Le M  pris*. Várias das discussões mostradas num instante são retomadas filmes adiante, e as preocupa  es constantes de Godard já estão aqui claramente delineadas, na oposi  o entre o mundo da Odisséia, onde as pessoas viviam em harmonia com a natureza, e o mundo de hoje, onde as pessoas vivem num mundo pré-fabricado, recebem idéias pré-fabricadas, onde não existe qualquer harmonia entre o meio e o indivíduo. Onde a única forma de existência permitida (vejamos duas ou três coisas)    uma espécie de prostitui  o, onde se    forçado a não pensar ou a vender o pensamento, onde o revólver que os nazistas puxavam contra a cultura está substituído pelo talão de cheques. *Le M  pris* na oposi  o e confronta  o da situa  o de Ulisses e Penélope, Paul e Camille, o artista grego e o artista contemporâneo, constrói uma narrativa exemplar. Exemplar porque despreza a facilidade de contar uma história para manter o espetáculo num nível de discussão

crítica, preocupado em propor temas para um debate com o espectador.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Calma pessoal, calma! Godard driblou a bola preta.

Desde *Acosado*, *O Desprezo*    o melhor de seus filmes, o único a que se assiste sem muito esforço, salvo,    claro, durante aquela interminável e chat  ssima seq  ncia do apartamento. Fantasiado de professor do Liceu, regra em punho, Jean-Luc obriga Brigitte Bardot a decorar a li  o do dia.

   a hora do sopor  fero verbal. Filmado em 63, portanto, antes que o vírus da godardman  ia se tivesse alastrado do Paissandu ao Zepelim (com rápida incurso  o pelo Varanda), *O Desprezo* est  ve sob quarentena porque o r  sonho marido de Sofia Loren, resolveu cortar algumas tolices de Godard. Houve então, aquela batalha judiciária, desprezada por André Cayatte, mas acompanhada atentamente por Maurício Gomes Leite, embaixador do gênio para assuntos sul-americanos e mineiros.

Convidar Fritz Lang como ator, foi a maior idéia que Jean-Luc teve em 20 filmes. Na verdade, quando Lang está em cena, vivendo seu próprio papel, esquecemos de Godard. Dotado de grande magnetismo

pessoal, inteligente e culto, o cineasta de M   sai-se maravilhosamente bem na sabatina, pois tem coisas curiosas a dizer, não precisa recorrer    frases do *livrinho de Mao*, nem decorar o bl  -bl  -bl   do currículo de sociologia do prof. Godard.

Fritz Lang    a imagem do cinema.

Da mesma forma que Brigitte Bardot simbolizava a imagem do erotismo, BB nunca foi uma atriz, mas, sem d  vida,    uma mulher carnalmente sedutora, desde que Vadim resolveu remodelar a cria  o original de Deus. Em *O Desprezo*, não só está chatinha, como ainda, a camara contempla sua nudez com glacial indiferença, aplicando sucessivas duchas frias naquele corpo excitado, criado para o amor, não importa de quem, desde que seja bem amado. Pois bem, para espanto de Vadim, o nosso Jean-Luc v   Brigitte como mero objeto, um gravador que   le aperta o botão, para ouvir o eco de sua própria voz. Vai ser egocêntrico assim no inferno! Depois desta incrivel prova de insensibilidade   tica, que nenhum barbudinho venha dizer que Godard não    um cineasta asseruado, está na cara, isto   , na tela.

Bom,    melhor ir encerrando, antes que a bola, driblando a frágil defesa godardiana, mude o placar anunciado l   em cima.

VALÉRIO ANDRADE

EM QUESTÃO: "AS DUAS FACES DA MOEDA"

Dire  o de Domingos Oliveira. Roteiro de Domingos Oliveira e Joaquim Assis. Fotografia de D  b Luft. Dire  o musical de Joaquim Assis. Montagem de Joaquim Assis e Naz  re Ohana. Intérpretes: Fregolente (Oduvaldo Canavarde), Hélio Ary (o Anjo), Neusa Amaral (a mulher), Ad  ria Pietro (a filha), Oduvaldo Viana (o noivo), Jorge D  ria (o amante), Pr  c  pio Mariano (o jornalista), João Bethencourt (o chefe), Alvin P  ra (o médico). Produ  o Domingos Oliveira, 1967.

Como todos os cineastas criadores, Domingos Oliveira deve ter uma porão de idéias para filmes, em variados estágios de desenvolvimento, tanto na cabeça como na gaveta. Não sei a que fase de sua carreira remonta êste roteiro agora filmado, mas a obra acabada, como estilo e ocupa  o, bem poderia ter vindo antes de *Tôdas as Mulheres do Mundo* e *Edu, Cora  o de Ouro*. A verdade    que, apesar das qualidades que podem ser n  e apontadas, *As Duas Faces da Moeda*    um filme estranhamente deslocado, na carreira de Domingos Oliveira como no momento atual do cinema brasileiro.

Deixando que outros — Reginaldo Farias em *Os Paquerados*, Fernando Amaral em *A Penúltima Donzela* — aproveitassem a trilha aberta em seus dois primeiros filmes, Domingos Oliveira também preferiu ignorar a feroz documenta  o que, em *Opini   Pública*, Arnaldo Jabor colheu sôbre a classe média urbana, e que, em termos de fic  o, Antônio Carlos Fontoura tão bem explorou em *Copacabana me Engana*. Aliás, pode-se

ver no Marquinhos do filme de Fontoura um Edu informado por Jabor.

Curiosamente, o herói de *As Duas Faces da Moeda*, Oduvaldo Canavarde (Ambrósio Fregolente), talvez esteja mais próximo do já distante herói vivido por Luis Delfino em *Tudo Azul*, de Moacir Fenelon e Alinor Azevedo (1952), do que de seu massacrado colega que Antônio de Oliveira interpretou em *Cara a Cara*, de Júlio Bressane (1967). E, na apresenta  o da vida familiar, o filme lembra mais certos filhotes brasileiros do neo-realismo italiano, como *Agulha no Palheiro*, de Alex Viany (1953), e *O Grande Momento*, de Roberto Santos (1958), do que a moderna cont  ndencia de *Cara a Cara*, *Copacabana me Engana*, *A Falecida* (Leon Hirszman) e *São Paulo S/A* (Luis Sérgio Person), para não falar no vale-tudo antropológico de *Brasil Ano 2000* (Válter Lima Jr.), *Os Herdeiros* (Carlos Diegues), *Macunaíma* (Joaquim Pedro de Andrade) e do quase pronto *Malou a Família e Fot ao Cinema* (Júlio Bressane).

Ao que parece, Domingos Oliveira pretendeu fazer uma comédia melodramática autogozativa. Mas suas metas nem sempre são claras, como nem sempre são precisas as dosagens dos elementos que quis misturar. Com sua inteligência inventiva, com a honestidade de sua autocr  tica,   le, po-

r  m, certamente saber   sacudir a poeira e dar a volta por cima.

ALEX VIANY

F  ssem quais fôssem as ambi  es de Domingos Oliveira no projeto de levar ao cinema sua peça de televisão *As Duas Faces da Moeda*, algo se atravessou em seu caminho e levou-o a limitar-se a um filme espor  dicamente elaborado como linguagem cinematográfica; em geral, um filme pr  so ao esquema semiteatral de origem. Por mais que a camara de D  b Luft se agite, ainda que os personagens levem para a mobilidade das ruas os seus conflitos, persiste — com raras exceções — o tom cinematográfico da TV. Os personagens representam a sua vivência, não vivem.

De saída, tenho uma posi  o hostil    produ  o: quando Fregolente abre a b  ca e sai    voz de Paulo Padilha, t  da a minha possível complicit   com a proposi  o do autor desaparece. Em primeiro lugar, porque a dublagem    um processo deformador, desumano, um atentado geralmente gratuito    expressão do ator e    comunicabilidade do filme. Em segundo lugar, porque a substitui  o da voz de um ator excepcional (pelo menos no âmbito de nosso cinema

n  gu  m pode aproximar-se de um papel bom para Fregolente) pela voz de um ator mediocre    repudiada liminarmente por qualquer pessoa de bom senso. Terceiro, porque Domingos não    gênio: a voz monoc  rdia, artificial de Paulo Padilha continua monoc  rdia e artificial após o experimento frankensteiniano do cineasta de Tôdas as Mulheres do Mundo. Quarto, porque a dublagem deste filme, mesmo no caso (quase generalizado) dos at  res que usam suas próprias vozes,    indefensável. Quinto, porque não posso compreender como se nega a um ator singular, talhado para o papel, a plena interpreta  o do personagem.

Pois bem, negada a Fregolente a [ru  o] plena do melhor papel de sua carreira cinematográfica, o cineasta parte para outras improvisa  es inexpl  c  veis: Neusa Amaral (totalmente fora do tom desejável para o papel da esposa de Oduvaldo Canavarde); Oduvaldo Viana Filho (se sim, era um caso para dublagem, admitindo que se considere   tica e expressionalmente lícito o processo); Naz  re Ohana (presença preciosa na equipe de D. O., mas porque a pretensão de passar a atriz por um passe de mágica?). S   houve sorte no imprevisto de João Bethencourt, que interpreta o pequeno papel do chefe de se  o de Canavarde.

CHARLES CORFIELD

"O DIABO PELA CAUDA"

Engalado na comédia, Philippe De Broca mais uma vez se volta para o g  nero em *O Diabo Pela Cauda*. Trabalho leve, despreziosso, sem grandes profundidades, contando a história de uma família nobre arruinada, que ambiciona o produto do roubo de um astuto e charmoso ladrão. Satirizando a situa  o de várias famílias

européias que colocaram seus castelos como pontos de atra  o turística, Broca construiu seu filme, que    cheio de altos e baixos, mas consegue arrancar risadas da platéia. Embora cercado de um elenco razoável, o efeito não consegue ser o mesmo alcançado por *Esse Mundo    de Loucos*. E *O Diabo Pela Cauda* fica apenas como um filmezinho que distrai a platéia pouco exigente.

M.A.

"MACUNAÍMA"

A t  nica vem logo na primeira imagem da fita:    Superm  e, em esforço dif  nitivo,

acocorada no chão, d      luz Macunaíma que vai verticalmente, de cabeça. Daí em diante, o herói movimentá-se na sua alegre e penosa trajetória em selvagem alucina  o. Macunaíma    um filme que soma farta inven  o c  mica. Dentro de seu tumulto, a organiza  o e o bom g  sto:    c  r trabalhada com cuidado, as roupas e cenários desenhados com apurado senso de sele  o por An  lio Medeiros, e um elenco que responde bem    dif  c  is exigências da aventura tropical  ica. Paulo José (Macunaíma branco e mãe de Macunaíma), Grande Otelo (Macunaíma pr  to) e Jardel Filho (o véio milionário), são três realmente impagáveis.

A.S.

OUTROS FILMES DA SEMANA

"REBELIAO"

   inevitável a compara  o entre *Rebelia  o* e *Harakiri*. São ambos filmes de Masaki Kobayashi e têm estilo idêntico. Situa  m-se numa mesma época (o Japão feudal) e abordam o mesmo tema (a luta do samurai contra a tirania do senhor). *Harakiri* foi recebido como obra-prima, mas *Rebelia  o* está condenado ao esquecimento, apesar de ter aspectos positivos, como, por exemplo, o apuro plástico.

A causa d  esses destinos diferentes pode ser encontrada no realizador. Bom arte  o, Kobayashi    capaz de desenvolver

com ac  rto um material de qualidade, mas não consegue melhorar ou mesmo encobrir as deficiências de um material inferior. *Harakiri* partiu de uma base firme. O centro de tôda a trama, Tsugun  , era um samurai que sabia o que desejava e como poderia alcançá-lo. A partir de sua aço vai-se esboçando o quadro de t  da uma sociedade. Um quadro preciso, coerente, onde tudo se encaixa. A crítica ao feudalismo então surge nítida e violenta.

Em *Rebelia  o* isso não se repete. Nenhuma situa  o está delineada com tanto ac  rto, nem os personagens podem se expandir e ganhar vida própria. Há, in-

clusive, contradições. Por exemplo: apresentado como um samurai hábil, capaz de recuar quando atacado, para medir a f  rce do adversário e depois, inesperadamente, partir para o contra-ataque, Isaburo Sasahara no final enfrenta de peito aberto as armas de fogo. Definido como um samurai acomodado, dócil às ordens da esposa e do castelo,   le se rebel  a sem que se desenvolvam suficientes os motivos de sua atitude. E há também uma soluço divertida. No fim, terminada a mortandade, sobra a neta de Isaburo, Tomi, que   le levava na viagem para Edo. Surge então a ama-de-leite, deixada alguns quilômetros atrás pela história, para salvar

AGENCIA SALES DE AUTOMÓVEIS

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA N.º 416 - B - TEL.: 246-3501

Faça o seu plano que não financiaremos em 24 meses pelo Cred. Dir. ao Consumidor com entrada a partir de NCr\$ 1.000,00. Garantia de 3 (três) meses, fatura em seu nome, 25 anos de experiência no ramo. Estes planos abaixo dão um pequeno exemplo, venha pessoalmente fazer um plano a seu alcance.

Volks 68 Entr. 1.500,00 - Inter. 6,9, 12,0 e 18,0 - 21 x 350,00 e 800,00 em 70
Volks 68 Entr. 1.500,00 - Inter. 6,9, 12,0 e 18,0 - 21 x 350,00 e 800,00 em 70
Volks 67 Entr. 1.500,00 - Inter. 6,9, 12,0 e 18,0 - 21 x 350,00 e 800,00 em 70
Volks 67 Entr. 1.500,00 - Inter. 6,9, 12,0 e 18,0 - 21 x 350,00 e 800,00 em 70
Volks 66 Entr. 1.500,00 - Inter. 6,9, 12,0 e 18,0 - 21 x 350,00 e 800,00 em 70
Volks 66 Entr. 1.500,00 - Inter. 6,9, 12,0 e 18,0 - 21 x 350,00 e 800,00 em 70
Volks 64 Entr. 1.500,00 - 24 x 370,00 e 600,00 em fevereiro de 70
Volks 64 Entr. 1.500,00 - 24 x 370,00 e 600,00 em fevereiro de 70

Tádas as despesas incluídas. Aberto diariamente até às 22 horas.



VOLKS	63	24	x 214,52
VOLKS	64	24	x 245,55
VOLKS	65	24	x 276,57
VOLKS	66	24	x 301,39
VOLKS	67	24	x 351,03
VOLKS	68	24	x 382,06
GORDINI	66	24	x 171,00

ENTRADAS PARCELADAS EM CINCO VEZES
PLANOS COM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS
Carros revisados com garantia de 2.000 Km ou 24 meses. Grátis: Seguro, rodado, transferência e taxa rodoviária. Diariamente até 20 horas.
Domingo até 12 horas.

RUA REAL GRANDEZA, 372-A
TEL. 246-7084

Carretas para carga seca
caminhões FNM e Mercedes Benz

Vendemos novos e usados, à vista ou a prazo
PRIMAVERA TRANSPORTES E COMÉRCIO LTDA.
Rodovia Washington Luiz, Km 14.
Duque de Caxias - E. do Rio.

Jarrão

TIJUCA - MARIZ E BARROS, 843 - 228-0240
BOTAFOGO - R. S. CLEMENTE, 195 - 226-8214

Volks 63	Todo equipado	24x250
Volks 64	Diversos cores	24x284
Volks 65	Único dono	24x305
Volks 66	Pouco rodado	24x337
Volks 67	Côres a escolher	24x343
Volks 68	Fino trato	24x350
Volks 69	4 portas, usado	24x384
K. Ghia 67	erm. bancos recl.	24x401
Aero 66	Vinil - Superequip.	24x450
Hamarr 67	Ótimo estado	24x459
Gordini 68	Opala - Corcel e VW Zero Km	24x159

A ENTRADA VOCÊ PODE ESCOLHER

Dodge Dart
1970

ABAIXO DA TABELA
Av. Atlântica, 2316-A - Tel. 236-3571
PRONTA ENTREGA



FIQUE CIENTE!
TEMOS UM PLANO DE VENDA
PARA CADA CLIENTE
DEPARTAMENTO DE CARROS NOVOS

Marca	Ano	Entrada	Mensais
AMTARATY	1970	20%	24 meses
AERO WILLYS	68	20%	24 meses
CORCEL cupê Luxo	68	20%	24 meses
CORCEL cupê Standard	68	20%	24 meses
CORCEL Luxo 4 portas	68	20%	24 meses
CORCEL Standard Stand.	68	20%	24 meses
RURAL 4x2	68	20%	24 meses
JEEP Willys	68	20%	24 meses
PICK-UP 4x2	68	20%	24 meses

Marca	Ano	Entrada	Mensais
AMTARATY	68	5.000	650
VOLKSWAGEN	68	2.000	390
SIMCA	67	3.000	320
VOLKSWAGEN	66	6.000	455
AERO WILLYS	66	2.000	450
PICK-UP	66	1.500	350
VOLKSWAGEN	65	1.800	360
AERO WILLYS	64	1.500	280
AERO WILLYS	63	1.500	250

TODOS OS NOSSOS VEÍCULOS SÃO
100% REVISADOS E GARANTIDOS

Rua Mariz e Barros, 774/776
Tels: 234-4945 - 248-7454 e 234-9316
Rua Senador Floriano, 129
Tels: 248-7508 - 234-9746 e 234-9316

Impala 64. Doc 100%

Impacável estado de novo. Pouco rodado.
Vendo urgente.
Av. 28 de Setembro, 313 - 238-5145 ou
domingo 236-0704.

Seo. s.a.
PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

69 - FORD CORCEL, 4 portas, críado	69 - VOLKSWAGEN, 1.600, 4 portas
69 - JEEP WILLYS, pouco usado	69 - VOLKSWAGEN, impecável
69 - FORD GALAXIE, excepcional estado	69 - ITAMARATY, "Cligante"
69 - JOTA K, equipado	69 - VOLKSWAGEN, segunda série
69 - FORD MUSTANG, conversível, mecânico	69 - FORD GALAXIE, excepcional
69 - RURAL WILLYS, 4 x 2	69 - ITAMARATY, "Ouro Velho"
69 - VOLKSWAGEN, equipado	69 - AERO WILLYS, 4 marchas

PEQUENA ENTRADA, SALDO ATÉ 24 MESES
ACEITAMOS TROCAS

69 - FORD CORCEL, 4 portas, críado	69 - VOLKSWAGEN, 1.600, 4 portas
69 - JEEP WILLYS, pouco usado	69 - VOLKSWAGEN, impecável
69 - FORD GALAXIE, excepcional estado	69 - ITAMARATY, "Cligante"
69 - JOTA K, equipado	69 - VOLKSWAGEN, segunda série
69 - FORD MUSTANG, conversível, mecânico	69 - FORD GALAXIE, excepcional
69 - RURAL WILLYS, 4 x 2	69 - ITAMARATY, "Ouro Velho"
69 - VOLKSWAGEN, equipado	69 - AERO WILLYS, 4 marchas

Rua Mariz e Barros, 824 - Tels: 234-7759 e 248-0616
Av. Princesa Isabel, 481 - Tels: 257-7787 e 257-0113
Aberto até às 22 horas

TAXI Volkswagen 1962 e 1963
Estado de novo, Venda
5.000, Rua do Rosário, 450, C. Celso.

TAXI - DKW 65 - Com auto-
mático, Venda 4.000,00
10.000,00 a vista, Rua dos Inválidos, 90, Centro.

TAXI GORDINI 63, pronto p-
para Venda, 4.000,00
e 20 prestações de 200, Trator
Mal, Cantuária nº 30 - Urca.

TAXI DKW 68 corcária 65 impecável pronta para trabalhar
4.200,00, rest. 400,00 mens-
sal - Dias da Cruz 802.

TAXI - Volks 1.600 Corcel
Vendo, troco e facilito
Ver Rua Aristides Jardim 45 Pásta
de Gasolina Jardim Meier.

TAXI Gordini 65 Vendo
troco e facilito Ver Rua Aris-
tides Jardim 45 - Pásta de Gasolina
Jardim Meier.

TAXI - Vendo um Chevrolet,
pronto para rodar, com autonomia,
hudo 100% - Trator Rua Assa-
7 - Tietúria.

TAXI CORCEL superequipado ni-
meio usado à vista ou 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

TAXI DKW 65 novo 5.000 de
entrada restante a combinar ou
troco por carro particular. V.
Rua R. S. Salgado, 24 - Copacabana.

TAXI DKW 67 c/ autonomia ca-
pentina. Vendo barato. Troco
carro particular ou até 2 autom-
veis. Vendo 4.000,00, 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

TAXI DKW 66 autômato exce-
lente, estado de conservação
perfeita, Venda 4.000,00, 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

TAXI DKW 61 - Vendo c/aut.
novo, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

TAXI 68 - Superequipado.
Vendo 4.000,00, 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

TAXI 63 - Uti, equipado,
vendo, troco, urgente, Base
novo, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

TAXI 66 - Zero com 1.800 km.
rod. todo novo. Vendo
4.000,00, 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

TAXI 62 - Bom estado,
4.730,00, Rua Angelo Bittencourt,
112 em frente ao 2, 250-0-
gical, 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

TAXI 61 - Já s. la. sinc.
superequip. mecânica excepcio-
nal, novo de Mercedes-Benz, 4.000,00
e fac. c/1.300,00, 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

TAXI 63 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

TAXI 62 - Nas cores de
azul e preto, 4.000,00, 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

TAXI 64 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

TAXI 65 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

TAXI 66 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

TAXI 67 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

TAXI 68 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

TAXI 69 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VENDE-SE Volkswagen 68, ven-
do, troco e facilito, Rua
R. Riachuelo nº 417. Tel. 232-5400.

VOLKS 63 - Vendo e ótimo
estado, Rua São João Gonzaga,
151, N.º 5.000,00.

VOLKS 66, Pouco rodado, lido
carro, Vendo com pequena
entrada, Saldo em 24 meses.
Francisco Oliviano, 42 - Copacabana.

VOLKS 0 km - Todas as co-
res, pronta entrega, vendo, tro-
co ou financiamento, 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 66 - Pouco rodado, lido
carro, Vendo com pequena
entrada, Saldo em 24 meses.
Francisco Oliviano, 42 - Copacabana.

VOLKS 67 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 68 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 69 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VENDE-SE Volkswagen 68, ven-
do, troco e facilito, Rua
R. Riachuelo nº 417. Tel. 232-5400.

VOLKS 63 - Vendo e ótimo
estado, Rua São João Gonzaga,
151, N.º 5.000,00.

VOLKS 66, Pouco rodado, lido
carro, Vendo com pequena
entrada, Saldo em 24 meses.
Francisco Oliviano, 42 - Copacabana.

VOLKS 0 km - Todas as co-
res, pronta entrega, vendo, tro-
co ou financiamento, 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 66 - Pouco rodado, lido
carro, Vendo com pequena
entrada, Saldo em 24 meses.
Francisco Oliviano, 42 - Copacabana.

VOLKS 67 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 68 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 69 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VENDE-SE Volkswagen 68, ven-
do, troco e facilito, Rua
R. Riachuelo nº 417. Tel. 232-5400.

VOLKS 63 - Vendo e ótimo
estado, Rua São João Gonzaga,
151, N.º 5.000,00.

VOLKS 66, Pouco rodado, lido
carro, Vendo com pequena
entrada, Saldo em 24 meses.
Francisco Oliviano, 42 - Copacabana.

VOLKS 0 km - Todas as co-
res, pronta entrega, vendo, tro-
co ou financiamento, 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 66 - Pouco rodado, lido
carro, Vendo com pequena
entrada, Saldo em 24 meses.
Francisco Oliviano, 42 - Copacabana.

VOLKS 67 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 68 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 69 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VENDE-SE Volkswagen 68, ven-
do, troco e facilito, Rua
R. Riachuelo nº 417. Tel. 232-5400.

VOLKS 63 - Vendo e ótimo
estado, Rua São João Gonzaga,
151, N.º 5.000,00.

VOLKS 66, Pouco rodado, lido
carro, Vendo com pequena
entrada, Saldo em 24 meses.
Francisco Oliviano, 42 - Copacabana.

VOLKS 0 km - Todas as co-
res, pronta entrega, vendo, tro-
co ou financiamento, 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 66 - Pouco rodado, lido
carro, Vendo com pequena
entrada, Saldo em 24 meses.
Francisco Oliviano, 42 - Copacabana.

VOLKS 67 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 68 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 69 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VENDE-SE Volkswagen 68, ven-
do, troco e facilito, Rua
R. Riachuelo nº 417. Tel. 232-5400.

VOLKS 63 - Vendo e ótimo
estado, Rua São João Gonzaga,
151, N.º 5.000,00.

VOLKS 66, Pouco rodado, lido
carro, Vendo com pequena
entrada, Saldo em 24 meses.
Francisco Oliviano, 42 - Copacabana.

VOLKS 0 km - Todas as co-
res, pronta entrega, vendo, tro-
co ou financiamento, 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 66 - Pouco rodado, lido
carro, Vendo com pequena
entrada, Saldo em 24 meses.
Francisco Oliviano, 42 - Copacabana.

VOLKS 67 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 68 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 69 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VENDE-SE Volkswagen 68, ven-
do, troco e facilito, Rua
R. Riachuelo nº 417. Tel. 232-5400.

VOLKS 63 - Vendo e ótimo
estado, Rua São João Gonzaga,
151, N.º 5.000,00.

VOLKS 66, Pouco rodado, lido
carro, Vendo com pequena
entrada, Saldo em 24 meses.
Francisco Oliviano, 42 - Copacabana.

VOLKS 0 km - Todas as co-
res, pronta entrega, vendo, tro-
co ou financiamento, 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 66 - Pouco rodado, lido
carro, Vendo com pequena
entrada, Saldo em 24 meses.
Francisco Oliviano, 42 - Copacabana.

VOLKS 67 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 68 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 69 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VENDE-SE Volkswagen 68, ven-
do, troco e facilito, Rua
R. Riachuelo nº 417. Tel. 232-5400.

VOLKS 63 - Vendo e ótimo
estado, Rua São João Gonzaga,
151, N.º 5.000,00.

VOLKS 66, Pouco rodado, lido
carro, Vendo com pequena
entrada, Saldo em 24 meses.
Francisco Oliviano, 42 - Copacabana.

VOLKS 0 km - Todas as co-
res, pronta entrega, vendo, tro-
co ou financiamento, 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 66 - Pouco rodado, lido
carro, Vendo com pequena
entrada, Saldo em 24 meses.
Francisco Oliviano, 42 - Copacabana.

VOLKS 67 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 68 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 69 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VENDE-SE Volkswagen 68, ven-
do, troco e facilito, Rua
R. Riachuelo nº 417. Tel. 232-5400.

VOLKS 63 - Vendo e ótimo
estado, Rua São João Gonzaga,
151, N.º 5.000,00.

VOLKS 66, Pouco rodado, lido
carro, Vendo com pequena
entrada, Saldo em 24 meses.
Francisco Oliviano, 42 - Copacabana.

VOLKS 0 km - Todas as co-
res, pronta entrega, vendo, tro-
co ou financiamento, 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 66 - Pouco rodado, lido
carro, Vendo com pequena
entrada, Saldo em 24 meses.
Francisco Oliviano, 42 - Copacabana.

VOLKS 67 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 68 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 69 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VENDE-SE Volkswagen 68, ven-
do, troco e facilito, Rua
R. Riachuelo nº 417. Tel. 232-5400.

VOLKS 63 - Vendo e ótimo
estado, Rua São João Gonzaga,
151, N.º 5.000,00.

VOLKS 66, Pouco rodado, lido
carro, Vendo com pequena
entrada, Saldo em 24 meses.
Francisco Oliviano, 42 - Copacabana.

VOLKS 0 km - Todas as co-
res, pronta entrega, vendo, tro-
co ou financiamento, 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 66 - Pouco rodado, lido
carro, Vendo com pequena
entrada, Saldo em 24 meses.
Francisco Oliviano, 42 - Copacabana.

VOLKS 67 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 68 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 69 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VENDE-SE Volkswagen 68, ven-
do, troco e facilito, Rua
R. Riachuelo nº 417. Tel. 232-5400.

VOLKS 63 - Vendo e ótimo
estado, Rua São João Gonzaga,
151, N.º 5.000,00.

VOLKS 66, Pouco rodado, lido
carro, Vendo com pequena
entrada, Saldo em 24 meses.
Francisco Oliviano, 42 - Copacabana.

VOLKS 0 km - Todas as co-
res, pronta entrega, vendo, tro-
co ou financiamento, 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 66 - Pouco rodado, lido
carro, Vendo com pequena
entrada, Saldo em 24 meses.
Francisco Oliviano, 42 - Copacabana.

VOLKS 67 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 68 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 69 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VENDE-SE Volkswagen 68, ven-
do, troco e facilito, Rua
R. Riachuelo nº 417. Tel. 232-5400.

VOLKS 63 - Vendo e ótimo
estado, Rua São João Gonzaga,
151, N.º 5.000,00.

VOLKS 66, Pouco rodado, lido
carro, Vendo com pequena
entrada, Saldo em 24 meses.
Francisco Oliviano, 42 - Copacabana.

VOLKS 0 km - Todas as co-
res, pronta entrega, vendo, tro-
co ou financiamento, 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 66 - Pouco rodado, lido
carro, Vendo com pequena
entrada, Saldo em 24 meses.
Francisco Oliviano, 42 - Copacabana.

VOLKS 67 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 68 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 69 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VENDE-SE Volkswagen 68, ven-
do, troco e facilito, Rua
R. Riachuelo nº 417. Tel. 232-5400.

VOLKS 63 - Vendo e ótimo
estado, Rua São João Gonzaga,
151, N.º 5.000,00.

VOLKS 66, Pouco rodado, lido
carro, Vendo com pequena
entrada, Saldo em 24 meses.
Francisco Oliviano, 42 - Copacabana.

VOLKS 0 km - Todas as co-
res, pronta entrega, vendo, tro-
co ou financiamento, 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 66 - Pouco rodado, lido
carro, Vendo com pequena
entrada, Saldo em 24 meses.
Francisco Oliviano, 42 - Copacabana.

VOLKS 67 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 68 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VOLKS 69 - 24 me-
ses, 10.000,00 entrada Santa Clara
2401-002 - 256-6336 - Aceito
oferta.

VENDE-SE Volkswagen 68, ven-
do, troco e facilito, Rua
R. Riachuelo nº 417. Tel. 232-5400